

Prefeitura Municipal do Natal  
Secretaria Municipal de Educação

2017

# Relatório de Gestão



## **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

### **Equipe de Elaboração do Relatório de Gestão**

#### **COORDENAÇÃO**

Sírlia Fernandes de Lira Bezerra

#### **EQUIPE DE ELABORAÇÃO:**

Denise Cortez Fernandes

Liane Ferreira da Trindade Mariz

Palmira Fernandes Rego

Regina Lucia da Silva

Rosangela Maria de Holanda Angelim Nogueira

#### **EQUIPE DE APOIO**

Danielle Kaline Medeiros de Carvalho

Dayse Kalina Dantas Patrício

#### **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Rua Fabrício Pedroza nº 915, Areia Preta - Natal/RN

CEP: 59014-030

CNPJ: 08.241.747/0005-77

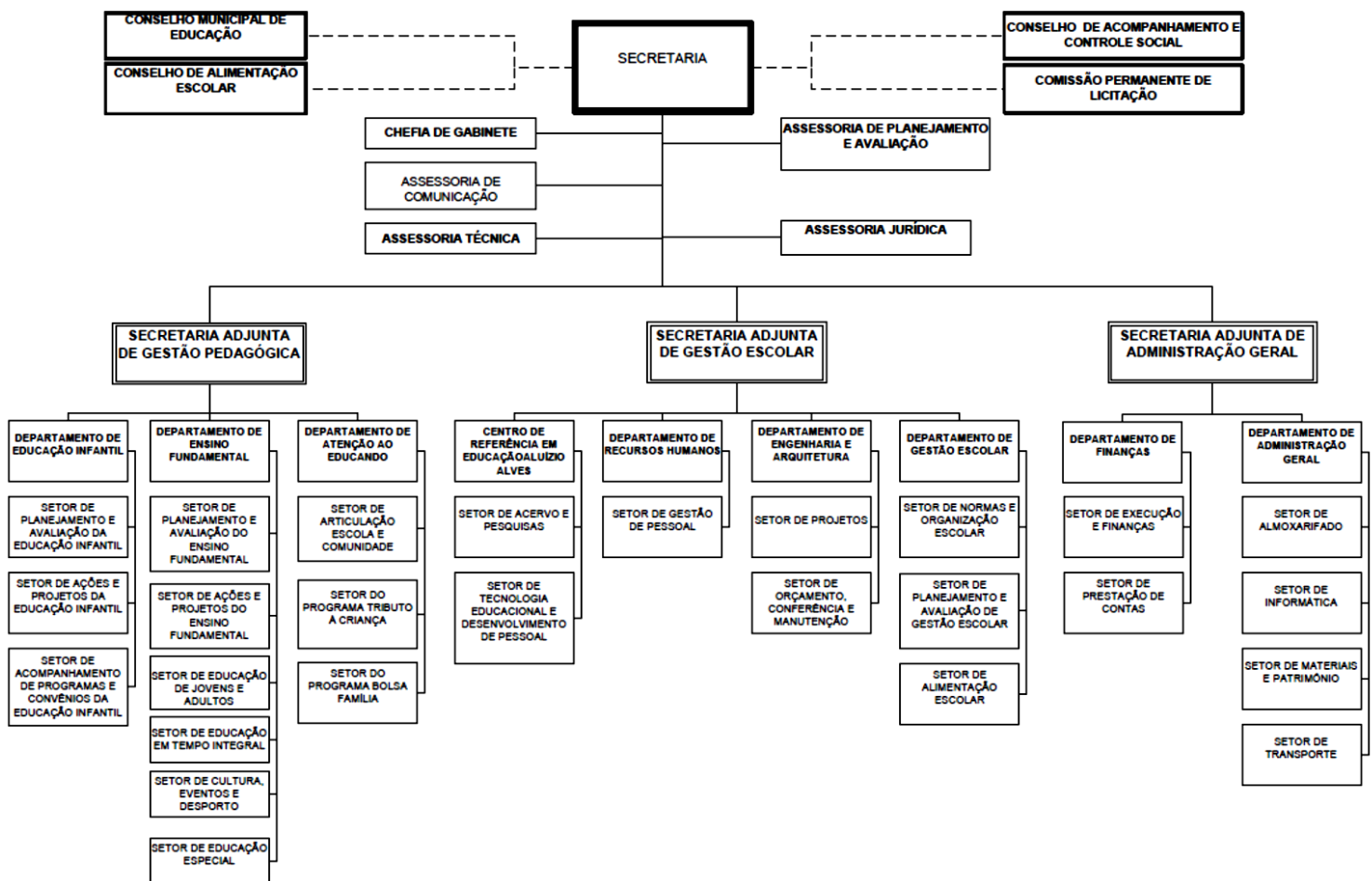
Fone: (84) 3232-4924

E-mail: apasme.natal@gmail.com

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Em consonância com a Lei Complementar nº 141, de 29 de agosto de 2014, fica alterado o subitem 2.5.2, do inciso IV, art. 2º do Decreto nº 10.407, de 29 de agosto de 2014, passando a Secretaria Municipal de Educação – SME adotar a seguinte estrutura:

(Regulamentada pelo Decreto nº 10.601, de 25 de março de 2015)



## **EQUIPE DA SME**

### **SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Justina Iva de Araújo Silva

### **CHEFE DE GABINETE**

Maria Luiza Figueiredo Nunes Fernandes

### **ASSESSORA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO - APA**

Sírlia Fernandes de Lira Bezerra

### **ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO**

Riccelli de Araujo Medeiros

### **CHEFE DA ASSESSORIA TÉCNICA**

Pedro Barbosa Cascudo Rodrigues

### **CHEFE DA ASSESSORIA JURÍDICA**

Euriques Furtado Neto

### **SECRETÁRIA ADJUNTA DE GESTÃO PEDAGÓGICA - SAGP**

Judineide Domingos Campos de Souza

### **DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - DEI**

Cristina Diniz Barreto de Paiva

### **CHEFE DO SETOR DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Sirleide Silva de Oliveira Souza

### **CHEFE DO SETOR DE AÇÕES E PROJETOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Thaysa Barbosa Mendonça Camargo

### **CHEFE DO SETOR DE ACOMPANHAMENTO DE PROG. E CONVÊNIOS DA EDU. INFANTIL**

Maria Filomena Neri Vieira de Carvalho Pinto

### **DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL - DEF**

Ednice Peixoto dos Santos

### **CHEFE DO SETOR DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Merise Maria Maciel

### **CHEFE DO SETOR DE AÇÕES E PROJETOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Rosemarie Loer Bellini

### **CHEFE DO SETOR DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Edinara Silva de Menezes



**CHEFE DO SETOR DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL**

Idelúzia Andrade Mendonça

**CHEFE DO SETOR DE CULTURA, EVENTOS E DESPORTOS**

Felipe Galvão Lopes de Souza

**CHEFE DO SETOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Suédna Maria Varela De Lima

**DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO AO EDUCANDO - DAE**

Edna de Araújo Galvão

**CHEFE DO SETOR DE ARTICULAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE**

Maria Salete Alves

**CHEFE DO SETOR DE PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA**

Edineuza Monteiro de Medeiros V. Mota

**CHEFE DO SETOR DE PROGRAMA TRIBUTO À CRIANÇA**

Marlúcia Soares da Silva Lemos

**SECRETÁRIO ADJUNTO DE GESTÃO ESCOLAR - SAGE**

Pedro Jorge Costa Ferreira da Silva

**DIRETORA DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO ALUÍZIO ALVES - CEMURE**

Juliana Rachel do Couto Bezerra

**CHEFE DO SETOR DE ACERVO E PESQUISA**

Josias Gomes de Lima

**CHEFE DO SETOR DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL**

Mailson Corsino de Barros

**DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS**

Nadja Vale Costa da Cunha

**CHEFE DO SETOR DE GESTÃO DE PESSOAL**

Daniell Rendall M. De Lima

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA**

Carlos Eduardo Araújo Gomes

**CHEFE DO SETOR DE PROJETOS**

Lenilson Neves Da Costa

**CHEFE DO SETOR DE ORÇAMENTO, CONFERÊNCIA E MANUTENÇÃO**

Rodrigo de Medeiros Martins

**DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO ESCOLAR - DGE**

Maria Luciene Urbano de Barros

**CHEFE DO SETOR DE NORMAS E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR**

Josefa Liane Ataliba Teixeira

**CHEFE DO SETOR DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR**

Jeane Lopes da Silva

**CHEFE DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

Aparecida Carlos de Araújo

**SECRETÁRIO ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL - SAAG**

George Câmara de Souza

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE FINANÇAS**

Mairson Oliveira Marques

**CHEFE DO SETOR DE EXECUÇÃO E FINANÇAS**

Robson Gonçalves de Oliveira Filho

**CHEFE DO SETOR DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

Marcelo Rabelo dos Santos

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL**

Antônio Carlos Cavalcanti Bezerra

**CHEFE DO SETOR DE ALMOXARIFADO**

Jair de Souza Silva

**CHEFE DO SETOR DE INFORMÁTICA**

Eliudson Raphael Oliveira da Silva

**CHEFE DO SETOR DE MATERIAL E PATRIMÔNIO**

Lucas Costa Freire Luzardo

**CHEFE DO SETOR DE TRANSPORTE**

Juarez Maurício dos Santos

## CARACTERIZAÇÃO DA SECRETARIA

### **a) Nome completo da unidade e sigla**

Secretaria Municipal de Educação - SME

### **b) Natureza jurídica**

Órgão gestor do Sistema Municipal de Educação, formalizado pelo decreto nº 4.927, de 10 de dezembro de 1992, alterado pela Lei nº 5.339, de 26 de dezembro de 2001, em consonância com os princípios da Lei de Diretrizes e Base da Educação - LDB, passou a ser denominado Sistema de Ensino Municipal de Natal. Integram este sistema, a Secretaria Municipal de Educação - SME, o Conselho Municipal de Educação - CME, as unidades escolares, as escolas privadas conveniadas com oferta de educação infantil, as creches públicas municipais, as creches privadas conveniadas, a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer - SEL, a Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social - SEMTAS e a Fundação Cultural Capitania das Artes - FUNCARTE.

### **c) CNPJ**

08.241.747/0005-77

### **d) Endereço**

Rua: Fabrício Pedrosa nº 915, Areia Preta, CEP: 59.014-030 - Natal/RN

### **e) Missão da Secretaria**

Assegurar a oferta da educação infantil e do ensino fundamental público gratuito e de qualidade proporcionando o sucesso escolar de todos e a participação consciente do aluno no processo de construção da sua cidadania.

**f) Competências** De acordo com a Lei Complementar nº. 141, de 29 de agosto de 2014, regulamentada pelo Decreto nº. 10.407, de 29 de agosto de 2014, alterado pelo Decreto nº 10.601, de 25 de março de 2015.

### **À Secretaria Municipal de Educação – SME compete:**

- I - Organizar, administrar, supervisionar, controlar e avaliar a ação municipal no campo da educação;
- II - Articular-se com Órgãos dos Governos Federal e Estadual, assim como aqueles de âmbito Municipal para o desenvolvimento de políticas e para a elaboração de legislação educacional, em regime de parceria;
- III - Apoiar e orientar a iniciativa privada no campo da educação;
- IV - Administrar, avaliar e controlar o Sistema de Ensino Municipal promovendo sua expansão qualitativa e atualização permanente;

- V - Implantar e implementar políticas públicas que assegurem o aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem de alunos, professores e servidores;
- VI - Estudar, pesquisar e avaliar os recursos financeiros para o custeio e investimento no sistema educacional, assegurando sua plena utilização e eficiente operacionalidade;
- VII - Propor e executar medidas que assegurem o processo contínuo de renovação e aperfeiçoamento dos métodos e técnicas de ensino;
- VIII - Integrar suas ações às atividades culturais e esportivas do Município;
- IX - Pesquisar, planejar e promover o aperfeiçoamento e a atualização permanentes das características e qualificações do magistério e da população estudantil, atuando de maneira compatível com os problemas identificados;
- X - Assegurar às crianças, jovens e adultos, no âmbito do sistema educacional do Município, as condições necessárias de acesso, permanência e sucesso escolar;
- XI - Planejar, orientar, coordenar e executar a política relativa ao programa de assistência escolar, no que concerne a sua suplementação alimentar, como merenda escolar e alimentação dos usuários de creches e demais serviços públicos;
- XII - Proceder, no âmbito do seu Órgão, à gestão e ao controle financeiro dos recursos orçamentários previstos na sua Unidade, bem como à gestão de pessoas e recursos materiais existentes, em consonância com as diretrizes e regulamentos emanados do Chefe do Poder Executivo;
- XIII - Implantar política de qualificação profissional, quando necessário, na área artístico-cultural;
- XIV - Exercer outras atividades correlatas.

## SUMÁRIO

<b>1 - Gestão Educacional.....</b>	<b>13</b>
1.1 - Democratização da Gestão Escolar.....	13
1.1.1 - Eleições para Conselheiros Escolares da Rede Municipal de Natal .....	14
1.1.2 - Formação de Conselheiros Escolares .....	19
1.1.3 - Conselho de Representante de Turmas (CRT).....	22
1.1.4 - Gabinete Itinerante .....	23
1.1.5 - Programa Nacional de Alimentação Escolar .....	27
1.1.6 - Formação e Capacitação para Escrituração Escolar .....	30
1.1.7 - Ações Articuladas para as 27 Escolas com Baixo IDEB.....	33
1.1.8 - G-27- Ação Focal Intersetorial Desenvolvida em 27 Unidades de Ensino com Baixo IDEB... 36	
1.2 – Gestão de Pessoas .....	39
1.3 - E-Cidade - Sistema e Gestão Escolar Modernização e Adequação Administrativa da SME.....	41
1.4 – Gestão Financeira .....	43
1.5 - Premiações .....	46
1.6 - Aprovações .....	48
1.7 - Centro Municipal de Referência em Educação Aluizio Alves CEMURE .....	49
1.8 – CEMURE - Espaço para Aprender e Crescer Profissionaismente .....	54
<b>2 - Formação de Professores e de Profissionais de Serviço e Apoio Escolar .....</b>	<b>60</b>
2.1 - Formação Continuada dos Profissionais do Magistério.....	60
2.1.1 - Formação: A Criança e as Práticas Socioafetivas na Perspectiva do Sentir-Pensar-Agir: da sensibilidade à conscientização .....	61
2.1.2 - Formação: Diálogos Sobre o Fazer Pedagógico na Educação Infantil .....	63
2.1.3 - Formação: Escola em Movimento.....	64
2.1.4 - Formação: Os Saberes e Fazeres na Educação Infantil .....	66
2.1.5 - Formação: Prazeres e Encantamentos da Leitura Literária na Educação Infantil.....	69
2.1.6 - Formação Continuada para Professores de Geografia .....	70
2.1.7 - Formação Continuada para Professores de História .....	72
2.1.8 - Formação Continuada para Professores de Artes .....	74
2.1.9 - Diversidade e Inclusão: uma abordagem pedagógica de humanização para o fazer docente em Ciências Naturais.....	82
2.1.10 - Formação Continuada para Professores de Língua Inglesa.....	86
2.1.11 - Formação Continuada para Professores de Ensino Religioso .....	89
2.1.12 - Formação Continuada para Professores de Língua Portuguesa.....	91
2.1.13 - Formação Continuada para Professores de Educação Física.....	99
2.1.14 - Programa Formação Continuada para Professores de Matemática de 4º e 5º Anos.....	106
2.1.15 - Programa Formação Continuada para Professores de Matemática do 6º ao 9º Ano.....	108
2.1.16 - Formação Continuada Cenas de Leitura .....	110
2.1.17 - Formação Continuada de Coordenadores Pedagógicos de Anos Iniciais.....	111
2.1.18 - Formação Continuada para Diretores Pedagógicos .....	113
2.1.19 - Rede Literária – Formação Continuada de Professores Mediadores de Leitura.....	114
2.1.20 - Formação Continuada para Professores Alfabetizadores das Unidades de Ensino Fundamental com Turmas de 1º ao 3º Ano.....	118

2.1.21 - Programa Formação Continuada para Professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA)	123
2.1.22 - CEMURE Atividades e Ações Desenvolvidas no Polo UaB Natal	125
2.1.23 - JENAT - Formação para Professores e Educadores da Rede Municipal do Natal	126
2.2 - Capacitação dos Servidores da Secretaria Municipal de Educação	128
2.2.1 - Curso de Capacitação para Terceirizados que Prestam Serviços na Rede Municipal de Educação de Natal	128
2.2.2 - Capacitação para Professores e Funcionários em Tecnologia e Desenvolvimento de Pessoal - NTE	130
<b>3. Práticas Pedagógicas e Avaliação</b>	<b>132</b>
3.1 Ações Educativas Complementares	133
3.1.1 Programa Justiça e Escola	134
3.1.2 Pelotão da Cidadania Escolar e Protagonismo Juvenil	138
3.1.3 - Núcleo de Atenção Psicossocial	142
3.2 - Programa Tributo à Criança	147
3.3 - Bolsa Família Acompanhamento da Frequência Escolar do PBF	152
3.4 - Educação de Jovens e Adultos	156
3.4.1 - Brasil Alfabetizado – Geração Cidadã	155
3.4.2 - Tecendo o Saber e Tecendo Caminhos	157
3.5 - Educação Especial: assessoramento pedagógico em serviço	159
3.6 - Programa de Fardamento e Material Escolar	162
3.7 - Programa Novo Mais Educação	165
3.8 - Programa Mentelnovadora	166
3.9 - Correção de Fluxo: se liga e acelera	170
3.10 Programa Nacional do Livro e do Material Didático	172
3.11 - Programa Pré-escola para Todos (PPEPT)	173
3.12 Esporte e Cultura	175
3.12.1- Projeto Tralalá	176
3.12.2 - Encontro de Corais da Cidade do Natal - ENCONAT	178
3.12.3 - Coral Municipal “Sons da Terra”	179
3.12.4 - XVI Circuito Recreativo “Fátima Medeiros”	181
3.12.5 - XXXI Jogos Escolares Municipais – XXXI JEMs	183
3.12.6 - Sábado no Parque	187
3.12.7 - Praia Escola – ECO Esportivo	189
<b>4 - Infraestrutura e Recursos Pedagógicos</b>	<b>193</b>
4.1 - Construção, Reforma e Ampliação de CMEI	194
4.2 - Construção, Reforma e Ampliação de Escolas	203
4.3 - Equipamento e Mobiliário	212
4.4 - Transporte Escolar	213
4.5 - Modernização de Infraestrutura de Rede e de TI	221
4.5.1 - Rede Giga Metrópole	224

## APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação (SME) tem como missão assegurar a oferta da Educação Infantil e do Ensino Fundamental público, gratuito e de qualidade, proporcionando acesso, permanência, sucesso escolar e o exercício consciente do aluno no processo de construção de sua cidadania. A política municipal de educação está norteada por princípios da Gestão Democrática com foco no fortalecimento da instituição escolar e em valores de qualidade, equidade, competência e inovação.

As competências e estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Educação (SME) estão em consonância com a Lei Complementar nº 141, de 29 de agosto de 2014, regulamentada pelo Decreto nº 10.407, de 29 de agosto de 2014, alterado pelo Decreto nº 10.601, de 25 de março de 2015.

Em 2017, a SME registrou avanços na modernização e na desburocratização dos procedimentos administrativos, implantado o sistema de controle de informações e o software e-cidade. Dessa forma, a gestão administrativa e a comunicação entre a SME e as unidades de ensino fluíram com maior celeridade e economicidade com o cadastro de informações administrativas e pedagógicas e o monitoramento das ações, por meio dos relatórios gerados no sistema.

Ao considerar que 2017 foi um ano complexo, sobretudo no cenário econômico, esta Pasta enfrentou dificuldades no sentido de adequar e compatibilizar programas, projetos e ações com o orçamento disponível. Assim, a SME redimensionou o planejamento e monitoramento de suas políticas, mediante a priorização de ações de caráter estratégico, de forma a direcionar os seus esforços para otimizar a utilização dos recursos e alavancar resultados relevantes em atendimento à legislação vigente e às demandas da sociedade por melhoria da qualidade da Educação.

A Secretaria Municipal de Educação apresenta neste Relatório de Gestão, as principais atividades do Órgão no exercício de 2017, em consonância com a Lei de Orçamento Anual (LOA) 2017, com o Plano Plurianual (PPA) para o quadriênio 2014-2017, com o Plano Municipal de Educação de Educação (PME) e o Plano de Ações Articuladas (PAR). A elaboração consolidou-se a partir das informações fornecidas pelos departamentos, setores e assessorias que compõem a estrutura organizacional desta Secretaria, por intermédio dos quais são desenvolvidas as iniciativas, com vistas a garantir o direito à Educação e à igualdade de condições para o acesso e permanência do educando na escola.



## GESTÃO EDUCACIONAL





## **1 - Gestão Educacional**

### **1.1 - Democratização da Gestão Escolar**

**Objetivo:** Fortalecer a gestão democrática das unidades de ensino, implementando ações que favoreçam o exercício da cidadania.

#### **Meta do Plano Municipal de Educação relacionada com o Programa/Projeto/Ação** **Meta 19**

Garantir em legislação específica, para a efetivação da gestão democrática da educação no Município, o compromisso com o acesso, a permanência e o êxito na aprendizagem do educando, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho, prevendo recursos e apoio técnico da União no prazo de 1 (um) ano após a aprovação deste Plano.

#### **Estratégias:**

**19.6** - Assegurar condições, durante a vigência do Plano, para a efetivação da gestão democrática nas escolas públicas do Município, promovendo o fortalecimento dos conselhos do FUNDEB, CAE e Conselhos Municipal e Estadual de Educação e os Conselhos Escolares, considerando a descentralização de recursos e ampliação dos mecanismos de autonomia financeira e administrativa.

**19.11** - Fortalecer o processo de gestão democrática, por meio da consolidação do Conselho Escolar, do Grêmio Estudantil, do Regimento Escolar e do Projeto Político Pedagógico.

**19.12** - Estimular, em todas as unidades de ensino de educação básica, a constituição e o fortalecimento dos Grêmios Estudantis, fiscalizar e garantir a implementação da Lei do Grêmio Livre de Nº7.398/85 e a Associações de Pais, assegurando-lhes, inclusive, espaços adequados e condições de funcionamento nas escolas e fomentando a sua articulação orgânica com os Conselhos Escolares, por meio das respectivas representações.

As iniciativas voltadas à Democratização da Gestão Escolar são desenvolvidas pelo Departamento de Gestão Escolar (DGE) . Em 2017, as principais ações foram:

### 1.1.1 - Eleições para Conselheiros Escolares da Rede Municipal de Natal

O processo eleitoral dos Conselhos Escolares foi iniciado com a publicação da Portaria, nomeando a **Comissão de Coordenação do Processo Eleitoral de Conselheiros Escolares designada pela portaria 19/2017-GS/SME**, no dia 18 de abril de 2017, sendo escolhida como presidente a prof.<sup>a</sup> Teresa Cristina Coelho dos Santos e a prof.<sup>a</sup> Maria do Socorro Melo como secretária.

As atividades desenvolvidas, por meio da Comissão Eleitoral Central tiveram um caráter rotineiro, uma vez que algumas foram desenvolvidas e motivadas pelas necessidades das unidades de ensino que precisavam de um acompanhamento mais próximo da Comissão, o que gerou um trabalho de conquista para as eleições. Nesse sentido, podemos pontuar:

✓ **Reunião com os presidentes dos conselhos escolares:**

No início do processo foi realizado um encontro com os conselheiros escolares das unidades de ensino da Rede Municipal no CEMURE, no turno matutino do dia 26 de abril, com o objetivo de expor o regulamento das eleições e o cronograma elaborado pela comissão, fazendo os esclarecimentos necessários. Momento relevante, em que foram apresentados e debatidos pelos presentes a importância do processo e quais as principais dificuldades para operacionalizá-lo, conforme apresentado na Tabela 1 - Participantes.

**Tabela 1 - Participantes**

Unidades de Ensino	Quantidade	Percentual
Escolas	50	69,4%
CMEIs	57	77,0%
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>73,28%</b>

Fonte: Comissão Eleitoral Central – 2017

✓ **Orientação em unidades de ensino:**

Foram repassadas orientações a todas as unidades de ensino, bem como realizados procedimentos de entrega do Regulamento das Eleições e outros instrumentais para subsidiar registro do pleito em cada unidade. Verificamos que algumas unidades de ensino necessitavam de acompanhamento mais direto, fato este que, demandou visitas *in loco* e acompanhamento diferenciado e de repassar orientações que versaram acerca da leitura e interpretação da legislação pertinente a matéria em apreço.

✓ **Pleito Eleitoral:**

Seguindo o cronograma estabelecido, no dia 30 de maio (data do pleito), a equipe do DGE/SME organizou balcão de atendimento às comissões eleitorais escolares, das 08h às 17h, a fim de orientar as unidades de ensino, por meio de e-mail, *WhatsApp*, contato telefônico e presencial como em visitas *in loco* por zona de atendimento o que representou cerca de 64 unidades (44%), conforme Tabela 2 - Atendimentos.

**Tabela 2 – Atendimentos**

Zona	Nº Unidades de ensino	%
Norte	11	17
Sul	20	31
Leste	10	15
Oeste	23	35
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>44%</b>

**Fonte:** Comissão Eleitoral Central - 2017

Após a ocorrência do pleito na Rede, algumas unidades de ensino postergaram o seu processo eleitoral para outras datas, dentre as quais destacamos: Escola Municipal Celestino Pimentel, Escola Municipal Emília Ramos e Escola Municipal Terezinha Paulino. A primeira escola encontrava-se em processo de reorganização administrativa, pois havia vacância no cargo do diretor administrativo, o que ocasionou situações de conflito e incertezas posteriormente sanadas, com o apoio da comunidade escolar.

Quanto à escola Emília Ramos, esta enviou justificativa de que não faria eleição na data prevista, pois com a paralisação dos funcionários terceirizados não teria condições para a realização do pleito. A Escola Municipal Terezinha Paulino não informou o motivo da mudança de data.

É oportuno esclarecer que há um grande trabalho a realizar no interior das unidades de ensino, junto aos seus segmentos, no sentido de despertar interesse em participar do processo democrático escolar de escolha de seus representantes. Observando o quadro de presidentes da Comissão Eleitoral Escolar constata-se que 84,9% são de professores ou educadores infantis e somente 12,9% pertence a outros segmentos como pai, aluno e funcionário, conforme Tabela 3 - Presidentes das Comissões Eleitorais escolares por segmento.

**Tabela 3- Presidentes das Comissões Eleitorais**

Segmentos	Escolas	CMEI	Total	Perc.
Pai/mãe/responsável	01	05	06	4,1%
Funcionário	04	05	09	6,1%
Professor	63	61	124	84,9%
Diretor	01	03	04	2,7%
Sem dados	01	-	01	0,6%
Nº de Unid. Ensino	72	74	146	-

Fonte: Comissões Eleitorais Escolares

**Beneficiário(s):** Conselheiros Escolares da Rede Municipal de Ensino.

**Objetivo:** Fortalecer a gestão democrática no contexto escolar através de processo de escolha (voto direto).

**Início:** 05 de abril de 2017.

**Término:** 09 de junho de 2017.

**Produto:** Gestão democrática fortalecida, por meio do processo de escolha (voto direto).

**Indicador:** Realização de eleições diretas em 146 unidades da Rede Municipal de Ensino registros oficiais e ata.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar processo eleitoral dos Conselheiros Escolares das 146 unidades de ensino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>146 unidades de ensino com o Processo eleitoral dos Conselheiros Escolares realizados.</li> </ul>

### **Avaliação e perspectivas para 2018**

Mediante as ações anteriormente citadas verificamos que:

- a) dificuldades na formação da comissão escolar;
- b) omissão por parte de servidor efetivo para se candidatar e rejeição por parte de alguns em participar do colegiado;
- c) desobediência administrativa por parte de algumas unidades de ensino;
- d) coincidência do pleito dos conselheiros e do gestor em uma escola (Irmã Arcângela);
- e) supremacia de número dos funcionários terceirizados impedidos à candidatura;
- f) adiamento da eleição;
- g) equívoco na compreensão do formato do conselho, resultando na colocação de urnas para que pais votassem em pais com a finalidade de representar alunos e professores votassem em professor para representar funcionários, em que não havia representantes, com base na LC nº147/2015.

Para o não cumprimento das ações propostas no Cronograma de Atividades do pleito foram apresentadas as seguintes justificativas:

- a) assembleia de educadores marcada para o dia 30/05/2017, no turno matutino;
- b) falta de articulação do Conselho Escolar e membros da Comissão Escolar;
- c) reformas de prédios escolares;
- d) pouco envolvimento de alguns diretores;
- e) não funcionamento de algumas unidades de ensino pela paralisação de funcionários terceirizados;
- f) falta de organização escolar por parte de algumas unidades de ensino.

É interessante registrar que 33 (trinta e três) unidades de ensino apresentaram justificativas para o adiamento da eleição e 08 (oito) não apresentaram.

## **Considerações**

Ressalta-se que as eleições realizadas revelaram a seriedade que o processo exige, visto que a comissão trabalhou de forma participativa e intensa, alinhando as ações com as comissões escolares, com objetivo de fortalecer a gestão democrática e dinamizar o pleito de modo a imprimir um caráter pedagógico, desconstruindo o entendimento de eleição disseminado na sociedade.

Com a eleição em rede veio à tona os diversos problemas advindos da passividade e desmotivação por parte de alguns atores da comunidade escolar, cujos elementos de análises oferecem ao DGE/SPAGE necessidade de investigação aprofundado do problema.

Assim, a Comissão Eleitoral Central reconhece que os desafios foram imensos, porém com empenho e competência o trabalho fluiu de forma efetiva. No entanto, constatou-se a necessidade de realizar um trabalho mais eficaz com as Comissões Eleitorais Escolares nas próximas eleições, no tocante a uma adequada compreensão da legislação norteadora do pleito que, reconhece a necessidade de adequações à mesma, em vista da realidade vivenciada pela Rede.

Mesmo diante de um trabalho com resultados satisfatórios, em prol do fortalecimento da democracia no contexto escolar, esta Comissão enfrentou dificuldades em executar suas atividades por motivos decorrentes da ausência de infraestrutura (ausência de espaço adequado para as reuniões da Comissão Eleitoral Central e material de expediente) e de logística (transporte e material impresso para divulgação).

É importante destacar que a publicação da Portaria que instituiu a Comissão Eleitoral Central foi tardia, o que fez com que o cronograma de trabalho fosse elaborado em um curto período, de modo que não atendeu todos os passos, ocasionando a não realização da formação com presidentes e secretários da Comissão Eleitoral Escolar, ação esta que iria fundamentar as pessoas envolvidas nas atividades do referido processo.

Por fim, ressaltamos que a Comissão Eleitoral Central (Portaria nº 19/2017) teve papel eminentemente pedagógico e mobilizador durante a eleição em 146 unidades de ensino incluído as quatro zonas do Município do Natal, contemplando assim, Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II; Educação de Jovens e Adultos (EJA), e mobilizando em torno de 53.4381 alunos (cinquenta e três mil, quatrocentos e trinta e oito), 4.1132 (quatro mil cento e treze) professores e educadores infantis, 53.4383 pais/responsáveis (cinquenta e três mil quatrocentos e trinta e oito), 6174 (seiscentos e dezessete) funcionários efetivos, 2.0005 (dois mil) funcionários terceirizados e 292 (duzentos e noventa e dois) diretores, portanto os números revelam a amplitude deste processo.

## Registro



**Fonte:** SEEC/ATP/GAEE/SME/APA/Equipe de Estatística e Censo Escolar-2016

<sup>2</sup> Dados obtidos no Departamento de Recursos Humanos 27/6/2017

<sup>3</sup> Dado estimado pelo número de votante por aluno.

<sup>4</sup> Dados obtidos no Setor de Terceirizados 6/7/2017

<sup>5</sup> Número estimado pelo número de unidades de ensino da Rede Municipal do Natal-RN-2017

### 1.1.2 - Formação de Conselheiros Escolares

**Beneficiário(s):** Conselheiros Escolares da Rede Municipal de Ensino.

**Objetivo:** Fortalecer os conselhos escolares da Rede Municipal de Ensino de Natal nas suas ações políticas e pedagógicas para o bom desempenho das suas funções consultiva, deliberativa, fiscalizadora, mobilizadora e pedagógica.

**Início:** julho/ 2017.

**Término:** outubro/2017.

O Conselho Escolar tem papel decisivo na gestão democrática por ser um órgão colegiado que congrega todos os segmentos da comunidade escolar: diretores, professores, funcionários, estudantes e pais para discutirem e decidirem sobre aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros no âmbito escolar, visando contribuir para o aperfeiçoamento do ensino de qualidade.

É o Conselho Escolar que alavanca o processo de gestão democrática, tornando-se um lugar privilegiado para a prática da cidadania, um espaço legalmente instituído, onde a democracia participativa, ao dar feição à democracia representativa, constitui-se em um passo importante para o processo de construção de uma nova sociedade.

Nesse sentido, o ano de 2017 foi decisivo para as pessoas que fazem parte dos conselhos escolares, pois esse colegiado foi acionado várias vezes para se fazer presente nos momentos de decisão democrática: eleição de conselheiros escolares, participação efetiva do CE nas reuniões com as escolas que fazem parte do G-27 e nas formações específicas com destaque para A Educação Cidadã, que é comprometida com a formação de sujeitos históricos conscientes dos seus direitos e deveres capazes de utilizar os espaços legitimamente instituídos para fazer valer os seus direitos, inclusive de ter uma escola de qualidade.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar 10 encontrinhos com 146 unidades de ensino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizou-se 11 encontrinhos com 146 unidades de ensino</li> </ul>

**Produto:** Gestão democrática fortalecida

**Indicador:** 146 Unidades de Ensino na Rede Municipal

### **Avaliação e Perspectivas para 2018**

No dia 20 de junho, no Centro Municipal de Referência em Educação Aluizio Alves (CEMURE) foi realizada a abertura da Formação do Conselheiros Escolares. A formação contou com a participação de conselheiros de todos os segmentos das escolas e centros de educação infantil.



Na oportunidade foram escolhidos os representantes dos Conselheiros das unidades de ensino da Rede Municipal e dos segmentos Pai e Aluno para o Conselho Municipal de Educação (CME).

A Professora Luciene Urbano, diretora do Departamento de Gestão Escolar-DGE, proferiu palestra sobre a importância do Conselho Escolar nas ações pedagógicas das unidades de ensino. Nessa oportunidade, foi possível apresentar aos novos conselheiros as suas atribuições, conforme a Lei nº147/2015, que dispõe sobre a democratização da gestão escolar da Rede Municipal de Natal, dialogando sobre a responsabilidade desse colegiado na administração da unidade escolar.

Continuando com a atividade, foi realizada uma palestra pela professora Leda Andrade Oliveira de Sales sobre o Conselho Municipal de Educação e a sua importância para a Educação Municipal, tema bastante pertinente para o momento da escolha dos representantes ao Conselho Municipal de Educação/CME, eleitos na ocasião. Questionamentos foram feitos e dúvidas sanadas a respeito do CME e as competências dos conselheiros.

O objetivo específico da Formação foi capacitar os novos conselheiros sobre a importância desse colegiado quanto ao seu papel na gestão e como proceder diante de situações vivenciadas nos contextos que exigem resposta do Conselho. Momento que se desenvolveu a seguinte pauta: abertura; reflexão (vídeo); reflexão/diálogo; apresentação dialogada / slides; retomada das ações; intervalo; grupo de trabalho (estudo de caso); socialização; encerramento.

A partir das falas dos conselheiros participantes nas formações, durante a exposição dialogada, destacamos a importância do “Conselho ser do conselheiro no contexto escolar”, embora muitos tenham expressado a insatisfação com atitudes de pais e estudantes, que ao serem encaminhados aos conselhos, estes ficam de “mãos atadas” por não terem respaldo dos órgãos competentes, como Conselho Tutelar e Secretaria Municipal de Educação.

Considerando-se as falas dos conselheiros, evidencia-se a necessidade de mais formações com os conselheiros, visto que são novatos na função e como membros de um colegiado dirigente há urgência de estudos com conteúdo pertinente as suas funções numa perspectiva jurídica e pedagógica.

#### **Registros:**

O evento contou com a participação de 104 das 146 unidades de ensino da Rede, contemplando todos os segmentos de 53 escolas e 51 centros de educação infantil. Presentes 208 conselheiros desejosos que esse colegiado fortaleça o trabalho coletivo e exerça trabalho transformador.

Unidade de Ensino		Participantes
<b>Escolas</b>	53	Todos os segmentos
<b>CMEIs</b>	51	Todos os segmentos
<b>Total</b>	104	208

**Fonte:** Frequência da abertura dos encontrinhos de Conselheiros Escolares

### 1.1.3 - Conselho de Representante de Turmas (CRT)

Realizar reunião com os diretores das unidades de ensino das escolas da Rede com oferta do 4º ao 9º ano e Educação de Jovens e Adultos (EJA) com o objetivo de sensibilizar os gestores sobre a importância da participação do segmento aluno na gestão democrática, por meio do Conselho de Representante de Turmas (CRT).

#### **Objetivo(s):**

- ✓ Fortalecer a participação dos estudantes em seus colegiados numa perspectiva de consolidação da gestão democrática na Rede Municipal de Ensino de Natal;
- ✓ Colaborar com a implementação do Conselho de Representante de Turma, para que o segmento aluno possa atuar de forma legítima na gestão escolar em defesa da melhoria do ensino e da sua formação cidadã.

**Início:** 1º Semestre de 2017.

**Término:** 2º Semestre de 2017.

**Produto:** Gestão democrática fortalecida com a implementação do Conselho de Representantes de Turmas.

**Indicador:** Implementação de Conselhos de Representantes de Turmas em 27 unidades escolares.

Meta prevista	Meta alcançada
1.Realizar eleição para escolha de Representantes de Turma em 80% das	1. Eleição de representantes de turma realizada em 50% das escolas da Rede

escolas da Rede Municipal, referente ao 1º ao 9º ano até o término do ano letivo em curso;	Municipal de Natal nas escolas do 1º ao 9º ano letivo em curso;
2. Implementar em 80% das escolas do 6º ao 9º ano da Rede Municipal de Natal o Conselho de Representante de Turmas – CRT;	2. 30% das escolas do 6º ao 9º ano da Rede Municipal de Natal com Conselho de Representante de Turmas – CRT, implementados;
3. Criar em 50% das escolas, do 6º ao 9º ano na Rede Municipal de Natal a comissão pró grêmio até o término do ano letivo em curso.	3. 10% das escolas, do 6º ao 9º ano, da Rede Municipal de Natal com o pró grêmio criado.

### **Avaliação e perspectivas para 2018**

Como conclusão desse trabalho evidenciou a sua importância, mediante o relato dos próprios gestores, apontando que todas as 26 unidades de ensino que participaram dessa reunião se comunicaram com o DGE/SPAGE, informando que haviam conseguido fazer a escolha dos líderes estudantis conforme orientação contida em nosso Plano de Trabalho, contudo apenas metade delas conseguiu organizar o Conselho de Representante de Turma. Percebemos a importância/necessidade de continuarmos com esse trabalho.

#### **1.1.4 - Gabinete Itinerante**

O Projeto Gabinete Itinerante é uma ação desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação – SME e tem como objetivo prioritário aproximar a comunidade educativa, a fim de colher as demandas e dar encaminhamentos necessários a resolução dos problemas. Diante das ações pontuadas e as suas principais urgências, colocou-se à disposição da comunidade escolar atividades desenvolvidas por cada Departamento e Setor, com a finalidade de atender às demandas apresentadas por cada unidade de ensino ( Anexo 1).

A iniciativa do Gabinete Itinerante promoveu a participação, de forma integrada, dos segmentos representativos da escola e da comunidade local em diversas atividades, contribuindo assim, para a resolução dos problemas apresentados e a efetivação da

democracia participativa, e conseqüentemente para a melhoria da qualidade social da educação (Anexo 2).

O Projeto contemplou 12 escolas do Ensino Fundamental (Anexo 3) e 09 CMEIs (Anexo 4), atendendo uma agenda previamente definida, priorizando as escolas que desenvolvem o Projeto MentelNovadora e as unidades participantes do G27 (que está diretamente focado em melhorar o processo de ensino e a aprendizagem das unidades de ensino que não atingiram a meta do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB).

As reuniões foram planejadas e realizadas com a participação da Secretária de Educação e representantes dos diversos departamentos e setores, acompanhando uma pauta definida para todos os encontros, tornando-se um espaço para a efetivação da gestão democrática.

### **Meta do Plano Municipal de Educação relacionada(s) com o Programa/Projeto/Ação**

#### **Meta 19**

Garantir em legislação específica, para a efetivação da gestão democrática da educação no Município, o compromisso com o acesso, a permanência e o êxito na aprendizagem do educando, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho, prevendo recursos e apoio técnico da União no prazo de 1 (um) ano após a aprovação deste Plano.

#### **Estratégias:**

**19.1** - Fortalecer a gestão democrática em 100% (cem por cento) da rede municipal de Natal, por meio das eleições diretas dos gestores, conforme prevê a Lei Complementar Municipal nº 147/2015, bem como, as instâncias colegiadas nos espaços educativos como forma de garantir a gestão democrática, a participação popular e o controle social.

**19.9** - Incentivar a atuação sistêmica dos conselhos e colegiados, promovendo estreita colaboração e cooperação com as instituições representativas do Município e da sociedade civil, com a finalidade de desenvolver proposta de gestão viável e com foco na melhoria da qualidade do ensino.

**19.16** – Implementar a rede de informação e comunicação contínua entre as unidades públicas de ensino, órgãos executivo, normativo e colegiado, visando à articulação e racionalização dos trabalhos.

**Beneficiário(s):** Alunos, gestores, coordenadores, professores, funcionários, conselhos, comunidade educativa e sociedade.

**Objetivo:** Garantir a gestão democrática com foco na modernização das ferramentas de desenvolvimento dos processos educativos, no uso de tecnologias educacionais inovadoras, assegurando o acesso a informações de qualidade e a celeridade e eficiência aos processos de acesso as demandas das escolas utilizando um novo formato de relacionamento direto com as unidades escolares.

**Início:** Julho de 2017.

**Término:** Dezembro de 2017.

**Produto:** Implantação de uma Gestão Democrática de integração Secretaria X escola e comunidade, garantindo a participação da sociedade na construção da cidadania e de um novo fazer democrático.

**Indicador:**

Perspectiva : escola x comunidade;

32% de escolas visitadas;

33% de CMEIs visitados;

Demandas de serviços, monitorados e executadas. Registros em livro ata, fotografias e vídeo de todos os momentos e decisões emanadas do Gabinete Iterativo.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar o projeto Gabinete Itinerante em 100% das escolas do Ensino Fundamental e CMEIs de forma sistemática com foco em novas ferramentas que assegurem o relacionamento direto com a escola de maneira participativa com acesso as demandas que estão baseadas nas exigências legais e pedagógicas da gestão democrática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gabinete Iterativo, realizado em 33% dos CMEIs, totalizando 25 CMEIs;</li> <li>Gabinete Iterativo, realizado em 32% das escolas do Ensino Fundamental, totalizando 23 escolas.</li> </ul>

## **Avaliação e perspectivas para 2018**

Os resultados obtidos no Projeto Gabinete Itinerante, marcou a importância das estratégias realizadas pela SME, com vistas a percorrer as unidades escolares para ouvir demandas das escolas e assim desenvolver ações a curto, médio e longo prazo no intuito de resolvê-las. Um dos aspectos positivos foi o diálogo e promoção da integração entre a Secretaria, gestão da escola e comunidade educativa do Município do Natal.

O objetivo da iniciativa foi a realização de encontros sistemáticos periódicos nas unidades a partir de um calendário de visitas, reuniões de trabalho entre os gestores e Departamentos e Setores da Administração Central com intuito aproximar as unidades da gestão e melhorar os atendimentos das demandas. Houve uma grande oportunidade de promover, integrar e, ao mesmo tempo, disseminar propostas, atender demandas, discutir, assegurar a participação das unidades escolares na gestão administrativa, financeira pedagógica com o estímulo à prática de democratização, controle social, com vistas à melhoria da qualidade da educação. Registra-se também a contribuição para o diagnóstico do planejamento estratégico de 2018, além de reafirmar o compromisso como o fortalecimento das ações educativas.

Foram atendidas as demandas relacionadas ao recolhimento de bens caracterizados como inservível, equipamentos existentes foram encaminhados para manutenção, por meio da ordem de serviços, manutenção, cutelaria, recolhimento de material, solicitações, processo de aquisição, reforma de mobiliário, reforma de carteiras, retirada de livros didáticos para realinhamento e organização, revisão elétrica e hidráulica. Aquisição de computadores, reformas e transporte escola, verificação das lousas digitais, aquisição de computadores, equipar os laboratórios de informática. As demandas foram registradas oficialmente para o efetivo atendimento. Foram requisitados preenchimento de vagas necessárias como funções de apoio, limpeza, estagiários, auxiliares de sala, professores e também algumas devoluções.

A perspectiva para 2018 é ampliar a iniciativa da gestão para todas as escolas e CMEIs, tornando-se um projeto prioritário. Pretende-se assegurar o acesso a informações de qualidade, a celeridade e eficiência no atendimento às demandas das escolas, utilizando um novo formato de relacionamento direto com as unidades

escolares. Desta forma, a gestão busca a melhoria da educação e o viés de promoção do fazer democrático e da cidadania.

As demandas, os encaminhamentos e atendimentos, as escolas visitadas e CMEIs visitados estão nos anexos 1, 2, 3 e 4 do referido relatório.

### Registros:



## 1.1.5 - Programa Nacional de Alimentação Escolar

O Programa Nacional de Alimentação Escolar envolve uma série de ações necessárias a sua implementação, desde a aquisição dos gêneros alimentícios até as devidas prestações de contas do referido Programa. Dessa forma, a ocorrência de impasses ou atrasos relacionados a qualquer das etapas envolvidas, afeta diretamente o alcance das metas propostas. Em 2017, o processo de licitação direcionado a execução do PNAE apresentou problemas e atrasos nos trâmites que emperraram a compra dos produtos necessários a execução dos cardápios propostos.

**Meta do Plano Municipal de Educação relacionada(s) com o programa/projeto/ação**

### Meta 1

Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 70% (setenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos

até o final da vigência do PNE, sendo que se alcance pelo menos 60% (sessenta por cento) até o 5º (quinto) ano do Plano em referência.

### **Estratégias:**

**1.10** - Fomentar programas de orientação e apoio às famílias, fortalecendo vínculos por meio da articulação das áreas de educação, assistência social, saúde e proteção à infância, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 (três) anos de idade.

**1.11**- Fortalecer e assegurar o acompanhamento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda e de proteção à vida, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde, política para mulher e proteção à infância, respeitando os parâmetros de qualidade na educação infantil.

**1.14** - Garantir a educação infantil de tempo integral para todas as crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

### **Meta 2**

Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que no mínimo 90% (noventa por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o 6º (sexto) ano de vigência deste PNE.

### **Meta 3**

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17(dezessete) anos e elevar, até o final de vigência do PNE (2024), a taxa líquida de matrícula do ensino médio para 85% (oitenta e cinco) por cento.

### **Meta 4**

Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nos termos do Art. 208, inciso III, da Constituição Federal, do Art. 24 do Decreto nº 6.949/2009, e Art. 8º do Decreto nº7.611/2011.



**Beneficiário(s):** Alunos matriculados nas unidades de ensino da Rede Municipal e Instituições Filantrópicas conveniadas.

**Objetivo:** Contribuir para a melhoria das condições de aprendizagem, por meio do atendimento diferenciado, levando em consideração as limitações alimentares dos alunos, contribuindo também para a diminuição dos problemas de saúde.

**Início:** Fevereiro de 2017

**Término:** Dezembro de 2017

**Produto:** Alunos atendidos com alimentação escolar.

**Indicador:** Apresentação de instrumentos de resultados por meio de gráficos estatísticos sobre o atendimento da merenda escolar, em 100% das escolas no Município do natal.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir merenda escolar para 56.062 alunos da Rede Municipal de Ensino, de forma a contribuir para a melhoria do desempenho escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>56.062 alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino e Instituições Filantrópicas conveniadas atendidos com a merenda escolar.</li> </ul>

### Avaliação e perspectivas para 2018

O acompanhamento realizado nas unidades de ensino demonstra algumas dificuldades que interferem no alcance dos objetivos do PNAE: a resistência dos manipuladores em utilizar o fardamento completo, principalmente, quanto ao uso do sapato fechado antiderrapante; o não cumprimento de várias orientações da equipe de nutricionistas relacionadas a higienização, armazenamentos e manipulação adequada dos alimentos; a falta de manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos da cozinha (freezer, fogão, liquidificador, exaustor); estrutura física inadequada, dentre outros problemas, além da falta de preparo dos gestores no tocante a execução das atividades burocráticas do Programa, como também a falta de capacitação dos manipuladores de alimentos.

Tivemos em 2017, grandes avanços, tais como:

- ✓ Utilização dos 30% para agricultura familiar, os agricultores ganhadores do edital firmam contratos com as instituições de ensino, com valores estimados das contratações são de R\$ 1.518.790,80 (hum milhão, quinhentos e dezoito mil, setecentos e noventa reais e oitenta centavos);
- ✓ Adesão as Atas de Registro de Preço;
- ✓ Realização de avaliação nutricional de 2.748 alunos, sendo 1.308 em CMEIs e 1.440 em escolas das quatro zonas da cidade, por amostragem, com base em medidas antropométricas de peso e estatura, a fim de identificar os desvios nutricionais e para subsidiar possíveis intervenções nessas unidades, como atividades nutricionais e uma possível melhor adequação dos cardápios.

Ao longo do ano, foram oferecidas aos alunos matriculados nos 74 CMEIs (PNAC e PNAP) 5.441.000, nas 74 escolas (PNAE) 7.079.200, no AEE com 706 alunos 143.200 e na EJA com 5.940 alunos, 1.188.000 refeições.

A perspectiva para 2018 foca na realização de algumas atividades que ainda não foram possíveis de serem realizadas devido à redução dos recursos financeiros municipais, tais como: realização de capacitação para manipuladores de alimentos. Dar-se-á continuidade da capacitação de gestores referente a aquisição dos gêneros alimentícios, elaboração de contratos, chamada pública para a agricultura familiar e prestação de contas. Como também, dada continuidade ao levantamento do Estado Nutricional das crianças beneficiadas pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (pré-escolares e escolares), com base em indicadores antropométricos, além das inspeções sanitário-operacionais às unidades de alimentação das escolas municipais que assistem a pré-escola, ensino fundamental e creches e realização de teste de aceitabilidade com o cardápio proposto.

### **1.1.6 - Formação e Capacitação para Escrituração Escolar**

As capacitações oferecidas pelo Setor de Normas e Organização Escolar – SNOE ocorreram ao longo do ano letivo de 2017, utilizando os espaços próprios da Secretaria Municipal de Educação, ministradas pelas assessoras do referido Setor nos períodos e temas discriminados a seguir:

Atividade	Data	Local
• Orientação para cumprimento do calendário escolar	• 02/02/2017	• CEMURE;
• Cadastro e expedição de documentos no sistema E-cidade	• 09,11 e 15/05/2017	• Sistema E-cidade
• Orientações para o processo de matrículas	• 18, 19 e 21/09/2017 • 20/09/2017	• CMEI • Escola
• Orientação das rotinas para encerramento do ano letivo 2017 e abertura do ano letivo 2018 no sistema E-CIDADE	-	• Sistema E-cidade

**Beneficiário(s):** Diretores, inspetores escolares e auxiliares de secretaria das unidades de ensino e usuários da Rede Municipal de Educação do Município do Natal.

**Objetivo:** Capacitar os diretores, inspetores escolares e auxiliares de secretaria das unidades de ensino da Rede Municipal, quanto à organização e o cumprimento do calendário escolar, escrituração escolar, cadastro e gestão de dados no sistema E-CIDADE e organização do processo de matrículas.

**Início:** Fevereiro/2017

**Término:** Dezembro/2017

**Produto:** Diretores, inspetores escolares e auxiliares de secretaria das unidades de ensino da Rede Municipal capacitados.

**Indicador:** Percentual de participação de diretores, inspetores e auxiliares de secretaria de 146 unidades de ensino que participaram da formação de escriturário escolar.

Meta prevista	Meta alcançada
• Capacitar as equipes gestoras de 146 unidades de ensino em formação para escrituração escolar.	• 98% dos servidores previstos capacitados em formação para escrituração escolar.

### Avaliação e perspectivas para 2018

A seguir alguns avanços que apresentaram impactos positivos no ano de 2017:

- Participação maciça das unidades de ensino;
- Ampliação do sistema E-CIDADE para os CMEIs;
- Participação e empenho da equipe em organizar e ministrar as capacitações;
- Espaço físico adequado e em boas condições de uso;
- Equipamentos de informática disponibilizados em boas condições de uso.

Pontos a serem analisados e melhorados:

- Ausência de fornecimento dos insumos previstos na proposta orçamentária (alimentação, material de expediente);
- Ausência de cobertura de internet na totalidade das unidades de ensino e na SME;
- Insuficiência na efetivação do sistema E-CIDADE na totalidade das unidades de ensino;
- Cruzamento de agendas, envolvendo o público-alvo da capacitação e os assessores responsáveis.

### **Perspectivas para 2018:**

- Garantia dos insumos previstos na proposta orçamentária;
- Garantia de cobertura de internet na totalidade das unidades de ensino;
- Efetivação do sistema E-CIDADE em todas as unidades de ensino;
- Melhor articulação e planejamento entre os setores/departamentos, a fim de evitar choques de agendas.

### **Registros**



**Reunião para apresentação do Calendário Escolar**



**Orientações para o cadastro e expedição de documentos no sistema E-CIDADE**



**Orientações para o Processo de Matrículas CMEIs/escolas.**

### **1.1.7 - Ações Articuladas para as 27 Escolas com Baixo IDEB**

A ação foi desencadeada por um movimento simultâneo e de convergência entre os departamentos da SME e os diretores das unidades de ensino preocupados com o baixo desempenho escolar dos estudantes da Rede Municipal de Educação, após a divulgação dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), no segundo semestre de 2016.

**Beneficiário(s):** Alunos das 27 escolas com baixo IDEB.

**Objetivo:** Desenvolver ações articuladas pelos departamentos/SME, junto a equipe gestora das escolas com baixo IDEB, considerando as especificidades de cada unidade de ensino, com vistas à melhoria do ensino e aprendizagem e fluxo escolar.

**Início:** Janeiro/2017.

**Término:** Dezembro/2017.

**Produto:** Meta projetada do IDEB atingida por cada uma das 27 escolas prioritárias da Rede de Ensino do Município de Natal.

**Indicador:** Projeto Político Pedagógico; plano de formação do coordenador; horário de planejamento dos professores; atas de resultados; calendário escolar; regimento escolar; conselho escolar composto e atuante.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Atingir 100% dos PPP realizados das 27 escolas de baixo IDEB;</li> <li>Atingir 100% da elaboração do Plano de formação do coordenador das 27 escolas de baixo IDEB;</li> <li>Atingir 100% de execução do horário de planejamento dos professores das 27 escolas de baixo IDEB;</li> <li>Atingir 100% de atualização das Atas de resultados das 27 escolas de baixo IDEB;</li> <li>Atingir 100% de aprovação dos Calendários escolares das 27 escolas de baixo IDEB;</li> <li>Atingir 100% de entrega dos Regimentos escolares das 27 escolas de baixo IDEB;</li> <li>Atingir 100% da composição e atuação dos conselhos escolares das 27 escolas de baixo IDEB.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto Político Pedagógico               Realizado.....07                Não realizado.....01                Em processo.....19             </li> <li>Plano de formação do coordenador               Não elaborado.....03                Elaborado e executado.....22                Sem informação.....02             </li> <li>Horário de planejamento dos professores               Ocorre.....24                Não ocorre.....03             </li> <li>Atas de resultados               Atualizada até 2016.....11                Atualizada até 2015.....7                Pendente + de 2 anos.....9             </li> <li>Calendário escolar               Aprovado.....20                Em formulação.....7             </li> <li>Regimento Escolar               Não entregue.....16                Em reformulação.....11             </li> <li>Conselho escolar               Composição.....27                Atuação.....27             </li> </ul>

### Avaliação e perspectivas para 2018

Continuar o processo de monitoramento e melhoria nas 27 escolas definidas a partir dos índices de desenvolvimento da Educação Básica. Realizar reuniões com os

departamentos, assessores, diretores pedagógicos e conselhos escolares para discutir os problemas das unidades, o planejamento das ações estratégicas e as ações conjuntas e ordenadas a serem executadas para que as unidades de ensino elevem o seu índice de desempenho em 2018.

**Registros:**

1 - Foram executadas duas reuniões com os gestores das 27 unidades de ensino nos dias 08/06/2017 e 22/06/2017, o objetivo da pauta planejada foi fazer uma retrospectiva das ações realizadas no grupo do G20 em 2016; analisar o índice (IDEB) projetado para 2017 e observado em 2015; socializar o critério utilizado para composição do grupo de escolas prioritárias; comparar os dados do rendimento da série histórica dos anos de 2014 a 2016, focando na aprovação, reprovação e evasão por ano de escolaridade; ressaltando o rendimento e desperdício de cada unidade de ensino em 2016; apresentar e discutir a importância dos indicadores de qualidade definidos para o trabalho de acompanhamento e assessoramento dos assessores da SME;

2 - Os Departamentos foram orientados a direcionarem seus planejamentos e planos de ações a partir das ações de sucesso que a escola já realiza e as dificuldades enfrentadas pela unidade de ensino, no sentido de apoiar e garantir a aprendizagem efetiva de todos os alunos. Neste contexto, os esforços foram somados para um melhor acompanhamento da distorção idade-ano, reprovação, dificuldades na leitura/escrita e Matemática;

3 - O acompanhamento dos indicadores foi realizado durante o ano letivo de 2017, pelas equipes dos departamentos da SME, nas visitas de assessoramento às unidades de ensino;

4 - Realizaram-se reuniões com pauta pedagógica nas vinte e sete escolas com os Conselhos Escolares eleitos e empossados.





### **1.1.8 - G-27- Ação Focal Intersectorial Desenvolvida em 27 Unidades de Ensino com Baixo IDEB**

Trata-se de uma ação focal intersectorial de acompanhamento aos conselhos escolares de 27 unidades de ensino que não atingiram a meta do Índice de



Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) ou não atingiram a pontuação até 4,0 (anos iniciais) e até 3.9 (anos finais) com o intuito de discutir e construir com o colegiado alternativas para melhorar o processo de ensino e aprendizagem das referidas escolas.

Unidades de ensino que compõem o G27: Escola Municipal Amadeu Araújo, Escola Municipal Bernardo Nascimento, Escola Municipal Celestino Pimentel, Escola Municipal Djalma Maranhão, Escola Municipal Luiz Maranhão, Escola Municipal Maria Madalena, Escola Municipal Mareci Gomes, Escola Municipal Josefa Botelho, Escola Municipal São José, Escola Municipal Nossa Senhora das Dores, Escola Municipal Mário Lira, Escola Municipal Ferreira Itajubá, Escola Municipal Francisca Ferreira, Escola Municipal Francisco Varela, Escola Municipal Iapissara Aguiar, Escola Municipal Irmã Arcângela, Escola Municipal José Alves Landim, Escola Municipal José do Patrocínio, Escola Municipal José Melquíades, Escola Municipal José Sotero, Escola Municipal Juvenal Lamartine, Escola Municipal Maria Alexandrina, Escola Municipal Otto de Brito, Escola Municipal Palmira de Souza, Escola Municipal Verissimo de Melo, Escola Municipal Ulisses de Góis, Escola Municipal Waldson Pinheiro.

**Beneficiário (s):** Unidades de ensino com baixo IDEB.

**Objetivo:** Melhorar o processo de ensino e a aprendizagem das unidades de ensino que não atingiram a meta do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) ou não atingiram a pontuação até 4,0 (anos iniciais) e até 3.9 (anos finais).

**Início:** 1º Semestre de 2017.

**Término:** 2º Semestre de 2017.

**Produto:** Melhorar o processo de ensino e a aprendizagem das unidades de ensino que não atingiram a meta do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

**Indicador:** Melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), atingido pelas 27 escolas do G27.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar e assessorar a atuação das unidades de ensino que compõem o G-27 no processo de ensino e aprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Unidades de ensino que compõem o G-27 assessoradas.</li> </ul>

### **Avaliação e perspectivas para 2018**

Reconhecemos os grandes desafios que temos pela frente e entendemos que o diálogo foi ampliado com todas as escolas do G27 e que as discussões estão sendo

importantíssimas para o fortalecimento da gestão democrática participativa, como também para a melhoria do ensino aprendizagem. Algumas unidades de ensino reconhecem os avanços relativos a construção do Projeto Político Pedagógico e a necessidade de um maior envolvimento do Conselho Escolar nas questões relativas ao ensino e aprendizagem.

## **Registros**

### **I- Estratégias adotadas:**

- Encontros sistemáticos nas escolas, com apresentação de slides com gráficos do rendimento escolar e do IDEB de anos anteriores e projeção para ano seguinte, discussão acerca das atribuições do Conselho Escolar e discussão sobre o Projeto Político Pedagógico;
- Escuta às escolas acerca das principais dificuldades encontradas e os caminhos adotados para a solução das problemáticas;
- Discussão dos indicadores de qualidade: a) Calendário Escolar aprovado pela SME, b) Atas de Resultados Finais, c) Regimento Escolar, d) Projeto Político Pedagógico da Escola, e) Planejamento Semanal, f) Plano de Formação do Coordenador Pedagógico;
- Registros das decisões tomadas e acompanhamento e participação do conselho escolar;
- Solicitação das Atas de reuniões do Conselho Escolar do ano anterior, para análise das discussões do Conselho.

### **II- Demandas e constatações gerais do G27 a partir das reuniões ocorridas nas escolas;**

### **III- Distorção idade-série;**

### **IV- Ausência de coordenador pedagógico;**

### **V- Falta de professor de diversas disciplinas;**

### **VI- Não funcionamento do Programa Mais Educação;**

### **VII- Ausência de bibliotecas e/ou salas de leitura;**

### **VIII- Fragilidade de atuação do Conselho Escolar;**

### **IX- Fragilidade no Planejamento;**

### **X- Falta de envolvimento da família no processo de ensino aprendizagem;**

- XI-** Dificuldade da entrega das Atas de resultados Finais em tempo hábil para se proceder com diagnóstico da avaliação da aprendizagem;
- XII-** Dificuldade de devolutiva das solicitações da SME, referentes às demandas surgidas no assessoramento pedagógico;
- XIII-** Falta de manutenção dos equipamentos das salas de informática;
- XIV-** Atraso nos repasses dos recursos financeiros;
- XV-** Prioridade dada pelo Conselho Escolar, especialmente às questões administrativas financeiras, em detrimento às pedagógicas.

## **1.2 – Gestão de Pessoas**

O presente relatório tem como finalidade descrever sobre os trabalhos desenvolvidos pelo Departamento de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Educação.

Chiavenato (2003), conceitua que: “recursos humanos é uma área interdisciplinar que tem a capacidade de envolver inúmeros conceitos oriundos de várias áreas, por tratar diretamente com o ser humano, ou seja, indivíduos com personalidades diferentes, o que requer de qualquer especialista nesta área, uma experiência e um bom volume de conhecimento.”

Dessa forma, estamos sempre preocupados na atualização das informações que dizem respeito à vida funcional dos servidores, para que possamos atendê-los a contento (Anexo 5).

Sob nossa responsabilidade, podemos citar os seguintes trabalhos: receber os professores/educadores infantis que foram nomeados e/ou convocados; encaminhar os professores/educadores infantis e funcionários, para as escolas e Centros Municipais de Educação Infantil ou para os diversos departamentos e setores da SME; encaminhar auxiliares de sala para as escolas e Centros Municipal de Educação Infantil; providenciar as remoções dos professores/educadores infantis no tempo hábil; atualizar as planilhas das 72 escolas e dos 74 CMEIs; atender aos gestores da Rede Municipal de Ensino no que se refere as necessidades e distribuição da carga horária dos docentes e auxiliares de sala; responder aos diversos ofícios oriundos do Ministério Público, Conselho Tutelar, escolas e CMEIs, que são encaminhados, a fim de obter diversas informações; elaboração e renovação de contratos de professores seletivos; recebimento de resumo de ponto das escolas, CMEIs e dos departamentos da SME; acompanhamento da

aplicação de 1/3 jornada de hora atividade e abertura de processo de carga suplementar; informações de processos de todos os servidores da SME, bem como o acompanhamento de publicações de aposentadorias, exonerações e das diversas licenças para controle de substituição dos profissionais da Rede.

**Beneficiário(s):** Professores, educadores infantis e demais servidores que fazem parte da Secretaria Municipal de Educação.

**Objetivo:** Manter um bom relacionamento interpessoal, organizar/administrar a vida funcional dos servidores que prestam serviço a esta Secretaria.

**Início: 02/2017**

**Término: 12/2017**

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convocar professores temporários e efetivos para o preenchimento de vagas nas escolas da Rede Municipal de Ensino;</li> <li>• Publicar as mudanças de nível e de padrão, o que não aconteceu devido o TAG;</li> <li>• Implantar os reajustes do piso salarial em 7,64%;</li> <li>• Implantar quinquênios dos professores e educadores infantis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 139 (cento e trinta e nove) professores efetivos convocados;</li> <li>• 227 (duzentos e vinte e sete) professores temporários convocados para disciplinas específicas;</li> <li>• 118 (cento e dezoito) educadores infantis convocados;</li> <li>• 02 mudanças de nível e 01 mudança de padrão por Sentença Judicial;</li> <li>• 29 (vinte e nove) quinquênios implantados;</li> <li>• Reajuste de 7,64% do piso salarial dos professores e educadores infantis de acordo com a Lei nº 114/2010;</li> <li>• 29 Quinquênios implantados.</li> </ul>

### **Avaliação e perspectivas para 2018**

O Departamento de Recursos Humanos solicitou ao Gabinete convocação de professores seletivos para substituir os diversos afastamentos, como também para o

crescimento da Rede; nomeação de professores do concurso efetivo para suprir as vagas decorrentes de aposentadorias, exonerações e falecimentos.

Solicitou-se também, a elaboração de processo seletivo para educador infantil e para professores das diversas disciplinas, como: Artes, Educação Física, Ensino Religioso, Geografia, Intérprete de Libras, Libras, Inglês e Matemática.

Como perspectiva para o ano de 2018, temos os seguintes pontos:

- Atualização das planilhas das escolas e CMEIs para acompanhar e dar suporte ao bom funcionamento dessas instituições;
- Elaboração de Planilhas de cada escola e CMEIs para acompanhamento aos profissionais que atuam, bem como solucionar as necessidades que surgem nesses locais;
- Encaminhar professores efetivos/seletivos e estagiários para escolas e CMEIs;
- Registro da vida profissional nas fichas dos servidores;
- Encaminhamento para a junta médica;
- Controle de férias dos servidores da Rede;
- Elaboração e lançamento de faltas na folha de pagamento;
- Organização dos documentos dos estagiários para o IEL;
- Informação no sistema do IEL para folha de pagamento dos estagiários;
- Arquivamento de processos já publicados;
- Abertura da ficha funcional dos nomeados;
- Informação à SEMAD para folha de pagamento e conferência da crítica;
- Continuar no bom atendimento aos que procuram este Departamento.

### **1.3 - E-Cidade - Sistema e Gestão Escolar Modernização e Adequação Administrativa da SME**

Um Software Público constitui um tipo peculiar de software livre que considera às necessidades de modernização da administração pública dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Nesse contexto, o E-Cidade apresenta-se como um Software público de gestão municipal que se propõe a informatizar a gestão do Município, por meio de uma estrutura modular e parametrizável, mediante uma arquitetura integrada.

Essa plataforma contribui com a melhoria da gestão administrativa da SME e das unidades escolares, possibilitando o cadastro de informações administrativas e pedagógicas das escolas e CMEIs, cadastro das informações dos departamentos e setores da SME; e monitoramento das ações geradas pelos relatórios a partir das informações cadastradas.

### **Meta do Plano Municipal de Educação**

#### **Meta 7**

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias locais para o Ideb:

<b>IDEB</b>	<b>2015</b>	<b>2017</b>	<b>2019</b>	<b>2021</b>
<b>Anos iniciais ensino fundamental</b>	4,5	4,8	5,1	5,4
<b>Anos iniciais ensino fundamental</b>	4,1	4,3	4,6	4,9
<b>Ensino Médio</b>	3,5	3,9	4,2	4,4

#### **Estratégias:**

**7.9** utilizar tecnologias e práticas pedagógicas inovadoras para a educação básica pública em todas as etapas e modalidades, que assegurem a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, com resultados comprovados mediante avaliação nas escolas em que forem aplicadas;

**7.10** utilizar tecnologias educacionais que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, respeitando as especificidades do educando, da educação especial e valorizando as práticas culturais afro-brasileira e indígena.

**Beneficiário(s):** Rede Municipal de Ensino.

#### **Objetivo(s):**

- Capacitar o órgão, pela aplicação de apropriados instrumentos, processos e metodologias, para o eficiente e eficaz cumprimento de suas atribuições institucionais (QDD 2017);
- Modernizar a gestão escolar, visando a melhoria da gestão de documentos, de professores e de alunos, realizando a interligação das unidades de ensino com a sede.

**Início:** Janeiro de 2017

**Término:** Ação contínua

**Produto:** Software implantado.

**Indicador:** Software Livre, sendo utilizado por toda a Rede Municipal de Ensino.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantar o sistema em 100% das escolas e 100% dos CMEIs, consequentemente em toda a Rede Municipal de Ensino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O sistema foi implantado em todas as escolas e em todos os CMEIs, atingindo 100% da Rede Municipal de Ensino.</li> </ul>

### **Avaliação e perspectivas para 2018**

O processo de implantação do módulo de gestão escolar do E-Cidade iniciado em 2014 atingiu 100% das unidades escolares, no ano de 2017. Em 2018, visando a consolidação do sistema, serão implantados o portal do aluno e portal do professor. O primeiro módulo oportuniza aos pais e responsáveis acompanharem o desempenho acadêmico dos alunos da Rede e o segundo permitirá ao professor inserir dados de suas turmas com flexibilidade de tempo e espaço físico, desde que possuam acesso a internet.

Também serão fortalecidas ações junto aos departamentos da SME para utilização do sistema de forma otimizada.

### **Registros**



## **1.4 – Gestão Financeira**

Trata-se de análise documental referente às atividades realizadas por este Departamento de Finanças pertencente a Secretaria Municipal de Educação relativo ao Exercício 2017, exposto a seguir:

## I - Restos a pagar

Constatou-se, por meio do relatório orçamentário contábil (Anexo 7), que os valores inscritos em Restos a Pagar referente aos:

- Recursos próprios da Secretaria Municipal de Educação (Fonte 100000), relativo aos anos 2012 a 2016, perfaziam, no início do ano de 2017, um montante de R\$ 127.158.173,03 (cento e vinte e sete milhões, cento e cinquenta e oito mil, cento e setenta e três reais e trinta e três centavos);
- Recursos oriundos do FUNDEB (Fonte 111800) somavam o valor de R\$ 28.831,20 (vinte e oito mil, oitocentos e trinta e um reais e vinte centavos), inscrito em restos a pagar ao final do exercício;
- Recursos de transferência do FNDE (Fontes 111500 e 115800), no início do exercício 2017, o total inscrito em restos a pagar, período 2012 a 2016, totalizava o montante de R\$ 1.096.287,83 (um milhão, noventa e seis mil, duzentos e oitenta e sete reais e oitenta e três centavos);
- Recursos de convênios diversos (Fontes 119401 e 5112200), totalizou o montante de R\$ 4.804.625,64 (quatro milhões, oitocentos e quatro mil, seiscentos e vinte e cinco reais e sessenta e quatro centavos).

Ao final do exercício de 2017 foram inscritos em restos a pagar o montante de R\$ 80.876.147,39 (oitenta milhões, oitocentos e setenta e seis mil, cento e quarenta e sete reais e trinta e nove centavos), relativos a unidade orçamentária 15.01 e R\$ 744.025,53 (setecentos e quarenta e quatro mil, vinte e cinco reais e cinquenta e três centavos), relativos a unidade orçamentária 15.49, conforme detalhamento:

<b>VALORES INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR 2017 – 15.01 GABINETE DO SECRETÁRIO/SME</b>		
<b>FONTE</b>	<b>PROCESSADOS</b>	<b>NÃO PROCESSADOS</b>
100000	48.722.434,66	26.642.332,52
111500	430.545,07	2.314.011,19
5112200	169.719,20	2.597.104,75
<b>TOTAL</b>	<b>49.322.698,93</b>	<b>31.553.448,46</b>

<b>VALORES INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR 2017 – 15.49 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO</b>		
<b>FONTE</b>	<b>PROCESSADOS</b>	<b>NÃO PROCESSADOS</b>
100000	-	145.500,00
115800	146.535,95	451.989,58
<b>TOTAL</b>	<b>146.535,95</b>	<b>597.489,58</b>

## II - Dos bloqueios judiciais



O montante atualizado resultou no valor R\$ 12.978.477,49 (doze milhões, novecentos e setenta e oito mil, quatrocentos e setenta e sete reais e quarenta e nove centavos).

Conta	Descrição	Valor
8768-8	FUNDEB	893.181,35
9517-6	PROGRAMA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	2.870.561,96
5891-2	SALARIO EDUCAÇÃO	744.359,36
9695-4	PROG. DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA - PDDE (escolas sem CNPJ)	4.313,84
10238-5	PROG. PAR – EQUIP. EDUCAÇÃO BÁSICA	56.179,96
9805-1	PROG. PROINFÂNCIA (CONVÊNIO)	1.779.018,98
10086-2	PROG. BRASIL ALFABETIZADO - ANTES ATÉ 2013	43.607,98
10722-0	PROG. APOIO E ATENDIMENTO AO EJA	270.719,4
10723-9	PROG. MANUT. ED. INFANTIL – APOIO A CRECHES	33.815,04
10814-6	PROG. INFRAESTRUTURA ESC. – EQUIP. E MOBIL. PROINFÂNCIA PAC	116.249,04
10736-0	PROG. MANUT. ED. INF. – APOIO À EDUC. BÁSICA	203.782,4
58616-9	PROG. NAC. DE APOIO TRANSP. ESCOLAR RURAL (PNATE)	0,01
10795-6	PROG. CAMINHO DA ESCOLA – ÔNIBUS ACESSÍVEL	201.203,56
10854-5	PROG. PAC II – PROINFÂNCIA – CONSTRUÇÃO DE CRECHES	338.466,67
10860-X	PROG. PAC II – PROINFÂNCIA – CONSTRUÇÃO DE CRECHES	2.785.145,03
10861-8	PROG. PAC II – PROINFÂNCIA – CONSTRUÇÃO DE CRECHES	2.030.797,03
10311-X	PROG. PAC II – PROINFÂNCIA	190.117,73
10606-2	PROG. PAC I	416.958,15
<b>TOTAL</b>		<b>12.978.477,49</b>

### III - Dos recursos destinados à educação

Segue abaixo – quadro detalhando – os valores recebidos pela Secretaria Municipal de Educação:

<b>RECURSOS DESTINADOS AO EXERCÍCIO 2017 – 15.01 GABINETE DO SECRETÁRIO/SME</b>			
FONTE	PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO	RELATIVO A RESTOS A PAGAR	TOTAL
100000	110.732.497,81	37.796.891,35	148.529.389,16
111500	5.152.666,09	-	5.152.666,09
111800	176.582.958,47	-	176.582.958,47
<b>TOTAL</b>	<b>292.468.122,37</b>	<b>37.796.891,35</b>	<b>330.265.013,72</b>

<b>RECURSOS RECEBIDOS NO EXERCÍCIO 2017 – 15.49 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO</b>			
FONTE	PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO	RELATIVO A RESTOS A PAGAR	TOTAL
115800	6.883.510,68	-	6.883.510,68
<b>TOTAL</b>	<b>6.883.510,68</b>	-	<b>6.883.510,68</b>

Conforme os quadros acima, referente as unidades orçamentárias 15.01 e 15.49, verifica-se que o valor de R\$ 337.148.524,40 (trezentos e trinta e sete milhões, cento e quarenta e oito mil, quinhentos e vinte e quatro reais e quarenta centavos) foi destinado a educação no exercício 2017, assim distribuídos: R\$ 12.036.176,77 (doze milhões, trinta e seis mil, cento e setenta e seis reais e setenta e sete centavos) provenientes de recursos federais; R\$ 287.315.456,28 (duzentos e oitenta e sete milhões, trezentos e quinze mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e vinte e oito centavos) advindos da receita de impostos e transferências; e R\$ 37.796.891,35 (trinta e sete milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e noventa e um reais e trinta e cinco centavos) destinados a regularização de restos a pagar recursos ordinários.

O valor aplicado em educação totalizou um percentual de 32,37% (trinta e dois inteiros e trinta e sete centésimos por cento) empenhado, e 30,11% (trinta inteiros e onze centésimos por cento) liquidado, após as deduções (Anexo 8).

Quadro resumo das despesas empenhadas por fonte de recurso:

<b>COMPARAÇÃO DE DESPESA FIXADA E DESPESA REALIZADA PARA O EXERCÍCIO 2017 – 15.01 GABINETE DO SECRETÁRIO/SME</b>			
<b>FONTE DE RECURSO</b>	<b>FIXAÇÃO DE DESPESA INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESA EMPENHADA</b>
100000	241.338.600,00	241.338.600,00	211.333.212,09
111800	179.790.000,00	179.790.000,00	177.461.673,61
111500	15.908.000,00	21.300.294,01	8.359.516,66
119401	2.699.000,00	2.699.000,00	-
5112200	11.628.000,00	11.628.000,00	3.800.345,30
<b>TOTAL</b>	<b>451.363.600,00</b>	<b>456.755.894,01</b>	<b>400.954.747,66</b>

<b>COMPARAÇÃO DE DESPESA FIXADA E DESPESA REALIZADA PARA O EXERCÍCIO 2017 – 15.49 FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO</b>			
<b>FONTE DE RECURSO</b>	<b>FIXAÇÃO DE DESPESA INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESA EMPENHADA</b>
100000	1.000,00	201.000,00	145.500,00
115800	7.087.000,00	7.451.464,46	6.984.284,91
<b>TOTAL</b>	<b>7.088.000,00</b>	<b>7.652.464,46</b>	<b>7.129.784,91</b>

## 1.5 - Premiações

### ✓ **Prêmio Gestão Escolar**

Em 2017, os gestores da Escola Municipal Professor Francisco de Assis Varela Cavalcanti, Cláudia Regina Costa de Araújo (gestora pedagógica) e Clésio Nunes de Souza (gestor administrativo-financeiro) foram agraciados no Prêmio Gestão Escolar. A gestão da Escola Professor Francisco de Assis Varela Cavalcanti alcançou o 3º lugar na Etapa Estadual, e ganhou o 1º lugar em reconhecimento a qualidade em gestão escolar atribuído pelo 1º Comitê Regional do Prêmio Gestão Escolar.

O Prêmio Gestão Escolar é realizado pelo Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed), com intuito de ser um instrumento de mobilização das escolas para o olhar da comunidade nos diferentes processos envolvidos na gestão escolar.

### ✓ **Prêmio Professores do Brasil**

Também em 2017, três professores da Rede Municipal de Ensino foram agraciados no 10º Prêmio Professores do Brasil.

A professora Mídia Lima da Paz Vargas, que atua no CMEI Professora Marilanda Bezerra de Paiva, foi a vencedora na Etapa Regional na categoria Educação Infantil, com o projeto “Água: cuide para não faltar!”.

Na categoria Pré-Escola, a professora Joelma da Silva Coelho, do CMEI Professora Marilanda Bezerra de Paiva, foi agraciada como “destaque”, com o projeto “Esporte: bom para brincar, para viver e para ter saúde”.

Recebeu, também, o prêmio de “destaque”, foi o professor Heinkel Cavalcante Hunguenin, da Escola Municipal São Francisco de Assis, que concorreu na categoria Ensino Fundamental – anos Iniciais, com o projeto “A Arte do Egito Antigo: a vida e a morte”.

O Prêmio Professores do Brasil é organizado desde 2005 pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e mais 19 instituições parceiras. O objetivo da premiação é reconhecer, divulgar e premiar o trabalho dos professores de

escolas públicas que contribuem para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nas salas de aula.

## 1.6 - Aprovações

### ✓ **Aprovação no IFRN:**

A Rede Municipal de Ensino do Natal comemorou em dezembro de 2017, a aprovação de 83 alunos no Exame Seletivo 2018, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). De um total de 30 escolas que oferecem o 9º ano do Ensino Fundamental, 26 obtiveram aprovação de alunos, destacando que 298 alunos conquistaram o 1º lugar, 23 ficaram em 2º lugar e 11 em 3º lugar nos respectivos cursos que se inscreveram.

### ✓ **Intercâmbio nos EUA:**

Seis professores de Língua Inglesa da Rede Municipal de Ensino do Natal iniciam o ano de 2018 participando do Programa de Desenvolvimento Profissional para Professores de Língua Inglesa nos Estados Unidos (PDPI). Os professores foram aprovados em um edital e estão neste momento participando de um curso intensivo em universidades americanas oferecido pela Comissão Fulbright e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O curso acontece durante seis semanas. Foram contemplados os seguintes professores:

**Adefábio Moura de Oliveira** – Escola Municipal Monsenhor José Alves Landim

**Amauri Gomes Bezerra Junior** – Escola Municipal Prefeito Mário Lira

**Cândida Melo Gadelha Simas** – Escola Municipal Professor Ulisses de Góes

**Deise Aline Bezerra de Lima** – Escola Municipal Professora Iapissara Aguiar

**Hudson Alves do Santos** – Escola Municipal Professora Francisca de Oliveira e Escola Municipal Professor José Melquíades

**Jean Carlo Costa de Queiroz** – Escola Municipal Professor Antônio Severiano, Escola Municipal Irmã Arcângela e Escola Municipal Professora Francisca Ferreira.

## **1.7 - Centro Municipal de Referência em Educação Aluizio Alves CEMURE**

O Centro Municipal de Referência em Educação Aluizio Alves, nas suas ações desenvolvidas em 2017, constituiu-se como um recurso de desenvolvimento local, considerando o seu expressivo potencial, mediante as atividades desenvolvidas como: agendar, planejar, organizar e executar os eventos e as formações da Secretaria Municipal de Educação e das demais secretarias do Município do Natal e do Estado do RN; agendar e executar eventos particulares; programa educativo de promoção da saúde e qualidade de vida – vivências; acervo e pesquisa dos materiais publicados pelos professores da Rede Municipal de Ensino, tecnologia educacional e desenvolvimento de pessoal / NTE - cursos de formação em informática; programa da Universidade Aberta do Brasil, polo UAB Natal (Anexo 6). Faz parte também de sua missão, proporcionar Programa Educativo aos servidores da Rede Municipal de Educação, a fim de prevenir, recuperar e manter a saúde, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida. Realizou-se a inserção e catalogação para consultas, pesquisas em nível de mestrado e doutorado, realizadas pelos professores desta Rede de Ensino.

O Núcleo de Tecnologia Educacional de Natal (NTE Natal) ofereceu cursos de formação nas áreas de Informática e uso de Novas Tecnologias na Educação para gestores, professores e funcionários da Rede Municipal de Ensino. Os cursos tiveram como objetivo disseminar o uso das tecnologias disponíveis nas escolas e dinamizar as atividades pedagógicas nos laboratórios de informática instalados nas escolas municipais.

### **Meta do Plano Municipal de Educação relacionada(s) com o programa/projeto/ação**

#### **Meta 15**

Garantir, em regime de colaboração entre a União, o Estado e o Município, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PME, política de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61

da Lei nº 9.394/1996, assegurado que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

**Estratégias:**

**15.4** - Ampliar e garantir as políticas e programas de formação inicial e continuada dos profissionais da educação nas diversas áreas do ensino formal, contemplando a educação especial, meio ambiente e cidadania, diversidade, orientação sexual e de gênero e as tecnologias da informação.

**15.7** - Criar cursos de formação continuada à distância e presencial incorporando as modernas tecnologias de informação e comunicação, sob a responsabilidade dos sistemas estaduais e municipais de educação básica, em articulação com órgãos formadores – Instituto Kennedy, IFRN, UFRN e UERN – com o apoio técnico e financeiro do MEC.

**15.12** - Fortalecer a formação dos professores das escolas públicas de educação básica, para a desenvolver os projetos escolares de leitura em cumprimento ao disposto no Plano Nacional do Livro e Leitura, na Política Estadual de Promoção da Leitura Literária nas Escolas Públicas do Estado do Rio Grande do Norte e Política Municipal de Promoção da Leitura Literária nas Escolas Públicas do Município do Natal.

**Beneficiário(s):** Professores da Rede Municipal de Ensino; servidores e terceirizados da Prefeitura Municipal do Natal e do Estado do RN; população em geral, solicitantes dos eventos particulares; população em geral nos cursos do sistema EAD da universidade aberta do Brasil - polo UAB Natal; atendimento ao público, pesquisa, leitura e estudos.

**Objetivo:** Realizar as formações, reuniões e eventos em geral, oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação para os professores da Rede Municipal de Ensino; dar, receber, atender e executar as solicitações dos eventos das demais Secretarias do Município de Natal e do Estado do Rio Grande do Norte; agendar e receber os eventos particulares, orientando para o bom uso dos espaços.

**Início:** Janeiro de 2017.

**Término:** Dezembro de 2017.

**Produto:** Formações inicial e continuada dos profissionais da educação nas diversas áreas de ensino realizadas; espaço para atividades ou as vivências na área da corporeidade, visando propiciar a prevenção, recuperação e manutenção da saúde dos servidores; realização de cursos de formação

continuada a distância ou presencial pelo SISTEMA EAD- POLO UAB NATAL, incorporando as modernas tecnologias de informação e comunicação, sob a responsabilidade de instituições como: **IFRN, UFRN, UFRSA** – com o apoio técnico financeiro do **MEC**; catalogar e publicar os materiais produzidos pelos professores da Rede Municipal de Ensino, catalogados e publicados.

**Indicador:** Agendamentos registrados, totalizando 1776. Matrículas efetivadas no Programa Educativo de Promoção da Saúde a Qualidade de vida, totalizando 379 alunos.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar formações inicial e continuada dos 1.482 profissionais da educação nas áreas de educação especial, meio ambiente e cidadania, diversidade cultural e as tecnologias da informação, oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação;</li> <li>• Realizar atividades, mediante vivências na área da corporeidade, visando propiciar a prevenção, recuperação e manutenção da saúde dos 372 servidores, por meio de inscrição, contribuindo assim com a melhoria da qualidade de vida dos participantes;</li> <li>• Receber 100% dos cursos de formação continuada a distância ou presencial pelo sistema EAD – POLO UAB NATAL, incorporando as modernas tecnologias de informação e comunicação, sob a responsabilidade de instituições como: IFRN, UFRN, UFRSA – com o apoio técnico financeiro do MEC e parceria da Prefeitura Municipal do Natal/Secretaria Municipal de Educação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1.482 eventos / formações realizados;</li> <li>• 372 participantes, mediante inscrição;</li> <li>• 100% dos cursos oferecidos realizados;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Catalogar e publicar 100% dos materiais produzidos pelos professores da Rede Municipal de Ensino, com exemplares impressos deixados na Biblioteca do Educador Professora Olindina Gomes e sua versão online no site da Prefeitura Municipal do Natal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 100% dos materiais catalogados.</li> </ul>
---	---

### **Avaliação e perspectivas para 2018**

O Centro Municipal de Referência em Educação Aluizio (CEMURE), na execução de suas ações no ano de 2017, apresenta como resultado de suas formações e eventos o atendimento e a satisfação de 95% do seu público alvo. Compromissado com a sua missão de atender a demanda existente, considerando os critérios estabelecidos pela legislação da SME, foram realizados: agendamentos, planejamento e execução de eventos, formações, programa educativo para os servidores da Rede Municipal de Educação, inserção e catalogação para consultas dos demais profissionais, pesquisas realizadas pelos professores desta Rede de Ensino em nível mestrado e doutorado, cursos de novas tecnologias; disponíveis nas escolas com vistas e dinamizar as atividades pedagógicas nos laboratórios de informática instalados nas escolas municipais.

Os resultados positivos foram avaliados como um importante despertar nos educadores, a constante busca de aprender, produzir e gerir conhecimentos permitindo criar melhores condições de aprendizado para os alunos. Além disso, os cursos disponibilizados tiveram como propósito contribuir no processo de inclusão digital de professores e funcionários para maior eficiência na qualidade do seu trabalho cotidiano.

Para o ano de 2018, pretende-se elevar a qualidade dos serviços e equipamentos ofertados, por meio da sua reestruturação e modernização, visando o desenvolvimento e execução de ações sistemáticas e planejadas, estabilidade dos processos e das rotinas, formalização e garantia na qualidade do atendimento. Pretendemos superar as expectativas, atividades práticas, parcerias, avaliação sistemática das atividades desenvolvidas.



**Registros:**

CONTAGEM GERAL			
Período	Agendados	Cancelados	Executados
janeiro à junho	645	127	518
julho à dezembro	1.131	167	964
<b>TOTAL</b>	<b>1.776</b>	<b>294</b>	<b>1.482</b>

EVENTOS NO AUDITÓRIO												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
01	05	12	07	13	17	23	21	20	32	29	25	205



Foto: oficina de dança Prof.<sup>a</sup> Rosa Mendonça



Foto: Oficina de Yoga



Foto: Oficina de massoterapia – Prof.<sup>o</sup> Darlan Régis

## 1.8 – CEMURE - Espaço para Aprender e Crescer Profissionalmente

O Setor de Acervo e Pesquisa vem se fortalecendo na qualidade dos serviços ofertados, colocando como ponto estratégico a reestruturação e modernização da Biblioteca Professora Olindina Gomes, entendida como uma construção permanente de trabalho, onde são desenvolvidas as ações, motivados pelas demandas de cada tempo, procurando preservar a memória, resgatar o passado. Também foca a compreensão das diferenças e o reconhecimento dos limites de cada período. Sempre voltado a renovação os vínculos. Como fator essencial, reflete-se sobre a história, não apenas como quem recorda, mas exercitando uma verdadeira práxis, em que a reflexão e a prática andam lado a lado. Neste ano de 2017, ampliamos e atualizamos o acervo com novas aquisições, elevando o número de empréstimos e renovações, contribuindo com o fazer pedagógico, estreitando a ponte entre o educador e o seu objeto de pesquisa. Procuramos dinamizar o ambiente do acervo, por meio de sarau poético, leitura dramática, diálogos com autores, como também oferecer, no âmbito das escolas do Município de Natal, atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes, realização de consultas online dos títulos disponíveis para empréstimos; identificação dos gêneros mais procurados para melhoria e também ampliação do acervo. Criar estratégias para aumentar o número de visitantes. Registramos o fortalecimento da parceria com o polo UAB e NTE; catalogando na biblioteca virtual do Natal “BVN”, 72 produções científicas de mestrado, das 134 existentes e 13 produções científicas de doutorado das 16 existentes, portanto totalizando um quantitativo de 85 de um total de 150 produções. Disponibilização e inserção das novas pesquisas, diante dos processos que foram sendo deferidos, também livros e material específico para conhecimento de pesquisa virtual.

**Beneficiário(s):** Professores, gestores, assessores pedagógicos e funcionários da Rede Municipal de Ensino, bem como a comunidade em geral.

**Objetivo(s):**

- Elevar a qualidade dos serviços ofertados pelo Centro Municipal de Referência em Educação, por meio de sua reestruturação e modernização (CEMURE);

- Ampliar e atualizar o acervo com novas aquisições, elevando o número de empréstimos e renovações a cada ano, visando ao contínuo crescimento cultural do educador e enriquecimento geral do programa docente, contribuindo com o fazer pedagógico, estreitando a ponte entre o educador e o seu objeto de pesquisa;
- Orientar o educador na busca e acesso à informação de que necessita, provendo-lhe material disponível em nosso acervo físico ou virtual de títulos específicos, séries e disciplinas colaborando com a construção do planejamento e resignificando o seu fazer pedagógico para melhoria do ensino-aprendizagem;
- Dinamizar o ambiente do acervo, por meio de sarau poético, leitura dramática, diálogos com autores, como também oferecer, no âmbito das escolas do Município de Natal, atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes;
- Realização de consultas online dos títulos disponíveis para empréstimos;
- Identificação dos gêneros mais procurados para melhoria e também ampliação do acervo;
- Criar estratégias para elevar o número de visitantes.

**Início: 02/2017**

**Término: 12/2017**

**Produto:** Acervo ampliado e dinamizado a partir de novas aquisições bibliográficas, empréstimos e renovações, consultas online dos títulos disponíveis para empréstimos e número elevado de visitantes.

**Indicador:** Registros de 100% do número dos acervos existentes no sistema, para consulta da comunidade escolar interessada. Registros nominal e quantitativo do número de visitantes no ano de 2017.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevar o quantitativo de acervos no ano de 2017 para um percentual de 110%;</li> <li>• Fortalecer parcerias com o polo UAB e NTE; catalogando na biblioteca virtual do Natal “BVN”, 72 produções científicas de mestrado e 134 produções científicas de doutorado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quantitativo do acervo elevado em 100%;</li> <li>• Realização de parcerias com o polo UAB e NTE; catalogando na biblioteca virtual do Natal “BVN”, tendo alcançado 72 produções científicas de mestrado e 13 produções científicas de doutorado das 16, atingindo 85 produções;</li> </ul>

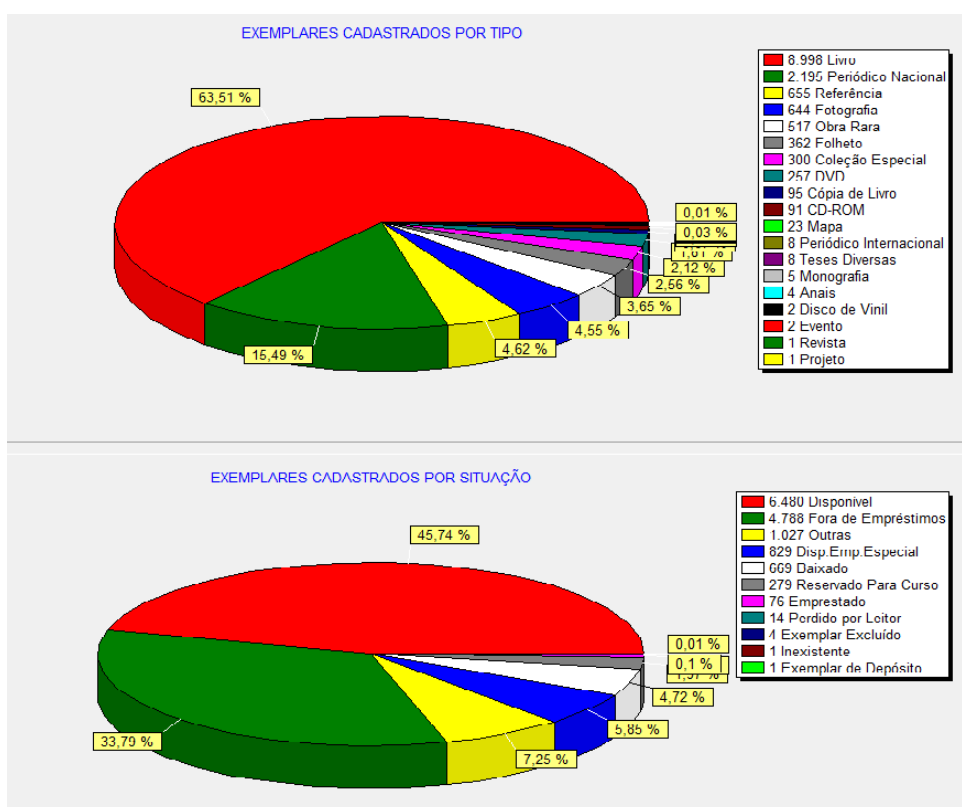
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar a inserção das novas pesquisas diante dos número de processos que foram deferidos no ano de 2017.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização a inserção das novas pesquisas.</li> </ul>
--	--

### **Avaliação e perspectivas para 2018**

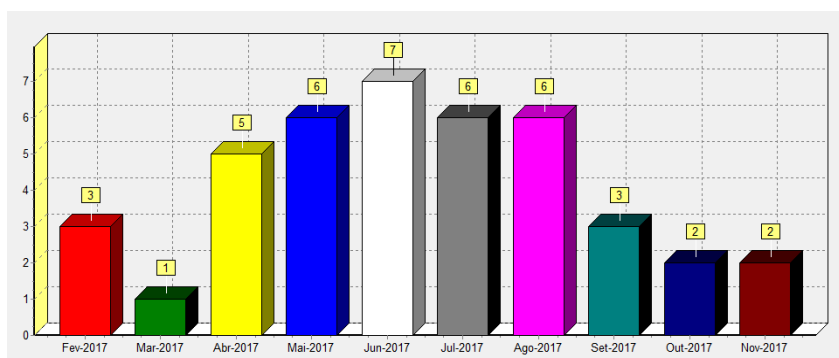
O Setor de Acervo e Pesquisa alcançou os objetivos previstos para o ano de 2017. O mesmo contribuiu, consideravelmente, com a disseminação do acervo à formação dos servidores da Rede Municipal de Ensino, que estiveram aqui presentes, bem como com ampliação do acesso à informação e ao conhecimento científico numa perspectiva de ressignificação da sua prática pedagógica. A ampliação e atualização do acervo se deu por meio de doações, que foram em quantidades significativas, trazendo para o setor uma reserva patrimonial de grande utilidade. Desta forma, espera-se que esse fluxo de entradas no acervo bibliográfico continue de forma progressiva.

Espera-se para 2018, além do que já realizado, trabalhar com o Programa – Biblioteca do Educador Online; Biblioteca Virtual de Natal em parceria com a SEMPLA; construir o banco de dados de teses e dissertações dos professores da Rede Municipal de Ensino do Natal e desenvolver atividades culturais/pedagógicas como: diálogos pedagógicos com autores potiguares, Sarau Cultural, exposição de artes, incentivando o professor artista a difundir sua arte e concursos de poesias e de redação para alunos da Rede no que concerne a estratégia 16 da meta 07 do PME, oferecer no âmbito das escolas do Município de Natal, atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades, mediante certames, concursos e eventos locais e o incentivo à participação em âmbito estadual e nacional.

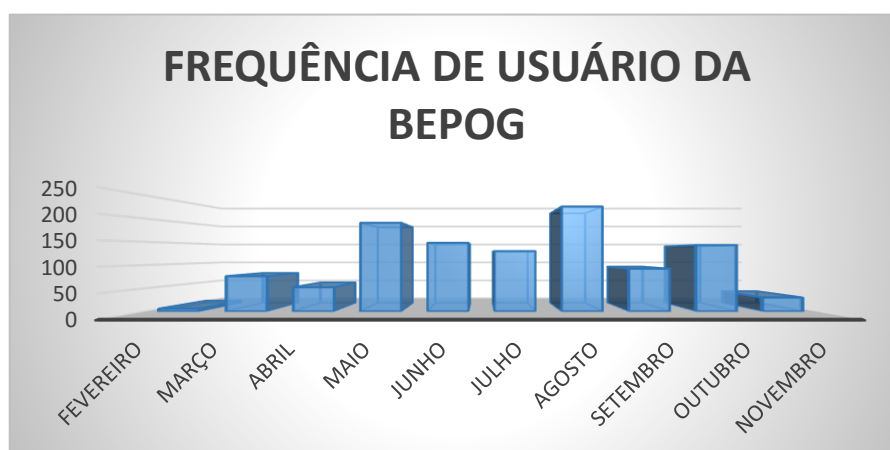
## Registros



## Gráfico de usuários cadastrados 571



## Gráfico de frequência dos usuários





## Registros das frequências



*Foto Atendimento ao usuário especial na plataforma virtual.*



*Foto: equipe do NAC - DEF, professora Estela Campelo (UFRN) e Secretária adjunta pedagógica Judineide Domingos.*



*Foto: Assessoras do DEF em estudos, e professor do NTE*



*Foto: Professor e Coordenador do polo UAB/Natal, João Di Castro, em entrevista sobre a parceria da Universidade Aberta do Brasil e prefeitura do Natal*



*Foto Responsáveis pelo trabalho aplicado na referida biblioteca do educador/SME (os professores Eugênio C. Oliveira, Maria da Glória de Lima Santos, Roseli Elias M. de Oliveira e o administrador Josias Gomes de Lima).*



# FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PROFISSIONAIS DE SERVIÇO E APOIO ESCOLAR



## **2 - Formação de Professores e de Profissionais de Serviço e Apoio Escolar**

### **2.1 - Formação Continuada dos Profissionais do Magistério**

#### **Objetivo**

Oportunizar a melhoria do ensino nas escolas da Rede Municipal, por meio do processo de formação.

#### **Metas do Plano Municipal de Educação**

Em cumprimento as metas do Plano Municipal, aprovado na Lei 6.603 de 1 de abril de 2016.

#### **Meta 1**

Universalizar a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 70% (setenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência do PNE, sendo que se alcance pelo menos 60% (sessenta por cento) até o 5º. ano do Plano em referência.

#### **Estratégia:**

**1.9** – Estimular a articulação entre programas de pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao ensino e aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos

#### **Meta 15**

Garantir, em regime de colaboração entre a União, o Estado e o Município, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PME, política de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394/1996, assegurado que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.



## **Estratégias:**

**15.1** Apoiar a reforma curricular dos cursos de licenciatura e estimular a renovação pedagógica, de forma a assegurar o foco no aprendizado do educando, incorporando as modernas tecnologias de informação e comunicação, observando as diretrizes oriundas do Conselho Nacional de Educação.

**15.4** Ampliar e garantir as políticas e programas de formação inicial e continuada dos profissionais da educação nas diversas áreas do ensino formal, contemplando a educação especial, meio ambiente e cidadania, diversidade, orientação sexual e de gênero e as tecnologias da informação.

**15.7** Criar cursos de formação continuada à distância e presencial incorporando as modernas tecnologias de informação e comunicação, sob a responsabilidade dos sistemas estaduais e municipais de educação básica, em articulação com órgãos formadores – Instituto Kennedy, IFRN, UFRN e UERN – com o apoio técnico e financeiro do MEC.

As ações de formações continuadas são desenvolvidas pelos departamentos de Educação Infantil e de Ensino Fundamental. A seguir listamos as formações desenvolvidas no ano de 2017.

### **2.1.1 - Formação: A Criança e as Práticas Socioafetivas na Perspectiva do Sentir-Pensar-Agir: da sensibilidade à conscientização**

Promover vivências com vistas a construção de relações mais exitosas, tendo sempre um olhar mais sensível à escuta da criança, sendo empático, autêntico, congruente, estabelecendo assim, verdadeiro vínculo de afetividade.

A referida formação foi ministrada pelo (a) formador (a) João Batista Moura, professor do CEMURE, e Verônica Torres, assessora pedagógica. O Departamento de Educação Infantil realizou a ação.

**Beneficiário(s):** Docentes da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino.

**Objetivo:** Promover discussão sobre a criança, suas interações e ludicidade, por meio da linguagem como forma de comunicação e expressão, nas relações com o outro e o mundo.

**Início:** 03/2017      **Término:** 12/2017

**Produto:** Educadores Infantis da Rede Municipal de Ensino Formados.

**Indicador:** Número de Educadores Infantis das 74 unidades de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino Formado.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Formar 86 educadores infantis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formaram-se 55 educadores infantis.</li> </ul>

### Avaliação e Perspectivas para 2018

A formação foi avaliada positivamente, tanto pelos formadores como pelo Departamento, tendo em vista o número de cursistas inscritos e o número de participantes que cumpriram com todos os requisitos para o recebimento do certificado. Ao todo, foram inscritos 86 docentes dos quais 14 nunca frequentaram o curso, 17 não alcançaram 75% de frequência e 55 estão aptos a receber o certificado.

Para 2018, mais uma etapa das formações será colocada em prática, dando continuidade ao planejamento do Departamento, visando, sempre, a qualidade do atendimento às crianças da Educação Infantil.

### Registros



## 2.1.2 - Formação: Diálogos Sobre o Fazer Pedagógico na Educação Infantil

Promover reflexões, interações e relações teoria e prática que propiciem uma ressignificação na concepção de criança, uma percepção da rotina como elemento estruturante do fazer pedagógico, em uma perspectiva que atribua novo significado as práticas pedagógicas junto as crianças da Educação Infantil.

A supracitada formação foi ministrada pelas formadoras Cláudia Farache Lemos e Olga Regina Siqueira e Silva, Assessoras Pedagógicas do Departamento de Educação.

**Beneficiário(s):** Educadores Infantis, Coordenadores e Gestores da Educação Infantil da Rede Municipal de Educação.

**Objetivo:** Fomentar uma reflexão sobre a organização do trabalho pedagógico nessa etapa da Educação Básica

**Início:** 04/2017      **Término:** 11/2017

**Produto:** Educadores Infantis, Coordenadores e Gestores Formados das 74 unidades de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino.

**Indicador:** Número de Educadores Infantis, Coordenadores, Gestores Formado das 74 unidades de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Formar 84 educadores infantis, coordenadores e gestores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formaram-se 41 educadores infantis, coordenadores e gestores.</li> </ul>

### Avaliação e Perspectivas para 2018

A referida formação teve uma avaliação positiva por parte dos cursistas e pelo Departamento. Foram inscritos 84 (oitenta e quatro) cursistas, 22 (vinte e dois) nunca compareceram, 23 (vinte e três) não alcançaram 75% de frequência para obter certificação e 41 cursistas foram certificados.

Para 2018, mais uma etapa dessa formação será colocada em prática, dando continuidade ao planejamento do Departamento, visando, sempre, a qualidade do atendimento às crianças da Educação Infantil.

## Registros



Formação ministrada pela equipe pedagógica do Setor de Acompanhamento a Programas e Convênios da Educação Infantil, direcionada para professores, coordenadores e gestores das escolas contratadas pela Secretaria Municipal de Educação, a fim de atender ao excedente de matrículas da Rede Municipal de Ensino, na Educação Infantil. A referida formação foi realizada pelas assessoras pedagógicas do Departamento de Educação Infantil/SME, Eliane Pegado Gomes Alves e Clávia Goreth de Souza e a chefe do setor, Maria Filomena Néri Vieira de Carvalho Pinto.

**Beneficiário(s):** Educadores Infantis, Coordenadores e Gestores da Educação Infantil.

**Objetivo**

Oferecer formação para as escolas contratadas pela Rede Municipal de Educação, por meio do Projeto Pré-Escola para Todos, envolvendo 50 educadores, com 30 horas, sendo 20 presenciais (totalizando cinco encontros) e 10 vivenciais no *lócus* da instituição.

**Início:** 04/2017      **Término:** 11/2017

**Produto:** Educadores Infantis, Coordenadores e Gestores Formados.

**Indicador:** Número de Educadores Infantis, Coordenadores e Gestores Formado.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Formar 50 educadores infantis, coordenadores e gestores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formaram-se 27 educadores infantis, coordenadores e gestores.</li> </ul>

**Avaliação e Perspectivas para 2018**

Houve uma diminuição do número de escolas contratadas pelo Programa, de 16 para 9 unidades de ensino. Consequentemente, houve, também, uma redução no número de cursistas, previsto inicialmente para 50 e ocorrendo, efetivamente, com 27 participantes, havendo, assim, 100% de frequência na formação, ficando aptos à certificação.

Para 2018, planeja-se executar nova formação com os representantes das escolas contratadas.



## Registros



### 2.1.4 - Formação: Os Saberes e Fazeres na Educação Infantil

As formações voltadas para coordenadores dos Centros Municipais de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Natal visam a formação do coordenador no *Lócus* da instituição.

A formação foi ministrada pelas formadoras Verônica Torres e Francisca Soraya, direcionando o trabalho para o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA – do Projeto Paralapraca, resultado de uma parceria entre a SME e o Instituto C&A, encerrada este ano. O Departamento de Educação Infantil realizou a ação.

**Beneficiário(s):** coordenadores da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino.

**Parceria:** Instituto C&A – Avante/MOVE

**Objetivo:** Contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento às crianças que frequentam instituições de Educação Infantil, com vistas ao seu desenvolvimento integral, por meio da formação continuada direcionada aos coordenadores pedagógicos.

**Início:** 02/2017      **Término:** 12/2017

**Produto:** Coordenadores Formados das 74 Unidades de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino.

**Indicador:** Número de Coordenadores Formados das 74 Unidades de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Formar 194 coordenadores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formaram-se 169 coordenado.</li> </ul>

### Avaliação e Perspectivas para 2018

A formação foi avaliada positivamente, tanto pelos formadores como pelo Departamento, tendo em vista o número de cursistas inscritos e o número de participantes que cumpriram com todos os requisitos para o recebimento do certificado. Ao todo, foram inscritos 194 docentes dos quais 169 alcançaram 75% de frequência, estando aptos a receber o certificado.

Para 2018, não haverá continuidade da atividade, tendo em vista o encerramento da parceria ente a SME e o Instituto C&A.

## Registros





### 2.1.5 - Formação: Prazeres e Encantamentos da Leitura Literária na Educação Infantil

Encontros de formação presencial, estudos de fundamentação teórica, atividades vivenciais; espaço para socialização de experiências e Seminário, destinado a um público de 140 docentes que atuam na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Natal.

A referida formação foi ministrada pelas formadoras, Conceição Aparecida, Joselídia Marinho, Karla Isabella, Márcia Soares, Sayonara Miranda, assessoras pedagógicas do Departamento de Educação Infantil.

**Beneficiário(s):** Educadores Infantis da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino.

**Objetivo:** Contribuir para a formação de professores com vistas a construção de uma cultura literária nos espaços escolares da Educação Infantil.

**Início:** 04/2017      **Término:** 11/2017

**Produto:** Educadores Infantis Formados das 74 unidades de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino.

**Indicador:** Número de Educadores Infantis Formado das 74 unidades de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Formar 140 educadores infantis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formaram-se 73 educadores infantis.</li> </ul>

#### Avaliação e Perspectivas para 2018

A referida formação teve uma avaliação positiva por parte dos cursistas e pelo Departamento. 140 (cento e quarenta) cursistas foram inscritos, dentre os quais 15 (quinze) nunca compareceram, 52 (cinquenta e dois) não alcançaram 75% de frequência para obter certificação e 73 estão aptos a receberem o certificado.

Para 2018, mais uma etapa das formações será colocada em prática, dando continuidade ao planejamento do Departamento, visando, sempre, a qualidade do atendimento às crianças da Educação Infantil.

### **Registros**



#### **2.1.6 - Formação Continuada para Professores de Geografia**

A formação docente continuada de Geografia foi estruturada em espaços de diálogos formativos e de socialização dos saberes e práticas. Esteve organizada em unidades, em que cada uma delas discutiu a temática proposta de forma interativa, buscando relacionar a fundamentação teórica ao exercício da docência, dando ênfase a troca de conhecimentos e a experiências dos docentes envolvidos no processo formativo. Tal organização tornou os encontros formativos em importantes oportunidades de troca de estratégias pedagógicas, que estimulou a participação dos professores, bem como o seu interesse na inovação e atualização de temas e práticas, tendo como consequência a melhoria na aprendizagem e a participação do aluno nas aulas de Geografia, o

que pôde ser verificado nos relatos de experiência apresentados. A ação foi realizada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, Setor de Ações e Projetos.

**Beneficiário(s):** Professores de Geografia da Secretaria Municipal de Educação.

**Objetivo:** Promover a formação continuada de professores que atuam na área de Geografia nas séries finais do Ensino Fundamental, dentro de uma visão global e interdisciplinar dos aspectos que permeiam a educação na respectiva área, buscando a melhoria das práticas pedagógicas e consequentemente, do processo de ensino-aprendizagem.

**Início:** 05/2017      **Término:** 12/2017

**Produto:** Professores da Área de Geografia Formados.

**Indicador:** Número de Professores de Geografia Formado.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Formar 30 professores da área de Geografia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formaram-se 21 professores da área de Geografia.</li> </ul>

### **Avaliação e Perspectivas para 2018**

Devido à realização de atividades externas, cujas datas conflitaram com as da Formação Continuada de Geografia, houve a necessidade de readaptação do cronograma de execução e, também, do planejamento para o ano de 2017.

Em relação à quantidade de professores habilitados a receber certificação (70% de frequência), não foi possível atingir a meta proposta. Isso está refletido diretamente no contexto político e econômico pelo qual a educação pública perpassa no cenário nacional.

Como fator positivo, a Equipe de Geografia passou a oferecer Formação Docente Continuada no turno matutino a partir do segundo semestre de 2017.

Há perspectivas e planejamento para melhorar a frequência dos professores desta área na formação docente continuada a partir de uma nova

proposta para 2018, contando com a formação nos dois turnos, bem como com o retorno da Avaliação de Desempenho pela Secretaria Municipal de Educação de Natal.

## Registro



*Foto: Formação de Geografia*

### 2.1.7 - Formação Continuada para Professores de História

A formação docente continuada de História foi estruturada em espaços de diálogos formativos e de socialização dos saberes e práticas. Esteve organizada em unidades, em que cada uma delas discutiu a temática proposta de forma interativa, buscando relacionar a fundamentação teórica ao exercício da docência, dando ênfase a troca de conhecimentos e a experiências dos docentes envolvidos no processo formativo. Tal organização tornou os encontros formativos em importantes oportunidades de troca de estratégias pedagógicas, que estimulou a participação dos professores, bem como o seu interesse na inovação e atualização de temas e práticas, tendo como consequência a melhoria na aprendizagem e a participação do aluno nas aulas de Geografia, o que pôde ser verificado nos relatos de experiência apresentados. A referida ação é realizada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, no setor de Ações e Projetos.

**Beneficiário(s):** Professores da Sec. Municipal de Educação – SME.

**Objetivo:** Promover a formação continuada de professores que atuam na área de História nas séries finais do Ensino Fundamental, dentro de uma visão global e interdisciplinar dos aspectos que permeiam a educação na respectiva área, buscando a melhoria das práticas pedagógicas e, consequentemente, do processo de ensino-aprendizagem.

**Início:** 05/2017      **Término:** 12/2017

**Produto:** Professores da Área de História Formados.

**Indicador:** Número de Professores da Área de História Formado.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Formar 30 professores da área de História.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formaram-se 20 professores a área de História.</li> </ul>

### **Avaliação e Perspectivas para 2018**

Devido à realização de atividades, cujas datas conflitaram com as da Formação Continuada de História, houve a necessidade de readaptação do cronograma de execução e, também, do planejamento para o ano de 2017.

Em relação à quantidade de professores habilitados a receber certificação (70% de frequência), não foi possível atingir a meta proposta. Isso está refletido diretamente no contexto político e econômico pelo qual a educação pública perpassa no cenário nacional.

Como fator positivo, a equipe de História passou a oferecer Formação Docente Continuada, no turno matutino a partir do segundo semestre de 2017.

Há perspectivas e planejamento para melhorar a frequência dos professores desta área na formação docente continuada a partir de uma nova proposta para 2018, contando com a formação nos dois turnos, bem como com o retorno da Avaliação de Desempenho pela Secretaria Municipal de Educação de Natal.

## Registro



*Foto: Formação de História*

### 2.1.8 - Formação Continuada para Professores de Artes

Conhecer aspectos relacionados à Arte/Educação no contexto da escola do Ensino Fundamental, considerando os saberes docentes, do tipo: saberes oriundos do corpo (campo da experiência e da estesiologia), das culturas, da experiência, dos eventos de autoformação, heteroformação e ecoformação. A referida ação é realizada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, Setor de Ações e Projetos.

**Beneficiário(s):** Professores de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro dos Anos Iniciais e Anos Finais das Escolas Municipais de Natal/RN.

**Parceria:** DEART/EMUFRN/NAC/CENTRO DE EDUCAÇÃO/UFRN, PIBID (Artes Visuais, Dança, Teatro, Música) e UFPE.

#### **Objetivos:**

- ✓ Discutir junto aos docentes de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro aspectos relacionados à Arte/Educação no contexto da escola do Ensino Fundamental, considerando os saberes docentes, do tipo: saberes oriundos do corpo (campo da experiência e da estesiologia), das culturas, da experiência, dos eventos de autoformação, heteroformação e ecoformação;
- ✓ Discutir a respeito do Ensino de Artes Visuais, Ensino de Dança, Ensino de Música e Ensino de Teatro, aprofundando os saberes e fazeres

docentes para ser educador nas citadas áreas de conhecimento artístico/estético nos Anos Iniciais e Anos Finais, fundamentando-se no corpo estesiológico, a discussão da arte contemporânea, os estudos de mediação cultural, da cultura visual, da interculturalidade, da educação inclusiva e a cibercultura, tendo em vista a ressignificação do planejamento didático em sala de aula regular;

- ✓ Refletir e discutir aspectos teórico-metodológicos da ação educativa no Ensino de Artes Visuais, Ensino de Música, Ensino de Teatro e Ensino de Dança nos Anos Iniciais e Anos Finais, focalizando o currículo, o planejamento, a autoavaliação/avaliação e o registro reflexivo na perspectiva dos letramentos artístico e estético, nesses componentes curriculares;
- ✓ Sensibilizar o (a) professor (a) para a cultura de uma nova postura pedagógica, conforme os pressupostos teóricos para o ensino da Arte na atualidade, tendo em vista à implementação da Nova Matriz Curricular para a área de Artes no Ensino Fundamental na Cidade do Natal, de acordo com a Resolução 06/2009 – CME e a desconstrução da cultura do professor polivalente em Artes;
- ✓ Incentivar o (a) professor (a) para a prática do registro reflexivo, motivando-o (a) aos exercícios do desenvolvimento do espírito curioso/problematizador/investigativo, da leitura e da escrita, competências e habilidades indispensáveis à formação do (a) pesquisador (a);
- ✓ Fomentar a realização do Projeto Trilhas na Cultura Visual (acontece desde 2009);
- ✓ Continuar com a parceria entre a SME/DEF/SAPEF, o Programa Escambo de Saberes: o estágio e a formação docente em Artes - PROEXT/PROGRAD/NAC/DEART/EMUFRN, PIBID (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA E TEATRO), incluindo as novas parcerias com o Núcleo de Arte, no Centro de Educação/URFN, o NEI/URFN e o CERES/Caicó-RN, além da parceria com o PÓLO ARTE NA ESCOLA, Pinacoteca do Estado e IFRN Campus Cidade Alta para aprofundamento da formação continuada em nível de extensão, aperfeiçoamento, fruição e pesquisa;



- ✓ Criar grupos para a vivência artística/estética com a música, a dança, o teatro e arte visual, na perspectiva do desenvolvimento da poética do educador;
- ✓ Realizar a Mostra Arte em Movimento na Escola – I MAMBEMBE.

**Início:** 03/2017      **Término:** 11/2017

**Produto:** Professores de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro dos Anos Iniciais e Anos Finais das Escolas Municipais de Natal/RN Formados.

**Indicador:** Número de Professores de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro dos Anos Iniciais e Anos Finais das Escolas Municipais de Natal/RN Formado.

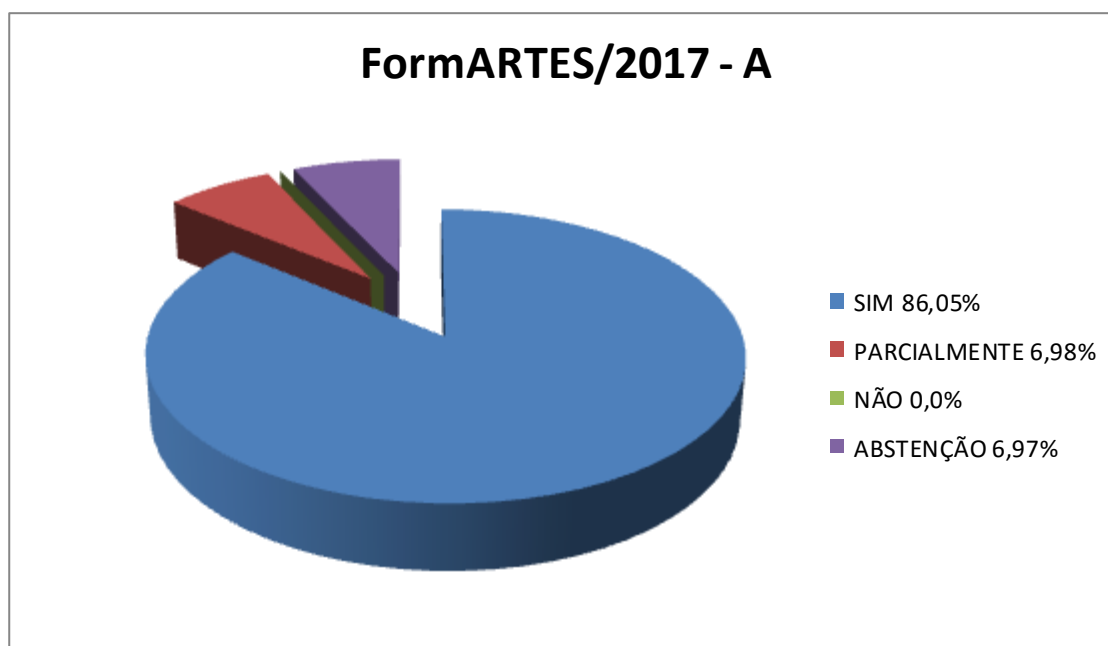
### **Avaliação e Perspectivas para 2018**

Em Relação a FormARTES nos seus Aspectos Gerais (Estações, Temas Transversais):

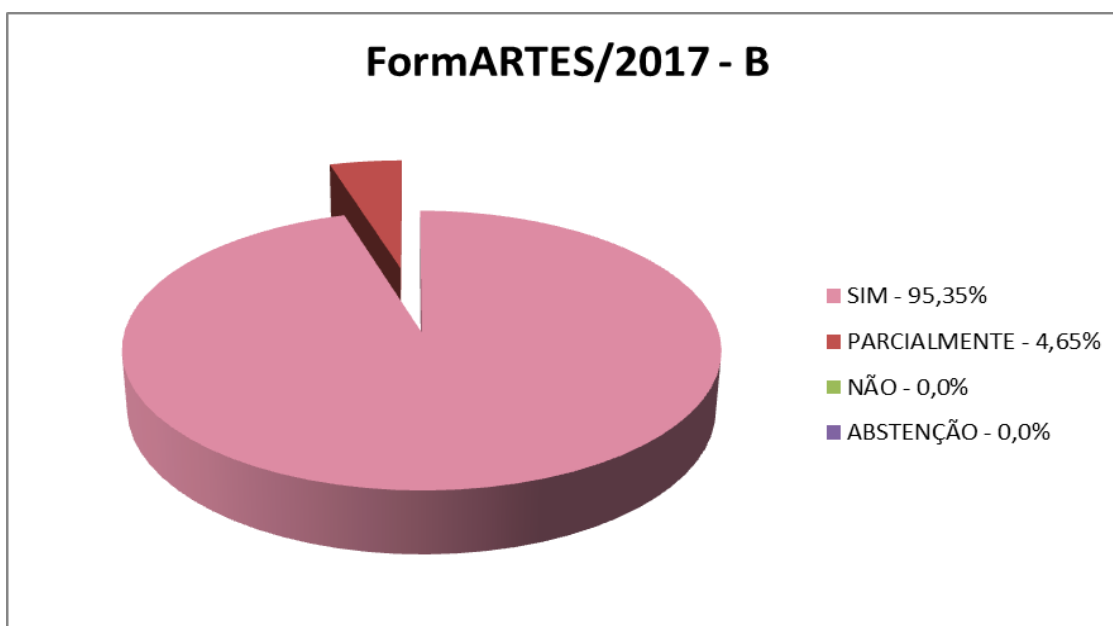
<b>Meta Prevista</b>	<b>Meta Alcançada</b>
a) Realização de 16 (dezesesseis) Encontros Presenciais Permanentes –EPP com previsão de 100 docentes inscritos;	a) Realizaram-se 16 (dezesesseis) encontros com total de 64h de carga horária. No decorrer da FormARTES/2017, inscreveram-se 133 docentes. Destes, 87 (oitenta e sete) serão certificados, sendo 20 (vinte) deles com 100% frequência;
b) Realização de 02 (duas) Aulas de Campo com previsão da participação de 90 (noventa) docentes;	b) Realizaram-se 01 (uma) Aula de Campo para Mossoró denominada: “Nossa arte conta histórias de minha cultura” e 01 (uma) Aula de Campo para Recife intitulada:” “Da Escolinha de Arte ao Museu Cais do Sertão”, com participação efetiva de 75 (setenta e cinco) docentes da grande área de Artes;
c) Participação dos docentes no Encontro Noêmia Varela: 100 anos de Arte/Educação (NEI/CE/UFRN) com previsão de 70 (setenta) professores inscritos.	c) Participamos do encontro com 66 (sessenta e seis) professores inscritos. Dentre os quais 58 (cinquenta e oito) são docentes em Artes e os demais Assessores Pedagógicos do DEF/SAPEF/SETI/SCED).



- A) A temática da proposta de Formação Continuada deste ano foi [In]Visibilidades Contemporâneas para o Ensino da Arte em diálogo com a educação inclusiva e arte contemporânea. Esse tema contribuiu com o fazer pedagógico e/ou trouxe novas possibilidades para sua atuação pedagógica.



- B) A FormARTES/2017 correspondeu às suas expectativas? Material didático (slides e textos sugeridos) e vivências corporais foram adequados às abordagens teóricas e metodológicas referentes ao ensino de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro na atualidade.



### Quanto a Ação Pedagógica dos Professores Formadores na FormARTES/2017

Gráfico C – Formadores do Ensino de Artes Visuais (FAV 1), Dança (FD<sup>1</sup> 2 e FD<sup>2</sup> 3), Música (FM 4) e Teatro (FT<sup>1</sup> e FT<sup>2</sup>)

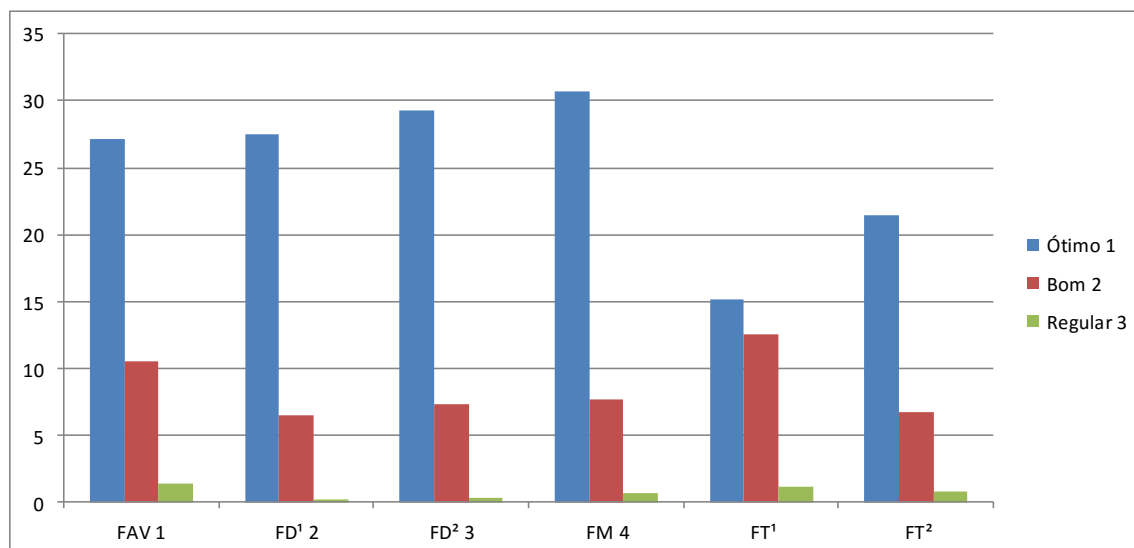
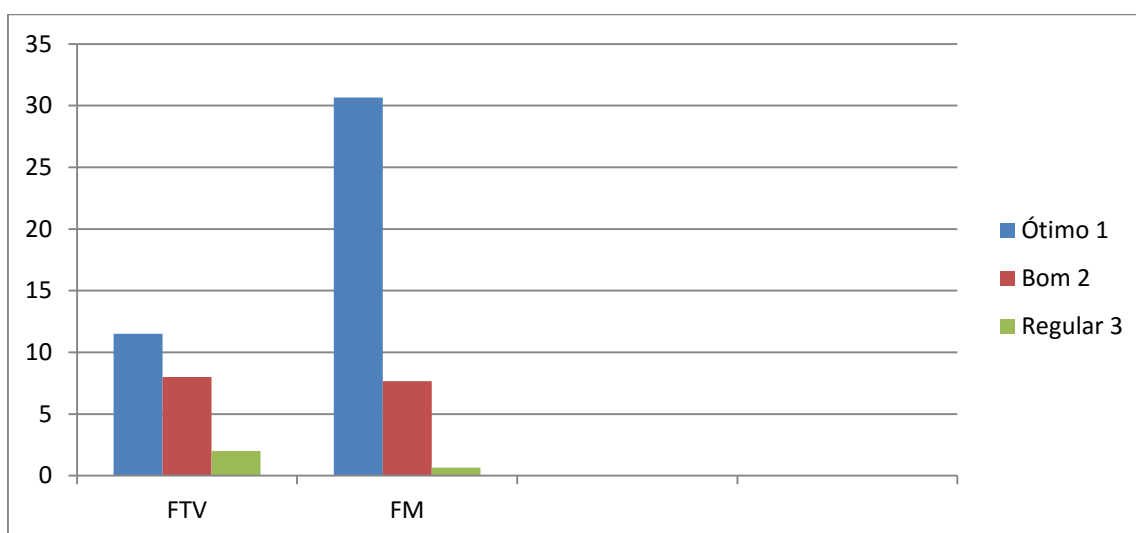
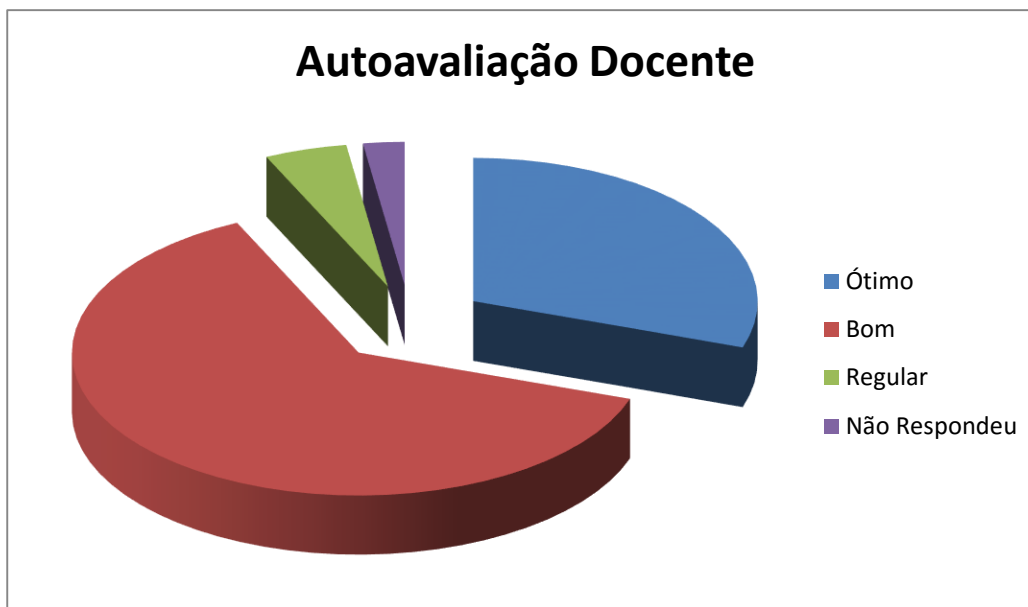


Gráfico D – Formadores no Tema Transversal (FTV) e Ensino de Música (FM4)



Você Diria que seu Aproveitamento na  
Formação Docente Continuada Artes/2017 foi:

Gráfico E – Autoavaliação docente/2017



A avaliação da FormARTES acontece a cada encontro e após as aulas de campo. Contudo, no encontro de encerramento do ano letivo formativo, em 27 de novembro, aplicamos um instrumental avaliativo. Nesse instrumento, os docentes foram convidados a responder questões referentes aos aspectos gerais da formação, a cada estação de ensino (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), aos mediadores da formação em Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Temas Transversais, ao Projeto Trilhas na Cultura Visual e autoavaliação. Após leitura e análise desse instrumental, elaboramos os Gráficos A, B, C, D e E.

Conforme os gráficos apresentados, percebemos que “em relação à FormARTES nos seus aspectos gerais (estações, temas transversais)” nos Gráficos A e B, a formação correspondeu às expectativas do (a)s cursistas.

“QUANTO À AÇÃO PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES FORMADORES NA FormARTES/2017”, os docentes formadores foram avaliadas conforme 06 (seis) critérios: evidencia domínio do conteúdo abordado na área de conhecimento ministrada; estabelece relação entre teoria e prática, respeitadas as especificidades da linguagem artística; demonstra clareza, organização e sequência lógica na abordagem do conteúdo trabalhado;

possibilita a construção do conhecimento pelos docentes cursistas, contribuindo para ampliação dos saberes e fazeres da docência no ensino da arte; usa de estratégias didáticas que potencializam a experiência estética e o fazer artístico; cria espaços para vivências, diálogos e reflexão, tendo em vista a compreensão da temática estudada.

Os Gráficos C e D foram elaborados considerando as respostas do (a) s docentes para cada formador (a), considerando a Média Aritmética.

Ex: FM 4 (Formador da Estação Ensino de Música)

FM 4 = soma das respostas dos docentes

06 (número de critérios)

Sendo assim, constatamos que houve um alto grau de aceitação do(a)s professore(a)s em relação aos formadores, como podemos visualizar pela barra azul (Categoria Ótimo).

A respeito da própria avaliação – 62,79% docentes consideraram boa a participação deles nos encontros formativos.

Projeto Trilhas na Cultura Visual

Aula de campo em Recife:

### **Avaliação:**

Queridas formadoras,

“gostaria de relatar através desta, a minha gratidão por nos oferecer uma viagem única, cheia de imprevistos e conhecimentos. Adorei conhecer a Escolinha de Arte. Lá pude perceber o carinho com que desempenham suas atividades em relação à Arte. Observar o local de produção onde as crianças ficam despertou em mim sensações de alegria, compreensão, uma vez que o espaço comporta diversos tipos de produções artísticas e obras de arte. Ao andar pelos diversos ambientes da Escolinha pude perceber o AMOR com que a equipe tenta manter o espaço e o acervo. A preocupação em catalogar e preservar me encantou, pois é necessário manter o acervo original em excelentes condições para a posteridade. Senti a presença da fundadora Dona Noemia em cada canto, como se ela tivesse apenas saído para resolver alguma coisa fora da cidade. Isso se deve ao fato de seus objetos estarem presentes ainda no ambiente. As salinhas e suas concepções da Arte me chamou atenção pois entendem que a Arte transcendem essas concepções, ou seja, não se limita apenas a uma. Explora a expressão em diferentes caminhos em que percebemos muitas vezes o entrelaçar entre as concepções. As propostas do professor Everson eram ideais para nos aproximar sobre a cultura pernambucana. Entretanto, o tempo faz a hora e tivemos que nos ater a visita ao Museu do Estado de Pernambuco e o Museu Cais do Sertão. O primeiro nos remeteu a uma viagem no tempo colonial em que pudemos percorrer diversos ambientes cuja arte nos levava ou nos despertava sensações conflitantes entre, surpresa, alegria, tristeza, admiração e encanto. Os objetos, obras e adornos nos lembravam períodos de nossa história brasileira. A exposição da Arte africana, indígena e europeia solicitou a nossa atenção e assim pudemos estabelecer relações estéticas. Não posso esquecer de comentar a exposição fotográfica de Frida e Diego porque o registro dos momentos vividos por estes artistas me comoveu como expectadora de uma história, embora já conhecesse um pouco da vida dos dois, mas ter o registro desses momentos percebemos que foi real. Da

nossa visita ao Museu do Estado restou-me a vontade de voltar e percorrer os mesmos espaços com tempo maior para ouvir os profissionais que lá trabalham e suas apresentações. O segundo Museu nos apresentou um ambiente interativo e criativo através de seus diferentes espaços oriundos de nossa cultura mais próxima: o sertão. Nesse museu pude sentir e perceber nossas raízes mais fortemente. A visita guiada do início nos proporcionou um deleite sobre o que realmente é sertão, uma vez que muitas pessoas e até artistas criam estereótipos em suas produções e fruições. Achei absurdamente rico cada espaço que nos remetia às nossas memórias de um dia ter visitado o sertão. Percebi que o espaço foi pensado em oferecer diversas sensações e experiências únicas sobre a cultura do homem sertanejo. Fiquei com uma enorme vontade de levar meus alunos para conhecê-lo também. Objetos raros compunham a obra como um todo. Pudemos perceber o tradicional e o contemporâneo nesse museu em toda a sua arte exposta. O digital trazendo excelentes contribuições interativas. Objetos, obras e brinquedos que fazem parte de um contexto rico que muitas vezes é relegado a um segundo plano. A forma de organização uniu o natural, o artificial e o sensorial tudo em uma área de produção e criação. Enfim, termino está com saudade e já solicitando as formadoras para organizarmos a parte 2 dessa história a fim de conhecermos os demais espaços dessa rica cultura pernambucana”.

Atenciosamente Prof.<sup>a</sup> Kaline Meire (EM Arnaldo Monteiro)

Relato de viagem à Recife.

“É sempre muito gratificante participar de nossas vivências em aulas de campo. Momentos únicos que preenchem lacunas no nosso saber, experiências que permeiam todos os nossos sentidos (ver, tocar, sentir, ouvir, cheirar, degustar...)! Mas, de forma especial, esta última viagem com o grupo FormARTES deixou um gostinho de “Quero mais”. Tudo colaborou para que acontecesse uma espécie de degustação, onde provamos o gostinho do conhecimento em doses pequenas, gerando em nós o desejo do retorno. No início, fiquei inquieta, sem saber onde focar minha atenção, pois uma série de novas e interessantes informações estava sendo apresentadas e o fator tempo estava contra nós. Mas, transcorrido um primeiro momento, relaxei e me deixei levar pelo trem do conhecimento, aproveitando as estações das artes por onde ele me levava. Pude ver a simpatia contagiante e sentir o carinho de acolhida de Everson e toda a equipe da escolinha de Arte do Recife, passear por todo o ambiente artístico e seu entorno, ora com olhos de criança que descobre um mundo novo, ora buscando comparações com nossa cidade. No museu de Recife, de forma especial no Casarão, pude fazer um tour no passado e imaginei como seria viver naquela época. Tudo era de uma beleza e de um peso histórico sem igual: as louças, os móveis, a harpa e o piano – que na minha ignorância na área, confundi com um cravo – como também as esculturas e o espaço arquitetônico. Fiquei encantada ao ver o berço da época e pensativa ao ver a cabine (não sei se é esse nome correto) em que os escravos carregavam as senhoras dentro. Ao chegar no Cais do Sertão, vi o quanto temos de história para contar sobre nós nordestinos e quanto ainda precisamos resgatar de nossa cultura e valorizar, pois a nossa riqueza cultural é de encher os olhos. Foi nesse lugar onde mais lamentei o fator tempo, pois meu encanto foi tanto que me prendi experienciando algumas partes e não pude ver tudo, no final. E ainda tantos lugares a se ver, mas o tempo estava comprometido... Em todos os momentos, a alegria nos contagiava. Colegas muito divertidos, interativos e solícitos, com os quais desejo muito fazer mais e mais viagens como essa e até, quem sabe, cruzar oceano... Ao fim do dia, um almoço-jantar, com direito a bolo de aniversário de nossa querida Adeilza, brindou e fechou com chave de ouro esse lindo momento da família FormARTES. A inquietação que me restou ao fim de tudo, foi: de que forma poderia levar tudo isso aos alunos? Como trazê-los também para esta experiência estética única? São perguntas que irão me acompanhar por um bom tempo, até que se realizem. Falar sobre é interessante, mas vivenciar é o que enraíza”.

Prof.<sup>a</sup> Cristiane Brito Varela de Amarante

(EM Terezinha Paulino)

## Perspectivas para 2018:

- Realização de 16 (dezesseis) Encontros Presenciais Permanentes;
- Realização de 02 (duas) aulas de campo;

- Continuação da Parceria com DEART/NAC/EMUFRN/CE/ESTESIA/UFRN;
- Inscrição dos docentes nos Seminário Arte e Cultura dentre outros realizados pela UFRN.

CRONOGRAMA 2018															
Mar		Abril		Maio		Jun	Julho		Agosto		Setembro		Out	Nov	
1	2	0	2	1	2	11	1	3	13	27	10	24	08	1	2
2	6	9	3	4	8		6	0						2	6

### **2.1.9 - Diversidade e Inclusão: uma abordagem pedagógica de humanização para o fazer docente em Ciências Naturais**

No que diz respeito à discussão sobre a diversidade humana e a inclusão na nossa sociedade ocidental, a luta pela educação de qualidade para todos, pela igualdade de gênero, étnico-racial e o respeito/aceitação da diversidade, tem ainda um longo caminho a percorrer, pois sabemos que “[...] não bastarão leis, se não houver a transformação de mentalidades e práticas” (FREIRE, 2009, p.9). Precisamos rever o nosso conceito de diversidade e de inclusão, pois todos nós somos diversos e não apenas o “outro”. Todos precisam ser incluídos, e não apenas um grupo, categorizado como diferente/diverso. Ao mesmo tempo, também não podemos deixar de reconhecer a diferença, compreendendo a necessidade de um olhar para as demandas específicas, que requer uma estratégia pedagógica diferenciada. Nossas ações educativas a caminho da superação do preconceito e da desconstrução de que diversos são os outros, devem partir da compreensão, que a diversidade é uma característica do humano e que todos devem ser incluídos, e não apenas alguns grupos. Sendo assim, também se faz necessário, rever nossa concepção do que é inclusão, pois na maioria das vezes, e principalmente, no contexto educacional, atribuímos a necessidade de inclusão, apenas as pessoas com deficiências.

Portanto, buscamos viabilizar na formação continuada de Ciências Naturais, espaço de discussão e reflexão individuais e coletivas sobre a inclusão e diversidade, pois compreendemos que a formação se constitui num espaço vitalizador para que estas questões sejam discutidas, refletidas, revistas e

resignificadas, contribuindo de forma efetiva para ampliar e fortalecer ações de combate à discriminação e preconceito, que se encontram arraigadas na nossa cultura.

A escola como espaço de formação de sujeitos éticos e críticos, deve analisar os processos de discriminação e de exclusão na nossa sociedade, a luz dos direitos humanos, contribuindo efetivamente para a promoção de uma cultura de respeito e garantia dos direitos humanos, e de valorização da diversidade humana. É preciso que haja ações educativas na perspectiva da desconstrução da naturalização das diferenças étnico-raciais, de gênero ou de orientação sexual, que busquem a desconstrução de mitos e preconceitos que envolvem os diversos outros que na maioria das vezes, o percebemos como diferente e desigual.

Reconhecendo a importância, urgência e necessidade da discussão e reflexão da temática da diversidade humana e inclusão, buscamos construir um projeto de formação continuada que oportunizasse aos docentes de Ciências repensarem seus conceitos e valores e, também, a sua prática educativa na perspectiva de uma humana docência. A referida ação é realizada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, no setor de Ações e Projetos.

**Beneficiário(s):** Professores da Secretaria Municipal de Educação – SME.

**Objetivos:**

- ✓ Oportunizar, mediante espaço da Formação Continuada de Ciências Naturais, a reflexão da prática docente e o compartilhamento de práticas assertivas desenvolvidas em sala de aula;
- ✓ Oportunizar, mediante espaço da Formação Continuada de Ciências Naturais, a discussão e aprofundamento de saberes e fazeres docentes de uma prática educativa inclusiva, tendo como foco à valorização da diversidade humana e o combate à discriminação, na perspectiva de uma prática docente humanizadora;
- ✓ Construir estratégias educativas diversificadas no/com o grupo de docentes na perspectiva de desenvolver uma ação efetiva para um educar para e na diversidade.

**Início:** 02/2017      **Término:** 12/2017

**Produto:** Professores de Ciências Naturais Formados.

**Indicador:** Número de Professores de Ciências Naturais Formado.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formar 35 professores de Ciências Naturais.</li> <li>•</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formaram-se 35 professores de Ciências Naturais.</li> </ul>

### **Avaliação e Perspectivas para 2018**

As discussões pedagógicas, sobre inclusão, diversidade, sexualidade e corpo, realizadas nos encontros de formação continuada dos docentes de Ciências Naturais foram relevantes para o processo formativo dos docentes da referida área, tendo em vista que, essas discussões temáticas não se fazem presentes na formação inicial do (a) professor (a).

Consideramos uma conquista oportunizar essas discussões temáticas no espaço formativo da formação continuada e sensibilizar os docentes para desenvolver uma prática educativa inclusiva, vislumbrando diversas formas de desenvolver o fazer pedagógico, que tenha como foco o ensinar e o aprender, e, portanto, a melhoria da qualidade da educação.

As discussões temáticas do Módulo: Diálogos Pedagógicos contribuíram para fundamentação teórica de temáticas relevantes, situando a escola na contemporaneidade, oportunizando aos docentes de Ciências Naturais dialogarem sobre Inclusão e diversidade, Bullying, Cyberbullying, Teoria Queer, Corpo e Sexualidade Humana.

As experiências pedagógicas apresentadas no Módulo: Espaço Ciências: compartilhando saberes e fazeres docentes consistiu na apresentação das atividades desenvolvidas em sala de aula, oportunizando o aprendizado entre pares, e a valorização da prática dos/as professores/as, incentivando os docentes a desenvolverem práticas inclusivas e lúdicas.

O módulo: Mão na Massa viabilizou a participação dos docentes em jogos, e como esta estratégia possibilita a articulação dos conteúdos desta área de conhecimento, a reflexão sobre o desenvolvimento de atitudes assertivas e a prevenção de risco no que diz respeito a vivência da sexualidade.



Nossa satisfação se materializa na participação efetiva dos docentes, nas discussões realizadas nos encontros pedagógicos, na apresentação de atividades pedagógicas apresentadas, tendo como eixo temático a inclusão e a diversidade, e na avaliação positiva dos mesmos sobre a realização do encontro.

Nossa proposta formativa para 2018 (A Formação Continuada como espaço de diálogo e reflexão do fazer docente em Ciências Naturais) buscará oportunizar a discussão de temáticas propostas pelos docentes participantes da formação sinalizadas na avaliação final da formação, o que visa contemplar as necessidades formativas dos docentes de Ciências.

Manteremos o mesmo formato de módulos, desenvolvido neste ano letivo de 2017, priorizando o espaço formativo para a socialização de práticas educativas, pois compreendemos que o aprendizado entre pares constitui-se o compartilhamento de saberes e fazeres docentes.

Na proposta de formação para 2018, conforme acordado com os docentes participantes da formação continuada, manteremos a periodicidade de encontros mensais.

## **Registros**

Conforme evidenciamos nas avaliações realizadas no último encontro deste ano letivo, os docentes participantes da Formação Continuada de Ciências Naturais avaliaram que a formação atingiu os objetivos propostos e que as discussões temáticas realizadas contribuíram de forma significativa para o seu fazer docente, trazendo reflexões para repensar a sua prática e redimensionar seu planejamento.

Segue alguns depoimentos dos docentes:

- ✓ A estrutura dos encontros foi muito bem organizada ao longo do ano. Foi muito interessante inserir as atividades de socialização das experiências realizadas na escola, bem como as oficinas que contribuíram no nosso fazer pedagógico. A formação de Ciências está de parabéns pelas ações desenvolvidas;

- ✓ Considero a formação proveitosa, pois oportuniza a aquisição de novos conhecimentos e metodologias. Foi bem organizada. Proporcionou boas discussões e aprendizagens;
- ✓ A formação de Ciências foi excelente, contemplou teoria e prática, debate e socialização de experiências Realizadas em sala de aula. Muito agradecida por este projeto de melhoria de ensino e aprendizagem;
- ✓ Achei excelentes todos os temas trabalhados. Parabéns pela escolha e a forma como foi abordado;
- ✓ Os encontros de formação foram relevantes para a nossa prática;
- ✓ Considero que a formação de Ciências Naturais foi excelente, pois tratou de temas contemporâneos e oportunizou compartilharmos nossas experiências desenvolvidas em sala de aula. A organização em módulos possibilitou uma dinâmica aos encontros. Agradeço as formadoras por não medir esforços para tornar a formação de Ciências um momento significativo para o professor;
- ✓ A formação trouxe temáticas atuais e pertinentes com os desafios enfrentados pelo professor em sala de aula. Dinamismo e boas parcerias com o IFRN e UFRN;
- ✓ A formação proporcionou trocas de experiências, angústias e motivação.

Diante do exposto, compreendemos que as metas foram atingidas. A avaliação da estrutura em módulos foi positiva e sugeriu-se que a mantivéssemos, pois contribui para dinamizar os encontros. Buscaremos atender as proposições temáticas sugeridas pelos docentes, pois acreditamos que são os mesmos que devem trazer as suas demandas formativas e contribuir de forma efetiva no planejamento dos encontros da formação.



### 2.1.10 - Formação Continuada para Professores de Língua Inglesa

O presente relatório contempla o plano de ação da formação de Língua Inglesa do ano de 2017. Os encontros aconteceram mensalmente, coordenados pela equipe de Língua Inglesa da SME (Secretaria Municipal de Educação), a qual planeja antecipadamente esse momento de estudo, oportunizando a socialização e o compartilhamento tanto de experiências exitosas, bem como de situações e problemas vivenciados nas escolas da Rede Municipal de Ensino. A referida ação é realizada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, no setor de Ações e Projetos. A referida ação é realizada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, no setor de Ações e Projetos.

**Beneficiário(s):** Professores de Língua Inglesa da Rede Municipal de Educação de Natal.

#### **Objetivos:**

- ✓ Gerar inteligibilidades sobre o impacto das tecnologias digitais nos processos de produção e desenvolvimento do conhecimento, bem como na vida social do professor e do aluno;
- ✓ Estimular a formação continuada do professor, enfatizando a socialização de experiências exitosas em sala de aula;
- ✓ Promover novos olhares sobre os desafios da educação, diante do tema “diversidade de gênero” e o que ele implica no espaço escolar.

**Início:** 04/2017      **Término:** 11/2017

**Produto:** Professores de Língua Inglesa da Rede Formados.

**Indicador:** Número de Professores de Língua Inglesa Formado.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formar 30 professores de Língua Inglesa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formaram-se 28 professores de Língua Inglesa.</li> </ul>

### **Avaliação e Perspectivas para 2018**

Conforme a avaliação coletada, os professores nas formações descreveram:

- ✓ Muito importante, uma vez que instiga a prática reflexiva, colaborativa, interativa, mediada pela concepção didático-metodológica proposta nas formações;
- ✓ Consideraram muito positivo o trabalho com o uso das tecnologias, especificamente, quanto ao uso da lousa digital, objeto ainda “intocado” por alguns professores e uma ferramenta de grande valor educativo;
- ✓ Apontaram para a necessidade de aulas de campo como instrumento de aprendizagem e ensino para se multiplicar o conhecimento em sala de aula: " Temos ideias de novos formatos de ensino";
- ✓ Socialização da prática e troca de experiências que desperta em outros professores o registro e a produção concreta do ensino e aprendizagem;
- ✓ Importante continuar o diálogo sobre inclusão, diversidade, bullying e cyberbullying, Teoria Queer;
- ✓ Trabalhar workshop, fazer banco de dados com material didático para socializar com o grupo;
- ✓ Participação de 70% dos professores com frequência assídua nas formações.

## Registros



### 2.1.11 - Formação Continuada para Professores de Ensino Religioso

A proposta abrange a experiência formativa, mobilizando saberes necessários à prática docente e, também, abrange a orientação de novas práticas pedagógicas. O trabalho realizado envolve encontros formativos a partir de práticas inovadoras para um ensino não confessional, sem proselitismo, rompendo, assim, com modelos arcaicos de Ensino Religioso. Como resultado, os participantes mobilizam saberes específicos à prática docente dessa disciplina no âmbito contemporâneo, respeitando a diversidade cultural e religiosa dos estudantes do Ensino Fundamental e produzindo conhecimento com base científica voltada para mudanças necessárias que a escola básica necessita. A referida ação é realizada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, no setor de Ações e Projetos.

**Beneficiário(s):** Professores da Sec. Municipal de Educação – SME.

**Objetivo:** Incrementar a formação e a prática de docentes da disciplina Ensino Religioso, a partir de bases teóricas e metodológicas que favoreçam o planejamento e organização de conteúdos da referida disciplina.

**Início:** 03/2017      **Término:** 12/2017

**Produto:** Professores de Ensino Religioso Formados.

**Indicador:** Número de Professores de Ensino Religioso Formado.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Formar 55 professores de Ensino Religioso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formaram-se 40 professores de Ensino Religioso.</li> </ul>

### **Avaliação e Perspectivas para 2018**

No decorrer das formações, percebemos um crescimento de conhecimento acentuado dos professores de Ensino Religioso em relação ao referencial teórico-metodológico e a autonomia para preparação de aulas de modo crítico e dentro da atual proposta da referida Disciplina, que acata um ensino pluralista, respeitando a realidade presente na sala de aula. Destacamos também, vivências pedagógicas e dinâmicas de grupo, que favoreceram o desenvolvimento de atividades coletivas e planejamento participativo, articulados e contextualizados. A Formação continuada caracterizou-se por ser um espaço aberto para socialização dos materiais pedagógicos e realização de oficinas, resultados de propostas metodológicas vivenciadas pelos professores em seu cotidiano escolar. Assim, percebemos que toda trajetória no corrente ano, revelou uma formação dinâmica, articulada, conflitos, mas também alegrias e a colheita de experiências exitosas marcadas por muito comprometimento da equipe e professores de Ensino Religioso.

## Registro



*Foto Formação de Ensino Religioso*

### **2.1.12 - Formação Continuada para Professores de Língua Portuguesa**

Embora a formação continuada em seu entendimento clássico é aquela que ocorre de modo formal, dentro de um curso, acreditamos que o modelo adotado pela Rede, o qual se constitui de ações deliberadas, visando o aperfeiçoamento do exercício da profissão docente, de acordo com o conceito de formação continuada de Marcelo Garcia (1999, p.26), que entende a formação permanente como sendo parte das quatro fases do que chama de “aprender a ensinar” e que “inclui todas as atividades planejadas pelas instituições, ou até pelos próprios professores, de modo a permitir o desenvolvimento profissional e aperfeiçoamento do seu ensino”. Dessa forma, podemos entender esse processo não apenas em seu sentido formal, mas de maneira mais ampla, na qual se inclui a participação dos professores na sociedade como verdadeiros cidadãos, as suas experiências de vida e as suas bagagens culturais. Furter (1974, p. 121) entende que “a educação é permanente

porque o homem não acaba nunca de amadurecer, qualquer que seja a idade, o sexo e a situação sociopolítica. Nunca será completamente formado”.

Nesse sentido, a equipe de professores-formadores de Língua Portuguesa, do Setor de Ações e Projetos (SAPEF), o qual faz parte do Departamento de Ensino Fundamental (DEF) da SME, realiza encontros mensais com vistas a proporcionar formação permanente, oportunizando o diálogo crítico-reflexivo [em especial] sobre o fazer pedagógico do professor da Rede Municipal de Natal.

Com base nos documentos oficiais que regem os anos finais do Ensino Fundamental, dos quais podemos destacar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, PCNs, Descritores de Língua Portuguesa do Saeb/Prova Brasil, dentre outros, procurando também atender demandas dos professores da Rede Municipal, traçamos alguns objetivos específicos para a promoção do diálogo e reflexão, tais como:

- ✦ Refletir sobre formas organizativas do trabalho pedagógico (sequências didáticas, projetos e atividades) e a importância da avaliação diagnóstica no processo de ensino;
- ✦ Produzir material para tornar as aulas atrativas para os alunos – capas de álbuns, agendas, livros e diários;
- ✦ Discutir e produzir gênero/suporte Almanaque para ser utilizado em sala de aula;
- ✦ Realizar aula de campo para trabalhar a literatura brasileira a partir da visita ao Espaço Cultural José Lins do Rêgo e Casa-Museu de José Américo de Almeida;
- ✦ Oportunizar a reflexão sobre o desenvolvimento de índices de autoria em textos escolares produzidos por alunos;
- ✦ Desenvolver habilidades para o trabalho dos gêneros do discurso a partir de sua superestrutura textual;
- ✦ Estimular o professor ao uso das Artes ao trabalho com as linguagens na contemporaneidade;
- ✦ Oportunizar a reflexão sobre o ensino de Língua Portuguesa na perspectiva da educação inclusiva;



- ✦ Desenvolver as habilidades de análise linguística em uma perspectiva funcional, observando a contribuição da linguista Maria Helena de Moura Neves;
- ✦ Oportunizar a apresentação de relatos de experiências dos professores da Rede, além de dar espaço à avaliação diagnóstica da formação, no ano corrente e planejamento para a formação de 2018.

Sobre os relatos de experiências, caracterizam-se enquanto momento de ampliação do conhecimento, constituindo-se na parte “mais genuinamente continuada” da formação, pois envolve a ação-reflexiva do conhecimento de mundo e enciclopédico, do que foi [está sendo] produzido na academia, na escola ou no próprio espaço de formação continuada da SME.

Quanto às temáticas abordadas em 2017, justificam-se, especialmente, pelas escolhas apontadas no manual de avaliação produzido pelos próprios docentes ao final da formação continuada de 2016. O uso de tecnologias e práticas pedagógicas não foi contemplado em nossos encontros mensais, enquanto grande área temática, devido à formação paralela de Objetos Digitais de Aprendizagem em Língua Portuguesa [ODA] realizada em parceria com o Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE, no segundo semestre do corrente ano. A referida ação é realizada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, no setor de Ações e Projetos.

**Beneficiário(s):** Professores de Língua Portuguesa da Rede Municipal do Natal.

**Parceria:** Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, Sociedade dos Poetas Vivos e Afins, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (UFRN), Departamento de Educação (UFRN) e Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE/SME).

**Objetivo:** Oportunizar aos professores da Rede um espaço de vivência crítico-reflexiva sobre a prática docente ao ensino de Língua Portuguesa para os anos finais do Ensino Fundamental, na perspectiva do uso da linguagem no seu contexto sociocultural por meio de formação continuada mensal.

**Início:** 03/2017      **Término:** 11/2017

**Produto:** Professores de Língua Portuguesa da Rede Municipal de Natal Formados.

**Indicador:** Número de Professores de Língua Portuguesa da Rede Municipal de Natal Formado.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formar 60 professores de Língua Portuguesa da Rede Municipal de Natal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formaram-se 44 professores da Língua Portuguesa Rede Municipal de Natal.</li> </ul>

### Perspectivas para 2018

As principais perspectivas para o ano letivo de 2018 são:

- ✦ Aumentar a participação dos professores nos encontros, contemplando o total de escolas dos anos finais;
- ✦ Trabalhar todas as temáticas relevantes que foram sugeridas pelos docentes na avaliação da formação continuada do corrente ano;
- ✦ Retomar o assessoramento pedagógico nas escolas, no dia de planejamento dos docentes de Língua Portuguesa [terça-feira];
- ✦ Realizar o mínimo de duas aulas de campo com apoio da SME, mediante custeio das ações que envolvem esse tipo de intervenção;
- ✦ Aumentar o número de encontros formativos para desenvolvermos o trabalho em grupo referente ao planejamento pedagógico e avaliação de atividades, por ano de escolaridade;
- ✦ Realizar o I Fórum de Língua Portuguesa dos Professores da Rede Municipal de Ensino de Natal.

A formação continuada para professores de Língua Portuguesa dos anos finais, promovida pela Secretaria Municipal de Educação de Natal, realizou 10 encontros formativos no ano de 2017, contando com o apoio dos Departamentos de Letras e de Educação da UFRN, do Setor de Educação Especial da SME, do Núcleo de Tecnologia Educacional da SME, além de representação da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras e da Organização Sociedade dos Poetas Vivos e Afins.

O primeiro encontro foi realizado em 14 de março de 2017 com a temática sobre a organização do trabalho pedagógico e avaliação diagnóstica inicial, sendo conduzido inteiramente pelos professores-formadores de Língua

Portuguesa do DEF/SAPEF. Na ocasião, os participantes também receberam material personalizado [pasta, caderno, caneta] para a realização dos registros durante toda a formação anual, além do calendário de atividades da Secretaria Municipal de Educação de Natal, cronograma e temas dos encontros mensais da área.

### **Avaliação**

Realizar o I Fórum de Língua Portuguesa dos Professores da Rede Municipal de Ensino.

O momento de formação continuada tem sido um trabalho gratificante, principalmente pela troca de experiências vivenciadas pelos professores e formadores. Todas as temáticas sugeridas pelos docentes foram contempladas. Contudo, nossa maior conquista é termos formado um grupo constante e atuante. Com o aumento do tempo para os relatos de experiências [e sua consequente antecipação para o mês de maio], conseguimos observar que os professores estão aplicando, em sala de aula, grande parte dos temas abordados nos encontros do ano corrente. Embora a frequência seja satisfatória e tenha aumentado consideravelmente em comparação com aquela observada há três anos, em especial, quando consideramos a participação por escola dos anos finais, ainda não conseguimos aumentá-la para um número ideal, ou seja, que abrange quase a totalidade dos docentes da área [na Rede Municipal].

### **Registro**



*Figura :Material didático utilizado na formação*

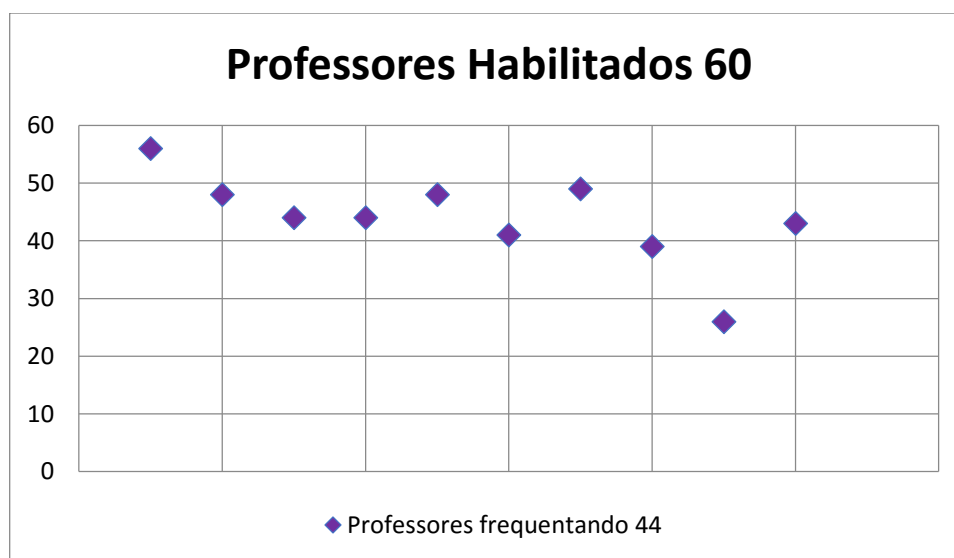


Foto: oficina pedagógica

## Gráficos

No Gráfico 1, apresentamos a relação entre professores habilitados e aqueles que realmente frequentam. Observamos, claramente, que em 90% dos encontros a frequência mensal manteve-se entre 40 e 50 professores, o que aponta para um caráter mais homogêneo no quantitativo de professores que frequentam a formação continuada de Língua Portuguesa, chegando a média de 44 participantes/mês.

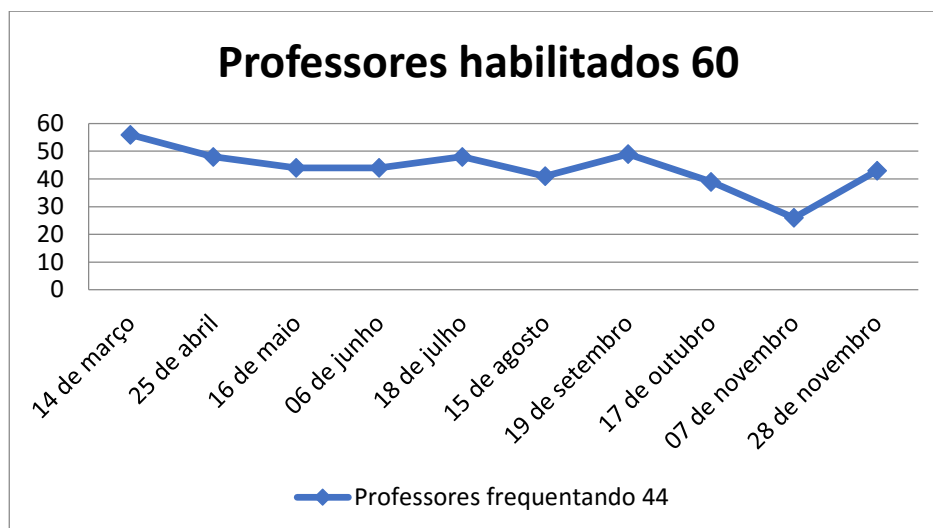
**Gráfico 1 – Relação entre Professores Habilitados e Frequência Real**



No Gráfico 2, apresentamos o percurso de frequências, da primeira à última formação. A linha do gráfico mantém-se entre 40 e 50 professores, exceto em duas datas: (i) 14 de março apresentou o maior quantitativo de professores

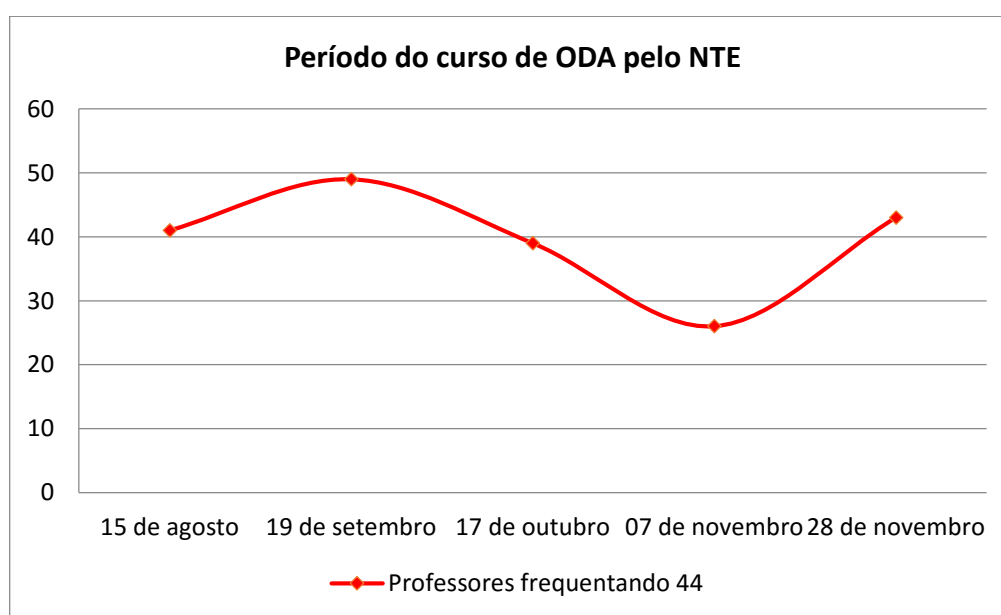
[quase na meta] por se tratar do primeiro encontro; (ii) 07 de novembro apresentou queda de participação fora da média, pois aconteceu a semana de revisão para as avaliações do 4º bimestre em grande parte das escolas da Rede, além da culminância da formação em Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA), no mês de novembro.

**Gráfico 2 – Percurso da Frequência de Professores no Ano Letivo de 2017**



Não obstante, com exceção da formação de 19 de setembro, o segundo semestre apresentou um pequeno percurso de queda devido a essa formação paralela realizada pelo NTE. O Gráfico 3 apresenta claramente essa interferência.

**Gráfico 3 – Recorte da Frequência em 2017.2 [Realização do curso de ODA pelo NTE]**



## Depoimentos

A seguir, apresentamos alguns depoimentos de professores que participaram da formação continuada de Língua Portuguesa em 2017. A fim de deixarmos os participantes mais à vontade, permitimos o anonimato no preenchimento das avaliações. Sendo assim, trazemos depoimentos nominados e anônimos:

*Arthur – E. M. Prof. Zuza e E. M. 4 Centenário:*

*“Eu entrei na rede municipal neste ano. Por isso, preciso conhecer como meus colegas de trabalho atuam e posso aprender com eles. Também, vejo que a equipe formadora se dedica a integrar os professores de língua portuguesa. É um momento de troca de experiências. Me sinto integrado à rede e muito feliz por fazer parte da equipe de língua portuguesa do município de Natal”.*

*Maria das Vitórias de Macedo – E. M. Adelina Fernandes:*

*“A estrutura da formação teórica foi bem sucedida e permitiu um olhar diferenciado para a nossa prática”.*

*Ana Patrícia – E. M. Veríssimo de Melo:*

*“Todas as oficinas e cursos foram muito produtivos e práticos, úteis para a nossa atividade. Quero agradecer pelo incentivo, pelo carinho, por nos receber, nos abraçar com tanto amor. Os relatos das práticas também foram gratificantes. Sinto orgulho por fazer parte dessa formação. Eu estava muito desestimulada em minhas práticas e vocês me ajudaram a ter otimismo e tentar fazer algo novo”.*

*Anônimo: “Me senti acolhida nos encontros [...] Senti que a equipe possui envolvimento uns com os outros e vontade de trocar conhecimentos e experiências, algo que não encontrei na escola na qual leciono”.*

*Anônimo: “Achei o curso bem estruturado com uma ótima distribuição de conteúdo/assuntos”.*

*Anônimo: “A formação consiste em encontros dinâmicos de estudos e aprimoramentos dos conhecimentos na área”.*

*Anônimo: “A necessidade de buscar aperfeiçoamento, com novas estratégias e da troca de experiências aplicadas em sala de aula me motivaram a participar da formação”.*

*Anônimo: “O que me motiva a participar é a dinâmica da equipe que se aproxima mais das nossas necessidades em sala de aula, além das palestras com os professores da UFRN e o compartilhamento de ideias e ações”.*

*Anônimo: “O que me motiva a participar são as palestras ministradas por pessoas envolvidas com a educação, mais especificamente o ensino de língua portuguesa, bem como a troca de experiências entre outros professores. Avalio a formação de forma muito positiva. Frequento apenas desde o mês de julho, quando passei a fazer parte do quadro efetivo. Carrego uma excelente impressão”.*

### **2.1.13 - Formação Continuada para Professores de Educação Física**

A concepção de formação que a equipe traz, aproxima-se da concepção de formação continuada proposta por Candau (1996). Esta afirma que na perspectiva de superação da concepção clássica de formação continuada, propõe seu repensar a partir de três princípios:

- 1) O lócus da formação a ser privilegiado é a própria escola;
- 2) qualquer processo de formação continuada deveria estar centrado o reconhecimento e a valorização do saber docente;
- 3) diz respeito ao conhecimento que se tem sobre as diferentes etapas do desenvolvimento profissional do magistério.

Nessa perspectiva, buscamos trilhar um caminho embasado em uma concepção de formação continuada reflexiva, embora sejamos conscientes que não é possível seguir um modelo metodológico único, mas precisamos trilhar caminhos neste sentido.

Assim, a equipe de professores-formadores do componente curricular Educação Física, do Setor de Ações e Projetos (SAPEF), que faz parte do Departamento de Ensino Fundamental (DEF) da SME, realiza, a cada quinze dias, encontros objetivando uma formação continuada que oportunize o diálogo e a reflexão tendo em vista atender as necessidade e especificidade do professor de Educação Física da Rede Municipal de Natal.

No contexto escolar exige-se dos professores uma prática pedagógica de qualidade, visando acatar os direcionamentos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, que são normas obrigatórias para a Educação Básica que têm como objetivo orientar o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino, norteando seus currículos e conteúdos mínimos. Assim, as diretrizes asseguram a formação básica, com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), definindo competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.



Diante disso, são necessárias intervenções como a formação continuada, que envolva os professores, o contexto escolar, suas demandas e oportunidades, visando atender o processo de ensino e aprendizagem adequado a realidade dos alunos e comunidade escolar.

Justificamos a escolha das temáticas do ano de 2017 da Formação Continuada dos professores de Educação Física, a partir das análises das respostas e sugestões da avaliação final da formação aplicada com os professores no último encontro do ano de 2016. Desse modo, as temáticas resultaram de inquietações e demandas dos professores, diante do que foi desenvolvido no ano de 2016 e da sua realidade escolar.

A Formação Continuada tem a pretensão de oportunizar o conhecimento, a ampliação, a reflexão e aprofundamento dos saberes da área, como também promover o diálogo a partir dos relatos de experiências e temáticas apresentadas.

Dessa forma, traçamos alguns objetivos específicos:

- ✦ Discutir a respeito do Ensino de Educação Física, aprofundando os saberes e fazeres docentes nos Anos Iniciais e Anos Finais, tendo por referência o planejamento didático de sala de aula regular, transformando a Formação Continuada em um espaço de compartilhamento de práticas pedagógicas e de reflexão da prática docente;
- ✦ Refletir e discutir aspectos teórico-metodológicos da ação educativa no Ensino de Educação Física nos Anos Iniciais e Anos Finais, focalizando o currículo, o planejamento, a autoavaliação/avaliação e o registro dentro da perspectiva da cultura de movimento;
- ✦ Incentivar o (a) professor (a) à prática do registro reflexivo, estimulando leitura e escrita a fim de buscar a formação do professor-pesquisador;
- ✦ Buscar parceria entre a Secretaria Municipal de Educação, por meio do Departamento de Ensino Fundamental, com o Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Instituto Federal do Rio Grande do Norte, entre outros, com intuito de aproximarmos o saber empírico do conhecimento e produção científica;

- ✦ Criar um grupo de estudos referente a reformulação dos Referenciais Curriculares dos de Educação Física do Ensino Fundamental nos Anos Iniciais e Anos Finais;
- ✦ Discutir acerca das diretrizes do projeto referente a complementação da carga horária

A referida ação é realizada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, no setor de Ações e Projetos.

**Beneficiário(s):** Professores de Educação Física.

**Parceria:** Laboratório de Estudos em Educação Física, Esporte e Mídia (LEFEM/UFRN).

**Objetivo:** Discutir a respeito do Ensino de Educação Física, aprofundando os saberes e fazeres docentes nos Anos Iniciais e Anos Finais, na perspectiva da cultura de movimento, transformando a Formação Continuada em um espaço de compartilhamento de práticas pedagógicas e de reflexão da prática docente, focando o currículo, o planejamento, orientações e estratégias didáticas, a avaliação e o registro reflexivo, estimulando a formação do professor-pesquisador, articulando com a evolução das tecnologias, das mídias e do processo educativo.

**Início:** 03/2017      **Término:** 12/2017

**Produto:** Professores de Educação Física da Rede Municipal de Natal Formados.

**Indicador:** Número de Professores de Educação Física da Rede Municipal de Natal Formado.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Formar 155 professores de Educação Física da Rede Municipal de Natal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Formaram-se 97 professores de Educação Física da Rede Municipal de Natal.</li> </ul>

### **Avaliação e Perspectivas para 2018**

Avaliamos de forma positiva a formação continuada do ano de 2017:

1. A formação teve a participação de 62,5% da participação dos professores de Educação Física da Rede Municipal que se encontram lotados na sala de aula. Houve aumento em comparação ao ano anterior;
2. Considerando as avaliações dos professores feitas durante as formações, os temas e os aspectos teórico-metodológicos abordados foram aprovados, dentro da normatização vigente;
3. A parceria entre o Departamento de Ensino Fundamental e o Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte foi produtiva, tanto no campo da formação continuada, como nas experiências metodológicas diretamente na escola;
4. Foram realizados estudos referentes aos conteúdos e referenciais curriculares no Ensino Fundamental;
5. Foi realizada a formação continuada em outros espaços formativos (aula de campo).

### **Perspectivas para 2018**

Como informado, avaliamos de forma positiva o aumento do número de professores na formação, entretanto, ainda consideramos baixo o quantitativo de professores presentes nas formações, considerando o quantitativo total das escolas. Nesse sentido, a parceria entre o Departamento de Ensino Fundamental (SME) e os diretores das escolas pode favorecer o aumento da participação dos professores na formação.

Apesar da realização da “aula de campo”, não obtivemos os recursos necessários a partir da Secretaria de Educação, sendo essa custeada pelos próprios professores. A Secretaria deveria apoiar essas ações que criam novas possibilidades formativas, mediante o custeio dessas ações.

### **Registros da Formação Continuada de Educação Física – FOCO-EF - 2017**

A Formação Continuada de Educação Física promovida pela Secretaria Municipal de Educação de Natal teve 15 encontros formativos com a presença de palestrantes e professores das seguintes instituições: Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN e Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

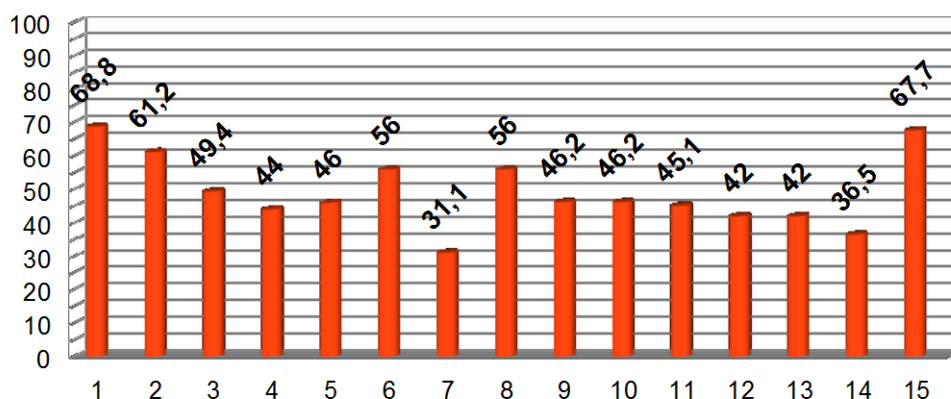
A FOCO-EF, também, fez parceria e teve apoio das seguintes entidades

científicas e desportivas: Secretaria Estadual de Educação-SEEC, Associação Paradesportiva do Rio Grande do Norte – APARN, Instituto de Educação e Reabilitação de Cegos do Rio Grande do Norte – IERC e Laboratório de Estudos em Educação Física, Esporte e Mídia – LEFEM/UFRN. Uma novidade para o ano de 2017, foi a criação do perfil da FOCO-EF na rede social Instagram, com o nome @foco\_ef\_natal\_rn. Como também, reativamos a página na rede social Facebook, com o nome Formação Continuada Educação Física – FOCO-EF. Para o evento Mostra de Experiências Pedagógicas dos Professores de Educação Física da Rede Municipal do Natal – MEPEF, criou-se um perfil na rede social Instagram de nome @mepef\_natal\_rn.

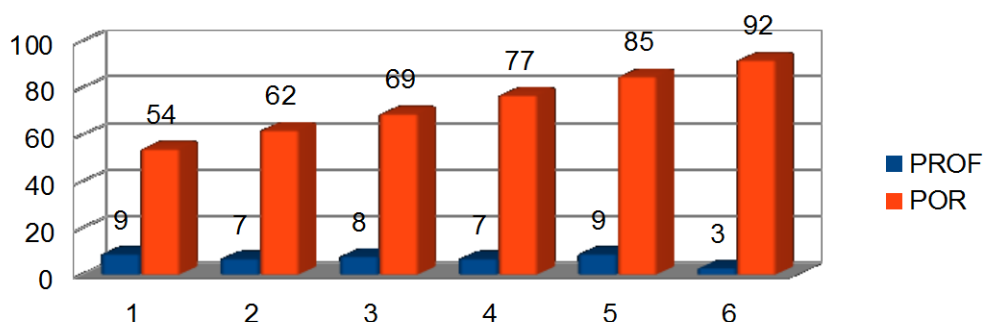


*Foto Encontros de Formação- Universidade Federal do Rio grande do Norte.*

A seguir apresentamos em porcentagem, nos 15 encontros formativos e atividades complementares, a quantidade de professores, num total 93, que participaram da formação, ao menos uma vez durante o ano de 2017.



No gráfico 02 apresentamos a quantidade de professores que frequentaram a formação acima de 50%.



A Formação Continuada de Educação Física proporcionou um ganho em horas para os professores de Educação Física. Dos 93 professores, 28 que frequentaram assiduamente a formação e fizeram a exposição das suas práticas pedagógicas na 2ª Mostra de Experiência Pedagógica – 2ª MEPEF do ano 2017, obtiveram entre 40 a 68 horas de participação, correspondendo a 77% a 92% de participação. Eles receberam os certificados com as horas que poderão ser usadas em avaliações, como por exemplo, para mudança de letras.

A seguir apresentamos alguns depoimentos dos professores que participaram da FOCO-EF no ano de 2017. Esses relatos foram gravados em vídeos. Segue o link de todos os relatos.

[https://drive.google.com/file/d/1DWwdfV4EMANvcO4i8jssvd9Rr\\_pPBGQZ/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1DWwdfV4EMANvcO4i8jssvd9Rr_pPBGQZ/view?usp=sharing)

*Professora Ana Aparecida – E. M. Maria Cristina*

*“A Formação Continuada tem sido um espaço de grandes aprendizagens, onde nós professores de educação física podemos aprender um com os outros, trocando experiências. Isso tem feito a nossa disciplina crescer muito na rede municipal de ensino de Natal. E eu sinto muito orgulho de fazer parte deste grupo”.*

*Professora Ana Cláudia Santos – Instituto de Educação e Reabilitação de Cegos do Rio Grande do Norte – IERC*

*“[...] Gostaria de falar um pouco da nossa formação em Educação Física, dizer o quanto é importante ela é, para o nosso crescimento quanto profissional. Traz um leque de enorme de temas e também as experiências de nossos colegas, faz com que nós crescamos cada vez mais como profissionais. Obrigada a todos que fazem parte da formação continuada de educação física do município de Natal”.*

*Professora Helisabela D’Anjour – E. M. Prof.<sup>a</sup> Ivonete Maciel, E. M. Profa. Emília Ramos e E. M. São Francisco de Assis*

*“[...] Falar da Formação Continuada é entender a sua importância dentro de dois aspectos. Primeiro do aspecto político, por lá tem sido um espaço onde nós podemos reafirmar a importância da educação física enquanto componente curricular e de certa maneira influenciar nas políticas públicas educacionais do nosso município, na sua manutenção na grade curricular das escolas. A formação continuada também nos atende nos aspectos pedagógicos três dimensões: na dimensão científica, onde somos atualizados acerca dos conteúdos a serem ministrados. Na dimensão metodológica, onde nos é apresentado vários métodos, técnicas e recursos para utilizamos em nossas aulas. E especialmente na dimensão pessoal, onde nós trocamos de experiências, e nessas trocas de experiências nós aprendemos a valorizar o fazer do outro, e assim refletir sobre as nossas atitudes e ações enquanto docentes. E acima de tudo, a formação continuada tem sido um espaço de motivação para todos os docentes que a frequentam. É isso gente, muito obrigada ao pessoal da formação continuada por que tem valido a pena participar dela”.*

*Professora Elizabeth Macêdo – E. M. Luís Maranhão e E. M. Zeneide Igino*

*“[...] Quando eu comecei eu estava muito desmotivada, e aí comecei assistindo as formações e isso foi mudando muita coisa em mim. Fui aprendendo coisas novas, fui trazendo experiências para meus alunos, fui colocando na prática, isso também foi lúdico, tanto para os alunos como para mim, era alegre até divertido. Até lutas que eu não praticava nas minhas aulas, uma brincadeira que fizemos na formação continuada, eu peguei a coordenadora e a gente brincou de lutas juntas, e os meninos se divertiram, nos divertimos e foi muito lindo. Eu acho que essa é síntese, despertar o novo, despertar o conhecimento, e vocês conseguiram fazer isso em mim [...]”*

### 2.1.14 - Programa Formação Continuada para Professores de Matemática de 4º e 5º Anos

Diante de relatos anteriores dos próprios professores da Rede, existe uma lacuna deixada pela formação inicial, quando se trata do trabalho com a Matemática na sala de aula dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Essa lacuna foi observada, também, na avaliação realizada pelo PNAIC – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, no ano de 2016, quando na avaliação referente aos direitos de aprendizagens em Matemática, os docentes registraram não ter trabalhado todos os direitos referentes aqueles anos de escolaridade. É possível afirmar que, nessa avaliação do PNAIC, menos de 50% dos direitos foram trabalhados com os alunos desses professores. A referida ação é realizada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DE, Setor de Ações e Projetos.

**Beneficiário(s):** Professores de Matemática de 4º e 5º anos da Sec. Municipal de Educação – SME.

**Objetivo:** Proporcionar formação continuada na área de Educação Matemática para os pedagogos que atuam nas turmas dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

**Início:** 03/2017      **Término:** 12/2017

**Produto:** Professores de Matemática de 4º e 5º Anos Formados.

**Indicador:** Número de Professores de Matemática de 4º e 5º Anos Formado.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Formar 160 professores de Matemática de 4º e 5º anos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formaram-se 90 professores de Matemática de 4º e 5º anos.</li> </ul>

#### Avaliação e Perspectivas para 2018

A formação foi realizada com carga horária de 50 horas, ocorrida em 09 encontros presenciais de 4 horas e 14 horas de atividades vivencias, no CEMURE. Concluída, é possível afirmar que, foi obtido saldo positivo, em



referência à satisfação dos professores, que foi relatada durante o encerramento da mesma. O planejamento da formação baseou-se nos descritores de desempenho da Prova Brasil, uma vez que em 2017, os alunos dos 5º anos passarão por essa avaliação nacional. Porém, desde o início, os formadores deixaram claro que a aprendizagem dos alunos deve ser garantida a cada ano, independentemente de qualquer avaliação externa. Os docentes relataram a importância do planejamento de cada encontro de formação, ter ocorrido por bloco de conteúdos e por descritores de desempenho, assim como preconiza a matriz de referência da Prova Brasil.

Para 2018, a previsão é dar continuidade a formação, enfatizando os conceitos matemáticos necessários a formação continuada do professor, sempre com foco na aprendizagem do aluno. O planejamento realizar-se-á com base na resolução de problemas, tentando inserir a proposta de aplicativos móveis na sala de aula como recurso facilitador de uma aprendizagem colaborativa.

### Registros



#### **2.1.15 - Programa Formação Continuada para Professores de Matemática do 6º ao 9º Ano**

A formação continuada dos professores de Matemática do 6º ao 9º ano realizou-se em 10 encontros, com 4 horas de duração, no CEMURE, utilizou-se

tecnologias educacionais (plataformas digitais) e práticas pedagógicas inovadoras que asseguraram a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, com resultados comprovados, mediante a avaliação nas escolas em que forem aplicadas. A referida ação é realizada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, no setor de Ações e Projetos.

**Beneficiário(s):** Professores de Matemática da Rede Municipal de Educação de Natal.

**Objetivo:** Oportunizar aos professores de Matemática do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Natal vivenciar um processo de formação continuada que oportunize alternativas pedagógicas, que possam melhorar a prática do professor e a aprendizagem do aluno.

**Início:** 03/2017      **Término:** 12/2017

**Produto:** Professores de Matemática da Rede Formados.

**Indicador:** Número de Professores de Matemática do 6º ao 9º Ano Formado.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Formar 60 professores de Matemática do 6º ao 9º ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Formaram-se 50 professores de Matemática do 6º ao 9º ano</li> </ul>

### Avaliação e Perspectivas para 2018

O trabalho desenvolvido foi relevante para atingir os objetivos previsto para a formação.

Pontos positivos:

- ✦ Os professores participantes estão realizando o trabalho na escola, por meio de jogos, materiais manipulativos e oficinas, contemplando os descritores, socializando junto com os demais;
- ✦ Os temas sugeridos pelos professores são interessantes;
- ✦ A troca de experiência é bastante proveitosa;
- ✦ A apresentação de novas metodologias tecnológicas (ODAs) são facilitadoras do processo de ensino aprendizagem.

Pontos negativos:

- ✦ Baixa frequência em relação ao quantitativo de professores de Matemática do quadro da Rede Municipal;
- ✦ A falta de fornecimento dos lanches;
- ✦ A impossibilidade de acesso as escolas para acompanhar o planejamento por área;
- ✦ A realização de atividades na escola no dia formação.

#### Perspectivas para 2018

- ✦ Aumentar a participação dos professores nos encontros;
- ✦ Retomar o assessoramento no dia de planejamento nas escolas (quarta-feira);
- ✦ Realizar a aula de campo;
- ✦ Trabalhar as temáticas sugeridas pelos participantes em 2017.

### 2.1.16 - Formação Continuada Cenas de Leitura

Para enfrentar o desafio de promover uma formação em que o professor entre em contato com textos de qualidade estética que subsidiem sua emancipação como leitor, preparado a convidar seus alunos às inúmeras possibilidades de conhecimento, a Secretaria Municipal de Educação – SME, por meio de sua Política de Formação Continuada, e em consonância com as políticas públicas de incentivo à leitura, vem envidando esforços para assegurar aos professores, em especial aos que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, subsídios teóricos e práticos que possibilitem a melhoria do ensino e da aprendizagem. Nesse contexto, insere-se a preocupação com o ensino da leitura e com a formação de leitores autônomos e reflexivos, capazes de interagir com a diversidade de textos que circulam socialmente. A referida ação é realizada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, no setor de Ações e Projetos.

**Beneficiário(s):** Professores de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

**Objetivo:** Favorecer a aquisição e o desenvolvimento de conhecimentos que contribuam para a ampliação da competência leitora do professor como formador de leitores e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade da leitura dos alunos de 1º ao 5º ano da Rede Municipal de Ensino de Natal.

**Início:** 03/2017      **Término:** 12/2017

**Produto:** Professores de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental Formados.

**Indicador:** Número de Professores de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental Formado.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formar 238 professores de Cenas de Leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formaram-se 127 professores de Cenas de Leitura.</li> </ul>

### **Avaliação e Perspectivas para 2018**

O curso possibilitou que os professores (re)significassem suas práticas, ampliassem o repertório de leitura, em especial de leitura literária, subsidiados pela troca de experiências e estudo de textos teóricos. Devido à formação do NAC, que trouxe aos professores o sentido de obrigatoriedade, boa parte dos que participavam do curso Cenas de Leitura - encontro mensal, no dia do planejamento -, preferiu optar pelo NAC, pois se ausentar da escola duas vezes ao mês trouxe uma certa resistência por parte dos gestores que viram nessa ausência algo que poderia prejudicar as aulas. Dessa forma, o Cenas de Leitura teve uma baixa significativa quanto ao número de participantes em vista da situação apresentada. Para 2018, esperamos que a formação possa acontecer, que dê oportunidade aos que não puderam continuar e aos que estão em processo, posto que o objetivo do curso é dar continuidade aos temas apresentados de maneira que possam ser aprofundados os fundamentos teóricos, aprimorando a prática docente.

## **2.1.17 - Formação Continuada de Coordenadores Pedagógicos de Anos Iniciais**

O exercício da função do coordenador pedagógico na gestão escolar supõe a capacidade para liderar um trabalho em equipe que esteja pautado na

melhoria do ensino e da aprendizagem. Nesse sentido, propomos discutir alternativas que viabilizem a participação da equipe docente e demais atores da comunidade escolar na organização do trabalho pedagógico, para que tenha repercussão no progresso dos alunos. Compreendemos que liderar um trabalho em equipe é um processo dinâmico, dialético e conflituoso, sendo imprescindível criar uma cultura de participação e negociação para a tomada de decisões e para a ressignificação das práticas escolares cotidianas, com vistas ao pleno desenvolvimento de todos os alunos indistintamente. A referida ação é realizada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, no setor de Ações e Projetos.

**Beneficiário(s):** Coordenadores Pedagógicos das 61 Unidades de Ensino Fundamental da Rede Municipal do Natal.

**Objetivo:** Subsidiar a gestão escolar para liderar e coordenar um trabalho em equipe, focado na atualização/execução do Projeto Político Pedagógico e no acompanhamento ao planejamento do professor, com vistas à melhoria do ensino e da aprendizagem.

**Início:** 03/2017      **Término:** 11/2017

**Produto:** Coordenadores Pedagógicos das 61 Unidades de Ensino Fundamental da Rede Municipal do Natal Formados.

**Indicador:** Número de coordenadores pedagógicos das 61 unidades de Ensino Fundamental da Rede Municipal do Natal Formado.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Formar 110 coordenadores pedagógicos dos anos iniciais.</li> </ul>	Formaram-se 91 coordenadores pedagógicos dos anos iniciais.

### **Avaliação e Perspectivas para 2018**

A formação foi realizada contemplando carga horária de 32 horas, executada mediante 08 encontros presenciais de 4 horas, no CEMURE.

Projeta-se para 2018 a continuidade das orientações para a elaboração do PPP referentes ao currículo, uma vez que aguardamos a oficialização da Base Nacional Comum Curricular (em vias de aprovação e implementação pelo

Conselho Nacional de Educação), bem como a continuidade na execução das ações já previstas a partir do diagnóstico realizado.

A ideia é concluir o PPP até o final do 1º semestre e realizar um trabalho mais individualizado junto às escolas que estão defasadas.

Em referência ao alcance das metas, avaliamos que a despeito de não alcançá-las em plenitude, obtivemos resultados bastante significativos, tendo em vista todas as dificuldades e obstáculos a transpor, fosse em relação aos problemas típicos do universo escolar em meio ao contexto sociocultural vivido, em que situações extremas de violência e uso de drogas, por exemplo, excedem a capacidade de atuação pedagógica e repercutem no clima organizacional da escola, fosse em relação a ausência de coordenadores pedagógicos em algumas unidades de ensino.

### **Registros**

Em todas as avaliações, os coordenadores indicaram pertinência e adequação em relação aos conteúdos e metodologia, no entanto, ressaltaram que as demandas cotidianas da escola e as constantes convocações da SME ocasionaram por diversas vezes choque de agenda, além dos casos em que os coordenadores estão suprimindo a ausência do diretor na escola.

É necessário que a SME coordene melhor as agendas dos diferentes departamentos para que uma mesma escola não seja convocada a estar em dois ou três locais diferentes ao mesmo tempo e tão pouco o diretor esteja mais em atividade externa do que interna.

### **2.1.18 - Formação Continuada para Diretores Pedagógicos**

O exercício da função pedagógica na gestão escolar supõe a capacidade para liderar um trabalho em equipe que esteja pautado na melhoria do ensino e da aprendizagem. Nesse sentido, propomos discutir alternativas que viabilizem a participação da equipe docente e demais atores da comunidade escolar na organização do trabalho pedagógico, para que tenha repercussão no progresso dos alunos. Compreendemos que liderar um trabalho em equipe é um processo dinâmico, dialético e conflituoso, sendo imprescindível criar uma cultura de

participação e negociação para a tomada de decisões e para a ressignificação das práticas escolares cotidianas, com vistas ao pleno desenvolvimento de todos os alunos indistintamente. A referida ação é realizada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, no setor de Ações e Projetos.

**Beneficiário(s):** Diretores Pedagógicos das 72 unidades de Ensino Fundamental da Rede Municipal do Natal.

**Objetivo:** Subsidiar a gestão escolar para liderar e coordenar um trabalho em equipe, focado na atualização/execução do Projeto Político Pedagógico e no acompanhamento ao planejamento do professor, com vistas à melhoria do ensino e da aprendizagem.

**Início:** 03/2017      **Término:** 11/2017

**Produto:** Diretores Pedagógicos das 72 Unidades de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Natal Formados.

**Indicador:** Percentual dos Diretores Pedagógicos das 72 Unidades de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Natal Formado.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação de 100% dos diretores pedagógicos;</li> <li>• Elaboração do plano de ação constante do PPP em 100% das escolas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 55% de participação efetiva;</li> <li>• 65% das escolas com os planos de ação elaborados.</li> </ul>

### **Avaliação e Perspectivas para 2018**

Projeta-se para 2018 a continuidade das orientações para a elaboração do PPP referentes ao currículo, uma vez que aguardamos a oficialização da Base Nacional Comum Curricular (em vias de aprovação e implementação pelo Conselho Nacional de Educação), bem como a continuidade na execução das ações já previstas a partir do diagnóstico realizado.

A ideia é concluir o PPP até o final do 1º semestre e realizar um trabalho mais individualizado junto às escolas que estão defasadas.



Outro desafio será iniciar a formação com os novos diretores, de forma a revisitar os conhecimentos e aprofundar a discussão sobre suas atribuições e desafios, para que possam dar continuidade ao trabalho que já vem sendo realizado e aprimorá-lo.

Em referência ao alcance das metas, avaliamos que a despeito de não alcançá-las em plenitude, obtivemos resultados bastante significativos, tendo em vista todas as dificuldades e obstáculos a transpor, fosse em relação ao parco apoio institucional dado à escola pela SME, especialmente nas questões administrativas, de pessoal e financeira; fosse em relação aos problemas típicos do universo escolar em meio ao contexto sociocultural vivido, em que situações extremas de violência e uso de drogas, por exemplo, excedem a capacidade de atuação pedagógica e repercutem no clima organizacional da escola.

### **2.1.19 - Rede Literária – Formação Continuada de Professores Mediadores de Leitura**

Desenvolver a leitura em sala de aula, discutindo-se o fazer do professor e o que ele precisa saber para desenvolver os comportamentos leitores, que favoreçam a ampliação da competência leitora do aluno, contextualizando o texto. Com isso, o educador pode envolver as crianças garantindo o aprendizado. A referida ação é realizada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, no setor de Ações e Projetos.

**Beneficiário(s):** Professores Mediadores de Leitura que Atuam nas Bibliotecas/Salas de Leitura das Escolas da Rede Municipal de Ensino.

**Parceria:** Instituto de Desenvolvimento da Educação e Instituto C&A.

**Objetivo:** Contribuir para o desenvolvimento de comportamentos leitores e para ampliação da competência leitora de professores, alunos e demais segmentos da comunidade escolar, em toda a Rede Municipal de Ensino de Natal.

**Início:** 04/2017      **Término:** 12/2017

**Produto:** Professores Mediadores de Leitura da Rede Formados.

**Indicador:** Número de Professores Mediadores de Leitura Formado.

Meta Prevista	Meta Alcançada
Formar 100 mediadores de leitura:	Formaram-se 70 mediadores de leitura:
<p>1. Formação presencial no CEMURE;</p> <p>2. Formação com intercâmbio entre as escolas;</p> <p>3. Assessoramento às escolas que necessitem de maior atenção pelas formadoras e orientações para organizar o espaço e o acervo;</p> <p>4. Formação de comportamentos leitores em professores e alunos;</p> <p>5. Participação no Projeto Ação Leitura com a Editora Jovens Escribas;</p> <p>6. Participação em seminários e eventos literários;</p> <p>7. Ação com a parceria da BRASGÁS;</p> <p>8. Ação com um autor literário;</p>	<p>1. Formação presencial no CEMURE - Com alto índice de presença nos encontros e avaliação satisfatória;</p> <p>2. Formação com intercâmbio entre as escolas - Experiência exitosa, pois os mediadores viram as agendas das bibliotecas das escolas que sediaram o encontro, a forma como organizaram o acervo e sua atuação junto aos alunos e professores;</p> <p>3. Assessoramento às escolas que necessitavam de maior atenção pelas formadoras: a) orientação para a organização do acervo por cores e gêneros; b) transformação das estantes expositoras; c) indicação de bibliografia para subsidiar a organização do espaço de leitura;</p> <p>4. Comportamentos leitores observados durante as atividades dos projetos nas escolas, ambientes literários, ação com autores, lançamento de livros, participação nos eventos (professores e estudantes);</p> <p>5. Participação no Projeto Ação Leitura com a Editora Jovens Escribas – presença de 6 escolas, 350 estudantes e 12 professores, nos dois turnos (matutino e vespertino);</p> <p>6. Participação nos seminários e eventos literários: Seminário Prazer em Ler, FLIN;</p> <p>7. Ação com a parceria da BRASGÁS – Disponibilização de livros de literatura em Braille para todas as escolas;</p> <p>8. Ação com o autor Daniel Campos (com a disponibilização de livros para as bibliotecas);</p>

<p>9. Ação social com idosos e crianças: entrelaçando afetos e leituras;</p> <p>10. Organização do livro de memórias das professoras mediadoras para publicação.</p>	<p>9. Ação social com idosos e crianças: Entrelaçando Afetos e Leituras:</p> <p>a) Realização de um Encontro literário, entrega de um kit de higiene pessoal a cada uma das idosas e de fraldas geriátricas em uma instituição que cuida de idosos, no caso a escolhida foi o Lar da Vovozinha - ação realizada no dia 27/11 das 14h às 17 h;</p> <p>b) Ação Social com crianças da Ocupação Padre Sabino, no dia 11/12/2017, das 14h às 17h, no IFRN das Rocas. Além de participarem de um sarau, cada criança recebeu uma lancheira, e como lembrança, um livro literário. A comunidade recebeu uma caixa de livros para organizar um cantinho de leitura, bem como, brinquedos para uso coletivo das crianças;</p> <p>10. Organização do livro de memórias das professoras mediadoras para publicação.</p>
--	---

### **Avaliação e Perspectivas para 2018**

Todas as ações propostas para 2017 foram realizadas, sendo avaliadas satisfatoriamente por todos os participantes que almejam a continuidade para o ano de 2018.

#### **Perspectivas para 2018**

Realização de um seminário de abertura com foco norteador para 2018.

Lançamento do livro de memórias das formadoras e dos professores mediadores de leitura.

Formação Continuada dos Mediadores – encontros presenciais por bimestres.

Criação de uma Plataforma (parceria dos mediadores das escolas):

a) divulgação de resenhas de livros;

b) divulgação dos projetos e ações de leitura das escolas.

Orientação na elaboração de projetos de incentivo à leitura e formação de leitores.

Incentivo à participação das escolas nos projetos: Prêmios “Viva Leitura” e Pró Leitura”.

I AMOSTRA LITERÁRIA das atividades desenvolvidas (na formação e nas escolas).

**Registros:**

- ✓ Ação Social com Crianças da Ocupação Pe. Sabino – IFRN Rocas;
- ✓ Intercâmbio - E. M. Terezinha Paulino e E. M. Carlos Bello Moren;
- ✓ Ação Social com Idosas – Lar da Vovozinha - 27/11/2017.



### **2.1.20 - Formação Continuada para Professores Alfabetizadores das Unidades de Ensino Fundamental com Turmas de 1º ao 3º Ano**

A formação para os professores do ciclo de alfabetização surge como uma das ações do NAC – Núcleo de Alfabetização Com Todas as Letras. Para dar conta da demanda. A formação foi oferecida em serviço e foram constituídas 20 (vinte) turmas, atendendo o dia e horário que os professores planejavam. Além de trabalhar com as atividades que discutiam, diretamente, a organização do trabalho pedagógico do professor alfabetizador, algumas escolas tiveram um acompanhamento/monitoramento realizado pelas formadoras. A UFRN foi parceira dessa ação contribuindo com os encontros realizados entre a Professora Doutora Maria Estela Costa Holanda Campelo e as formadoras, orientando e discutindo os conteúdos específicos e transversais que permeiam a prática de todo alfabetizador.

Esses conteúdos foram sinalizados nos registros das expectativas dos professores referente à formação. Foram eleitas 15 (quinze) escolas integrantes do G27, escolas com baixo IDEB, para se realizar um monitoramento das 28 turmas e de seus 719 alunos. As turmas foram monitoradas, por meio de acompanhamento dos professores nos dois seminários (inicial e final), na aplicação das atividades registradas em duas fichas: “Minha sala de aula” – professor e “Meus Professores” – coordenador e acompanhamento da frequência nas formações. A partir desse monitoramento foi possível mensurar alguns dos indicadores de aprendizagem listados no item 8 (oito) desse relatório. Ao final da última formação (novembro) integrou-se ao grupo de 06 (seis) formadoras outras 11 (onze) motivado pela chegada do Pnaic – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. A referida ação é realizada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, no setor de Ações e Projetos.

**Parceria:** UFRN

**Beneficiário(s):** Professores Alfabetizadores das 59 unidades de Ensino Fundamental da Rede Municipal do Natal com Turmas de 1º ao 3º ano.

**Objetivo:** Potencializar, por meio de atividades formativas norteadas pelas necessidades de formação docente, melhoria na alfabetização – letramento de alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental nos seus direitos específicos de aprendizagem e desenvolvimento relativos aos eixos estruturantes do componente curricular Língua Portuguesa.

**Início:** 08/2017      **Término:** 12/2017

**Produto:** Professores Alfabetizadores das 59 unidades de Ensino Fundamental da Rede Municipal do Natal com turmas de 1º ao 3º ano Formados.

**Indicador:** Número de Professores Alfabetizadores das 59 unidades de Ensino Fundamental da Rede Municipal do Natal com turmas de 1º ao 3º ano Formado.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>✦ Participação de 100% dos professores na formação;</li> <li>✦ Monitorar todas as Escolas Piloto;</li> <li>✦ Realizar avaliação inicial e final com os alunos das Escolas Piloto;</li> <li>✦ Elevar o número de crianças com o nível de escrita alfabética.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✦ Participaram 100% dos professores na formação;</li> <li>✦ Monitorou-se todas as Escolas Piloto;</li> <li>✦ Realizaram-se avaliação inicial e final com os alunos das Escolas Piloto;</li> <li>✦ Elevou-se o número de crianças com o nível de escrita alfabética;</li> </ul>

### **Avaliação e Perspectivas para 2018**

A formação apresentou relevante contribuição para a prática pedagógica dos professores e, conseqüentemente, para a elevação do nível de escrita dos alunos. Ao analisar o resultado quantitativo da avaliação inicial (das escolas piloto) com o resultado da avaliação final é possível perceber o quanto o monitoramento foi importante para o resultado alcançado. Há uma diminuição dos números de textos nulos, e uma elevação no nível de escrita alfabética. Referente a outros indicadores (citados no item 8 desse relatório), os números

são satisfatórios no tocante a frequência dos professores durante as formações e leitura realizada diariamente. O resultado apresentou números com avanços significativos. Os resultados qualitativamente demonstram um envolvimento maior dos professores das escolas acompanhadas. No início, os professores apresentaram uma grande resistência, a qual foi entendida mais pelo fato de estarem sob uma situação de monitoramento/acompanhamento do seu trabalho do que por expor uma eventual situação didática inadequada. Aos poucos passaram a apresentar as atividades solicitadas e solicitarem a presença do formador na escola. Outra situação, trata-se de quando eles tiravam suas dúvidas e dividiam seus desafios de alfabetizador com seus formadores, discutindo e planejando novas estratégias para enfrentá-los.

### **Perspectivas**

Proposições para o ano de 2018:

- ✦ Realizar reunião com os diretores pedagógicos para apresentar os resultados obtidos;
- ✦ Em virtude do Pnaic (teremos 16 formadores locais), objetiva-se estender o monitoramento para as 59 escolas até o final desse Programa, previsto para maio de 2018;
- ✦ Realizar seminário de abertura e encerramento tematizando a alfabetização e seus desafios e exposição das práticas exitosas existentes na Rede Municipal de Natal;
- ✦ Dar continuidade aos conteúdos trabalhados com ênfase nas 44 expectativas dos professores no tocante a formação.



## Registros

### RESULTADO FINAL DAS AVALIAÇÕES

Avaliação inicial (AVA 1) e final (AVA 2) – Escolas Piloto. Período de avaliação: agosto e dezembro, respectivamente.

#### Intervalos para construção dos dados dos dias letivos acompanhados

- 1ª Formação – 22,23,24 e 25 de Agosto. (08 dias – 2 planejamento=6)
- 2ª Formação – 26,27,28 e 29 de Setembro. (20 dias – 4 planejamento=16)
- 3ª Formação – 19,20,24 e 25 de Outubro. (21 dias – 4 planejamento=17)
- 4ª Formação – 14, 17, 29 e 30 de Novembro. (19 dias – 4 planejamento=15)

**Total: 6+16+17+15= 54 dias letivos**

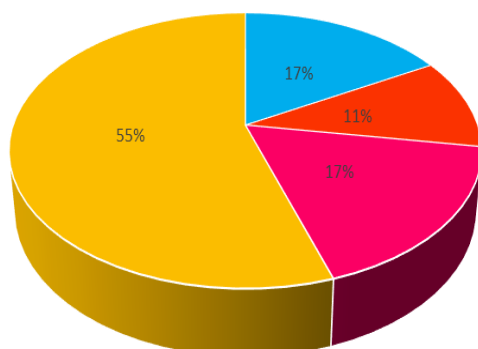
#### 54 DIAS LETIVOS AVALIADOS

<b>ESCOLAS AVALIADAS</b>	<b>15</b>
<b>TURMAS</b>	<b>28</b>
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>719</b>
<b>ALUNOS AVALIADOS – AVA 1</b>	<b>494</b>
<b>ALUNOS AVALIADOS – AVA 2</b>	<b>459</b>

### RESULTADOS DOS NÍVEIS DE ESCRITA

#### AVA 1 NÍVEL DE ESCRITA

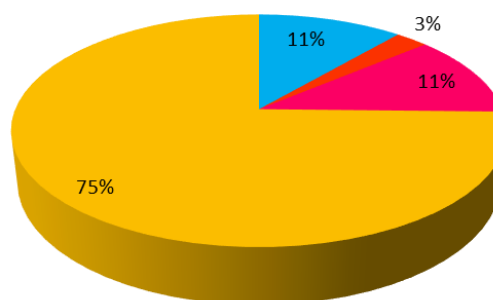
■ PRÉ - SILÁBICOS ■ SILÁBICO  
■ SILÁBICO-ALFABÉTICO ■ ALFABÉTICO



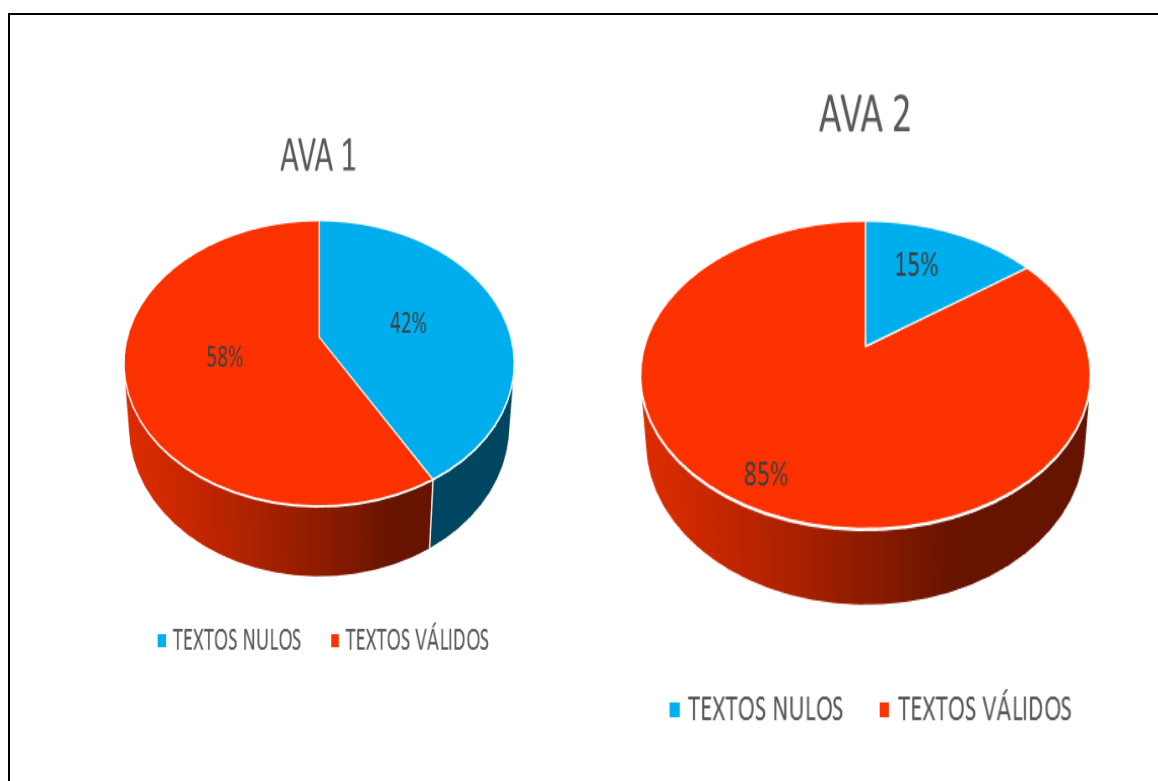
RESULTADOS

#### AVA 2 NÍVEL DE ESCRITA

■ PRÉ-SILÁBICO ■ SILÁBICO  
■ SIL-ALFABÉTICO ■ ALFABÉTICO



DOS TEXTOS NULOS



### 2.1.21 - Programa Formação Continuada para Professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

A formação continuada dos docentes é condição indispensável para o fortalecimento do fazer e o processo de aprendizagem dos alunos. Contudo, a Educação de Jovens e Adultos exige não apenas a formação continuada, mas, sobretudo a valorização das relações afetivas e emotivas entre professores e alunos dessa modalidade, valorizando os saberes dos professores e dos alunos necessários para o desenvolvimento pleno da pessoa humana. A referida ação é realizada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, no setor de Ações e Projetos.

**Beneficiário(s):** professores e coordenadores da EJA da Secretaria Municipal de Educação – SME.

**Objetivo:** Dinamizar a teoria e prática docente no intuito de fortalecer o processo de aprendizagem dos alunos da educação de jovens e adultos.

**Início:** 03/2017      **Término:** 11/2017

**Produto:** Professores e Coordenadores da EJA Formados.

**Indicador:** Número de Professores e Coordenadores da EJA Formado.

Meta Prevista	Meta Alcançada
Formar 210 professores da EJA.	Formaram-se 180 professores da EJA.

### **Avaliação e Perspectivas para 2018**

Embora tenham ocorrido muitos imprevistos referentes à questão de transporte/SME para o deslocamento dos professores formadores, as atividades organizadas pela equipe do SEJA ocorreu em consonância com tudo que planejamos. Conforme a avaliação geral realizada pelos professores no término do semestre, os encontros foram significativos e importantes. A previsão para o ano letivo de 2018 será a continuidade das formações e a realização de dois encontros de formação, sendo o primeiro em julho e o segundo em dezembro de 2018. Ambos, encerrando as formações docentes que ocorrerão ao longo do 1º e 2º semestres.

### **Registros**

Faz-se necessário destacar que foram 06 (seis) encontros de formação docente para o coordenador da EJA e 06 (seis) encontros destinados aos professores de todas as áreas de conhecimento que atuavam na modalidade. Também foi realizado em 21 de julho/2017 o I Encontro Docente, encerrando o 1º semestre, intitulado “Aguçando a Língua, Imprimindo Marcas” e em 29 de novembro ocorreu o II Encontro, com o título: “Desfazendo Nós, Ajustando Laços”, encerrando o 2º semestre de 2017.

## **2.1.22 - CEMURE Atividades e Ações Desenvolvidas no Polo UaB Natal**

O Polo Municipal de Apoio Presencial do Sistema Universidade Aberta do Brasil – Polo UAB Natal integra os polos selecionados pelo Edital nº 1/2006-

SEED/MEC/2006/2007, que regulamentou a segunda Chamada Pública para seleção de polos municipais de apoio presencial e de cursos superiores de instituições de ensino superior na modalidade a distância para o Sistema Universidade Aberta do Brasil.

Portanto, pelo Decreto nº 8.618/08, de 24 de dezembro de 2008, o referido polo passou a fazer parte da estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Educação (SME) e está instalado no Centro Municipal de Referência em Educação - Aluizio Alves (CEMURE), sediado na Avenida Coronel Estevam, 3705, bairro Nossa Senhora de Nazaré, Natal/RN.

**Beneficiário(s):** Professores que estão nos mais diversos cursos e os tutores presenciais.

**Objetivo:** Atender ao público das diferentes cidades deste Estado e da Capital. A maioria dos envolvidos são professores que constituem seu público alvo e estão nos mais diversos cursos, com também, os tutores presenciais.

**Início:** 02/2017 **Término:** 12/2017

**Produto:** Professores e Tutores Formados.

**Indicador:** Número de Professores e Tutores Formado.

Meta prevista	Meta alcançada
<b>Graduações</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Matemática e Computação (graduação/UFERSA);</li> <li>• Letras em Espanhol e Tecnologia em Gestão Ambiental (IFRN – ENTRADA 2017.2);</li> <li>• Administração Pública (UFRN);</li> <li>• Letras em Português (UFRN).</li> </ul> <b>Pós-Graduação Lato Sensu (Especializações com entrada em 2017.2)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar (IFRN);</li> <li>• Literatura e Ensino (IFRN);</li> <li>• Educação Ambiental e Geografia do Semiárido (EAGSA/IFRN);</li> <li>• Matemática para o Ensino Médio (IFRN);</li> <li>• Gestão Pública (UFRN);</li> <li>• Informática em Saúde (UNIFESP).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todas as graduações foram realizadas;</li> <li>• Todas as especializações foram realizadas.</li> </ul>

**Avaliação e perspectivas para 2018**

O Polo de Apoio Presencial denominado Polo UAB Natal consta de um espaço pequeno contendo apenas a sala da coordenação e um laboratório de informática. As atividades realizadas acontecem nas demais salas disponibilizadas pelo mantenedor dessa parceria.

As ações futuras do Polo UAB Natal dependem da nova reorganização da Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES), que já está destinando novas especializações na área de EDUCAÇÃO e tecnologia. Os mestrados profissionais acontecerão conforme planejamento da CAPES.

Conclui-se que o Polo UAB Natal, no momento, limita-se as ações organizadas e dinamizadas pelas instituições parceiras no que concerne aos cursos em andamento e em fase de conclusão. Entretanto, após o término do projeto de ação do polo e da vinda do Assistente à docência, as atividades pedagógicas serão dinamizadas com calendário e planejamento adequados e de conhecimento público.

### **2.1.23 - JENAT - Formação para Professores e Educadores da Rede Municipal do Natal**

A realização da jornada de educação da Rede Municipal do Natal busca propiciar aos educadores momentos de discussão teórica, reflexão e socialização da prática pedagógica desenvolvida no interior das unidades de ensino, oportunizando a criação de espaços de aprendizagens que permitam aos educandos uma maior participação social. A referida ação é realizada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, no setor de Ações e Projetos.

**Beneficiário(s):** Professores e Educadores da Rede Municipal do Natal.

**Parceria:** Mind Lab do Brasil.

**Objetivo:** Oportunizar a melhoria do ensino nas escolas da Rede Municipal, por meio de um processo de formação em serviço.

**Início:** 10/2016      **Término:** 02/2017

**Produto:** Professores e Educadores da Rede Municipal de Natal Formados.

**Indicador:** Número de Professores e Educadores da Rede Municipal de Natal Formado.

Meta Prevista	Meta Alcançada
Formar 4.500 professores e educadores da Rede Municipal de Natal.	Formaram-se 2.000 professores e Educadores da Rede Municipal de Natal.

### Avaliação e Perspectivas para 2018

Em virtude dos cortes orçamentários, houve indisponibilidade de verbas para a locação de espaços que comportem o efetivo da Rede para o oferecimento de palestras e minicursos. A JENAT será realizada em 2018, porém, sofrendo redução em seu formato e, conseqüentemente, da meta física prevista.

### Registro



Foto JENAT 2017

## 2.2 - Capacitação dos Servidores da Secretaria Municipal de Educação

**Objetivo:** Oportunizar a elevação da qualidade de serviços ofertados pela Secretaria Municipal de Educação, por meio de um processo de formação continuada para os servidores.

### Metas do Plano Municipal de Educação

Em cumprimento as metas do Plano Municipal, aprovado na Lei 6.603 de 1 de abril de 2016.

### **Meta 7**

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir, no mínimo, as seguintes médias locais para o IDEB:

IDEB	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais Ensino Fundamental	4,5	4,8	5,1	5,4
Anos finais Ensino Fundamental	4,1	4,3	4,6	4,9

### **Estratégia:**

**7.19:** Garantir, no âmbito dos sistemas de ensino, mediante apoio técnico e financeiro do Governo Federal e de parcerias institucionais e intersetoriais, políticas de combate à violência nas escolas públicas de Natal, incluindo ações destinadas à capacitação de professores e profissionais da educação, bem como as demais medidas para a promoção da cultura de paz e de um ambiente escolar seguro par a comunidade.

As ações de formações continuadas envolvem, também, as capacitações dos servidores que são desenvolvidas pelo Departamento de Recursos Humanos e Núcleo Tecnológico Educacional (NTE). No ano de 2017 ocorreram duas capacitações, citadas a seguir:

#### **2.2.1 - Curso de Capacitação para Terceirizados que Prestam Serviços na Rede Municipal de Educação de Natal**

Curso de capacitação para terceirizados que prestam serviços na Rede Municipal de Educação de Natal foi realizado no Centro Municipal de Referência em Educação Aluizio Alves (Cemure) e coordenado pelo Departamento de Recursos Humanos da SME.

**Beneficiário(s):** Auxiliar de Serviços Gerais (ASG), Auxiliar de Cozinha e Merendeira da Rede Municipal de Educação do Município do Natal.



**Objetivo:** Buscar cada vez mais uma melhor prestação de serviço, apresentando propostas no auxílio de formação profissional.

**Produto:** Auxiliar de Serviços Gerais (ASG), Auxiliar de Cozinha e Merendeira da Rede Municipal de Educação do Município do Natal Capacitados.

**Indicador:** Número de Auxiliar de Serviços Gerais (ASG), Auxiliar de Cozinha e Merendeira da Rede Municipal de Educação do Município do Natal Capacitado.

Meta Prevista	Meta Alcançada
✓ Capacitação para 250 terceirizados.	Houve a capacitação de 250 terceirizados.

### **Avaliação e Perspectivas para 2018**

Os terceirizados são encaminhados pelas empresas, e já chegam com uma certa capacitação. Fazemos essa formação para aperfeiçoar ainda mais a qualidade do serviço prestado.

Destaca-se o trabalho que cada um deve executar durante o horário de experiente, habilidades no exercício da função, e a relação no ambiente de trabalho. Eles são avaliados diariamente. Exercitamos no curso uma auto avaliação de desempenho,

Participaram da formação os terceirizados contratados pela Crast na função de ASG, e da PreService nas funções de auxiliar de cozinha e merendeira. Uma nova formação vai acontecer em 60 dias.

### **Registro**



### 2.2.2 - Capacitação para Professores e Funcionários em Tecnologia e Desenvolvimento de Pessoal - NTE

Desenvolver e garantir uma política de formação continuada, sem prejuízo da jornada escolar dos educandos, para os profissionais da educação, contemplando as especificidades de cada etapa e modalidade, em articulação com o contexto de atuação na escola, mediante diagnóstico das necessidades de formação de profissionais da área da educação. A capacitação foi coordenada pelo Núcleo Tecnológico Educacional (NTE).

**Beneficiário(s):** Professores e Funcionários da Sec. Municipal de Educação – SME.

**Objetivo:** Capacitar os professores da Rede Municipal de Educação na utilização dos recursos tecnológicos na sua prática pedagógica e qualificar os funcionários da SME no uso da informática melhorando a qualidade dos serviços prestados.

**Início:** Fevereiro de 2017

**Término:** Dezembro de 2017

**Produto:** Professores e funcionários da Rede Municipal qualificados na utilização dos recursos tecnológicos para utilização na sua prática pedagógica, melhorando a qualidade dos serviços prestados.

**Indicador:** Percentual de professores e funcionários qualificados na utilização de recursos pedagógicos.

Meta Prevista	Meta Alcançada
Qualificar 700 professores e funcionários da Rede Municipal de Educação na utilização dos recursos tecnológicos para serem utilizados na sua prática pedagógica e na melhoria da qualidade dos serviços prestados.	Qualificaram-se 650 professores e funcionários na utilização dos recursos tecnológicos.

### **Avaliação e Perspectivas para 2018**

Em 2017, foi desenvolvida uma política de formação continuada, sem prejuízo da jornada escolar dos educandos, para os profissionais da educação, contemplando as especificidades de cada etapa e modalidade, em articulação com o contexto de atuação na escola, mediante diagnóstico das necessidades de formação de profissionais da área da educação. A meta não foi atingida em sua totalidade, pois alguns profissionais que realizaram suas inscrições não compareceram no início dos cursos. Para 2018 modificaremos a forma de inscrição para termos um melhor controle.

### **Registro**





## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AVALIAÇÃO



### 3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

Práticas pedagógicas são agregadoras de múltiplas atividades e compreendem além do planejamento e a sistematização das dinâmicas das aulas, os processos de motivação, aos quais, os alunos percorrem para internalizar os saberes que comporão sua aprendizagem.

Para garantir o ensino-aprendizagem dos conteúdos, habilidades e competências necessário ao aprendiz da atualidade, a Secretaria Municipal de Educação busca efetivar atividades que são considerados fundamentais para o estágio de formação do aluno. A SME percebe o aluno como um sujeito ativo do processo de ensino-aprendizagem e busca construir junto com os alunos e professores, estruturas e mecanismos de mobilização de seus conhecimentos prévios, para a partir de então, promover a internalização de novos saberes.

Os sujeitos do processo: professores, alunos, e técnicos da SME atuam em uma prática pedagogicamente e previamente estruturada, por isso a “Dimensão 3” preocupa-se em reorganizar, constantemente, seus programas para criar e recriar práticas pedagógicas que respondam as necessidades das escolas e CMEIs.

Os programas e ações que compõem a prática pedagógica são todas ações sociais, por isso um dos pontos abordados são as atividades realizadas mediante recursos propostos pela SME, por meio das ações do “Esporte e Cultura.

As políticas mobilizadas para incentivar essas atividades nas escolas são relatadas ao longo deste documento, pois a SME busca priorizar o incentivo de eventos que embora aconteçam dentro das escolas, conseguem ir além, incentivando a comunidade local a também participar.

Implantar projetos específicos que garantam a permanência dos alunos na escola e que integrem a escola e seu entorno, proporcionando a participação significativa da comunidade nas práticas pedagógicas, efetivando-se numa busca constante da Secretaria Municipal de Educação de Natal.

### 3.1 Ações Educativas Complementares

**Objetivo:** Dinamizar o processo de ensino aprendizagem e o exercício da cidadania dos alunos e na comunidade, mediante práticas educativas complementares, dentre elas o Projeto Escotismo nas Escolas.

#### 3.1.1 Programa Justiça e Escola

Em consonância com as determinações da LDB, das diretrizes curriculares, do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e dos Planos Nacional e Municipal de Educação, o Programa Justiça e Escola desenvolvido pela SME / DAE em parceria com o TJRN, desde 2007, busca sensibilizar gestores (as), docentes, discentes, funcionários (as) e pais, por meio de ações educativas, para a prática efetiva dos valores indispensáveis a convivência harmoniosa entre os grupos sociais. Para tanto utiliza a metodologia O Caráter Conta, fundamentada nos pilares Respeito, Sinceridade, Senso de justiça, Responsabilidade, Cidadania e Zelo.

Esse trabalho acontece a partir da atuação dos assessores pedagógicos do Programa Justiça e Escola – DAE/SME, e da comunidade escolar, no desenvolvimento de formações, intercâmbio pedagógico, seminários, oficinas com professores, funcionários, pais, alunos, acompanhamento técnico dos projetos, dos planejamentos, das culminâncias, dos resultados, como também palestras sobre temas que envolvem os direitos e deveres do cidadão, além de outros que apresentam relevância para o contexto escolar.

A “Metodologia O Caráter Conta” apresenta-se como uma importante estratégia nesses tempos difíceis, de violência, indisciplina e falta de perspectiva para a juventude. Dessa forma, o Programa Justiça e Escola propõe uma nova postura frente ao processo de ensino aprendizagem, diferente da idealizada nos modelos tradicionais de educação, ou seja, a escola deve contemplar os dois objetivos básicos: a instrução e também a formação de sujeitos capazes de

construir relações sociais mais justas e solidárias, constituindo assim, no que se denomina educação em valores.

Isso contempla não somente o trabalho sistematizado com o conhecimento historicamente construído pela humanidade, mas também a formação ética do cidadão e da cidadã. Essa formação ética, por sua vez, visa o desenvolvimento de condições necessárias para uma vida digna que possibilite a participação em sociedade de forma crítica e autônoma, tarefa indispensável para a construção da personalidade dos futuros cidadãos e cidadãs, comprometidos com a justiça, igualdade e valorização dos direitos humanos. Essa ação é efetivada pelo Departamento de Atenção ao Educando/DAE, por meio do setor de Articulação Escola e Comunidade.

### **Meta do Plano Municipal de Educação**

#### **Meta 7**

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir, no mínimo, as seguintes médias locais para o IDEB:

IDEB	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais Ensino Fundamental	4,5	4,8	5,1	5,4
Anos finais Ensino Fundamental	4,1	4,3	4,6	4,9

#### **Estratégias:**

**7.18** - Promover políticas de proteção aos educandos que vivenciam situações de discriminação, preconceitos e violências, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, junto às famílias e em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude e à sociedade civil organizada;

**7.19** – Garantir, no âmbito do sistema de ensino, mediante apoio técnico e financeiro do Governo Federal e de parcerias interinstitucionais e intersetoriais, políticas de combate à violência nas escolas públicas de Natal, incluindo ações



destinadas à capacitação de professores e profissionais da educação, bem como as demais medidas para a promoção da cultura de paz e de um ambiente escolar seguro para a comunidade;

**7.25 –** Implementar políticas de prevenção à evasão dos alunos motivadas por quaisquer atitudes discriminatórias e/ou de preconceito, criando rede compartilhada com os entes federados de proteção contra formas associadas de exclusão.

**Beneficiário(s):** Alunos e seus familiares, professores e funcionários das unidades de ensino da Rede Municipal de Ensino da Cidade do Natal que aderirem ao Programa.

**Parceria:** Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte.

**Objetivo:** Desenvolver ações educativas junto à comunidade escolar baseadas nos valores: cidadania, senso de justiça, zelo, sinceridade, responsabilidade e respeito, propostos pela “Metodologia O Caráter Conta” na perspectiva da prevenção de conflitos e da construção de uma cultura de paz no interior das escolas, CMEIs e na sociedade em geral.

**Início:** 01/2017 **Término:** 12/2017

**Produto:** Contribuir para formação em valores humanos de 29.004 alunos, 444 professores e funcionários e 339 famílias.

**Indicador:** Percentual dos alunos/familiares e profissionais das unidades de ensino que aderem ao Programa.

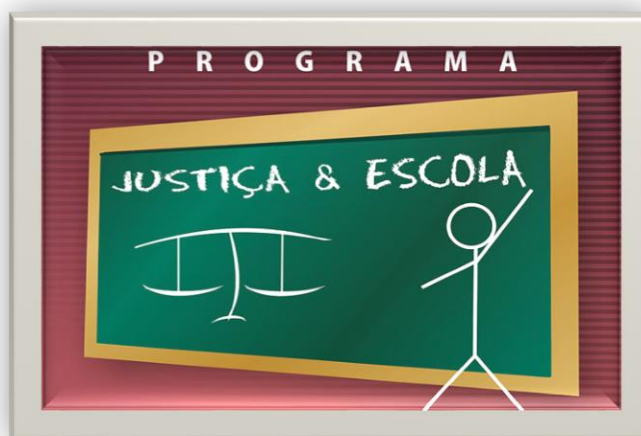
Meta prevista	Meta alcançada
Implantar o PROGRAMA JUSTIÇA E ESCOLA – “O Caráter Conta” nas 72 escolas da Rede Municipal, por meio de incentivo sistemático à adesão ao Programa;	Atuação junto a 56 escolas;
Expandir o PROGRAMA JUSTIÇA E ESCOLA – a 35 Centros Municipais de Educação Infantil, por meio de formação sobre a Metodologia O Caráter Conta para a comunidade escolar (gestores, educadores, funcionários e pais).	Atuação junto a 35 Centros Municipais de Educação Infantil.

## Avaliação e perspectivas para 2018

Em virtude do atual contexto político e econômico, não foi possível a realização de todas as atividades previstas. Ocorreram dificuldades que ainda necessitam ser superadas, como por exemplo, o transporte para o deslocamento da equipe, questão crucial, para a ampliação do número de unidades de ensino atendidas, como também para o acompanhamento mais efetivo daquelas que já desenvolvem ações relativas ao Programa.

Contudo as atividades realizadas foram de grande significação, como a formação continuada para gestores e coordenadores pedagógicos e o intercâmbio pedagógico que se constitui numa troca de experiências entre os (as) educadores (as) que aplicam a Metodologia O Caráter Conta nas unidades de ensino da Cidade do Natal/RN, na integração de saberes, na multiplicação dos valores voltados ao estabelecimento de uma cultura de paz nas escolas e, conseqüentemente, na sociedade.

Esse é um espaço que possibilita a troca de múltiplos pontos de vista, o fortalecimento das experiências e, sobretudo, permite a visibilidade necessária das práticas da educação em valores que se desenvolvem nas escolas. Para 2018, planeja-se a realização de uma formação para 200 educadores, a realização de oficinas pedagógicas com educadores, pais e/ou responsáveis pelos alunos das escolas da Rede Municipal de Ensino da Cidade do Natal, além de palestras para professores e alunos.



### 3.1.2 Pelotão da Cidadania Escolar e Protagonismo Juvenil

Este Projeto tem respaldo legal nas diretrizes estabelecidas na LDB, nas diretrizes curriculares, Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, nos PNE e PME, desenvolvendo ações educativas complementares, utilizando como instrumentos oficinas, aulas de campo e palestras educativas na perspectiva de uma formação cidadã, partindo da compreensão de que o papel fundamental da educação no desenvolvimento das pessoas e das sociedades amplia-se ainda mais neste século e ratifica a necessidade de construir uma escola voltada para a formação de cidadãos com habilidades e competências para atuar com criticidade na sociedade.

Compreende-se que a melhor forma para o desenvolvimento das habilidades e competências citadas está no desenvolvimento de práticas que possibilitem aos alunos reflexões e vivências para além das teorias estudadas em sala de aula, pois a convivência com situações reais farão com que os alunos e alunas desenvolvam atitudes coerentes com os valores básicos de cidadania, motivando-os para que se percebam integrantes e agentes transformadores do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles para, assim, contribuírem ativamente para melhoria da sociedade em que vivemos. Essa ação é efetivada pelo Departamento de Atenção ao Educando/DAE, por meio do setor de Articulação Escola e Comunidade. O projeto Pelotão da Cidadania está inserido no estabelecimento das parcerias para uso de diferentes espaços educativos, porém na perspectiva não do tempo integral, mas da educação integral.

**Parcerias:** Atualmente contamos com 21 parceiros sendo eles: BRASECO (Aterro Sanitário), Barco Escola (Chama Maré), Café Santa Clara, Câmara Municipal do Natal (Escola na Câmara), IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), Parque Estadual das Dunas, STTU (Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito Urbano), SAMU Natal (Núcleo de Educação), Marinha do Brasil, SEMURB (Parque da Cidade), Potiguar Honda, SEMURB (Circuito Histórico), CBTU (Companhia Brasileira Trens Urbanos), Escola de Música

Banda Severino Cordeiro, Museu Ferreiro Torto, Museu Câmara Cascudo (UFRN), Museu de Minérios (IFRN), FETRONOR (Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste), PRF (Polícia Rodoviária Federal), CAERN (Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte), CERESTE (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador).

## **Meta do Plano Municipal de Educação**

### **Meta 6**

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas e centros Municipais de Educação Infantil, de forma a atender a, no mínimo, 25%(vinte e cinco por cento) dos alunos, até o final da vigência deste plano.

#### **Estratégia:**

**6.5** - Estabelecer parcerias com órgãos e instituições para uso de diferentes espaços educativos, culturais e esportivos, centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas, planetários e demais equipamentos públicos para o atendimento dos alunos da educação básica da rede pública, com matrícula em tempo integral.

\*O projeto Pelotão da Cidadania está inserido no estabelecimento das parcerias para uso de diferentes espaços educativos, porém na perspectiva não do tempo integral, mas da educação integral.

### **Meta 7**

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir, no mínimo, as seguintes médias locais para o IDEB:

<b>IDEB</b>	<b>2015</b>	<b>2017</b>	<b>2019</b>	<b>2021</b>
Anos iniciais Ens. Fundamental	4,5	4,8	5,1	5,4
Anos finais Ens. Fundamental	4,1	4,3	4,6	4,9

#### **Estratégias:**

**7.10** Utilizar tecnologias educacionais que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente

comunitário, respeitando as especificidades do educando, da educação especial e valorizando as práticas culturais afro-brasileira e indígena.

**Objetivo:** Fortalecer os fatores de proteção, reduzindo os fatores de riscos que afetam alunos da Rede Municipal de Ensino de Natal, promovendo a articulação da política de educação com as demais políticas públicas e com o sistema de garantias de direitos, potencializando as unidades de ensino para uma atuação em rede.

**Início:** 03/2017 **Término:** 12/2017

**Produto:** Contribuir para a educação integral e formação cidadã de 1.995 alunos das 19 escolas que foram assistidas pelo Projeto.

**Indicador:** Número de alunos por escola, 20 escolas.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar o projeto junto a 20 escolas da Rede Municipal de Ensino;</li> <li>Atender 105 alunos por escola, totalizando 2.100 alunos;</li> <li>Realizar 399 aulas de campo/oficinas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atuação junto a 19 escolas;</li> <li>Atuação junto a 1.995 alunos, sendo 105 por escola;</li> <li>Realizou-se 285 aulas de campo/oficinas.</li> </ul>

### Avaliação e perspectivas para 2018

Em função da crise econômica e política instalada no nosso país e, consequentemente, em nossa cidade, 2017 foi um ano em que tivemos diversos problemas de ordem funcional, tais como: redução do atendimento por parte da SME no fornecimento dos ônibus para transportar os alunos para as aulas vivenciais; redução de dois dias de atividades semanais, pois até o primeiro semestre o atendimento era realizado de segunda a sexta-feira, a partir do segundo semestre passamos a atender de terça a quinta-feira; retirada de uma impressora que atendia diretamente o projeto acarretando diversas dificuldades para organização no dia a dia das atividades.

Ocorreu algumas dificuldades em organizar um cronograma para assessoramento às escolas visto que necessitamos visitar as escolas de acordo

com a disponibilidade de cada unidade de ensino envolvida no projeto, mas como aconteceu uma redução significativa no número de veículos tínhamos que nos organizar junto aos demais programas do DAE e na maioria das ocasiões não combinava com a disponibilidade das escolas atendidas pelo Projeto. Em virtude dos dados relatados a nossa perspectiva para 2018 será manter as 19 escolas no projeto e assegurar as parcerias firmadas, ficando assim a preocupação com a redução para apenas três dias de atividades e com a disponibilidade dos ônibus para as aulas vivenciais.

## Registros

Alunos do Projeto Pelotão da Cidadania e Protagonismo Juvenil visitam Navio-Patrolha “Grajaú”

**FONTE:** <<https://www.marinha.mil.br/com3dn/node/1653>> acesso em 18 dez 2017



Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME), por meio do Departamento de Atenção ao Educando (DAE), e SEMURB, o Despoluir da Fetronor lançou o primeiro concurso de redação “Despoluir para Preservar”. A dissertação é para os estudantes das escolas municipais de Natal-RN, participantes do Projeto “Pelotão da Cidadania Escolar e Protagonismo Juvenil” com idades entre 9 e 16 anos que participam da aula passeio Conhecer e Preservar Natal -ZPA.



**FONTE:** <http://www.busaodenatal.com/despoluir-fetronor-lanca-concurso-de-redacao/>

### 3.1.3 - Núcleo de Atenção Psicossocial

Vivencia-se hoje uma situação de acirramento da questão social que torna a população e, mais especificamente, as crianças e adolescentes sujeitos à violação de alguns direitos básicos. Essa realidade reflete no cotidiano escolar e no trabalho dos professores/educadores infantis, os quais além da missão de ministrar o ensino formal, também se desdobram na tarefa de minimizar as consequências advindas desse contexto.

Nessa perspectiva, registra-se que a Secretaria de Educação do Município do Natal vem realizando um conjunto de atividades contributivas para o usufruto da política de educação e, conseqüentemente, para a redução de situações de violação de direitos. Destaca-se, a criação de um Núcleo de Atenção Psicossocial, por meio do qual está ocorrendo a implantação do Programa Conexão Prevenção, com a execução de três programas de prevenção ao uso/abuso de drogas, o Jogo Elos para crianças de 6 a 10 anos, o #tamojunto envolvendo adolescentes de 13 a 14 anos e o Programa Famílias



Fortes para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos e seus responsáveis. Esses programas são desenvolvidos a partir de uma ação integrada envolvendo as Secretarias de Educação e Saúde e no caso do Programa Famílias Fortes, envolve também a Secretaria de Trabalho e Assistência Social.

As competências desse Núcleo e suas ações estão respaldadas nas diretrizes curriculares e nas diretrizes contidas na Lei de Diretrizes e Bases, nos Planos Nacional e Municipal de Educação e no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Essa compreensão sinaliza que a escola não se limita à educação formal, sendo demandada no enfrentamento das situações de ameaça, violação e não acesso aos direitos sociais, humanos e à própria educação, pois exerce um papel fundamental na formação cidadã dos educandos. Trata-se do reconhecimento da educação como espaço de formação de sujeitos, em favor da garantia dos seus direitos e da ampliação da cidadania. A garantia de direitos no âmbito da educação escolarizada pode contribuir para a formação de cidadãos conhecedores de seus direitos e deveres, mais qualificados para tomada de decisões e escolhas no seu processo de protagonismo e emancipação. Essa ação é efetivada pelo Departamento de Atenção ao Educando/DAE, por meio do setor de Articulação Escola e Comunidade.

**Parcerias:** Fio Cruz, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, Ministério da Saúde, Ministério Público do RN, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Pública, Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres.

## **Meta do Plano Municipal de Educação**

### **Meta 7**

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir, no mínimo, as seguintes médias locais para o IDEB:

<b>IDEB</b>	<b>2015</b>	<b>2017</b>	<b>2019</b>	<b>2021</b>
Anos iniciais Ensino Fundamental	4,5	4,8	5,1	5,4
Anos finais Ensino Fundamental	4,1	4,3	4,6	4,9

## **Estratégias:**

**7.15** – Promover, em regime de colaboração entre União, Estado e Município, a articulação das políticas e programas da área da educação para o Município de Natal, com outras áreas/setores, como esporte, arte, cultura, saúde, assistência social e segurança, a fim de garantir a oferta regular de atividades para livre fruição dos alunos nos diversos espaços educativos;

**7.18** - Promover políticas de proteção aos educandos que vivenciam situações de discriminação, preconceitos e violências, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, junto às famílias e em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude e à sociedade civil organizada;

**7.19** - Garantir, no âmbito do sistema de ensino, mediante apoio técnico e financeiro do Governo Federal e de parcerias interinstitucionais e intersetoriais, políticas de combate à violência nas escolas públicas de Natal, incluindo ações destinadas à capacitação de professores e profissionais da educação, bem como as demais medidas para a promoção da cultura de paz e de um ambiente escolar seguro para a comunidade;

**7.25** - Implementar políticas de prevenção à evasão dos alunos motivadas por quaisquer atitudes discriminatórias e/ou de preconceito, criando rede compartilhada com os entes federados de proteção contra formas associadas de exclusão.

**Beneficiário(s):** Alunos da Rede Municipal de Ensino, familiares e comunidades escolares.

**Objetivo:** Fortalecer os fatores de proteção, reduzindo os fatores de riscos que afetam alunos da Rede Municipal de Ensino de Natal, promovendo a articulação da política de educação com as demais políticas públicas e com o sistema de garantias de direitos e potencializando as unidades de ensino para uma atuação em rede.

**Início:** 02/2017 **Término:** 12/2017

**Produto:** Contribuir para a prevenção ao uso/abuso de álcool e outras drogas por parte das crianças e adolescentes alcançados pelos programas, promovendo o fortalecimento dos vínculos familiares.

**Indicador:** Número de escolas participantes.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Executar 03 programas de prevenção ao uso/abuso de álcool e outras drogas;</li>   <li>➤ Implementar o <b>Programa #tamojunto</b> em 07 escolas da Rede Municipal que atendem adolescentes na faixa etária dos 14 anos de idade: <ul style="list-style-type: none"> <li>• E. M. Iapssara Aguiar</li> <li>• E. M. Waldson Pinheiro</li> <li>• E. M. Ulisses de Góis</li> <li>• E. M. Antônio Severiano</li> <li>• E. M. Santos Reis</li> <li>• E. M. Josefa Botelho</li> <li>• E. M. Irmã Arcângela</li> </ul> </li>   <li>➤ Implementar o <b>Programa Jogo Elos</b> em 06 escolas da Rede Municipal que atendem crianças entre 6 e 10 anos de idade: <ul style="list-style-type: none"> <li>• E. M. Almerinda Bezerra Furtado;</li> <li>• E. M. Antônio Campos</li> <li>• E. M. Bernardo Nascimento;</li> <li>• E. M. Dalva de Oliveira;</li> <li>• E. M. Emília Ramos;</li> <li>• E. M. Mareci Gomes.</li> </ul> </li>   <li>➤ Implementar o <b>Programa Famílias Fortes</b> em 03 territórios já atendidos ano passado: <ul style="list-style-type: none"> <li>• África;</li> <li>• Planalto;</li> <li>• Ponta Negra.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Execução de 02 programas de prevenção ao uso/abuso de álcool e outras drogas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Programa #tamojunto</b> – atendimento a 221 alunos de 03 escolas da Rede Municipal;</li> <li>• <b>Programa Famílias Fortes</b> – atendimento a 25 crianças e adolescentes e 25 familiares, totalizando 50 pessoas;</li> </ul> </li>   <li>➤ Implementação do <b>Programa #tamojunto</b> em 03 escolas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• E. M. Antônio Severiano com 03 turmas, total de 100 alunos;</li> <li>• E. M. Ulisses de Góis com 02 turmas, total de 56 alunos;</li> <li>• E. M. Waldson Pinheiro com 02 turmas, total 65 alunos.</li> </ul> </li>   <li>➤ Não ocorreu a implementação do <b>Programa Jogo Elos</b> em nenhuma escola da Rede Municipal de Natal;</li>   <li>➤ Implementação do <b>Programa Famílias Fortes</b> em 01 território: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ponta Negra: 04 crianças e adolescentes e 04 responsáveis, totalizando 08 pessoas;</li> </ul> </li>   <li>➤ Implementação do <b>Programa Famílias Fortes</b> em 01 território: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Felipe Camarão: 05 crianças e adolescentes e 05 responsáveis, totalizando 10 pessoas.</li> </ul> </li> </ul>

<p>➤ Implantar o <b>Programa Famílias Fortes</b> em 02 novos territórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Felipe Camarão;</li> <li>• Mãe Luiza.</li> </ul> <p>➤ Desenvolver o <b>Programa Famílias Fortes</b> junto aos Projetos Semente Cidadã da Guarda Municipal de Natal e AMANA.</p>	<p>➤ Desenvolvimento do <b>Programa Famílias Fortes</b> junto ao Projeto Semente Cidadã, no território de Nordelândia, atendendo 16 crianças e adolescentes e 16 famílias, totalizando 32 pessoas.</p>
--	--

### Avaliação e perspectivas para 2018

A formação para implementar o Programa #tamojunto aconteceu no mês de abril nos dias 17 e 18, foram formados 31 profissionais. Em momento posterior, quatro das sete escolas que aderiram e tiveram profissionais formados desistiram de executar o Programa, sendo elas a lapissara Aguiar, Santos Reis, Josefa Botelho e Irmã Arcângela.

O Programa Jogo Elos teve a adesão das seis escolas convidadas. No entanto, a formação de 21 professores, exigência estabelecida pelo MEC, não ocorreu, uma vez que o governo federal e a Fundação Fio Cruz não disponibilizaram o material necessário para a operacionalização do Programa. Esse fato inviabilizou a execução do mesmo e, conseqüentemente, a meta não foi atingida.

O Programa Famílias Fortes conseguiu manter duas formações de facilitadores, nos meses de abril e agosto, oportunidade em que foram formados profissionais das três secretarias envolvidas na execução do Programa SEMTAS, SME e SMS e da Guarda Municipal. A equipe do Projeto AMANA desistiu da execução do Programa por questões técnicas inerentes ao mesmo.

Planejou-se a execução do Programa em três territórios que tinham sido trabalhados no ano passado, porém no território da África o Programa iniciou com 09 famílias e houve desistências, ficando apenas 02 famílias, o que implicou na suspensão do mesmo. No território do Planalto ocorreu a mobilização dos usuários, mas ainda não foi possível iniciar o Programa porque o cronograma

requer sete encontros semanais consecutivos, não sendo mais viável no ano de 2017.

Pretendia-se a implantação em dois novos territórios, Felipe Camarão e Mãe Luíza, mas neste último apesar de ter ocorrido o processo de mobilização dos usuários, ainda não foi possível iniciar; acredita-se que em razão da localização atual do CRAS, local de execução do Programa, que não favorece o acesso das comunidades atendidas.

Cabe registrar, que se alcançou um número pequeno de usuários na execução desse Programa, sendo um dos determinantes o quantitativo reduzido de profissionais da educação para atuarem na execução das ações, tendo ocorrido o acúmulo de funções por parte de alguns profissionais.

Todos os referidos programas estão sendo constantemente avaliados na perspectiva de superação de algumas lacunas, ampliação da oferta e melhoria na qualidade dos serviços prestados e, ainda, estão em fase de execução, o que não favorece a identificação de impactos sociais, como também, reconhece-se que tais impactos, em geral, ocorrem a médio e longo prazos.

Quanto ao núcleo, está constituído apenas por quatro professoras/pedagogas, uma socióloga e uma técnica de secretariado, o que dificulta o alcance do objetivo proposto junto às 146 unidades de ensino da Rede Municipal. Ressalta-se, então, a necessidade de inserção de assistentes sociais e psicólogos, compondo essa equipe multiprofissional em razão das especificidades de suas formações e competências para atuarem na mediação das relações sociais e institucionais, contribuindo para redimensionar a participação da família na escola e no processo educativo de seus dependentes.

As perspectivas para 2018 apontam para a necessidade de uma análise mais profunda quanto a implementação dos programas de prevenção ao uso abusivo de drogas. Fica também o registro da preocupação com o quantitativo de profissionais que integram o núcleo, dificultando o alcance do apoio e respostas às necessidades das unidades de ensino.

### **3.2 - Programa Tributo à Criança**

Historicamente se buscou estratégias de prevenção à evasão escolar que é o principal motivo de não conclusão do Ensino Fundamental. Nessa perspectiva surgiu o Programa Tributo à Criança, constituindo-se como apoio e incentivo à matrícula dos alunos e à permanência dos mesmos na escola, de modo que a família recebe um apoio do poder público para atuar na corresponsabilidade com a educação dos seus dependentes.

O Programa Tributo à Criança faz parte da política de educação do Município de Natal, constituindo-se como apoio ao aluno da Rede Municipal de Ensino, buscando contribuir para o fortalecimento da função protetiva das famílias e maior envolvimento dessas na vida educacional das crianças e adolescentes sob sua responsabilidade, proporcionando-lhes apoio socioeducativo e financeiro no cumprimento do seu dever como corresponsáveis pela inserção, permanência e êxito de seus dependentes na escola.

O Programa compreende o atendimento a famílias de alunos de todas as escolas da Rede Municipal, priorizando o atendimento àquelas que se encontram em condição de vulnerabilidade social. Salienta-se que ainda existe um quantitativo de 324 alunos que estudam na Rede Estadual, estando em curso o processo de desligamento, considerando que foram inseridos no período em que era permitida a inclusão de quem estudasse na rede pública, pois desde 2013 a inserção e permanência estão condicionadas a matrícula na Rede Municipal de Ensino.

O apoio financeiro, atualmente, é repassado às famílias, por meio de crédito em conta no Banco do Brasil, sendo viabilizado um cartão de benefício que permite as famílias assistidas o saque do benefício em qualquer terminal do Banco.

O Programa é regulamentado pela Lei nº 5.275/2001, que se encontra em processo de reformulação, Portaria nº 0071997, Decreto nº 6.803/2001. Mas, destaca-se que as ações do Programa estão respaldadas nas diretrizes estabelecidas na LDB, nas diretrizes curriculares, nos Planos Nacional e

Municipal de Educação. Essa ação é efetivada pelo Departamento de Atenção ao Educando/DAE, por meio do setor do Programa Tributo a Criança.

## **Meta do Plano Municipal de Educação**

### **Meta 2**

Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que no mínimo 90% (noventa por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o 6º (sexto) ano de vigência deste PNE.

#### **Estratégias:**

**2.2** - monitorar o acesso, a permanência e o aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como o controle das situações de discriminação, preconceito e violência na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos educandos, em colaboração com as famílias e órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;

**2.3** - monitorar, no âmbito dos sistemas de ensino, a idade da matrícula inicial dos alunos na pré-escola e no ensino fundamental de acordo com a data base do Censo Escolar (MEC/INEP), bem como o cumprimento da progressão continuada prevista no ciclo de alfabetização, conforme determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais.

### **Meta 7**

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir, no mínimo, as seguintes médias locais para o IDEB:

#### **Estratégias:**

**7.18** - Promover políticas de proteção aos educandos que vivenciam situações de discriminação, preconceitos e violências, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, junto às famílias e em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude e à sociedade civil organizada;

**7.25 –** Implementar políticas de prevenção à evasão dos alunos motivadas por quaisquer atitudes discriminatórias e/ou de preconceito, criando rede compartilhada com os entes federados de proteção contra formas associadas de exclusão.

**Beneficiário(s):** Alunos da Rede Municipal de Ensino do Natal e suas famílias.

**Objetivo:** Contribuir para o fortalecimento da função protetiva das famílias e maior envolvimento destas na vida educacional das crianças e adolescentes sob sua responsabilidade, proporcionando-lhes apoio socioeducativo e financeiro no cumprimento do seu dever como corresponsáveis pela inserção, permanência e êxito de seus dependentes na escola.

**Objetivo da LOA 2017:** Prestar assistência financeira às famílias de baixa renda com filhos matriculados no Ensino Fundamental da rede pública, associada com ações socioeducativas que garantam o acesso e a permanência da criança e do adolescente na escola.

**Início:** 01/2017 **Término:** 12/2017

**Produto:** Contribuir para maior articulação entre família e escola com melhoria na participação das famílias no acompanhamento da vida educacional de seus dependentes refletidos nos seguintes registros ao ano:

- 0,4% (48 alunos) de evasão;
- 5,4% (613 alunos) de alunos com baixa frequência (inferior a 85% dos dias letivos).

**Indicador:**

- Permanência na escola de 100% dos alunos atendidos;
- Percentual de frequência escolar igual ou superior a 85%.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atender com apoio financeiro 7.000 famílias;</li> <li>• Atender 10.500 alunos;</li> <li>• Realizar 64 encontros pedagógicos com as famílias assistidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Atendimento com apoio financeiro a 6.856 famílias ao longo do ano: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Média de atendimento mensal com apoio financeiro a 5.641 famílias.</li> </ul> </li> <li>➤ Atendeu-se 11.298 alunos;</li> <li>➤ Realizou-se 30 encontros pedagógicos com as famílias assistidas.</li> </ul>



## **Avaliação e perspectivas para 2018**

A equipe pedagógica do Tributo à Criança está constituída apenas por três profissionais, duas professoras e uma técnica de nível superior, o que dificulta o alcance dos objetivos propostos junto às famílias assistidas. Foi possível desenvolver algumas atividades programadas, mas limitando a quantidade de atividades por grupos de famílias. O principal elemento impeditivo das reuniões com as famílias foi o corte no acesso a veículos para o transporte da equipe até as comunidades.

A equipe contribuiu para a execução do Programa Famílias Fortes, na prevenção do uso abusivo de álcool e outras drogas, que também se constitui como um dos determinantes para a evasão escolar.

Observa-se uma significativa credibilidade do Programa junto aos gestores das escolas, especialmente no trabalho com as famílias, de modo que se registra uma demanda crescente de unidades de ensino interessadas nessa atividade.

Dificuldades diversas com a atualização e os ajustes do novo Layout do Banco do Brasil utilizado na geração dos arquivos de pagamento do Programa; com ocorrências mensais no benefício de inúmeras famílias que deixaram de sacar os benefícios; outra dificuldade foi o número considerável de famílias sem a emissão do cartão pelo Banco do Brasil, que por sua vez, não apresenta o devido problema para a resolução do impasse.

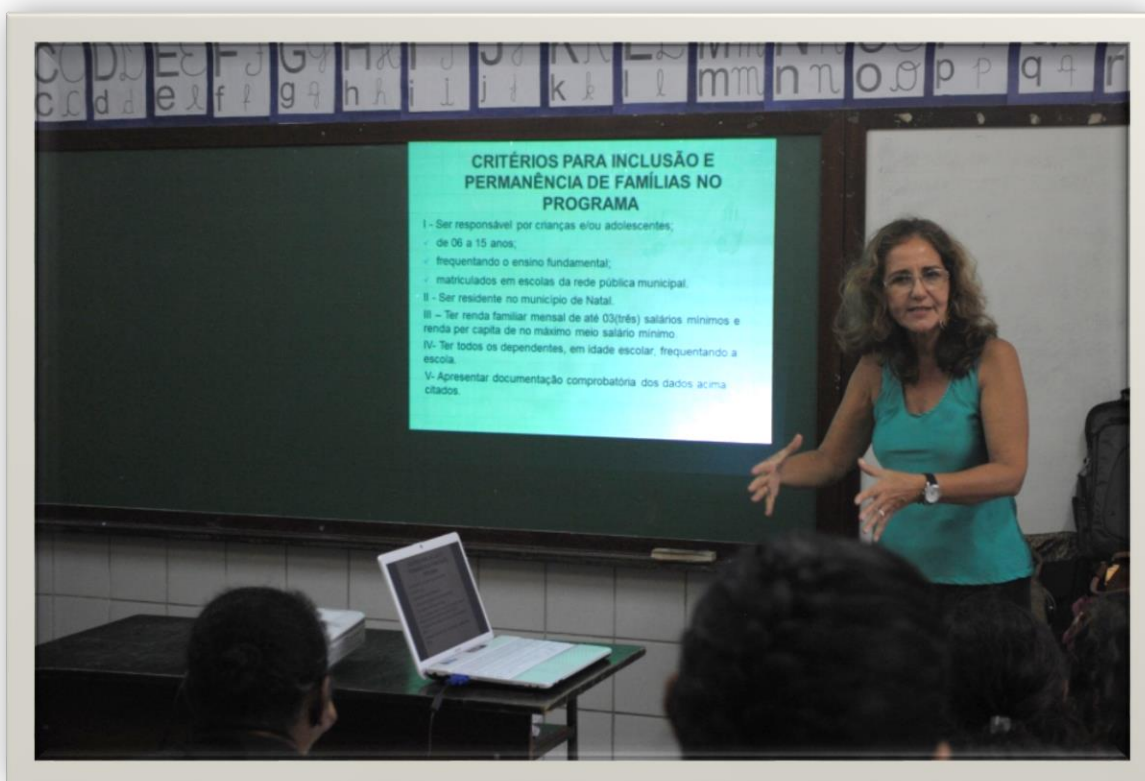
Espera-se em 2018, realizar o recadastramento das famílias com cadastros que datam de período igual ou superior a dois anos, o que também foi prejudicado pela falta de veículo, pois as famílias têm dificuldade de comparecer ao endereço do Setor.

Outra expectativa é a possibilidade de aprimorar o controle da frequência escolar, por meio do Programa E-cidades; almeja-se ampliar o número de encontros pedagógicos com as famílias; articular com o departamento de Ensino Fundamental e com as unidades de ensino a priorização de atendimento com atividades no contraturno, como o Programa Novo Mais Educação, para as crianças e adolescentes das famílias assistidas pelo Tributo à Criança,

considerando que estas já se configuram como público prioritário em razão do seu perfil.

Existe ainda a possibilidade de ampliar o atendimento para as famílias de alunos da Educação Infantil, desde que ocorra a atualização da Lei que rege o Programa, adequando ao estabelecido na LDB.

## Registro



**FONTE:** [http://portal.natal.rn.gov.br/\\_anexos/album/6788.jpeg](http://portal.natal.rn.gov.br/_anexos/album/6788.jpeg) acesso em 19/12/2017

### **3.3 - Bolsa Família Acompanhamento da Frequência Escolar do PBF**

O Programa Federal Bolsa Família, por meio do acompanhamento da frequência escolar, tem vieses que convergem para o combate à desistência e evasão escolar, como também corrobora com a progressão e busca das famílias à educação, contribuindo assim para um melhor índice educacional de crianças e adolescentes, além de colaborar para o fortalecimento da função protetiva das famílias (Anexo 9).

Por sua abrangência intersetorial, proporciona uma conexão, direcionando questões referentes a vulnerabilidade social para outras secretarias, contribuindo assim para um trabalho em rede de articulação. Essa ação é efetivada pelo Departamento de Atenção ao Educando/DAE, por meio do setor de Bolsa Família.

#### **Meta do Plano Municipal de Educação**

##### **Meta 2**

Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que no mínimo 90% (noventa por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o 6º (sexto) ano de vigência deste PNE.

##### **Estratégias:**

**2.2** - monitorar o acesso, a permanência e o aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como o controle das situações de discriminação, preconceito e violência na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos educandos, em colaboração com as famílias e órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;

**2.3** - monitorar, no âmbito dos sistemas de ensino, a idade da matrícula inicial dos alunos na pré-escola e no ensino fundamental de acordo com a data base do Censo Escolar (MEC/INEP), bem como o cumprimento da progressão continuada prevista no ciclo de alfabetização, conforme determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais.

## Meta 7

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir, no mínimo, as seguintes médias locais para o IDEB:

### Estratégias:

**7.18** - Promover políticas de proteção aos educandos que vivenciam situações de discriminação, preconceitos e violências, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, junto às famílias e em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude e à sociedade civil organizada;

**7.25** – Implementar políticas de prevenção à evasão dos alunos motivadas por quaisquer atitudes discriminatórias e/ou de preconceito, criando rede compartilhada com os entes federados de proteção contra formas associadas de exclusão.

**Beneficiário(s):** Alunos residentes em Natal e integrantes de famílias em situação de vulnerabilidade.

**Objetivo:** Cumprir com o calendário previsto, anualmente, da condicionalidade educação - Programa Bolsa Família – MEC/MDS, acompanhando a frequência escolar de crianças e jovens beneficiários, diagnosticando índices de baixa ou a não frequência, interagindo com as instituições escolares e áreas afins do PBF, objetivando a diminuição da evasão e estimulando o progresso educacional de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

**Início:** 02/2017 **Término:** 12/2017

**Produto:** Acompanhamento dos alunos beneficiários realizados.

**Indicador:** Percentual de 95,41% de alunos acompanhados.

Meta prevista	Meta alcançada
Acompanhar, aproximadamente, 90% dos alunos beneficiários.	95,41% de alunos beneficiários acompanhados.

## Avaliação e perspectivas para 2018

No âmbito geral os resultados foram satisfatórios, entretanto algumas atividades planejadas para serem realizadas, *in loco*, nas instituições escolares, deixaram de ser cumpridas por motivo da falta de recursos humanos suficientes no Setor.

Os mutirões escolares previstos para acontecerem em pelo menos 20 escolas, consideradas as que tiveram os maiores índices de baixa frequência escolar, são um instrumento de contato com mães, pais e responsáveis pelas crianças e adolescentes beneficiários do Programa Bolsa Família nas unidades de ensino, no entanto, diante do quadro de pessoal insuficiente, não foi possível realizar a referida ação.

Para o exercício 2018, o planejamento deverá ter como base o do ano de 2017, para adequar-se ao novo cenário que vive o nosso País. Entretanto, as metas de acompanhamento da frequência escolar continuarão baseadas nas projeções de crescimento, vislumbrando o alcance do maior número de crianças e adolescentes acompanhados, em que se planeja acompanhar a frequência escolar de 95% de alunos beneficiários nos primeiros dois anos, elevando esse índice para 98%, até o ano de 2021.

### Registro



### **3.4 - Educação de Jovens e Adultos**

#### **3.4.1 - Brasil Alfabetizado – Geração Cidadã**

Houve adesão ao PBA no ano de 2017, referente ao Ciclo 2016. No mês de outubro de 2017, publicação de Edital, abertura de processo seletivo para alfabetizadores e coordenadores de turmas. Foram cadastradas no Sistema Brasil Alfabetizado (SBA) 25 turmas, 23 alfabetizadores e 4 coordenadores de turmas. Previsão para formação inicial nas datas de 01,02, 03, 08,09 e 10/12/2017, cuja IES responsável é o IFESP. Início das aulas na 1ª quinzena de dezembro de 2017. Quanto a meta prevista, atualmente, são 450 (quatrocentos e cinquenta) alfabetizando, contudo foram cadastrados 380 (trezentos e oitenta). Essa ação é efetivada pelo Departamento de Atenção ao Educando/DAE, por meio do setor de Educação de Jovens e Adultos.

#### **Meta do Plano Municipal de Educação**

##### **Meta 3**

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final de vigência do PNE (2024), a taxa líquida de matrícula do ensino médio para 85% (oitenta e cinco) por cento.

##### **Estratégia:**

**3.4** acompanhar e monitorar o acesso e a permanência dos jovens beneficiários (as) de programas de transferência de renda, no ensino médio, quanto ao aproveitamento escolar, interação com o coletivo e frequência.

##### **Meta 8**

Elevar a escolaridade média da população de Natal de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo até 2024, para os 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

**Estratégia:**

**8.1** Implementar programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais considerados na meta que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial

**Beneficiário(s):** Jovens, adultos e idosos, a partir de 15 anos de idade, não alfabetizados.

**Objetivo:** Contribuir para o processo de alfabetização de jovens, adultos e idosos no Município do Natal.

**Início:** 12/2017 **Término:** 09/2018

**Produto:** Jovens e adultos alfabetizados.

**Indicador:** Número de aluno.

Meta prevista	Meta alcançada
Assegurar a participação de 450 alunos.	Atendeu-se 380 alunos.

**Avaliação e perspectivas para 2018**

Não houve edição do Programa no 1º semestre do ano de 2017, a previsão é para o primeiro semestre de 2018.

**3.4.2 - Tecendo o Saber e Tecendo Caminhos**

Os “Programas Tecendo o Saber e Tecendo Caminhos” fazem parte do Programa de Educação de Jovens e Adultos, como uma opção a mais de ensino para os alunos da EJA. Os programas atendem respectivamente alunos do 1º ao 6º ano e do 7º ao 9º ano, e utiliza-se de uma metodologia voltada a atender as necessidades educacionais de conclusão do Ensino Fundamental. Esses Projetos se propõem a dinamizar o processo de ensino e aprendizagem dos professores e alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), por meio de

atividades diversas. Essa ação é efetivada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, por meio do setor de Educação de Jovens e Adultos.

**Parcerias:** Escola Municipal Estudante Emmanuel Bezerra e Escola Municipal Djalma Maranhão

### **Meta do Plano Municipal de Educação**

#### **Meta 8**

Elevar a escolaridade média da população de Natal de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo até 2024, para os 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

#### **Estratégia:**

**8.1** implementar programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais considerados na meta que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial

#### **Meta 9**

Elevar a taxa de alfabetização da população do município de Natal com 15 (quinze) anos ou mais, para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2018 e, até 2024, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

#### **Estratégias:**

**9.1** promover, em parceria com os entes federados e organizações da sociedade civil, a busca ativa de jovens e adultos fora da escola que não tiveram acesso à educação básica na idade própria, assegurando a oferta de ensino gratuito para essa população;

**9.2** implementar programas de alfabetização para jovens e adultos, no intuito de aperfeiçoar as competências leitoras e escritoras e assegurar a continuidade da escolarização básica.

**Beneficiário (S):** Jovens e Adultos a partir dos 15 anos.



**Parceria:** Não se aplica.

**Objetivo(s):** Possibilitar as pessoas interessadas a continuidade e conclusão do Ensino Fundamental anos iniciais e anos finais, por meio dos Projetos Tecendo o Saber e Tecendo Caminho (telessala).

**Início:** 02/2016 **Término:** 12/2017

**Produto:** Jovens e adultos alfabetizados.

**Indicador:** Número de aluno.

Meta prevista	Meta alcançada
Assegurar a participação de 500 (quinhentos) alunos distribuídos em 15 (quinze) turmas.	Participaram 253 (duzentos e cinquenta e três), que equivale a 8 (oito) turmas.

### **Avaliação e perspectivas para 2018**

A modalidade EJA é ofertada em 24 escolas, sendo 3 (três) escolas com o Projeto Tecendo o Saber/Tecendo Caminhos e 21 (vinte e um) a EJA em blocos de disciplinas.

Os projetos Tecendo o Saber (Ensino Fundamental, anos iniciais) e Tecendo Caminhos (Ensino Fundamental, anos finais) foram implantados em duas escolas da Rede Municipal de Ensino, são elas: Escola Municipal Estudante Emmanuel Bezerra, com 10 (dez) turmas, sendo 3 (duas) do Tecendo o Saber e 7 (sete) do Tecendo Caminhos, dessas vão concluir duas turmas do Projeto Tecendo o Saber e quatro turmas do Projeto Tecendo Caminhos, totalizando seis turmas. Por sua vez, na Escola Municipal Djalma Maranhão há 05 (cinco) turmas do Projeto Tecendo Caminhos, sendo que duas concluirão em dezembro do ano em curso.

### 3.5 - Educação Especial: assessoramento pedagógico em serviço

A proposta educacional inclusiva da Rede Municipal de Ensino do Natal se fundamenta no conceito de inclusão, compreendido como um paradigma educacional fundamentado em um sistema de valores que reconhece a diversidade como característica inerente à constituição de uma sociedade democrática, por meio da garantia do direito de todos à educação, viabilizado pelo acesso, permanência, aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes públicos da educação especial. Nesse contexto, considerando que o conceito de educação inclusiva é condição *sine qua non* ao Sistema Municipal de Ensino de Natal, a proposta política pedagógica das unidades de ensino deve, assim, apresentar uma característica democrática pautada pela participação coletiva colaborativa e dialógica entre os membros de toda a comunidade escolar e desta com a comunidade em geral.

Destarte, a operacionalização da proposta educacional inclusiva estabelece critérios para garantir a acessibilidade para o estudante com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação, cuja responsabilidade compete à Secretaria Municipal de Educação. É, portanto, de sua competência, promover adequações arquitetônicas e ambientais às unidades de ensino da Rede, respaldando-se nas Normas Técnicas - ABNT, contemplando edificações, mobiliário e equipamentos para promoção da inclusão educacional, especificamente, compete ao Setor de Educação Especial, acompanhar e assessorar o processo de ensino e aprendizagem dos citados estudantes nas unidades de ensino da Rede, articulando, junto aos educadores e demais assessores pedagógicos, o replanejamento das ações educativas. Assim, essa ação é efetivada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, por meio do setor de Educação Especial.

## **Meta do Plano Municipal de Educação**

### **Meta 4**

Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (transtorno do espectro autista) e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nos termos do Art. 208, inciso III, da Constituição Federal, do Art. 24 do Decreto nº 6.949/2009, e Art. 8º do Decreto nº 7.611/2011.

#### **Estratégia:**

**4.8** acompanhar e monitorar, no âmbito dos sistemas de ensino, o acesso à escola e ao atendimento educacional especializado, bem como a permanência e o desenvolvimento escolar dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (transtornos do espectro autista) e altas habilidades ou superdotação, juntamente com o combate às situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude

**Beneficiários):** Professores do Atendimento Educacional Especializado.

#### **Objetivo(s)**

Geral: Assessorar as unidades de ensino, visando promover a construção de uma educação na perspectiva inclusiva.

Específicos:

- Promover e estimular o planejamento formativo na escola, visando a inclusão dos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- Fomentar a política de inclusão escolar nas unidades de ensino, por meio de dispositivos legais que garantam o acesso, a permanência, a aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

**Início:** 02/2017      **Término:** 12/2017

**Produto:** Assessoramento pedagógico em serviço as unidades de ensino da Rede Municipal.

**Indicador:** Número de assessoramento pedagógico nas escolas.

Meta prevista	Meta alcançada
Assessorar as unidades de ensino da Rede Municipal de Ensino.	O assessoramento foi realizado trimestralmente nas unidades de ensino, em decorrência do quantitativo de escolas distribuídas por assessores pedagógicos, sendo 10 assessores que assumem entre 14 e 19 unidades de ensino.

### **Avaliação e perspectivas para 2018**

Os assessoramentos têm contribuído, dentro das possibilidades, para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes públicos, alvo da Educação Especial, pois tem suscitado a ressignificação da proposta pedagógica para o atendimento a diversidade dos estudantes.

Para 2018, considerando o quantitativo de unidades de ensino e necessidades apresentadas, bem como a oferta de um acompanhamento sistemático, pretendemos ampliar o número de profissionais atuantes no Setor de Educação Especial, visando a qualidade do serviço ofertado as escolas e, conseqüentemente, maior acompanhamento ao processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e seus avanços.

## **3.6 - Programa de Fardamento e Material Escolar**

Esse Programa é regulamentado pela Portaria nº 74/2014/GS/SME, e também, tem respaldo legal nas diretrizes estabelecidas na LDB, nas diretrizes curriculares, Plano Nacional de Educação de Educação em Direitos Humanos, nos Planos Nacional e Municipal de Educação. Entende-se que o fardamento escolar contribui para que os alunos tenham um acesso mais igualitário na política de educação e para garantia dos direitos humanos dos alunos, promovendo condições de dignidade, autoestima e identidade estudantil e,

ainda, constitui-se em um apoio para o cumprimento da função protetiva das famílias no tocante aos seus dependentes. A referida ação é efetivada pelo Departamento de Atenção ao Educando/DAE, por meio do setor de Articulação Escola e Comunidade.

## **Meta do Plano Municipal de Educação**

### **Meta 7**

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir, no mínimo, as seguintes médias locais para o IDEB:

#### **Estratégia:**

**7.14** Assegurar material didático-escolar, fardamento, transporte, alimentação e assistência à saúde a todos os alunos das escolas públicas de educação básica, mediante recursos do Município e repasses do Governo Federal, de acordo com os programas existentes.

**Beneficiário(s):** Alunos regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino do Natal.

**Objetivo:** Garantir fardamento escolar e kits pedagógicos aos alunos regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino, contribuindo para sua autoestima, organização e identidade.

**Início:** 02/2017 **Término:** 11/2017

**Produto:** Contribuiu para que os alunos atendidos desfrutassem de um acesso mais igualitário na política de educação.

**Indicador:** Número dos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino.

<b>Meta prevista</b>	<b>Meta alcançada</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atender a 58.750 alunos com a distribuição de fardamento escolar;</li> <li>• Atender 47.300 alunos com a distribuição de kits pedagógicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento a 6.518 alunos;</li> <li>• Não ocorreu a distribuição de kits pedagógicos.</li> </ul>

### **Avaliação e perspectivas para 2018**

Em virtude do atual contexto econômico em que se encontra a Prefeitura Municipal do Natal e o País, não foi possível o alcance das metas previstas. Diante da grande procura de fardamento escolar e com um pequeno saldo de estoque, fez-se necessário a elaboração de um plano de distribuição para

atender, preferencialmente, as demandas das unidades de ensino com alunos novatos, mais precisamente os alunos da faixa etária de 6 a 8 anos em conformidade com a disponibilidade do estoque. As demandas foram atendidas parcialmente, obedecendo a data de solicitação dos ofícios recebidos, os itens solicitados e o quantitativo disponível em estoque.

No tocante às perspectivas para 2018, registra-se que está em curso o processo licitatório para aquisição do fardamento, no aguardo de que seja possível a execução deste Programa no próximo ano, mesmo que ocorra uma distribuição parcial, mas que atenda minimamente às demandas advindas de alunos, pais e gestores das unidades de ensino.

## Registro



**FONTE:** <http://www.natal.rn.gov.br/noticia/ntc-18908.html> acesso em 20/12/2017

### **3.7 - Programa Novo Mais Educação**

Assegurar a ampliação da jornada escolar, na perspectiva da educação integral. Essa ação é efetivada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, por meio do setor de Educação em Tempo Integral.

#### **Meta do Plano Municipal de Educação**

##### **Meta 6**

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas e Centros Municipais de Educação Infantil, de forma a atender a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos, até o final da vigência deste Plano.

##### **Estratégias:**

**6.1** promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos alunos na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola;

**6.2** redimensionar, em regime de colaboração entre Município, Estado e União, a oferta de escolas da Educação Básica de acordo com a demanda, para execução de programas de construção ou reforma de escolas com padrão arquitetônico e de aquisição de mobiliário adequado para o atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social;

**6.5** assegurar o uso material didático específico e a formação de recursos humanos para a educação em tempo integral;

**6.6** estabelecer parcerias com órgãos e instituições para uso de diferentes espaços educativos, culturais e esportivos, centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas, planetários e demais equipamentos

públicos para o atendimento dos alunos da educação básica da rede pública, com matrícula em tempo integral;

**6.8** garantir a educação em tempo integral para os alunos da educação especial na faixa etária de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos, assegurando atendimento educacional especializado complementar e suplementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas.

**Beneficiário(s):** Alunos/coordenadores/monitores.

**Objetivo:** Melhorar a qualidade da educação no Ensino Fundamental.

**Início:** 03/2017 **Término:** 12/2017

**Avaliação e perspectivas para 2018**

O Programa Novo Mais Educação não foi realizado em 2017 por falta de recursos federais. A perspectiva é que o Programa seja executado no ano letivo de 2018.

### **3.8 - Programa MenteInovadora**

A Secretaria de Educação de Natal ampliou em 2017 o programa Mente Inovadora para mais 05 escolas, totalizando o atendimento a 16 unidades da Rede, com o objetivo de melhorar a qualidade, a eficiência e a equidade da educação.

Seguindo, portanto, os ditames da política pedagógica de desenvolvimento do ensino adotada, entende-se como necessidade premente o investimento em metodologia adequada à promoção do desenvolvimento de habilidades e competências dos alunos do Ensino Fundamental, com foco no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e ético dos seus estudantes e consequentes melhorias do seu desempenho escolar e formação integral.

Nesse viés, devemos destacar que o aluno do século XXI se depara com transformações aceleradas na sociedade. Como educadores, faz-se necessário prepará-los para lidar com essa nova realidade, sobretudo no que tange as novas demandas para resolver problemas, cooperar e trabalhar em equipe, tomar decisões de forma autônoma e consciente, enfim, desenvolver habilidades



cruciais para lidar com a realidade social, econômica e cultural do momento em que vivemos.

Estudos e experiências nacionais e internacionais tem mostrado que a utilização de novas formas de aprender torna o processo de internalização do conhecimento mais eficiente. Recursos Pedagógicos como mídias digitais, jogos de raciocínio, atividades interativas contribuem para o melhor engajamento dos alunos e facilitam a contextualização com objetivo da aprendizagem em situações no cotidiano do jovem. Estimular múltiplos sentidos é crucial para obter o engajamento desejado e tornar o processo de aprendizagem mais eficiente. Adicionalmente, preparar o professor, elemento central de qualquer transformação na educação, para essa nova realidade é fundamental para alcançar objetivos sustentáveis.

**Parceria:** Mind Lab

**Beneficiário (S):** 16 escolas, 110 professores aplicadores e 4.455 alunos.

**Objetivo:** Consolidar o Programa Mentelnovadora nas 16 escolas, contribuindo para o desenvolvimento e a capacidade de pensar dos alunos, incluindo a habilidade de planejar, tomar decisões, resolver problemas utilizando a lógica, aprimorar a memória, desenvolver o pensamento criativo e aplicação do que aprenderam com os jogos às situações do cotidiano, fortalecendo suas habilidades emocionais sociais e éticas.

**Início:** 05/2017 **Término:** 12/2017

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Inclusão de 5 (cinco) novas escolas no Programa, contemplando turmas de 5º ao 6º ano;</li> <li>Formação para os gestores das escolas participantes;</li> <li>Reunião com gestores e assessores das escolas participantes do Programa (1ª formação desde a implantação do Programa);</li> <li>Distribuição dos materiais para as escolas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Foi incluído 5 (cinco) novas escolas no Programa, contemplando turmas de 5º ao 6º ano;</li> <li>Realizou-se a formação para os gestores das escolas participantes;</li> <li>Aconteceu a reunião com gestores e assessores das escolas participantes do Programa (1ª formação desde a implantação do Programa);</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião com os pais para apresentação do Programa;</li> <li>• Planejamento do cronograma de formação anual (contemplando os horários e datas de formação dos professores);</li> <li>• Aplicação dos jogos com alunos e família;</li> <li>• Formação Inicial para os professores novatos do 1º ao 9º ano (no turno matutino e vespertino);</li> <li>• Formação Específica/planejamento para todos os professores do 1º ao 9º ano (em seus horários de planejamento), realizada no CEMURE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distribuiu-se os materiais para as escolas;</li> <li>• Aconteceu a reunião com os pais para apresentação do Programa;</li> <li>• Apresentou-se o cronograma de formação anual (contemplando os horários e datas de formação dos professores);</li> <li>• Aplicou-se os jogos com alunos e família;</li> <li>• Realizou-se a formação inicial para os professores novatos do 1º ao 9º ano (no turno matutino e vespertino);</li> <li>• Realizou-se a formação específica/planejamento para todos os professores do 1º ao 9º ano (em seus horários de planejamento), realizada no CEMURE.</li> </ul>
--	---

### **Avaliação e perspectivas para 2018**

O monitoramento/acompanhamento da aplicação dos jogos às 16 escolas ocorreu por meio dos assessores, formadora, coordenadores dessas escolas e coordenadora do Programa. Esse acompanhamento sinalizou **AVANÇOS, DIFICULDADES** e novas **PERSPECTIVAS** para 2018, conforme apresentados a seguir:

#### **Avanços/Pontos Positivos:**

1. Percebe-se que há um envolvimento por parte de um grupo de professores diante da metodologia do Programa. Visível dedicação em relação aos demais. Durante as formações apresentaram comprometimento com o Programa, inserindo a proposta ao seu planejamento;
2. Novas estratégias criadas por alguns professores, indo além da proposta oferecida no Programa, apresentadas na socialização das práticas exitosas;
3. Acesso dos professores ao portal da Mind Lab seguido de premiação;
4. Realização da II Socialização de Práticas Exitosas Mentalinovadora SME/Natal – Uma iniciativa desta Secretaria, juntamente com a Mind Lab, que resultou numa expansão/modelo para as demais secretarias que participam do Programa;

5. Consideramos as premiações ocorridas na II socialização dessas práticas um incentivo bastante motivador;
6. Relatos de professores da satisfação dos alunos no momento da transcendência (momento em que o aluno faz uma relação das ações/vivências dele no jogo com sua vida escolar e pessoal);
7. Inserção do Programa no PPP das escolas como alternativa para sanar necessidades de ensino e aprendizagem apresentadas pelos professores e alunos;
8. Boa frequência na formação destinada para dos diretores;
9. Contribuição das discussões, durante os jogos, com a construção de outros projetos na/para escola;
10. O monitoramento realizado e apresentado pela Mind Lab é de grande relevância para o acompanhamento das situações aqui apresentadas;
11. Acompanhamento e avaliação de cinco escolas, pelo Instituto Ayrton Senna, para mensurar o impacto do Programa.

### **Dificuldades Encontradas:**

1. Considerando que a aplicação do jogo é o que mais garante a consolidação do Programa em cada escola, indicamos aqui que esse foi o nosso maior desafio no ano de 2017;
2. Os encontros de formação no CEMURE já não estão atendendo as necessidades de todos os professores. Muitos sinalizaram, este ano, que gostariam que os encontros acontecessem em suas escolas;
3. Os monitoramentos feitos pelos assessores e coordenadora do Programa indicaram que a formadora que trabalha com os professores realiza um excelente trabalho, dando conta de toda parte teórica-metodológica, entretanto, não está dando conta de monitorar todas as escolas – no que se refere ao apoio das orientações voltadas a aplicação dos jogos - tendo em vista que é a mesma que está desde o início do Programa, quando tínhamos 6 escolas. A expansão para 16 escolas é o motivo dessa fragilidade;
4. Ausência do coordenador pedagógico nas formações específicas para os professores;
5. Os professores compreendem que o Programa contribui, entretanto, ainda há a necessidade de um sentimento de pertença por parte de alguns;
6. O professor alega que a indisciplina atrapalha a aplicação e de contrapartida, percebemos que o professor necessita otimizar o tempo pedagógico;
7. Alegam que perdem muito tempo para iniciar, motivados pela falta do acesso ao material;
8. Escolas que tiveram aulas observadas a aplicação foi comprometida por estarem aplicando prova. Os professores usam o 1º período da aula para realizar revisão e o 2º para aplicar a avaliação. E assim segue por toda a semana;
9. Sentimos a necessidade do professor se apropriar do conhecimento discutido na formação;
10. Ao aplicar o Programa, o professor vai direto ao jogo;
11. Alegam falta de tempo para acessar portal;

12. Alguns professores esquecem de trazer o material para as formações;
13. A maioria dos professores sentem dificuldade de fazer a relação dos conteúdos durante a transcendência;
14. Pouca frequência, nas formações de alguns professores. Alegam que as formações são repetitivas.

#### **Perspectivas:**

1. Criar estratégia para acompanhamento/monitoramento da aplicação do jogo em sala de aula por todos os professores envolvidos no Programa - Inserir nas formações dos professores uma ficha de acompanhamento com previsão de datas das aplicações dos jogos em suas aulas, facilitando o acompanhamento por parte dos assessores, coordenadores e formadora;
2. Entregar ficha de acompanhamento do professor aplicador, aos coordenadores da escola;
3. Temos a proposição de reformular o local de formação, criando polos por grupos de escolas;
4. Sugerir à Mind Lab a inclusão de mais uma formadora, considerando o aumento do número de escolas participantes no Programa, bem como para o acompanhamento da prática inicial do professor, momento esse em que surgem muitas dúvidas;
5. Incentivar a participação e empenho de todos os coordenadores pedagógicos para uma melhor consolidação do Programa em suas escolas;
6. Analisar a forma de organização e armazenamento dos materiais, visando um melhor acesso dos professores durante o uso;
7. Tematizar com os professores as necessidades/dificuldades apresentadas durante a formação e aplicação do Programa;
8. Construir um cronograma de observação e monitoramento da aplicação do Programa entre a formadora e os assessores das escolas, objetivando atenuar as necessidades aqui apontadas;
9. Atender com formação inicial dos professores das escolas que, possivelmente, entrarão no Programa no ano de 2018 e ainda não receberam formação;
10. Realizar a III Socialização de Práticas Exitosas MentelNovadora SME/Natal;
11. Apresentação do resultado da avaliação do impacto do Programa nas escolas avaliadas.

Obs: Dados detalhados do MentelNovadora encontram-se no anexo 10.

### **3.9 - Correção de Fluxo: se liga e acelera**

Os Programas SE LIGA e ACELERA são desenvolvidos em parceria com o Instituto Ayrton Senna, com vistas a atender aos alunos com distorção

idade/ano escolar e não alfabetizados, por meio da formação inicial e em serviço de professores, mediadores, coordenadores e diretores pedagógicos, além de assessores da Secretaria. Para o acompanhamento da execução dos Programas são realizadas visitas técnicas mensais às escolas atendidas e é realizada o acompanhamento semanal pelos mediadores. Além do desempenho dos alunos, também é acompanhada a frequência dos mesmos e a ininterrupção do trabalho docente.

## **Meta do Plano Municipal de Educação**

### **Meta 2**

Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir no mínimo 85% (oitenta e cinco por cento) dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PNE (2014-2024).

#### **Estratégia:**

**2.4** oferecer e ampliar programas de apoio pedagógico e correção de fluxo para os alunos da rede pública de ensino com distorção idade-série, por meio de acompanhamento individualizado, aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-los no ano-série escolar de maneira compatível com a sua idade.

**Beneficiário(s):** Alunos e seus familiares, professores e funcionários das unidades de ensino da Rede Municipal de Ensino da Cidade do Natal que aderem aos Programas.

**Parceria:** Instituto Ayrton Senna.

**Objetivo:** Redução da distorção idade/ano escolar dos alunos matriculados nos 3<sup>os</sup>, 4<sup>os</sup> e 5<sup>os</sup> anos do Ensino Fundamental.

**Objetivo da LOA 2017:** Reintegrar os alunos que apresentam distorções de aprendizagem em relação ao ano de escolaridade em que eles se encontram matriculados.

**Início:** 02/2015 **Término:** 12/2018

**Produto:** Alunos alfabetizados e com fluxo corrigido (salto).

**Indicador:** Número de alunos a serem atendidos.

<b>Meta prevista</b>	<b>Meta alcançada</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atender 883 alunos no SE LIGA;</li> <li>• Atender 661 alunos no ACELERA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento a 820 alunos no SE LIGA;</li> <li>• Atendimento a 590 alunos no ACELERA.</li> </ul>
<b>Total: 1.544 alunos</b>	<b>Total: 1.410 alunos</b>

### **Avaliação e perspectivas para 2018**

Os Programas estão combatendo a distorção idade/ano escolar. A perspectiva é de atendimento a 550 alunos no SE LIGA e ACELERA, tendo em vista os testes diagnósticos realizados em todas as escolas da Rede em novembro/2017. Vale ressaltar que alunos novatos também serão submetidos ao teste diagnóstico, podendo haver alteração quanto ao quantitativo previsto de alunos a serem atendidos.

Obs: Dados detalhados do Correção de Fluxo: Se Liga e Acelera encontram-se no anexo 11.

## **3.10 Programa Nacional do Livro e do Material Didático**

Ações executadas nesse período em relação ao fornecimento de livros didáticos: atendeu todas as 72 escolas municipais de Natal entre remanejamento e a reserva técnica, por meio de solicitação no sistema do PDDE Interativo nos períodos de 14/03/2017 à 04/05/2017, via internet, o Governo Federal em parceria com os Correios enviou mais de 295.620 livros didáticos.

Em relação ao atendimento aos diretores: orientou-se nas reuniões e ofícios sobre remanejamento, reserva técnica e doação de livros no período de 15/02 à 22/09/017. O remanejamento de livros ocorreu durante todo o ano letivo.

### **Meta do Plano Municipal de Educação**

#### **Meta 7**

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir, no mínimo, as seguintes médias locais para o IDEB:

**Estratégia:**

**7.11** assegurar material didático-pedagógico, às escolas públicas do município, que atenda as especificidades de cada etapa e modalidade da educação básica.

**Parcerias:** MEC, FNDE.

**Beneficiário (S):** Alunos da Rede Municipal de Ensino, familiares e comunidades escolares.

**Objetivo:** O Programa Nacional do Livro e do Material Didático tem por objetivo prover as escolas públicas da Educação Básica, inclusive o Ensino Fundamental, com livros didáticos e acervos de obras literárias, obras complementares e dicionários.

**Início:** 01/2017 **Término:** 12/2017

**Produto:** Escola atendida.

**Indicador:** Número de escolas atendidas.

Meta prevista	Meta alcançada
Remanejamento do Livro didático: <ul style="list-style-type: none"> <li>72 Escolas;</li> </ul> Distribuição de Materiais didáticos: <ul style="list-style-type: none"> <li>72 Escolas.</li> </ul>	Remanejamento e Reserva Técnica dos Livros didáticos: 23 escolas atendidas parcialmente; 49 escolas atendidas totalmente.

**Avaliação e perspectivas para 2018**

No ano de 2017 as atividades realizadas com o PNLD obtiveram excelentes resultados. No Ano de 2018, esperamos que ocorra a escolha dos livros didáticos para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Almejamos ter formações do Programa Nacional do Livro e do Material Didático de forma continuada e apoiada pelo MEC/FNDE e SME para cada vez mais valorizarmos as escolas, os alunos e os profissionais da educação.

### 3.11 - Programa Pré-escola para Todos (PPEPT)

O PPEPT atendeu 1.239 crianças, em 2017, excedente da Rede Municipal de Ensino de Natal, mediante contratos firmados com 9 unidades de ensino particulares e filantrópicas confessionais<sup>1</sup>.

#### Meta do Plano Municipal de Educação

Em cumprimento à meta 1 do Plano Municipal, aprovado na Lei 6.603 de 1 de abril de 2016.

#### Meta 1

Universalizar a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 70% (setenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência do PNE, sendo que se alcance pelo menos 60% (sessenta por cento) até o 5º. ano do Plano em referência.

**Beneficiário(s):** Crianças de 4 e 5 anos, excedentes da Rede Municipal de Ensino de Natal.

**Objetivo:** Atendimento a 1.239 crianças de 4 e 5 anos de idade, por meio do Programa Pré-escola para Todos (PPEPT).

**Objetivo da LOA 2017:** Ampliar a oferta de atendimento à Pré-escola para alunos excedentes da Rede Municipal com a compra de vagas em escola filantrópicas e particulares devidamente credenciadas e autorizadas.

**Início:** 02/2017 **Término:** 12/2017

**Produto:** Alunos entre 4 e 5 anos.

**Indicador:** Número de crianças atendidas.

---

<sup>1</sup> Em cumprimento à meta 1 do Plano Municipal, aprovado na Lei 6.603 de 1 de abril de 2016.



Meta prevista	Meta alcançada
Atender 1.239 crianças na Pré-escola.	Atendeu-se todas as crianças.

### **Avaliação e perspectivas para 2018**

O Programa Pré-escola Para Todos, que de 2000 até 2016, firmava convênios, no ano de 2017, passou a firmar contratos, mediante um processo licitatório, o que consideramos um avanço, produzindo resultados satisfatórios, pela otimização e desburocratização dos serviços prestados.

O atendimento às crianças, por meio do PPEPT está diminuindo, gradativamente, considerando o crescimento da Rede, mediante a construção e ampliação de CMEIs, gerando um aumento no quantitativo de turmas da Pré-escola. Há, no entanto, locais que ainda não dispõem de equipamentos educacionais suficientes para o atendimento à demanda, nem há previsão de construção na área, como os bairros de N. S. da Apresentação e Mãe Luiza.

A perspectiva para 2018: decréscimo no quantitativo de crianças atendidas, pelo aumento de matrícula nas turmas de 4 e 5 anos na Rede Municipal de Ensino, porém, continua sendo necessária a continuidade do referido Programa, onde houver excedente da Rede, motivo pelo qual, uma nova licitação se encontra em andamento.

Obs: Dados detalhados do Programa Pré-Escola para Todos (PPEPT) encontram-se no anexo 12.

## **3.12 Esporte e Cultura**

**Objetivo:** Promover a disseminação do desporto e da cultura, integrando a comunidade escolar, por meio da música, arte popular e prática esportiva, buscando assim melhorar a qualidade de ensino e de vida de crianças e de adolescentes.

### **Meta do Plano Municipal de Educação**

#### **Meta 4**

Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (transtorno do espectro

autista) e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nos termos do Art. 208, inciso III, da Constituição Federal, do Art. 24 do Decreto nº 6.949/2009, e Art. 8º do Decreto nº 7.611/2011.

#### **Estratégia:**

**4.10** assegurar amplo debate e a participação representativa das famílias na formulação de políticas públicas voltadas ao atendimento educacional e serviços especializados para os alunos da educação especial.

#### **Meta 6**

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas e Centros Municipais de Educação Infantil, de forma a atender a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos, até o final da vigência deste Plano.

#### **Estratégias:**

**6.1** promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos alunos na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola

#### **Meta 7**

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir, no mínimo, as seguintes médias locais para o IDEB

#### **Estratégias:**

**7.17** promover, no âmbito das escolas do Município de Natal, atividades de desenvolvimento e estímulo à cultura corporal de movimento e às habilidades artísticas, incentivando a participação em festivais e jogos com vistas à democratização do acesso a essas práticas;

### **3.12.1- Projeto Tralalá**

O Tralalá iniciou em 2003, com o intuito de disseminar a arte coral por meio de seu ensino nas escolas municipais de Natal. Desde 2008, os alunos que integram o Projeto participam do Encontro de Corais. Segundo a coordenadora do evento, Rosângela Albuquerque: “o Tralalando é a coroação de um trabalho realizado durante todo o ano e também o momento em que os alunos podem interagir e conhecer o trabalho de outras escolas”.

Atualmente, o Projeto é desenvolvido em quatro (04) escolas municipais: Ascendino de Almeida, Berilo Wanderley, Santa Catarina e Teresa Satsuqui, atendendo um número aproximado de 210 crianças. Essa ação é efetivada pelo Departamento de Ensino Fundamental/DEF, por meio do setor de Setor Cultura Eventos e Desporto

**Beneficiário(s):** 250 Alunos das escolas municipais, do 1º ao 5º ano

**Objetivo:** Formar coros infantis nas unidades escolares.

**Início:** 02/2017 **Término:** 12/2017

**Produto:** 04 coros infantis, totalizando 250 alunos.

**Indicador:** Número de coros realizados.

Meta Prevista	Meta Alcançada
Ensaaios, apresentação no TRALALANDO NO ENCONAT e outras.	Apresentação dos 4 coros infantis no TRALALANDO no ENCONAT.

### **Avaliação e perspectivas para 2018**

O Projeto Tralalá foi desenvolvido, neste ano de 2017, em quatro escolas municipais, a saber: Ascendino de Almeida, Berilo Wanderley, Santa Catarina e Teresa Satsuqui. O seu resultado foi apreciado no TRALALANDO NO ENCONAT, evento que congrega os corais infanto-juvenis inscritos no ENCONAT, maior evento de corais realizado no Estado do RN. Para 2018 pretende-se ampliar esta ação em três (03) escolas, para que mais crianças sejam contempladas com esta ação.

O coral da Escola Municipal Santa Catarina se apresentou com 40 estudantes. A partir de aulas de técnica vocal, ritmo e aquecimento, os alunos se prepararam para subir ao palco do ENCONAT com três canções: “Vem que

vem, vem”, “Ô Aleluia” e “Pequenas Alegrias”. A professora Silvia Oliveira contou que suas turmas estão inclusas no evento há, pelo menos, seis anos. “É importante porque alimenta a autoestima da criança. Eles se sentem valorizados”, afirmou.

O professor Fábio Cruz, que leciona nas Escolas Municipais Ascendino de Almeida e Tereza Satsuqui, leva seus estudantes para o Encontro desde a primeira participação do “Tralalá” na programação. As canções trabalhadas para as apresentações foram: “Faz um Milagre em Mim”, “Lindo Balão Azul”, “Superfantástico”, “Pescador de Cristo”, “Depende de Nós” e “Pula Corda”. “Buscamos fazer um repertório voltado para o universo infantil, com folclore, letras sobre amizade, sobre a importância de estudar”, contou.

A aluna da Escola Municipal Ascendino de Almeida, Ana Letícia de Lima, de 10 anos, participa do evento há dois anos. “É bom para conhecer amigos, novas músicas”, afirmou.



FONTE: Assessoria de Comunicação da SME

### **3.12.2 - Encontro de Corais da Cidade do Natal - ENCONAT**

Realizou-se a abertura oficial do 23º Encontro Nacional de Corais de Natal e do 15º Encontro Nacional de Coros em Natal (ENCONAT), no Centro Municipal de Referência em Educação Aluizio Alves (CEMURE). Na programação a apresentação de oito grupos de corais com uma diversidade de repertório, enaltecendo o canto coral.

Anfitrião do evento, o Coral Municipal Sons da Terra, formado, exclusivamente, por professoras da Rede Municipal de Natal, abriu a programação, surpreendendo o público ao começar a apresentação da plateia. Uma a uma, as coralistas foram levantando e cantando o “Jingle Coral” numa reverência a grandeza da música.

**Beneficiário (S):** Alunos e comunidade natalense.

**Objetivo:** Promover a integração, incentivo e divulgação da prática coral, gerando o intercâmbio e o desenvolvimento técnico dos grupos participantes.

**Início:** 06/2017 **Término:** 11/2017

**Produto:** Encontro de Corais.

**Indicador:** Número de evento realizado.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar encontro de corais na cidade do Natal – ENCONAT.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização do encontro de corais ENCONAT.</li> </ul>

### **Avaliação e perspectivas para 2018**

A programação aconteceu como planejado, e espera-se que em 2018 seja realizadas ações com sucesso.

O contador e barítono do Grupo Vocal Acordes, Fabiano Romeiro, que participa de outros festivais, destacou a excelência da organização do ENCONAT nestes 23 anos de encontro. “O ENCONAT realmente é o evento que nos oferece uma alegria sem igual. Nesses 23 anos, eu já participei de umas 20 edições. O acolhimento é ímpar”.

Regente de corais há 16 anos, Kleber Praxedes exalta a existência do ENCONAT como espaço importante e fundamental na existência dos corais potiguaras. “Este encontro é a semente que alimenta o canto coral no nosso Rio Grande do Norte. Os grupos esperam todo ano para se apresentarem aqui. É um evento extraordinário e fundamental que permaneça acontecendo”.

No primeiro dia do evento, subiram ao palco o Coral Municipal Sons da Terra, Coral da APCEF-RN, Coral Luz do Sol da UNATI, Coral Nossa Voz, Coral Noide Ramalho, Coral Saúde em Canto, Coral Canto de Contas do TCE e o Madrigal da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

### 3.12.3 - Coral Municipal “Sons da Terra”

O Coral Municipal Sons da Terra foi criado em setembro de 1991 e a partir daí tem atendido a uma demanda de concertos didáticos, tanto nas escolas, quanto nos centros de educação infantil da Rede Municipal de Ensino, dentre outras apresentações. O Coral Sons da Terra é formado, exclusivamente, por professoras da Rede Municipal de Natal. Possui como fundadora a sua atual regente, a professora Rosângela Ferreira Silva Albuquerque. O coral, atualmente, é formado por 22 professoras (coralistas), que realizam, mensalmente, os concertos didáticos, visando difundir o canto coral e influenciar a formação de corais infantis, por meio do projeto “Tralalá”. Este ano a temporada de concertos presta homenagem ao compositor Heitor Villas Lobos.

**Objetivo:** Difundir o canto coral nas escolas municipais e comunidade natalense, por meio da realização de concertos didáticos e apresentações nos mais variados eventos aos quais é solicitado.

**Início:** 02/2017 **Término:** 12/2017

**Produto:** Concertos didáticos e apresentações.

**Indicador:** Número de 15 concertos didáticos dos 17 programados inicialmente.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de 17 concertos didáticos;</li> <li>• Apresentações diversas atendendo convites (07);</li> <li>• Participação num evento de corais em Maceió/AL;</li> <li>• Realização do ENCONAT.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aconteceram 17 concertos didáticos;</li> <li>• Atendemos os 07 convites;</li> <li>• Participaram no evento de corais na cidade de Maceió/AL;</li> <li>• Realizou-se o ENCONAT.</li> </ul>

**Avaliação e perspectivas para 2018**

Avaliamos positivamente o desempenho do grupo no ano de 2017, uma vez que todas as atividades previstas foram realizadas quase na sua totalidade. Para o ano de 2018, espera-se dar continuidade às atividades ora realizadas, com a ampliação do grupo, para isso, faz-se necessária um novo teste de aptidão para seleção de novas componentes, uma vez que o grupo, atualmente, conta com apenas 20 componentes; investir cada vez mais na qualidade técnica de suas componentes, por meio de oficinas de técnica vocal e expressão corporal.

### **Registros**



**FONTE:** <http://agorarn.com.br/cultura/coral-municipal-sons-da-terra-representa-natal-em-festival-na-argentina/> Acesso em 28/12/2017

### **3.12.4 - XVI Circuito Recreativo “Fátima Medeiros”**

Uma ação voltada para as escolas, que não participam dos JEMS, oportunizando a todos a participarem das atividades pré-desportivas.

De acordo com o Setor de Cultura, Eventos e Desporto da SME, essas ações buscam proporcionar atividades lúdicas, recreativas em espaços adequados, como ginásios, parque aquático e espaços livres para os alunos da Rede. O Circuito Recreativo faz parte de um projeto de



extensão com a Centro Universitário do Rio Grande do Norte /UNI-RN. O Circuito Recreativo Professora Fátima Medeiros acontece duas vezes ao ano.

**Parceria:** Centro Universitário do Rio Grande do Norte/UNI-RN.

**Beneficiário (S):** Alunos da Rede Municipal de Ensino do Natal e suas famílias.

**Objetivo:** Promover a disseminação do desporto e da cultura, integrando a comunidade escolar, por meio da música, arte popular e prática esportiva, buscando assim a melhoria da qualidade de ensino e de vida de crianças e adolescentes.

**Início:** 03/2017 **Término:** 08/2017

**Produto:** Alunos do Ensino Fundamental I.

**Indicador:** Número de alunos do 1º ao 5º ano.

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Previsão de participação de 500 alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participaram 300 alunos.</li> </ul>

### **Avaliação e perspectiva para 2018**

Ações realizadas com sucesso, diante da relevância do Projeto, o qual faz parte do curso de extensão do curso de Educação Física da Universidade do RN (UNI-RN)

Tendo em vista as dificuldades enfrentadas pela SME, buscaremos recursos de transporte com as escolas interessadas para a efetivação das ações, aumentando assim, o número de escolas participantes. A atividade foi realizada com o apoio de material desportivo e estrutura física do UNI-RN

### **Registro**



FONTE: <<http://www.natal.rn.gov.br/noticia/ntc-26075.html>> Acesso e, 20/12/2017



### 3.12.5 - XXXI Jogos Escolares Municipais – XXXI JEMs

A prática esportiva, atualmente, é reconhecidamente como um fenômeno de fundamental importância para a formação da sociedade contemporânea, além de promover a saúde e o bem-estar das pessoas em que nela vive. Alunos não podem ser educados em duas etapas diferentes: primeiro a mente e depois o corpo ou vice-versa. A educação integral deve corresponder a uma orientação que satisfaça, adequadamente, os dois propósitos fundamentais, isto é, a mente e o corpo. O desporto e a cultura contribuem para o desenvolvimento harmonioso do corpo humano, sem, todavia, supervalorizar o físico em face de valores intelectuais, morais e espirituais. Na escola o fenômeno esportivo proporciona vivências que favorecem o desenvolvimento da autonomia, independência e interdependência, confiança e autoconfiança, cooperação e solidariedade, respeito e responsabilidade. Promovendo assim, a integração entre alunos, professores, gestores, coordenadores, familiares, envolvendo os setores e departamentos desta Secretaria de Educação.

**Beneficiário(s):** Alunos e Professores da Rede Municipal de Ensino.

**Objetivo(s):**

- Promover a integração, cooperação, respeito, inclusão e socialização da classe estudantil, por meio da democratização do esporte do lazer e da cultura de movimento;
- Oportunizar por meio das competições esportivas e culturais, o aprimoramento físico, intelectual, cívico e moral dos alunos-atletas;
- Oferecer melhor estrutura físico/desportiva as escolas participantes do evento;
- Proporcionar a descoberta de novos valores para o cenário desportivo do Município;
- Valorizar e estimular a prática de atividade física, como fator de promoção de saúde, bem-estar e elevação da autoestima e inclusão

social, favorecendo assim um melhor convívio de todos junto à sociedade ao qual está inserido.

**Início:** 09/2017 **Término:** 11/2017

**Produto:** Alunos da Rede Municipal de Ensino.

**Indicador:** Número de alunos e escolas participantes.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> <li>• Os XXXI JEMs - Jogos Escolares Municipais têm como meta contar com a participação de aproximadamente 50 (cinquenta) escolas da Rede Municipal de Ensino, envolvendo 5.000 (cinco mil) alunos/atletas e 200 (duzentos) professores envolvidos;</li> <li>• Realização de 16 (dezesesseis) modalidades desportivas, nos dois naipes (gêneros), nas seguintes categorias: Pré-Mirim, Mirim, Infantil e Juvenil (duas modalidades paraolímpicas: atletismo e bocha), nas categorias conforme estabelece a legislação dos Jogos Paraolímpicos;</li> <li>• Medalhas de 1º, 2º e 3º lugares, por modalidades e categorias;</li> <li>• Troféus por categorias e Campeão Geral;</li> <li>• Medalhas para atletas e professores destaques.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○</li> <li>• Participação de 43 escolas da Rede Municipal de Ensino, envolvendo 2.500 alunos e 200 docentes;</li> <li>• Realização de 14 (quinze) modalidades desportivas nas categorias: Pré-Mirim, Mirim, Infantil, e Juvenil, todas para o feminino e masculino; mais 02 (duas) modalidades Paraolímpicas nas categorias conforme estabelece a legislação dos Jogos Paraolímpicos;</li> <li>• Premiação com medalhas as equipes que conquistaram por modalidade e categoria, 1º, 2º e 3º lugares;</li> <li>• Troféus aos campeões por modalidade e categorias;</li> <li>• Medalhas para atletas e professores destaques;</li> <li>• Troféu Campeão geral do XXXI JEMs para a escola que ficou em 1º lugar.</li> </ul>

## Avaliação e perspectiva para 2018

Para o ano de 2018, continuar-se-á a valorização e estimulação da prática de atividade, por meio dos Jogos Escolares Municipais, contando com a participação das escolas da Rede Municipal de Ensino, envolvendo alunos/atletas e professores.

## Registros



**FONTE:** Fotografia Marco Polo. <https://natal.rn.gov.br/noticia/ntc-27240.html>. Acesso em 02/01/2018.

### Modalidades realizadas:

1. Atletismo - 08 categorias;
2. Atletismo paraolímpico – 06 categorias;
3. Basquete – 06 categorias;
4. Badminton – 06 categorias;
5. Bocha – 02 categorias;
6. Capoeira – 08 Categorias;
7. Dança e ginástica - categoria única – festival de premiação de todos participantes;
8. Futebol de areia – 03 categorias;
9. Futsal – 08 categorias;
10. Karatê – 08 categorias;

- 11. Handebol – 08 categorias;
- 12. Judô – 08 categorias;
- 13. Queimada - 06 categorias;
- 14. Tae-kwon-do – 08 categorias;
- 15. Vôlei de areia – 06 categorias;
- 16. Xadrez – 08 categorias.

**Cerimônia de encerramento dia 31/10 às 14h no CEMURE**  
**Entrega de Troféus e Medalhas Destaques.**



**FONTE:** Fotografia Marco Polo. <https://natal.rn.gov.br/noticia/ntc-27240.html>. Acesso em 02/01/2018

### **3.12.6 - Sábado no Parque**

De acordo com o professor Milton Aristides Barbalho Neto, o Projeto “Sábado no Parque” tem o objetivo de incentivar a prática regular de atividades físicas inclusivas, destacando a participação dos alunos com

deficiências matriculados na Rede Municipal de Natal. “Esse momento também serve para ampliar uma aprendizagem sobre a fauna e a flora existente no parque”, é também uma oportunidade para muitas famílias vivenciarem uma limitação de deslocamento do bairro onde moram para conduzirem os filhos com deficiências para lugares como o parque.

A atividade abriu espaço para que os acompanhantes das crianças participassem das atividades recreativas que foram realizadas por estudantes de Educação Física do Centro Universitário do RN (UNI-RN), que realizam um curso de extensão na disciplina Esportes para Pessoas com Deficiência.

O projeto Sábado no Parque é realizado pelo Setor de Cultura, Eventos e Desporto do Departamento de Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação. O projeto foi desenvolvido juntamente com a realização do curso Portas Abertas para Inclusão – Educação Física Inclusiva, que é realizado em parceria entre a Prefeitura de Natal, Instituto Rodrigo Mendes, Unicef e a Fundação Barcelona.

**Parceria:** UNI-RN, Parque da Cidade e Polícia Ambiental.

**Beneficiário(s):** Crianças com deficiência, comunidade escolar e familiares da Rede Municipal de Ensino.

**Objetivo:** Incentivar a prática esportiva inclusiva e promoção da saúde aos alunos com deficiência da Rede Municipal de Ensino.

**Início:** 03/2017 **Término:** 10/2017

**Produto:** Atender 160 alunos com deficiência.

**Indicador:** Número de alunos com deficiência atendida.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender 160 alunos com deficiência.</li> </ul>	Atendeu-se 60 alunos com deficiência.

**Avaliação e perspectivas para 2018**



As ações foram realizadas dentro do planejamento, exceto a Escola Maria Alexandrina, a qual mesmo confirmando sua participação, não compareceu ao evento. As ações ocorreram nos meses de maio, setembro e outubro, espera-se que no ano de 2018, ela possa se estender por um período maior.

## Registros



**FONTE:** [http://portal.natal.rn.gov.br/\\_anexos/album/8906.jpeg](http://portal.natal.rn.gov.br/_anexos/album/8906.jpeg) acesso em 29/12/2017

### 3.12.7 - Praia Escola – ECO Esportivo

De acordo com o idealizador do projeto, Milton França Júnior, o espaço da enseada da Praia do Forte é ideal para esse tipo de atividade. “Temos uma

orla privilegiada, precisamos utilizar também de maneira educativa e pedagógica. O contato com o mar é fundamental, além da atividade física que melhora o processo de aprendizagem dos alunos, e comprovadamente também, apresenta resultados no bom comportamento e disciplina das crianças e adolescentes.

Aos 11 anos de idade e morador da Praia do Meio, o estudante da Escola Municipal Professora Laura Maia, Luis Felipe Majioli Barros decidiu perder o medo do mar e aprender a nadar. Nesta quarta-feira (04), ele participou na enseada da Praia do Forte, do lançamento do Projeto Praia-Escola de Educação EcoEsportiva e Ambiental, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de Natal. “Eu venho na praia com a minha mãe e sempre fico na areia. Agora, eu quero perder o medo e também aprender natação. Já estou sabendo que é preciso ter cuidado com as pedras e ficar em uma área mais segura”.

O estudante é um dos participantes do Projeto, coordenado pelo assessor pedagógico da Secretaria Municipal de Educação, o professor Milton França Júnior, que tem mais de 20 anos de experiência no ensino de hidroginástica e natação em praia.

**Parceria:** Durante as aulas, os alunos e professores do curso utilizarão como apoio a estrutura municipal disponível na região da Praia do Forte, como banheiros, duchas, depósito e áreas de descanso e contemplação

**Beneficiário(s):** Alunos da Rede Municipal de Ensino.

**Objetivo(s):** Incentivar a prática EcoEsportiva, por meio do ensino de natação.

**Início:** 03/2017 **Término:** 10/2017

**Produto:** Realizar 12 aulas de 80 minutos cada, uma vez por semana.

**Indicador:** Número de aulas realizadas.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar o 1º Curso Introdutório de Natação na Praia, oferecendo 12 aulas de 80 minutos cada, uma vez por semana.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As aulas foram realizadas.</li> </ul>

## **Avaliação e perspectivas para 2018**

A primeira turma é formada por estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, matriculados na Escola Municipal Professora Laura Maia, localizada na Rua do Motor, s/n Rocas. Inicialmente o 1º Curso Introdutório de Natação na Praia oferece 12 aulas de 80 minutos cada, uma vez por semana.

“Neste primeiro momento o Projeto começa com os alunos da Escola Municipal Laura Maia, e logo em seguida, vamos atender os alunos das escolas Santos Reis e Henrique Castriciano. Estas escolas estão localizadas nas proximidades da orla urbana de Natal, e é muito importante que o espaço seja utilizado também de maneira pedagógica”, destacou a titular da Secretaria Municipal de Educação, a professora Justina Iva de Araújo Silva que foi conferir o primeiro dia do curso.

## **Registros**

Acompanhando os alunos do 5º ano, a professora Francigleide Pereira de Souza destacou que além da prática, os alunos estão estudando em sala de aula, questões importantes sobre o meio ambiente, preservação e conservação do ecossistema.

“Eu já sei nadar um pouco. Quero aprender mais, principalmente como respirar direito na água”, conta Douglas Dantas de Oliveira, de 10 anos que mora no Bairro das Rocas. A mãe de Douglas Oliveira, Ana Iris de Oliveira foi acompanhar o filho, e também colaborar com o Projeto, destacando a importância da presença da família nas atividades da escola.

“Gosto muito da praia. Quero me defender das ondas fortes e das pedras. Na sala de aula, a professora ensinou também muita coisa sobre o meio ambiente e o mar”, disse Brenda Joana Pereira da Silva, de 11 anos.





Fonte: Assessoria de Comunicação da SME



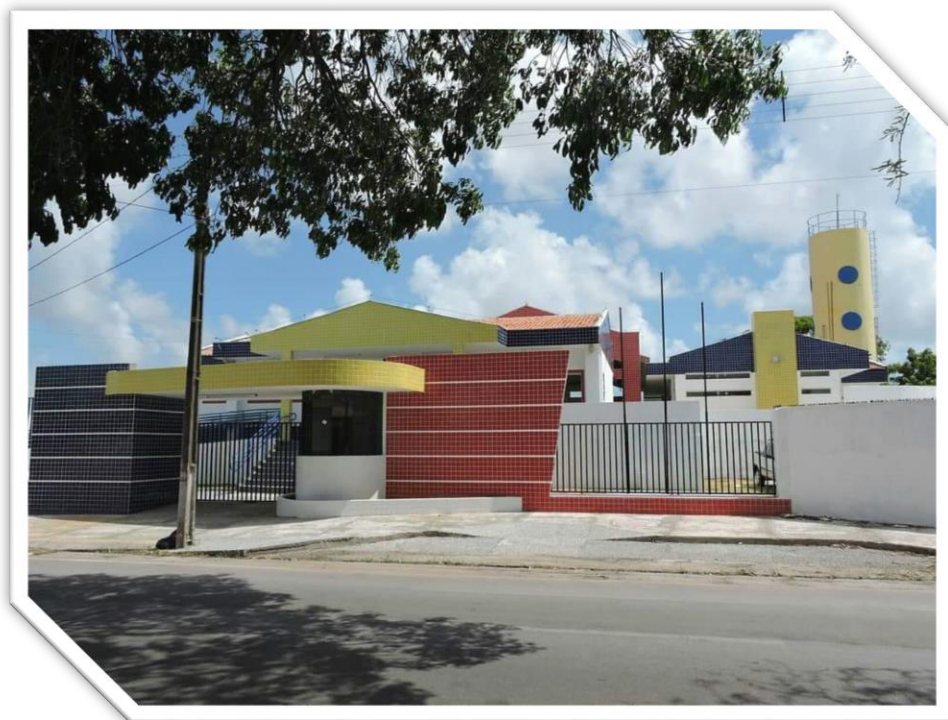


FOTO 1CMEI Rosalba Dias

# INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS PEDAGÓGICOS



## **4 - Infraestrutura e Recursos Pedagógicos**

A SME conclui o exercício 2017 administrando, por meio do Departamento de Engenharia e Arquitetura (DEA), a execução de obras de construção de 08 (oito) Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e 02 (duas) escolas de Ensino Fundamental, que envolve 10 (dez) obras de construção em execução.

As construções desses CMEIs estão sendo realizadas com assistência técnica e financeira do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, por meio do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância) que envolve construção e aquisição de mobiliário e equipamentos adequados ao funcionamento da rede física escolar da Educação Infantil.

As construções das duas escolas de Ensino Fundamental estão sendo realizadas, uma com recursos municipais e a outra com recursos do Ministério das Cidades, mediante o Projeto Saneamento Integrado.

Em 2017 foram inaugurados dois CMEIs: CMEI Rosalba Dias de Barros, por meio do PROINFÂNCIA e o CMEI José Carlos Bezerra de Jesus Filho, com recursos municipais. Também foi inaugurada a Escola Municipal Ivonete Maciel.

Paralelamente as construções, a SME executa 18 (dezoito) obras de reformas, ampliações e acessibilidade.

Para garantir o acesso escolar às crianças que necessitam de transporte escolar, a SME oferece três tipos de traslado, por meio de ônibus acessíveis, ônibus alugados ou com o benefício da gratuidade, identificado como “Passe Livre”.

Na área de informática, o foco é na modernização da rede e de TI.

### **4.1 - Construção, Reforma e Ampliação de CMEI**

O Departamento de Engenharia e Arquitetura (DEA/SME), atualmente, administra a execução de 01(um) convênio - PMN/FNDE (2009) e 07 termos de compromisso (2013-2014), os quais originalmente totalizam 29 (vinte e nove) obras de construções de Centros Municipais de Educação Infantil - CMEI.

Durante o processo de execução, em acordo com o FNDE, 03 (três) obras foram canceladas o que reduziu a execução para 26 unidades.

Tais obras beneficiam as 04 regiões administrativas de Natal/RN, sendo 61,54% das obras de construção na região Norte (16), 19,23% na região Oeste (05), 15,38% na região Sul (04) e 3,85% na região Leste (01).

Reg. Adm.	Conv. 2009	Termos de Compromisso							Total
		5838/13	04082/13	05433/13	05096/13	04098/13	10665/14	11715/14	
Norte	03	05	01	01	04	01	-	01	16
Sul	01	01	-	-	-	01	01	-	04
Leste	-	-	-	-	-	01	-	-	01
Oeste	01	02	-	-	01	01	-	-	05
<b>Total</b>	<b>05</b>	<b>08</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>05</b>	<b>04</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>26</b>

Fonte: APA

Das 26 obras de construção, 38,46% (10 prédios novos) foram inauguradas (2012-2017), beneficiando os bairros de Nossa Senhora da Apresentação (01), Pajuçara (01), Lagoa Azul (02), Potengi (02) na região administrativa Norte e Guarapes (01), Pitimbu (02) e Planalto (01) na região Oeste.

Das outras 16 (dezesesseis) obras, 08 (oito) estão em execução e beneficiarão os bairros de Potengi (02), Nossa Senhora da Apresentação (01) e Lagoa Azul (02) na região Norte, Guarapes (01) na região Oeste, Candelária (01) e Neópolis (01) na região Sul e (08) obras não iniciadas.

No que se refere a capacidade de atendimento, é necessário lembrar que é sempre calculada pelo projeto arquitetônico, padrão FNDE ou SME, no entanto para o funcionamento de cada unidade escolar há um ajuste quantitativo baseado na procura e na diversidade que caracteriza a demanda de cada localidade. O que em alguns casos reduz a capacidade de atendimento inicialmente projetada, no entanto, o decréscimo não significa resultado negativo, porém respeito aos direitos, considerando as necessidades que são reveladas no ato da matrícula.

## **Meta do Plano Municipal de Educação**

### **Meta 1**

Universalizar a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 70% (setenta por cento) das crianças

de até 3 (três) anos até o final da vigência do PNE, sendo que se alcance pelo menos 60% (sessenta por cento) até o 5º. ano do Plano em referência.

**Beneficiário(s):** Crianças de 0 a 5 anos matriculadas na Centros Municipais de Educação Infantil.

**Objetivo:** Atender demandas de crianças de 0 a 5 anos, por meio da construção e reforma de Centros de Educação Infantil, assegurando a sua manutenção, seus equipamentos e acessibilidade aos deficientes.

**Início** janeiro/2017      **Término** dezembro/2017

**Produto:** CMEIs construídos, reformados e/ou ampliados.

**Indicador:** Número de CMEIs construídos.

Meta prevista	Meta alcançada
Construção de 16 CMEIs.	08 CMEIs em execução.

#### **Avaliação e perspectivas para 2018**

Celebrado em 2009, o Convênio nº 656979/2009 - PMN/FNDE tem como objetivo inicial construir 06 (seis) Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs conforme quadro a seguir:

#### **PAC I - Convênio 656979/2009 – PMN-FNDE**

Identificação da Obra	Endereço	Identificação Do novo CMEI	Situação/ Prev. inauguração	Observações
1 - Creche* Potengi I - ID 8583	R. Ibaítuba – Bairro Potengi - Região Norte	Receberá a UEx do CMEI Antônio Gurgel	Obra em execução Prev. 2018	Licitada em agosto/2016
2 - Creche* Potengi II - ID 8584	R. Urussonga com a Alto Paraná – Bairro Potengi- Região Norte	Receberá a UEx do CMEI Terezinha de Jesus	Obra em execução Prev. 2018	Licitada em agosto/2016
3 - Creche Lagoa Azul - ID 8585	R. Serafim Pinheiro de Oliveira – Bairro Lagoa Azul - Região Norte	CMEI Maria de Nazaré	Inaugurada / 2015	-
4 - Creche* Guarapes - ID 8586	R. Novo Guarapes – Bairro Guarapes – Região Oeste	Receberá a UEx do CMEI Cléia Bezerra	Obra em execução Prev. 2018	Licitada em agosto/2016
5 - Creche Pitimbu I ID 8587	R. Suassuí S/N Conj. Cidade Satélite – Bairro Pitimbu - Região Sul	CMEI Antônia Fernanda Jales	Inaugurada / 2012	-
6 - Creche* Pitimbu II - ID 8588	R. Serra do Salitre – Bairro Pitimbu - Região Sul	-	Cancelada/2016	Cancelada

**Fonte:** DEA, SIMEC, \*A nomenclatura creche na identificação da obra foi utilizada para cadastro de terrenos/SIMEC, porém, refere-se a obras de construção de CMEIs.



Para a execução do Convênio nº 656979/2009 a SME precisou tomar providências como a reformulação de projetos junto ao FNDE, questões com documentação de terreno, projetos rotacionados, licenciamento da obra (SEMURB), impasses com comunidade (resistências ou invasões). Dados os encaminhamentos, houve em agosto/2016 licitação das três obras, hoje em execução. Quando inauguradas, essas unidades de ensino receberão Unidade Executora – UEx de CMEIs existentes que, atualmente, funcionam em prédios cedidos. Dos seis CMEIs planejados, dois foram inaugurados: o CMEI Antônia Fernanda Jales (2012) e o CMEI Maria de Nazaré (2015). As obras em execução são: Creche Potengi I (ID 8583), Potengi II (ID 8584) e Creche Guarapes (ID 8586) com previsão de inauguração em 2018. Esse convênio teve, inclusive, redução de meta física autorizada pelo FNDE; o cancelamento da obra Creche Pitimbu II (ID 8588), ação que reduziu o número de obras conveniadas PMN/FNDE para 05 (cinco).

### **Termos de Compromisso em Execução – Construções de CMEI**

#### **PROINFÂNCIA - Construções por meio de Termos de Compromisso**

<b>Termo de Compromisso</b>	<b>Quant. de obras</b>	<b>Situação Atual</b>	<b>Observação</b>
<b>05838/2013</b>	08 obras	08 obras concluídas	08 obras concluídas e inauguradas
<b>04082/2013</b>	01 obra	01 obra em execução	Reformulada – MI para MC
<b>05433/2013</b>	01 obra	01 obra não iniciada	Reformulada – MI para MC
<b>05096/2013</b>	05 obras	04 obras não iniciadas 01 obra em execução	Reformuladas – MI para MC
<b>04098/2013</b>	06 obras	02 obras canceladas 01 obras em execução 03 obras não iniciadas	02 obras canceladas 04 reformuladas – MI para MC
<b>01665/2014</b>	01 obra	01 obra em execução	Reformulada – MI para MC
<b>11715/2014</b>	01 obra	01 obra em execução	Reformulada – MI para MC

Fonte: APA, MI= Metodologia Inovadora, MC = Metodologia Convencional

A PMN/SME continua monitorando os 07 (sete) termos de compromisso com o objetivo de construção de CMEIs. Pelos quais foram pactuadas as obras de construção de 23 novos prédios escolares para a Educação Infantil. Deste total, 08 (oito) obras foram concluídas, 02 (duas) obras foram canceladas e 13

(treze) passaram por reformulação da metodologia inovadora para a metodologia convencional, destas, 05 (cinco) estão em execução e 08 (oito) obras não iniciadas.

### **Termos de Compromisso (07) execução**

#### **PAC II - Termos de Compromisso 05838/2013 – PMN/FNDE**

<b>Nº</b>	<b>Identificação da Obra</b>	<b>Endereço</b>	<b>Identificação do Novo CMEI</b>	<b>Situação/ Inauguração</b>
<b>01</b>	Creche Planalto II, ID 19.452-Quadra 429	Rua Miramangue – Bairro Guarapes Região Oeste	CMEI Maria Luiza Santos de Souza	Inaugurado/2015
<b>02</b>	Creche Terreno 11, Waldson Pinheiro – ID 19.453	Rua São Francisco- N. S. da Apresentação – Região Norte	CMEI Belchior Jorge de Sá	Inaugurado/2013
<b>03</b>	Creche Pitimbu - Ascendino de Almeida ID 19.455	Rua Engenheiro Joaquim Cardoso- Pitimbu - Região Sul	CMEI Maria dos Martírios	Inaugurado/2013
<b>04</b>	Creche Terreno Maria Alexandrina ID 19.456	Rua da Garoupa- Pajuçara - Região Norte	CMEI Santa Cecília	Inaugurado/2015
<b>05</b>	Creche Lagoa Azul ID 19.384	Rua Salinas com Algodão I- Bairro Lagoa Azul - Região Norte	CMEI Telma Rejane	Inaugurado/2013
<b>06</b>	Creche Potengi ID. 19.449	Rua Joinville (acesso) com a Av. Senhor do Bonfim - Bairro Potengi - Região Norte	CMEI Mailde Pinto	Inaugurado/2014
<b>07</b>	Creche* Planalto Terreno 01 ID. 19.574	Rua Santo Expedito- Planalto – Região Oeste	CMEI Clara Camarão	Inaugurado/2016
<b>08</b>	Creche* Potengi ID. 19.447	Avenida Salvador com a Rua Jequié – Bairro Potengi – Região Norte	CMEI Rosalba Dias de Barros	Inaugurado/2017

\*A nomenclatura creche na identificação da obra foi utilizada para cadastro de terrenos/SIMEC, porém, refere-se a obras de construção de CMEIs.

### **Situação atual**

A obra de construção (ID 19.447), localizada na Avenida Salvador, Bairro Potengi foi inaugurada em 2017 e absorveu a UEx do CMEI Rosalba Dias de Barros, criado pelo Decreto nº 8.617/2008, que anteriormente funcionava em prédio alugado, localizado na Rua Carambei, Bairro Potengi. Com a conclusão desta obra, consequentemente, esse TC 05838/2013 alcançou 100% da sua meta física em 2017.

O prédio, com padrão FNDE e tipologia B, tem a capacidade de atendimento, para 355 crianças na faixa etária de dois anos de idade aos cinco anos e 11 meses, em

turmas dos níveis I ao IV da Educação Infantil, em horário parcial das 07h às 11h e das 13h às 17h.

A estrutura física do CMEI tem oito salas de aula, secretaria, direção, sala dos professores, recepção, sala de informática, sala de leitura e multiuso, banheiros femininos e masculinos adultos e infantis, adaptados para pessoas com deficiência ou pouca mobilidade, vestiários masculinos e femininos, cozinha, pátio coberto e refeitório e pátio descoberto com anfiteatro, parque infantil, copa, despensa, almoxarifado, rouparia, lavanderia, depósito, guarita e estacionamento. As salas reservadas para as crianças possuem solários e sanitários, e outras com fraldários, espaço para a alimentação e repouso, além dos lactários.



CMEI Rosalba Dias de Barros – Bairro Potengi

### FNDE PAC II - Termo de Compromisso 04082/2013

Identificação da Obra	Endereço	Identificação do novo CMEI	Situação/Prev. Inauguração
1 – CMEI Abmael Florêncio – ID – 24336	Rua Abmael Florêncio Bernardo, S/N. – Bairro N. S. da Apresentação - Região Norte	Não definida	Obra em execução

### Situação atual

A obra de construção referente ao ID 24336, única constante no Termo de Compromisso 04082/2013, identificada como CMEI Abmael Florêncio será construída pela metodologia convencional, pelo PROINFÂNCIA, projeto padrão FNDE, tipo 1 (10 salas de aula). Licitada e iniciada em 2017 com previsão de inauguração para 2018.



### PAC II -Termo de Compromisso 05433/2013

Identificação da Obra	Endereço	Identificação do novo CMEI	Situação Prev. Inauguração
1 - CMEI Tocantínea ID - 1002356	Av. Tocantínea com Rua Brasileirinha - Conjunto Eldorado - Bairro de Lagoa Azul - região norte	Absorverá a UEx do CMEI Maria Lucila Alves de Carvalho	Obra não iniciada

#### Situação atual

A obra de construção referente ao ID 1002356, única constante no Termo de Compromisso 05433/2013, será construída pela metodologia convencional, pelo PROINFÂNCIA, projeto padrão FNDE, tipo 2 (05 salas de aula). A unidade escolar quando instalada absorverá a UEx do CMEI Maria Lucila Alves de Carvalho, que atualmente funciona na Avenida Moema Tinoco da Cunha Lima, 4021, Bairro de Lagoa Azul.

### PAC II - Termo de Compromisso 05096/2013

Nº	Identificação da Obra	Endereço	Identificação Do novo CMEI	Situação/Prev. Inauguração
01	CMEI Juscelino Kubistchek ID 1001630	Av. Pedro Alvares Cabral, Parque dos Coqueiros, N.S. Apresentação, Região Norte	Não definida	Obra não iniciada
02	CMEI Violeiros (Cirandas) ID 1001631	Av. das Cirandas s/n – Conj. Nova Natal, Lagoa Azul, Região Norte	Não definida	Obra não iniciada
03	CMEI Maria Madalena II (Cometas) ID 1001632	Av. dos Cometas s/n, Guarapes, Região Oeste	Não definida	Obra não iniciada
04	CMEI Boi Surubim ID - 1001633	R. Boi Surubim com Av. das Cirandas. Conj. Nova Natal Lagoa Azul. - Região Norte	Não definida	Obra iniciada
05	CMEI Campo Novo ID -1001634	Rua Poeta Alvares de Azevedo com Rua Campo Novo. Conj. Pajuçara - Pajuçara - Região Norte	Não definida	Obra não iniciada

#### Situação atual

As 05 (cinco) obras de construção constantes no Termo de Compromisso 05096/2013, passaram por processo de reformulação de contrato da metodologia inovadora para a metodologia convencional. Serão construídas por

meio do PROINFÂNCIA, projetos padrão FNDE, sendo 04 (quatro) tipo 1 (10 salas de aula/cada) e, 01 (um) tipo 2 (05 salas de aula). Dessas, foi iniciada em 2017 a obra identificada como Boi Surubim (ID - 1001633).

### **PAC II -Termo de Compromisso 04098/2013**

<b>Identificação da Obra</b>	<b>Endereço</b>	<b>Identificação do novo CMEI</b>	<b>Situação/ Previsão Inauguração</b>
1 - CMEI Maria Madalena I	-	-	Cancelado
2 - CMEI Pimenteiras	-	-	Cancelado
3 - CMEI Monte Carmelo ID – 32975	Rua Monte Carmelo – Conj. Pirangi Neópolis	Absorverá a UEx do CMEI Prof. <sup>a</sup> Libânea Medeiros	Obra iniciada Previsão de inauguração I2018
4 - CMEI Capanema ID – 32976	Rua Desenhista Modesto Câmara – Felipe Camarão	Absorverá a UEx do CMEI Itacira Bento	Obra não iniciada
5 - CMEI Pirinópolis /Maniaçu ID – 32977	Rua Pirinópolis com Rua Amarílis – Conj. Alvorada III – N.S. Apresentação	Não definida	Obra não iniciada
6 - CMEI Professor Zuza ID 32978	Av. Miguel Castro N.S. de Nazaré	CMEI Raquel Filgueira	Obra não iniciada

### **Situação atual**

Devido a ajuste orçamentário, e com aprovação FNDE, as obras do CMEI Madalena I e Pimenteiras foram suprimidas, reduzindo o TC para 04 (quatro) obras de construção. A obra com o ID – 32975 quando concluída passará a funcionar com a UEx do CMEI Libânea Medeiros, atualmente instalado, provisoriamente, no prédio do TECESOL, localizado no Conjunto Pirangi, Neópolis. A obra de construção com ID – 32976, em Felipe Camarão, absorverá a UEx do CMEI Itacira Bento, atualmente, localizada no Bairro de Cidade Nova. A obra de ID 32798, quando inaugurada passará a funcionar com a UEx do CMEI Raquel Maria Filgueira que funciona na Avenida Lima e Silva, Bairro Nossa Senhora de Nazaré. As 04 (quatro) obras para execução constantes no Termo de Compromisso 0498/2013 serão executadas na metodologia convencional, todas por meio do PROINFÂNCIA, projetos padrão

FNDE, tipo 2 (05 salas de aula/cada). Em 2017 foi iniciada a obra identificada como CMEI Monte Carmelo.

#### **PAC II - Termo de Compromisso 10665/2014**

<b>Identificação da Obra</b>	<b>Endereço</b>	<b>Identificação do novo CMEI</b>	<b>Situação/ Previsão Inauguração</b>	<b>Observações</b>
1 - CMEI Kátia Garcia ID 1016922 (CMEI Amuletos)	Rua Laura Maia S/N, Bairro do Candelária	Absorverá a UEx do CMEI Kátia Fagundes Garcia	Obra iniciada	Terreno da Escola Estadual Walfredo Gurgel

#### **Situação atual**

A obra de construção ID 1016922, única constante no Termo de Compromisso 10665/2014, absorverá a Unidade Executora – UEX do CMEI Kátia Garcia, que funciona na Rua prof.<sup>a</sup> Ana Djanira, 1960, Bairro de Candelária, será construído no terreno da Escola Estadual Walfredo Gurgel no mesmo bairro. A obra será executada pela metodologia convencional, por meio do PROINFÂNCIA, projetos padrão FNDE, tipo 2 (05 salas de aula). Com previsão de inauguração 2018.

#### **PAC II - Termo de Compromisso 11715/2014**

<b>Identificação da Obra</b>	<b>Endereço</b>	<b>Identificação do novo CMEI</b>	<b>Situação/ Prev. Inauguração</b>
1 - CMEI Manoel Pacífico (ID.1011086)	Rua Manoel Pacífico de Medeiros, Bairro de Lagoa Azul, Região Norte	Não definida	Obra iniciada

#### **Situação atual**

A obra de construção do CMEI Manoel Pacífico, única constante no Termo de Compromisso 11715/2014, será executada pela metodologia convencional, por meio do PROINFÂNCIA, projetos padrão FNDE, tipo 2 (05 salas de aula). Com previsão de inauguração para 2018.

#### **Construção de CMEI com Recursos municipais**

**CMEI Professor José Carlos Bezerra de Jesus Filho.**

Pela não disponibilidade de terreno no Bairro de Igapó, a SME optou por construir, com recursos municipais, a sede do CMEI Professor José Carlos Bezerra de Jesus Filho, no terreno da Escola Municipal Irmã Arcângela, localizada na Rua Bela Vista, Bairro de Igapó. O referido CMEI funcionava até então, em um espaço alugado localizado na Rua Alvorada, no mesmo bairro.

Em junho de 2017, a Prefeitura do Natal entregou a população do Bairro de Igapó, o prédio próprio com cinco salas de aula, secretaria, direção, refeitório, cozinha, lavanderia, banheiros femininos e masculinos com chuveiros, além do banheiro adaptado para pessoas com deficiência ou com pouca mobilidade. A estrutura conta também com rampas de acesso.

O CMEI atende crianças dos três anos de idade aos cinco anos e onze meses, nos níveis II, III e IV da Educação Infantil.

## **4.2 - Construção, Reforma e Ampliação de Escolas**

O Programa Construção, Reforma e Ampliação de Escolas, executado pelo Departamento de Engenharia e Arquitetura (DEA/SME), em relação à demanda, visa adequar qualitativa e quantitativamente o atendimento às crianças de 6 a 14 anos de idade. Em relação à rede física, amplia o quantitativo de prédios projetados para o funcionamento de unidades escolares da Rede Municipal de Ensino Fundamental, reduzindo o quantitativo de prédios considerados inadequados (alugados/cedidos), mediante novas construções. Concomitante as estas ações incluem-se serviços de manutenção e execução de projetos de acessibilidade física.

O foco na melhoria da rede física revela uma dinâmica particular a cada ação deste programa. No que se refere as construções, vale o registro que cada unidade escolar concluída quando absorve a Unidade Executora - UEx de uma unidade escolar existente, funcionando em prédios alugados ou cedidos, ocasiona uma relação inversamente proporcional entre as entidades proprietárias. Ou seja, na estrutura se registra a redução de prédios alugados ou cedidos e o aumento de prédios próprios. O que ocasiona a melhoria do atendimento em termos de conforto e da oferta de novas vagas. Neste ano, registra-se duas novas construções pela PMN/SME, uma concluída (E.M.

Ivonete Maciel), uma em execução (E.M.Tereza Satzuqui). E uma obra em execução pelo Programa Saneamento Integrado (E.M. José Melquiades).

As ampliações expandem o atendimento por meio de novas vagas ou oferecem novos espaço como bibliotecas, laboratórios, salas de recursos multifuncionais. As reformas melhoram as condições de atendimento e/ou acessibilidade.

As ações de manutenção visam adequar todas as unidades conforme as normas de segurança e habitabilidade. São, anualmente, planejadas como medidas preventivas considerando toda a rede física municipal, independentemente da dimensão do serviço, priorizando à demanda de solicitações oriundas das unidades escolares ou situações emergenciais, como a situação da Escola Municipal Mareci Gomes, situada na comunidade Passo da Pátria, no Bairro do Alecrim, onde ocorreu um incêndio em junho de 2017.



*Foto: Refeitório da Escola Municipal Mareci Gomes*

## **Meta do Plano Municipal de Educação**

### **Meta 2**

Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que no mínimo 90% (noventa por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o 6º (sexto) ano de vigência deste PNE.

**Beneficiário(s):** Alunos de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade.

**Objetivo:** Construir, reformar e ampliar escolas do Ensino Fundamental para atender à demanda de alunos de 6 a 14 anos, permitindo a sua manutenção e assegurando a acessibilidade aos deficientes.

**Início** janeiro/2017    **Término** dezembro/2017

**Produto:** Escolas construídas, reformadas e/ou ampliadas.

**Indicador:** Número de escolas construídas.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir 02 escolas de Ensino Fundamental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 escola construída;</li> <li>• 02 escolas em construção.</li> </ul>

### **Avaliação e perspectivas para 2018**

#### **•Construção de Escolas de Ensino Fundamental**

Visando a melhoria da rede física escolar, a SME identificou a necessidade de construções de 08 (oito) unidades escolares de Ensino Fundamental, padrão SME para substituição de prédios inadequados. Sendo, 07 (sete) previstos com recursos municipais e 01 (uma) em parceria com o Ministério das Cidades; Programa Saneamento Integrado.

Das obras previstas para execução pela PMN/SME, em consequência de ajustes orçamentários 05 (cinco) destas não foram executadas: E.M. Tânia Almeida, E.M. Joseane Coutinho, E.M. Leningrado, E.M. Zeneide Igino e E.M. Salinas. Das duas obras iniciadas com recursos próprios, a E.M. Ivonete Maciel foi concluída e inaugurada em 2017 e a E.M. Teresa Satsuqui Aoqui de Carvalho está em execução.

Concomitante a execução pelo Município, em 2017, foi iniciada a construção de um prédio escolar originário do Projeto Saneamento Integrado, ação desenvolvida conjuntamente entre SEMPLA/SEMOV/SME. O qual receberá a UEx da E.M. José Melquiades. Totalizando 03 (três) obras de construção, em 2017, de escolas de Ensino Fundamental no Município de Natal.

A Unidade Executora (UEx) da E. M. Professor José Melquiades de Macedo que, atualmente, funciona na Rua das Pedrinhas, 237, Bairro de Nossa Senhora da Apresentação, após a conclusão da obra passará a funcionar na Rua Capanema, Conjunto Parque dos Coqueiros, Bairro de Nossa Senhora da Apresentação, região Norte.

**Construção – Escolas de Ensino Fundamental**  
**Construção concluída em 2017**  
**\*E. M. Ivonete Maciel**

Inaugurada no dia 13/02/2017 a unidade escolar, localizada na Avenida Adolfo Gordo, Bairro de Cidade da Esperança, absorveu a Unidade Executora - UEx da Escola Municipal Ivonete Maciel (Decreto de criação nº 2.504/81), até então, instalada em prédio alugado situada a Av. Interventor Mário Câmara, 3133, no mesmo bairro, região Oeste da Cidade.

O novo prédio, padrão SME (08 salas), tem capacidade para atender 490 alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, distribuídos em dois turnos.

A escola foi projetada em dois pavimentos, o térreo é composto por três salas de aula, uma sala de direção com banheiro, uma sala de professores com banheiro, três banheiros, sendo um adaptado para pessoas com deficiência, uma sala de secretaria, um arquivo, um almoxarifado, uma dependência de material de limpeza, uma cozinha, uma dispensa, uma área de serviço e uma guarita. No primeiro pavimento, estão instalados uma biblioteca, uma sala de informática, cinco salas de aula, uma sala de recursos multifuncionais, uma sala de coordenação pedagógica, três banheiros, sendo um adaptado para pessoas com deficiência.

**Construção - Escola de Ensino Fundamental - Educação Integral**  
**Construção em execução**  
**E.M. Tereza Satzuqui Aoqui de Carvalho**

Em 2014 foi planejada a construção de uma escola de Ensino Fundamental padrão SME (12 salas) no Conjunto Satélite, no Bairro Pitimbu. O novo prédio abrigará, uma proposta de educação integral. A unidade em construção absorverá a UEx da E.M. Tereza Satzuqui Aoqui de Carvalho que, atualmente, funciona em prédio alugado, localizado na Rua Mira Mangue, 205, Bairro Planalto. A obra está em execução e tem conclusão prevista para 2018.

**Reforma e ou ampliação de escolas**

1 - Escola Municipal Professora Lourdes Campos Godeiro

**Endereço:** Avenida Moema Tinoco da Cunha Lima, 4265, no Conjunto Gramorezinho, bairro de Lagoa Azul (Zona Norte).

**Entrega da Obra:** 20 de junho de 2017.



2 - Escola Municipal Professor Amadeu Araújo

**Endereço:** Rua dos Coroas, s/n, no Conjunto Nova Natal, bairro de Lagoa Azul (Zona Norte).

**Entrega da Obra:** 18 de setembro de 2017.

3 - Escola Municipal Otto de Brito Guerra - Entrega da quadra poliesportiva

**Endereço:** Rua Serra da Jurema, s/n Pitimbu (Zona Sul).

**Entrega da Obra:** 04 de outubro de 2017.

4 - Escola Municipal Professora Mareci Gomes dos Santos

**Endereço:** Travessa Ocidental de Baixo, 333, Comunidade do Passo da Pátria (Zona Leste).

**Entrega da Obra:** 11 de outubro de 2017.

### Manutenção de Escola

Segundo o Setor de Orçamento, Conferência e Manutenção foram realizados serviços de manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas em 62 escolas, o que corresponde a 86,11% das unidades de Ensino Fundamental.

Os serviços abrangem as quatro regiões administrativas da cidade, sendo: 41,94% na região Norte, 9,68% na região Sul, 12,90% na região Leste e 35,48% na região Oeste (Anexo 13).



Pintura de anfiteatro do CMEI Prof. Fernanda Jales, região sul norte

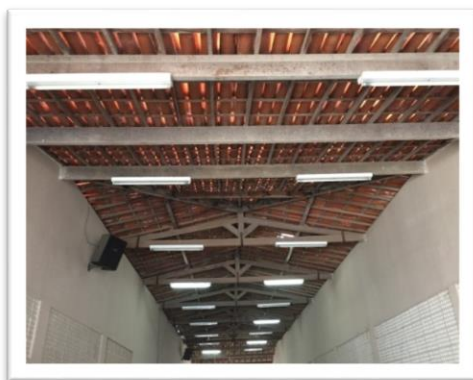


Plantio de grama na E. M. Waldson Pinheiro, região norte

### Manutenção de Instalações Elétricas

Ainda sobre as ações de manutenção, foram realizados serviços em 54 escolas de Ensino Fundamental (Anexo 14).





Substituição de lâmpadas e reatores na Escola Josefa Botelho, região sul

### Manutenção de Quadra Poliesportiva

Este ano (2017), executou-se serviços de manutenção de quadras de esportes em 23 unidades de Ensino Fundamental, sendo: 09 na região administrativa Norte, 06 na região Sul, 04 na região Leste e 04 na região Oeste (Anexo 15).

Manutenção das Quadras de Esportes - Escolas da Rede Municipal de Ensino				
Nº	Reg. Adm	Escola/ Bairro	Discriminação dos Serviços	Situação da Obra
01	Leste	E. M. Santos Reis/ Rocas	Manutenção do alambrado, retoques de reboco no contorno da quadra, pintura geral da quadra com suas devidas demarcações, poste de voleibol, traves de futsal, tabela de basquetebol, pintura geral das vigas, pilares e alvenaria dobrada no contorno da quadra	Concluído
02	Norte	E. M. Iapissara Aguiar/Potengi	Manutenção do alambrado, retoques de reboco no contorno da quadra, pintura geral da quadra com suas devidas demarcações, poste de voleibol, traves de futsal, tabela de basquetebol, pintura geral das vigas, pilares e alvenaria dobrada no contorno da quadra, reposição de telha furada, reposição de beiral	Concluído
03	Norte	E. M. Irmã Arcângela/ Igapó	Manutenção do alambrado, manutenção da estrutura metálica com reforço conforme laudo técnico, substituição de parafusos por inox, grauteamento na cabeça dos pilares, retoques de reboco no contorno da quadra, pintura geral da quadra com suas devidas demarcações, poste de voleibol, traves de futsal, tabela de basquetebol, pintura geral das vigas, pilares e alvenaria dobrada no contorno da quadra, reposição de telha furada, reposição de beiral	Andamento
04	Leste	E. M. Henrique Castriciano/ Santos Reis	Manutenção do alambrado, manutenção da estrutura metálica com reforço conforme laudo técnico, substituição de parafusos por inox, grauteamento na cabeça dos pilares, retoques de reboco no contorno da quadra, pintura geral da quadra com suas devidas demarcações, poste de voleibol, traves de futsal, estrutura e tabela de basquetebol, pintura geral das vigas, pilares e alvenaria dobrada e cobogós no	Andamento

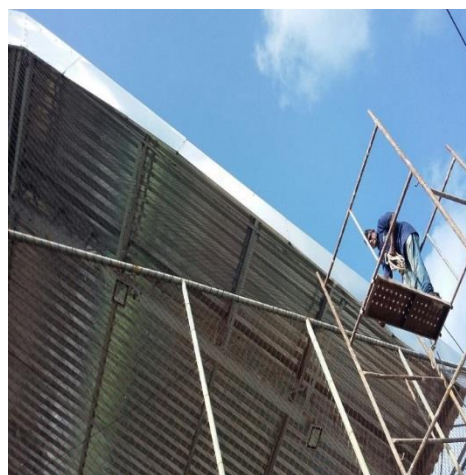
			contorno da quadra, reposição de telha furada, reposição de beiral	
05	Sul	E. M. Ulisses Gois/ Nova Descoberta	Reposição do beiral	Concluído
06	Sul	E. M. Arnaldo Monteiro/ Neópolis	Pintura geral da quadra com suas devidas demarcações de acordo com o projeto arquitetônico	Concluído
07	Leste	E. M. Joaquim Honório/ Alecrim	Manutenção do alambrado, limpeza de armadura com grauteamento nas cabeças dos pilares, retoques de reboco no contorno da quadra, pintura geral da quadra com suas devidas demarcações, poste de voleibol, traves de futsal, tabela de basquetebol, pintura geral das vigas, pilares e alvenaria dobrada no contorno da quadra, pontos de dreno, limpeza geral no contorno da quadra	Concluído
08	Oeste	E. M. Professor Verissimo de Melo/ Felipe Camarão	Aplicação da tabela de basquete, traves de futsal, postes de voleibol, Manutenção da estrutura metálica com pintura anticorrosiva, pintura geral da quadra com suas devidas demarcações, retirada de banco em alvenaria, manutenção do portão acesso a quadra.	Andamento
09	Oeste	E. M. São Francisco de Assis/ Nossa Senhora de Nazaré	Retirada da estrutura metálica sem reaproveitamento, estrutura metálica com telha alumínio 5mm, pintura geral da quadra com suas devidas demarcações, tabela de basquete, postes de voleibol, pintura no contorno da quadra	Andamento
10	Leste	E. M. Joao XXIII/ Alecrim	Pintura geral da quadra com suas devidas demarcações de acordo com o projeto arquitetônico, verificar correções no piso se houver, pintura dos pilares, vigas e alvenaria de borda, pintura das traves, postes de voleibol e estrutura para tabela de basquetebol, redes de basquete, voleibol e futsal	Andamento
11	Norte	E. M. Maria Madalena/Potengi	Pintura geral da quadra com suas devidas demarcações de acordo com o projeto arquitetônico, verificar correções no piso se houver, pintura dos pilares, vigas e alvenaria de borda, pintura das traves, postes de voleibol e estrutura para tabela de basquetebol, redes de basquete, voleibol e futsal, pintura das bases dos pilares com tinta epoxi, manutenção do alambrado (será consertado na parte inferior no contorno da quadra)	Andamento
12	Norte	E. M. Nossa Senhora Apresentação/ Nossa Senhora da Apresentação	Pintura geral da quadra com suas devidas demarcações de acordo com o projeto arquitetônico, verificar correções no piso se houver, pintura dos pilares, vigas e alvenaria de borda, pintura das traves, postes de voleibol e estrutura para tabela de basquetebol, redes de basquete, voleibol e futsal, manutenção do alambrado (consertar na parte inferior no contorno da quadra, colocar 12 pontos de dreno no contorno da quadra)	Andamento
13	Norte	E. M. José Andrade Frazão / Nossa Senhora da Apresentação	Pintura geral da quadra com suas devidas demarcações de acordo com o projeto arquitetônico, verificar correções no piso se houver, pintura dos pilares, vigas e alvenaria de borda, pintura das traves, postes de voleibol e estrutura para tabela de	Andamento

			basquetebol, redes de basquete, voleibol e futsal, substituir os pontos de dreno por tubos de 100mm	
14	Sul	E. M., Ascendino de Almeida/ Pitumbu	Pintura geral da quadra com suas devidas demarcações de acordo com o projeto arquitetônico, verificar correções no piso se houver, pintura dos pilares, vigas e alvenaria de borda, pintura das traves, postes de voleibol e estrutura para tabela de basquetebol, redes de basquete, voleibol e futsal, colocar pontos de dreno no contorno da quadra	Andamento
15	Sul	E. M. Ulisses Gois/ Nova Descoberta	Pintura geral da quadra com suas devidas demarcações de acordo com o projeto Arquitetônico, verificar correções no piso se houver, pintura dos pilares, vigas e alvenaria de borda, pintura das traves, postes de voleibol e estrutura para tabela de basquetebol, redes de basquete, voleibol e futsal	Andamento
16	Norte	E. M. Lourdes Godeiro/ Pajuçara	Pintura geral da quadra com suas devidas demarcações de acordo com o projeto Arquitetônico, verificar correções no piso se houver, pintura dos pilares, vigas e alvenaria de borda, pintura das traves, postes de voleibol e estrutura para tabela de basquetebol, redes de basquete, voleibol e futsal	Andamento
17	Norte	E. M. José Sotero/ Igapó	Pintura geral da quadra com suas devidas demarcações de acordo com o projeto arquitetônico, verificar correções no piso se houver, pintura dos pilares, vigas e alvenaria de borda, pintura das traves, postes de voleibol e estrutura para tabela de basquetebol, redes de basquete, voleibol e futsal, manutenção do alambrado (consertar na parte inferior), graute nos pilares, pintura nas bases dos pilares, manutenção do portão de acesso a quadra	Andamento
18	Norte	E. M. Teresinha Paulino/ Nossa Senhora da Apresentação	Pintura geral da quadra com suas devidas demarcações de acordo com o projeto arquitetônico, verificar correções no piso se houver, pintura dos pilares, vigas e alvenaria de borda, pintura das traves, postes de voleibol e estrutura para tabela de basquetebol, redes de basquete, voleibol e futsal, pontos de dreno no contorno da quadra, pintura das bases dos pilares	Andamento
19	Norte	E. M. Laercio Fernandes/ Nossa Senhora da Apresentação	Pintura geral da quadra com suas devidas demarcações de acordo com o projeto arquitetônico, verificar correções no piso se houver, pintura dos pilares, vigas e alvenaria de borda, pintura das traves, postes de voleibol e estrutura para tabela de basquetebol, redes de basquete, voleibol e futsal	Andamento
20	Oest e	E. M. Celestino Pimentel / Cidade da Esperança	Pintura geral da quadra com suas devidas demarcações de acordo com o projeto arquitetônico, verificar correções no piso se houver, pintura dos pilares, vigas e alvenaria de borda, pintura das traves, postes de voleibol e estrutura para tabela de basquetebol, redes de basquete, voleibol e futsal, manutenção do portão, pintura das bases dos pilares, complemento da calha lateral da quadra, recuperação do cobogo, graute nas cabeças dos pilares, tela de proteção em nylon na parte frontal e posterior, manutenção do alambrado (conserto na parte inferior)	Andamento

21	Oeste	E. M. Emanuel Bezerra / Planalto	Pintura geral da quadra com suas devidas demarcações de acordo com o projeto arquitetônico, verificar correções no piso se houver, pintura dos pilares, vigas e alvenaria de borda, pintura das traves, postes de voleibol e estrutura para tabela de basquetebol, redes de basquete, voleibol e futsal	Andamento
22	Sul	E. M. Carlos Belo Moreno / Neópolis	Pintura geral da quadra com suas devidas demarcações de acordo com o projeto arquitetônico, verificar correções no piso se houver, pintura dos pilares, vigas e alvenaria de borda, pintura das traves, postes de voleibol e estrutura para tabela de basquetebol, redes de basquete, voleibol e futsal, revisão na cobertura, substituição de traves do futsal.	Andamento
23	Sul	E. M. Antônio Severiano/Neópolis	Pintura geral da quadra com suas devidas demarcações de acordo com o projeto arquitetônico, verificar correções no piso se houver, pintura dos pilares, vigas e alvenaria de borda, pintura das traves, postes de voleibol e estrutura para tabela de basquetebol, redes de basquete, voleibol e futsal, pintura das bases dos pilares, manutenção do alambrado (conserto da tela)	Andamento
24	Norte	E. M. Palmira de Souza/ Potengi	Recuperação do piso granilite e substituição da tabela de basquetebol	Andamento



Escola Municipal Irmã Arcângela, região norte



Escola Municipal Ulisses de Góis, região sul

### Projeto Saneamento Integrado

O Projeto de Saneamento Básico Integrado é desenvolvido em conjunto entre a Companhia de Serviços Urbanos (Urbana), Secretarias de Trabalho e Assistência Social (Semtas), Secretaria Municipal de Educação (SME), Serviços Urbanos (Semsur), Esporte e Lazer (SEL), Planejamento e Finanças (Sempla) e Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (Seharpe), Secretaria Municipal de Obras e Viação (Semov).

Na área de educação, duas obras de construções foram planejadas por meio desse Projeto, previstas como escolas que pertencerão a Rede Municipal de Ensino. Ambas as construções serão executadas sob a responsabilidade da SEMOV com projetos padrão SME (12 salas), cada unidade tem capacidade de atendimento para 720 alunos em dois turnos/cada.

Em 2017, encontra-se em execução a obra de construção da unidade escolar de Ensino Fundamental projeto/SME -12 salas, localizada na Rua Capanema, Conjunto Parque dos Coqueiros, Bairro de Nossa Senhora da Apresentação, região Norte, quando inaugurada absorverá a UEx da E. M. José Melquíades, que atualmente funciona na Rua Pico da Tijuca, 246, Parque dos Coqueiros, Bairro Nossa Senhora da Apresentação, região Norte.

Para a segunda etapa do Programa há proposta de construção de uma unidade escolar também projeto padrão SME, com 12 salas de aula. A definir.

### **Manutenção**

As ações de manutenção são, anualmente, planejadas como medidas preventivas considerando toda a rede física municipal, independentemente da dimensão do serviço, no esforço de adequar todas as unidades conforme as normas de segurança e habitabilidade, para o melhor funcionamento das escolas.

## **4.3 - Equipamento e Mobiliário**

### **Aquisição de equipamentos por Termos de Compromisso - FNDE/PMN**

<b>Termo de Compromisso</b>	<b>Unidades Escolares</b>	<b>Situação</b>	<b>Observações</b>
TC PAR 201300416 PROINFÂNCIA (05 obras)	Fernanda Jales, Belchior Jorge. Mailde Ferreira, Maria dos Martírios, Telma Rejane.	Em andamento	05 unidades escolares inauguradas.
TC PAR 201401166 PROINFÂNCIA (06 obras)	Maria Luiza, N. S. Apresentação (Abimael Florêncio), Potengi (Terreno 48), Maria de Nazaré, Violeiros (Cirandas), Juscelino Kubistcheck (Pedro Alvares Cabral)	Em andamento	02 unidades escolares inauguradas CMEI Maria Luiza e CMEI Maria de Nazaré
TC PAR 201400811	Santa Cecília	Em andamento	-

PROINFÂNCIA (01 obra)			
TC PAR nº 201500211 PROINFÂNCIA (02 obras)	Tocantínea Campo Novo	Não adquirido	Obras não iniciadas
TC PAR 201500213 PROINFÂNCIA (07 obras)	Planalto, <u>M<sup>a</sup> Madalena I. Pimenteiros</u> , Monte Carmelo, Capanema, Pirinópolis e Prof. <sup>o</sup> Zuza	Não adquirido	01 unidade escolar inaugurada CMEI Clara Camarão/Planalto  02 obras canceladas - CMEI Maria Madalena I e CMEI Pimenteiros  01 obras em execução CMEI Monte Carmelo  TC reformulado
TC10665/2014 01 obra	Kátia Garcia	Não adquirido	Obra iniciada
TC 11715/2014 01 obra	Manoel Pacífico	Não adquirido	Obra não iniciada

Os equipamentos e mobiliários planejados com recursos federais não foram adquiridos em sua totalidade em razão da inexistência de Ata de Registro de Preços no Sistema de Gerenciamento de Atas de Registro de Preços (SIGARP-FNDE) para adquirir todos os itens necessários. Baseado nisso foi aberto processo licitatório próprio com as especificações exigidas pelo FNDE em novembro de 2016. O mesmo encontra-se na Secretaria Municipal de Administração - SEMAD para prosseguimento do pleito.

Em 2017 também foram adquiridos com recursos municipais equipamentos e mobiliários para atender CMEIs, escolas e a sede administrativa no valor de R\$ 1.567.087,40 (Um milhão, quinhentos e sessenta e sete mil, oitenta e sete reais e quarenta centavos).

## 4.4 - Transporte Escolar

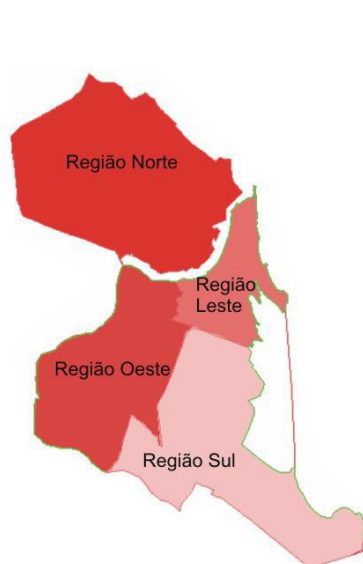
O Município de Natal/RN oferece três formas de traslado casa-escola; duas por meio do transporte escolar, com ônibus acessíveis para alunos com deficiência e ônibus locados para alunos excedentes nas unidades escolares, ambas administradas pelo Setor de Transporte – ST/SME. A outra forma de traslado é por meio do Benefício da Gratuidade no Sistema Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros Para Estudantes Regularmente Matriculados na Rede Municipal de Ensino do Município de Natal, programa identificado por **Passe Livre**, que é administrado pelo Departamento de Atenção ao Educando – DAE/SME.

### Mapa do atendimento (ST) por região administrativa:

#### Ônibus escolares acessíveis:

Unidades de ensino atendidas em 2017

12 micro-ônibus -228 alunos beneficiados



	3 unidades de ensino –6 %
	5 unidades de ensino –10 %
	11 unidades de ensino –22 %
	31 unidades de ensino –62 %

#### Ônibus locados:

Unidades de ensino atendidas em 2017

60 ônibus -3000 alunos beneficiados

	1 unidade de ensino –5,26 %
	1 unidade de ensino –5,26 %
	7 unidades de ensino –36,84 %
	10 unidades de ensino –52,63 %

Não contém informações do passe livre  
Quantidades aproximadas



## Ônibus Escolares Acessíveis



Atualmente, a SME dispõe de 12 ônibus urbanos escolares acessíveis, adquiridos por meio de assistência financeira do FNDE/MEC (2013), Programa Caminho da Escola, para atender aos alunos com deficiência. Quantidade insuficiente para este atendimento considerando o número crescente de matrícula a cada ano. Em 2015 foram atendidos 114 alunos, 176 em 2016 e 228 em 2017, conseguindo atender prioritariamente alunos com mobilidade reduzida e deficientes graves, ficando uma demanda sem o acesso escolar. É pretensão realizar atendimento domiciliar aos alunos que temporariamente estão afastados da escola por motivo de doença, necessitando de locomoção a hospitais e clínicas para tratamento, como também ampliar a participação de alunos com deficiência em atividades complementares, além da rotina escolar. Pretende-se também garantir o acesso no contraturno para a sala de recursos multifuncionais. Há planejamento para a aquisição de 10 (dez) ônibus acessíveis.

Este serviço é acompanhado periodicamente pelo Setor de Transporte da SME, que disponibiliza um profissional para realizar a rota; entenda-se: do ponto de partida do veículo até o ponto final, trabalho realizado em conjunto com o motorista do veículo, conhecendo os alunos que são transportados, suas famílias, roteiros, horários e identificando as dificuldades enfrentadas no cotidiano.

O serviço ofertado é diferenciado por exigir um atendimento porta a porta. O setor reconhece a necessidade da presença de monitores, considerando que, atualmente, esse trabalho é executado pelo motorista, e, por existir alguns casos de alunos que não são acompanhados por seus responsáveis.

Atendimento/2017:

- 50 unidades escolares;
- 228 alunos beneficiados;
- 12 micro-ônibus acessíveis.



## **Meta do Plano Municipal de Educação**

### **Meta 4**

Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (transtorno do espectro autista) e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nos termos do Art. 208, inciso III, da Constituição Federal, do Art. 24 do Decreto nº 6.949/2009, e Art. 8º do Decreto nº 7.611/2011.

**Beneficiário(s):** Alunos com deficiência.

**Objetivo:** Transportar alunos com deficiência que esteja matriculado em uma unidade da Rede Municipal de Ensino de Natal.

**Início:** Fevereiro/2017

**Término:** Dezembro/2017

**Produto:** traslado de alunos com deficiência.

**Indicador:** número de alunos com deficiência trasladado.

### **Avaliação e perspectivas para 2018**

#### **Ônibus Acessíveis – Programa Caminho da Escola**

No ano letivo 2017, os 12 (doze) micro-ônibus acessíveis realizaram o traslado de aproximadamente 228 (duzentos e vinte e oito) alunos com deficiência, originários de 50 (cinquenta) unidades escolares, sendo 13 (treze) CMEIs e 37 (trinta e seis) escolas (Anexo 16).

Observou-se o aumento dos atendimentos referente a transporte escolar para alunos com deficiência em 23,25%, equivalente a 53 (cinquenta e três) alunos, comparado com a demanda atendida em 2016.

Salienta-se a importância do serviço prestado e a necessidade do aumento da frota para o ano letivo 2018.

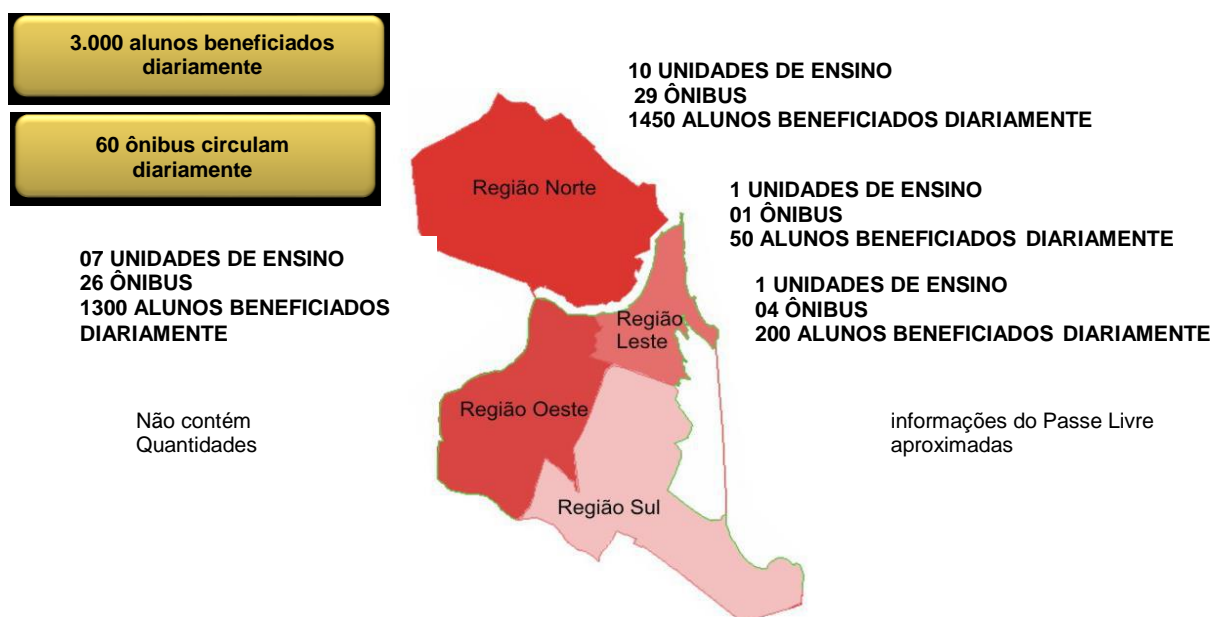
### **Ônibus locados**



O roteiro seguido pelos ônibus locados que transportam os alunos excedentes é definido pela unidade de ensino que utiliza

do Transporte Escolar (Anexo 17), sendo fiscalizados periodicamente pelo Setor de Transporte - ST, local que são diagnosticados algumas dificuldades e transtornos enfrentados no serviço prestado.

### Mapa do atendimento 2017:



**Beneficiário(s)** Alunos excedentes.

**Objetivo:** Transportar alunos que residem em uma distância superior a 1Km da sua unidade de ensino, em alguns casos não existindo linha de transporte regular urbano.

**Início:** Fevereiro/2017

**Término:** Dezembro/2017

**Produto:** Translado de alunos excedentes.

**Indicador:** Número de alunos transladados.

Meta prevista	Meta alcançada
Transladar 4.100 alunos	Transladou-se 3.000 alunos

### Avaliação e perspectivas para 2018

No início do ano letivo 2017, devido a ajustes orçamentários, a frota dos ônibus locados teve uma redução de 20 (vinte) unidades. Para redimensionar o

atendimento a SME adotou como critério a faixa etária de 9 (nove) anos de idade, e, orientou os alunos com idade a partir dos 10 anos para o uso do Passe Livre.

O Programa passou, em 2017, a atender com 11 (onze) ônibus a Educação Infantil e 49(quarenta e nove) ônibus o Ensino Fundamental, ou seja, o total de 60 (sessenta) ônibus circulando.

Registra-se que o traslado de alunos revela questões peculiares às unidades de ensino, como por exemplo, a E.M. Iapissara de Aguiar que atende aos anos finais do Ensino Fundamental e que foi retirada do Programa, cujos alunos foram orientados a utilizar o Passe Livre. Já a E. M. José Alves Landim que também atende ao Ensino Fundamental e que, entretanto, continua no Programa, cuja justificativa é a localização de difícil acesso.

### **Benefício da gratuidade no Sistema Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros– Passe Livre**

A evasão escolar se configura como um dos principais motivos de não conclusão do Ensino Fundamental e, geralmente, guarda relação com a condição socioeconômica das famílias que são usuárias dos serviços públicos. Nesta perspectiva surgiu o Benefício da Gratuidade no Sistema Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros para estudantes regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino do Município de Natal – Passe Livre, constituindo-se como apoio e incentivo à matrícula e permanência dos alunos na escola, de modo que a família e o aluno recebem um apoio do poder público para o usufruto da política de educação em condições mais igualitárias.

O Passe Livre compreende o atendimento a alunos a partir de seis anos de idade que moram ou trabalham a mil metros ou mais da unidade de ensino, devendo ser requerido por intermédio da escola, mediante preenchimento de formulário específico.

Este apoio financeiro, atualmente, é repassado aos alunos por meio de crédito em Carteira de Estudante ou Cartão de Passagem adquirido gratuitamente junto ao SETURN. Os créditos são viabilizados em conformidade com o calendário letivo, em que os alunos têm crédito para duas passagens diárias nos dias letivos e podem ter até dezesseis créditos mês para participação em atividades educativas extracurriculares.

O Benefício é regulamentado pela Lei nº 6.461/2014 e Decreto nº 10.369/2014. Destaca-se que também tem respaldo legal nas diretrizes estabelecidas na LDB, nas diretrizes curriculares, nos Planos Nacional e Municipal de Educação. Esta ação é efetivada pelo Setor de Articulação Escola e Comunidade/Departamento de Atenção ao Educando.

## **Meta do Plano Municipal de Educação**

### **Meta 7**

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir, no mínimo, as seguintes médias locais para o IDEB:

IDEB	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais Ensino Fundamental	4,5	4,8	5,1	5,4
Anos finais Ensino Fundamental	4,1	4,3	4,6	4,9

### **Estratégia:**

**7.14** – Assegurar material didático-escolar, fardamento, transporte, alimentação e assistência à saúde a todos os alunos das escolas públicas de educação básica, mediante recursos do Município e repasses do Governo Federal, de acordo com os programas existentes.

**Beneficiário(s):** Alunos regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino que residem ou trabalham a mil metros ou mais da escola.

**Objetivo:** Assegurar aos estudantes da Rede Municipal de Ensino que residem ou trabalham a mil metros ou mais da escola a gratuidade no transporte coletivo de passageiros para o traslado casa/trabalho-escola e escola/casa-trabalho.

**Início:** 01/2017

**Término:** 12/2017

**Produto:** Contribuir para o acesso, permanência e, conseqüentemente, para assegurar o direito de aprender, possibilitando aos alunos atendidos um acesso mais igualitário à política de educação.

**Indicador:** Percentual dos alunos da Rede Municipal que residem ou trabalham a mil metros ou mais da escola.

Meta prevista	Meta alcançada
Atender 6.000 alunos.	Atendimento a 5.869 alunos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendeu-se 5.572 alunos em atividades regulares de ensino;</li> <li>• Atendeu-se 211 alunos em atividades extracurriculares ou educacionais complementares;</li> <li>• Atendeu-se 86 alunos que tiveram o benefício bloqueado por uso indevido.</li> </ul>

### **Avaliação e perspectivas para 2018**

Apesar do contexto atual vivenciado no país e no Município do Natal foi possível o atendimento a todos os alunos que apresentaram requerimento e estavam com sua situação devidamente regularizada junto às escolas e ao SETURN.

O número de alunos atendidos mensalmente é variável em conformidade com as demandas advindas das escolas e o controle no uso do benefício, de modo que o número total de alunos assistidos ao longo do ano compreende os que são atendidos durante todo o período letivo e os que são atendidos apenas por um período, por exemplo, os alunos atendidos durante as participações nos eventos dos JEM'S, JERNS e nas OLÍMPIADAS DA MATEMÁTICA, engloba ainda aqueles que têm o atendimento suspenso em razão de uso indevido do benefício.

Destaca-se que este ano, tivemos um total de 86 alunos com o seu benefício bloqueado em razão do uso indevido, em geral, a utilização do cartão por terceiros, sendo as unidades de ensino devidamente comunicadas e orientadas para notificarem os alunos ou seus responsáveis.

No ano de 2017 foi possível identificar uma fragilidade na legislação que regulamenta o Passe Livre, pois legalmente só pode ocorrer a recarga de no máximo 60 passagens por mês, sendo 44 para os dias letivos e 16 para atividades extracurriculares. Porém, houve, conforme calendário letivo, a necessidade de creditar passagens em número superior para garantir a oferta do serviço em todos os dias letivos.

Um elemento que dificultou o gerenciamento das ações foi à falta de telefone para realizar ligações, principalmente para celulares. Outra coisa foi à

ausência de climatização do espaço de trabalho, haja vista a sala se localizar no poente e a tarde o ambiente fica superaquecido.

Espera-se que o DAE possa usufruir do programa “E-cidades”, o que se acredita proporcionará um acesso mais rápido e fácil às informações dos educandos, favorecendo a gestão do Benefício que ora se encontra sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, por meio do Departamento de Atenção ao Educando.

Neste sentido, registra-se a expectativa do desenvolvimento de um sistema para gestão deste Benefício porque, atualmente, o controle é feito de forma muito manual, e todo procedimento é realizado por meio do software da Microsoft Excel, destacando-se que existe uma equipe muito reduzida, composta apenas por dois assessores pedagógicos e a direção do DAE.

Apesar do número reduzido de profissionais na equipe houve um avanço na redução de alunos com pendência e em situação de uso indevido do benefício, o que é fruto também do acompanhamento realizado nesses casos, existindo a pretensão de melhorar cada vez mais o monitoramento dessas situações.

#### **4.5 - Modernização de Infraestrutura de Rede e de TI**

Com a implementação de várias tecnologias, partindo da construção de um sistema mais seguro com soluções de virtualização, para oferecer acesso simultâneo e disponibilidade contínua entre os computadores (pastas compartilhadas); além da implantação de um sistema de backup e recuperação rápido e eficiente.

Com a melhoria da infraestrutura de rede lógica e a atualização do parque tecnológico da SME, como também das unidades escolares, possibilitou-se e modernizou-se as tecnologias de gestão nas unidades escolares e na SME, como também viabilizou-se o fortalecimento e a criação de práticas pedagógicas, tornando o ensino mais atrativo para o aluno, diminuindo o índice de evasão escolar e aumentando o nível de conhecimento dos alunos.

Essa ação é efetivada pelo Departamento de Administração Geral - DAG por meio do Setor de Informática – SI.

## Meta do Plano Municipal de Educação

### Meta 5

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental.

#### Estratégia:

**5.3** disponibilizar, para as escolas públicas do município, tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras que favoreçam a alfabetização e a melhoria do fluxo escolar, assegurada a diversidade de métodos e propostas, bem como o acompanhamento dos resultados nas escolas em que forem aplicadas.

### Meta 7

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias locais para o Ideb:

IDEB	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais ensino fundamental	4,5	4,8	5,1	5,4
Anos finais ensino fundamental	4,1	4,3	4,6	4,9

#### Estratégias:

**7.9** utilizar tecnologias e práticas pedagógicas inovadoras para a educação básica pública em todas as etapas e modalidades, que assegurem a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, com resultados comprovados mediante avaliação nas escolas em que forem aplicadas;

**7.10** utilizar tecnologias educacionais que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, respeitando as especificidades do educando, da educação especial e valorizando as práticas culturais afro-brasileira e indígena;

**7.12** assegurar, até o quinto ano de vigência deste Plano, no âmbito dos sistemas de ensino, mediante apoio financeiro da União, as condições necessárias para utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação em 100% (cem por cento) das escolas públicas de ensino

fundamental e médio, mediante o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade.

### **Meta 8**

Elevar a escolaridade média da população de Natal de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo até 2024, para os 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

### **Estratégia:**

**8.2** oferecer e ampliar programas e tecnologias de apoio pedagógico para os segmentos populacionais considerados na meta, por meio de acompanhamento pedagógico, estudos de recuperação e progressão parcial;

### **Meta 10**

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas da educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

### **Estratégia:**

**10.5** assegurar a diversificação curricular da educação de jovens e adultos, estabelecendo inter-relações entre teoria e prática, nos eixos do trabalho, ciência, tecnologia, cultura e cidadania articulados à formação básica e a preparação para o mundo do trabalho.

**Beneficiário(s):** Alunos da Rede Municipal de Ensino.

### **Objetivo(s):**

- ✓ Contribuir com a melhoria da gestão administrativa e escolar mediante a modernização da estrutura de rede e do parque tecnológico das unidades de ensino;
- ✓ Contribuir com a melhoria da gestão administrativa da SME e das unidades escolares e das ferramentas tecnológicas nas atividades pedagógicas, por meio da modernização da rede lógica e do parque tecnológico das unidades de ensino.



**Início:** 01/2017    **Término:** 12/2017

**Produto:** Estrutura de rede e de TI modernizadas.

**Indicador:** Número de equipamentos que proporcionou a modernização da infraestrutura de rede e de TI.

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Substituir equipamentos defeituosos sem possibilidade de reparos por novos equipamentos;</li> <li>• Implantar 10 novos laboratórios de informática até o final deste ano;</li> <li>• Aquisição de computadores para atendimento de demanda administrativa, fortalecendo o uso do eCidade nas unidades de ensino;</li> <li>• Aquisição de fontes de computadores para suprir a demanda de manutenção;</li> <li>• Ampliação da rede lógica nas unidades escolares;</li> <li>• Aquisição de 500 módulos isoladores e de 500 Nobreaks.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquiriu-se 500 Nobreaks;</li> <li>• Adquiriu-se 200 computadores completos (CPU + Monitor);</li> <li>• Com a aquisição dos itens anteriores será possível: <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Substituir parcialmente os equipamentos defeituosos sem possibilidade de reparos por novos equipamentos;</li> <li>◦ Implantar 10 novos laboratórios de informática até o final deste ano;</li> </ul> </li> <li>• Adquiriu-se computadores para atendimento de demanda administrativa, fortalecendo o uso do eCidade nas unidades de ensino.</li> </ul>

### Avaliação e perspectivas para 2018

Mediante esta ação, substituímos os nobreaks queimados das unidades escolares por novos equipamentos. Atualizou-se este ano 10 laboratórios de unidades de Ensino Fundamental. Houve substituição de 30 computadores na SME, visando dar celeridade as atividades realizadas nesta Secretaria. Para 2018, temos como meta a instalação dos módulos isoladores na Rede Municipal de Ensino, tendo em vista a melhor adaptação desse equipamento nos laboratórios escolares em relação aos nobreaks, a aquisição de 400 fontes de computadores para manutenção de computadores com defeito neste tipo de peça e continuidade da atualização da rede lógica, modernização do parque tecnológico da SME e das unidades escolares.

#### 4.5.1 - Rede Giga Metrópole

A Rede Giga Metrópole é uma rede de comunicação de dados de alta velocidade, que utiliza tecnologia óptica para prestar serviços de conectividade física a instituições localizadas na Região Metropolitana de Natal. Essa rede é operada e mantida pelo PoP-RN (Ponto de Presença da RNP no Rio Grande do Norte), por meio de seu Centro de Operação de Redes. Foram celebradas várias parcerias com empresas afins e instituições usuárias dos serviços da rede, de modo a garantir a sustentabilidade dessa iniciativa<sup>2</sup>.

Com a utilização do serviço de conexão da rede GigaMetr pole, tem-se a viabilidade de fortalecer e criar práticas pedagógicas, tornando o ensino mais atrativo para o aluno, diminuindo o  ndice de evasão escolar e aumentando o nível de conhecimento dos alunos. Esta ação é efetivada pelo Departamento de Administração Geral – DAG por meio do Setor de Informática – SI.

**Beneficiário(s):** Rede Municipal de Ensino.

**Objetivo:** Proporcionar a inclusão digital de alunos e professores, contribuindo para o aprimoramento e modernização dos processos de ensino aprendizagem numa perspectiva interativa e virtual. (QDD 2017).

Serviço de conexão das unidades escolares, possibilitando a utilização de recursos online nas áreas administrativa e pedagógica, modernizando as escolas e CMEIs de Natal.

**Início:** janeiro de 2017

**Término:** a  o contínua

**Produto:** Serviço de conexão de internet.

**Indicador:** Percentual de conexão à internet das unidades escolares, por meio da rede Giga Metrópole.

---

<sup>2</sup> <<https://portal.imd.ufrn.br/portal/rede-giga>> acesso em 29/11/2017

Meta prevista	Meta alcançada
Conectar à internet às 146 unidades escolares por meio da rede Giga Metrópole (100%).	131 unidades escolares conectadas (89,72%).

### Avaliação e perspectivas para 2018

Essa ação possibilitou uma ampliação na quantidade de estabelecimentos de ensino com acesso à internet. Saiu-se de 64 escolas conectas, por meio do projeto Banda Larga nas Escolas (PBLE), para 131 unidades escolares conectadas (com 10 mbps, tanto nas escolas como nos CMEIs), por meio da Rede GigaMetrópole.

Para 2018, tem-se como objetivo a conexão das 15 unidades restantes pela Rede Giga Metrópole. Previsto também para 2018, o **Projeto Rede Giga Metrópole 2**, que colocar-se-á quatro Access Points<sup>3</sup> nas unidades de ensino na região metropolitana de Natal. Também continuar-se-á com a Cooperação técnica junto a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, visando a manutenção do serviço implantado durante todo o ano de 2018.

---

<sup>3</sup> **Access Points** – Equipamentos utilizados para implantação de redes sem fio.

# Anexos

## DIMENSÃO 1 – Gestão Educacional

### Anexo 1 - Demandas Gabinete Itinerante

Demandas		
01	Aquisição de equipamentos tecnológicos;	
02	Verificação das lousas digitais;	
03	Solicitação da rede giga metrópole no prédio anexo ao POP – RN;	
04	Recolhimento de bens caracterizados como inservíveis;	
05	Manutenção de bebedouro industrial;	
06	Ventiladores para sala de aula, manutenção de geladeira vertical;	
07	Solicitação de liquidificador e multiprocessador de alimentos;	
08	Panela de pressão, manutenção de freezer horizontal;	
09	Solicitação de microprocessador;	
10	Manutenção do parque, conjunto de refeitórios;	
11	Solicitação de estantes, armários, liquidificador doméstico;	
12	TV, estantes, telefone sem fio, ventiladores, ar condicionado, freezer;	
13	Mobiliário e parque infantil;	
14	Recolhimento de colchões infantil;	
15	Aguardar o processo de cutelaria;	
16	Manutenção de bebedouros, condicionadores, geladeira e freezer;	
17	Reforma de carteiras, solicitação de ventiladores;	
18	Ar condicionado, freezer, TVs, solicitar mobiliário, parque infantil.	

**Anexo 2 – Encaminhamentos e Atendimentos do Gabinete Itinerante**

<b>Encaminhamentos e atendimentos</b>	
01	<p>Todos os processos licitatórios foram encaminhados e estão em tramitação na SEMAD, tais como: ordem de serviços, memorandos, consulta ao almoxarifado e realização de monitoramento sistemático para agilização. As demandas referentes a aquisição de equipamentos tecnológicos estão sendo atendidos, a manutenção das lousas digitais, aquisição de computadores. Todos as demandas de computadores serão atendidas, sendo estendida para todas as unidades escolares;</p> <p>Com essa iniciativa a SME organiza o atendimento de todas as demandas apresentadas com a efetiva participação dos representantes da comunidade escolar e com o Projeto Gabinete Itinerante estamos garantindo o atendimento das solicitações e encaminhamentos advindo da comunidade escolar fortalecendo a parceria e o diálogo entre escola e a Secretaria. Foram identificadas as necessidades de cada unidade escolar e as propostas para melhor atendimento da demanda, subsidiando as decisões desta Secretaria no deferimento das propostas, com vistas a garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar dos estudantes na Rede Municipal de Ensino;</p>
02	As demandas referentes a aquisição de equipamentos tecnológicos estão sendo atendidos, a manutenção das lousas digitais, aquisição de computadores. Todos as demandas de computadores serão atendidas, sendo estendida para todas as unidades escolares;
03	Todos as demandas de computadores serão atendidas, sendo estendida para todas as unidades escolares;
04	Com esta iniciativa a SME organiza o atendimento de todas as demandas apresentadas com a efetiva participação dos

	representantes da comunidade escolar e com o Projeto Gabinete Itinerante garantimos o atendimento das solicitações e encaminhamentos advindo da comunidade escolar, fortalecendo a parceria e o diálogo entre escola e Secretaria;
05	Identificou-se as necessidades de cada unidade escolar e as propostas para melhor atendimento da demanda, subsidiando as decisões desta Secretaria no deferimento das propostas, com vistas a garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar dos estudantes na Rede Municipal de Ensino.

### Anexo 3 – Número de Escolas Visitadas pelo Gabinete Itinerante

ESCOLAS VISITADAS	
01	E.M. Amadeu Araújo
02	E.M. Arnaldo Monteiro
03	E.M. Carlos Bello Moreno
04	E.M. Emanuel Bezerra
05	E.M. Iapissara Aguiar de Souza
06	E.M. Irmã Arcângela
07	E.M. João Paulo II
08	E.M. José Sotero
09	E.M. Joseane Coutinho
10	E.M. Laura Maia
11	E.M. Mareci Gomes dos Santos
12	E.M. Nossa Senhora dos Navegantes
13	E.M. Nossa Senhora de Lourdes
14	EM. Otto de Brito
15	E.M. Prof. <sup>o</sup> Antônio Severiano
16	E.M. Prof. <sup>o</sup> Arnaldo Monteiro Bezerra
17	E.M. Prof. <sup>a</sup> Palmira de Souza
18	E.M. Santa Catarina
19	E. M. Santo Reis
20	E.M. Stella Lopes
21	E.M. Telma Rejane
22	E.M. Waldson Pinheiro
23	E.M. 4 <sup>o</sup> Centenário

**Anexo 4 – Número de CMEIs Visitados pelo Gabinete Itinerante**

CMEIs VISITADOS		
01	CMEI Amor de Mãe	
02	CMEI Arnaldo Arsênio	
03	CMEI Claudete Costa Maciel	
04	CMEI Claudia Oliveira	
05	CMEI Evangelina Elita	
06	CMEI Fátima Medeiros	
07	CMEI Galdina Guimarães	
08	CMEI Itacira	
09	CMEI João Perestello	
10	CMEI Libânia Medeiros	
11	CMEI Fernanda Jales	
12	CMEI Maria Eulália	
13	CMEI Maria Nazaré	
14	CMEI Marise Paiva	
15	CMEI Moema Tinôco	
16	CMEI Nossa Senhora de Lourdes	
17	CMEI Padre Sabino	
18	CMEI Prof. <sup>a</sup> Antônia Fernandes Jales	
19	CMEI Prof. <sup>a</sup> Libânia Medeiros	
20	CMEI Prof. <sup>a</sup> Maria Abigail Barros de Azevedo	
21	CMEI Prof. <sup>a</sup> Maria Itacira Bento	
22	CMEI Prof. <sup>a</sup> Marise Paiva de Moraes	
23	CMEI São Francisco de Assis	
24	CMEI Stella Lopes	
25	CMEI Vilma Dutra	



## Anexo 5– Gestão de Pessoas

### QUADRO DE SERVIDORES 2017

CATEGORIA	QUANTITATIVO
Professores	3092
Educadores Infantis	732
Funcionários	534
<b>Total de servidores efetivos</b>	<b>4358</b>
Cargos Comissionados*	39
Professores Temporários	430
Estagiários – Convênio /IEL	1130
<b>Total servidores temporários</b>	<b>1599</b>
<b>Total de servidores</b>	<b>5957</b>

### MUDANÇA DE NÍVEL E MUDANÇA DE PADRÃO – PUBLICADOS EM 2016

A - MUDANÇA DE NÍVEL E GRATIFICAÇÃO POR TÍTULO										
Nº	MÊS	PROCESSO Nº	CONTEMPL.			VALOR TOTAL MENSAL (em R\$)			MENSAL *REAJUSTE 11,36%	DATA DE PUBLICAÇÃO
			MN	GT-M	GT-D	MN	GT	TOTAL		
EXERCÍCIO 2014										
1	MAIO	026722/2014-18	1	0	0	363,14	0,00	363,14	404,39	04/03/2016
2	SETEMBRO	043019/2014-66	0	1	0	0,00	435,77	435,77	485,27	16/03/2016
3	SETEMBRO	043010/2014-55	9	0	0	3.463,14	0,00	3.463,14	3.856,55	04/03/2016
4	NOVEMBRO	055248/2014-23	1	0	0	363,14	0,00	363,14	404,39	04/03/2016
5	DEZEMBRO	060678/2014-67	1	0	0	363,14	0,00	363,14	404,39	04/03/2016
TOTALS			12	1	0	4.552,56	435,77	4.988,33	5.555,00	-
			13							

EXERCÍCIO 2015										
1	ABRIL	014391/2015-46	14	0	0	6.451,89	0,00	6.451,89	7.184,82	04/03/2016
2	MAIO	020816/2015-56	14	0	0	6.120,64	0,00	6.120,64	6.815,94	04/03/2016
3	ABRIL	010542/2015-97	1	0	0	1.408,39	0,00	1.408,39	1.568,38	04/03/2016
TOTALS			29	0	0	13.980,92	0,00	13.980,92	15.569,15	-
			29							

(MN = Mudança de Nível) (GT-M = Gratificação por Título de Mestrado) (GT-D = Gratificação por Título de Doutorado)

B - PROMOÇÃO HORIZONTAL - EDUCADOR INFANTIL					
Nº	MÊS	PROCESSO Nº	CONTEMPL.	VALOR MENSAL	DATA
EXERCÍCIO 2014					
1	JANEIRO	055806/2015-31	334	54.097,16	09/03/2016

C - MUDANÇA DE PADRÃO - EDUCADOR INFANTIL							
Nº	MÊS	PROCESSO Nº	CONTEMPL.	PROMOM.	VALOR MENSAL	MENSAL *REAJUSTE 11,36%	DATA
EXERCÍCIO 2014							
1	JANEIRO	067350/2014-71	2	A-B	802,70	893,89	04/03/2016
2	JANEIRO	067351/2014-16	12	A-B	4.816,20	5.363,32	04/03/2016
3	JANEIRO	065387/2014-65	22	A-B	9.351,46	10.413,79	04/03/2016
4	ABRIL	014224/2014-14	13	A-B	4.634,71	5.161,21	04/03/2016
5	MAIO	026726/2014-98	7	A-B	2.869,65	3.195,64	04/03/2016
6	AGOSTO	037396/2014-66	2	A-B	802,70	893,89	04/03/2016
7	SETEMBRO	042990/2014-79	16	A-B	6.421,60	7.151,09	04/03/2016
8	OUTUBRO	042995/2014-00	2	A-B	802,70	893,89	04/03/2016
9	OUTUBRO	049857/2014-43	23	A-B	9.251,12	10.302,05	04/03/2016
10	OUTUBRO	049860/2014-67	4	A-B	1.605,40	1.787,77	04/03/2016
11	NOVEMBRO	055256/2014-70	8	A-B	3.210,80	3.575,55	04/03/2016
12	DEZEMBRO	060675/2014-23	7	A-B	2.809,45	3.128,60	04/03/2016
13	DEZEMBRO	060677/2014-12	2	A-B	802,70	893,89	04/03/2016
<b>TOTAIS A-B</b>			<b>120</b>	<b>-</b>	<b>48.181,19</b>	<b>53.654,57</b>	<b>-</b>
1	JANEIRO	067345/2015-69	1	B-C	481,63	536,34	04/03/2016
2	MARÇO	14219/2014-10	19	B-C	9.343,62	10.405,06	04/03/2016
3	JUNHO	026719/2014-96	1	B-C	481,63	536,34	04/03/2016
4	AGOSTO	037391/2014-33	4	B-C	1.998,76	2.225,82	04/03/2016
5	SETEMBRO	043000/2014-10	3	B-C	1.493,05	1.662,66	04/03/2016
6	OUTUBRO	031293/2014-92	2	B-C	1.011,42	1.126,32	04/03/2016
7	OUTUBRO	049862/2014-56	8	B-C	3.853,04	4.290,75	17/03/2016
8	NOVEMBRO	055253/2014-36	6	B-C	2.983,19	3.322,08	04/03/2016
9	DEZEMBRO	060674/2014-89	4	B-C	1.950,60	2.172,19	04/03/2016
<b>TOTAIS B-C</b>			<b>48</b>	<b>-</b>	<b>23.596,94</b>	<b>26.277,55</b>	

TIPO DE PROMOÇÃO	COMTEMPLADOS	VALOR MENSAL 2016
GRATIFICAÇÃO POR TÍTULO	1	435,77
MUDANÇA DE NÍVEL	41	21.124,16
PROMOÇÃO HORIZONTAL DE EDUCADOR INFANTIL	334	54.097,16
MUDANÇA DE PADRÃO	222	105.014,89
<b>TOTAIS</b>	<b>598</b>	<b>180.671,97</b>

### MUDANÇA DE NÍVEIS IMPLANTADAS EM 2017

TOTAIS			
TIPO DE PROMOÇÃO	COMTEMPLADOS	VALOR MENSAL 2016	VALOR MENSAL 2017
GRATIFICAÇÃO POR TÍTULO	0	0,00	0
MUDANÇA DE NÍVEL	41	20.638,88	0
PROMOÇÃO HORIZONTAL DE EDUCADOR INFANTIL	334	54.097,16	0
MUDANÇA DE PADRÃO	0	0,00	0
<b>TOTAIS</b>	<b>375</b>	<b>74.736,04</b>	<b>0</b>
DIFERENÇA DOS PUBLIC. MENOS OS IMPLANT.	223	105.935,93	0

## MUDANÇA DE NÍVEIS IMPLANTADAS EM 2017

## TOTAIS

TIPO DE PROMOÇÃO	COMTEMPLADOS	VALOR MENSAL 2016	VALOR MENSAL 2017
GRATIFICAÇÃO POR TÍTULO	1	435,77	0
MUDANÇA DE NÍVEL	0	0,00	0
PROMOÇÃO HORIZONTAL DE EDUCADOR INFANTIL	0	0,00	0
MUDANÇA DE PADRÃO	63	29.852,75	0
<b>TOTAIS</b>	<b>64</b>	<b>30.288,52</b>	<b>0</b>
DIFERENÇA DOS PUBLIC. MENOS OS IMPLANT.	159	75.647,41	0
<b>TOTAL IMPLANTADOS</b>	<b>439</b>	<b>105.024,56</b>	<b>0</b>

0

## MUDANÇA DE NÍVEIS IMPLANTADAS EM 2017

## TOTAIS

TIPO DE PROMOÇÃO	COMTEMPLADOS	VALOR MENSAL 2016	VALOR MENSAL 2017
GRATIFICAÇÃO POR TÍTULO	0		0
MUDANÇA DE NÍVEL	0	0,00	0
PROMOÇÃO HORIZONTAL DE EDUCADOR INFANTIL	0	0,00	0
MUDANÇA DE PADRÃO	89	47.670,51	0
<b>TOTAIS</b>	<b>89</b>	<b>47.670,51</b>	<b>0</b>
DIFERENÇA DOS PUBLIC. MENOS OS IMPLANT.	70	27.976,90	0
<b>TOTAL IMPLANTADOS</b>	<b>528</b>	<b>152.695,07</b>	<b>0</b>

### MUDANÇA DE NÍVEIS IMPLANTADAS EM 2017

TOTAIS			
TIPO DE PROMOÇÃO	COMTEMPLADOS	VALOR MENSAL 2016	VALOR MENSAL 2017
GRATIFICAÇÃO POR TÍTULO	0		0
MUDANÇA DE NÍVEL	0	0,00	0
PROMOÇÃO HORIZONTAL DE EDUCADOR INFANTIL	0	0,00	0
MUDANÇA DE PADRÃO	70	27.976,90	0
TOTAIS	70	27.976,90	0
DIFERENÇA DOS PUBLIC. MENOS OS IMPLANT.	0	0,00	0
TOTAL IMPLANTADOS	598	180.671,97	0

**DEMONSTRATIVO DO TOTAL DE PROFESSORES COM PROGRESSÃO VERTICAL NA CARREIRA - Lei nº 058/2004 - Lei nº 114/2010**

PROGRESSÃO NA CARREIRA		EXERCÍCIO DE 2013	EXERCÍCIO DE 2014	EXERCÍCIO DE 2015	EXERCÍCIO DE 2016	EXERCÍCIO DE 2017
		TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL
<b>MUDANÇA DE NÍVEL</b>	NE1 para N1	1	0	0	0	0
	NE1 para N2	0	0	0	0	0
	N1 para N2	199	92	42	41	0
	N2 + gratificação de Mestrado - 20%	37	15	14	1	0
	N2 + gratificação de Doutorado - 40%	3	6	4	0	0
PROMOÇÃO HORIZONTAL - NÍVEL I PARA NÍVEL II		1.466	899	0	334	0
MUDANÇA DE PADRÃO - EDUCADOR INFANTIL A1 PARA B1		277	56	0	143	0
MUDANÇA DE PADRÃO - EDUCADOR INFANTIL B1 PARA C1		0	0	0	79	0
<b>TOTAL</b>		<b>1.983</b>	<b>1.068</b>	<b>60</b>	<b>598</b>	<b>0</b>
DESPESA MENSAL		R\$ 282.755,40	R\$ 172.268,19	R\$ 23.372,24	R\$ 180.236,20	0
PAGAMENTO RETROATIVO		R\$ 6.766.492,18	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0

FONTE: DRH/SME

OBS: Atualizado - última portaria - DOM = 17/03/2016

OBS: MUDANÇA DE PADRÃO E DE NÍVEL - AII PARA BIII = DECISÃO JUDICIAL PUBLICADA NO DOM= 24/05/2016

OBS: MUDANÇA DE PADRÃO E DE NÍVEL - BII PARA CII = DECISÃO JUDICIAL PUBLICADA NO DOM= 14/09/2016

OBS: MUDANÇA DE PADRÃO E DE NÍVEL - BII PARA CII = DECISÃO JUDICIAL PUBLICADA NO

DOM= 14/09/2016

**REMUNERAÇÃO BÁSICA DOS PROFISSIONAIS DE MAGISTÉRIO POR NÍVEIS E CLASSES - LEI Nº 058/2004**  
**REAJUSTE DO PISO SALARIAL de 7,64% - JANEIRO 2017**

NÍVEL CLASSE	N1		N2		NE1		NE2	
	20H	40H	20H	40H	20H	40H	20H	40H
A	2.176,47	4.352,93	2.611,76	5.223,51	1.614,91	3.229,81	2.018,64	4.037,28
B	2.285,29	4.570,59	2.742,36	5.484,70	1.695,65	3.391,31	2.119,56	4.239,13
C	2.399,55	4.799,11	2.879,47	5.758,93	1.780,43	3.560,87	2.225,55	4.451,11
D	2.519,53	5.039,06	3.023,44	6.046,88	1.869,46	3.738,92	2.336,82	4.673,65
E	2.645,51	5.291,01	3.174,60	6.349,21	1.962,93	3.925,87	2.453,66	4.907,32
F	2.777,78	5.555,57	3.333,33	6.666,67	2.061,08	4.122,16	2.576,34	5.152,69
G	2.916,68	5.833,35	3.500,01	7.000,02	2.164,13	4.328,26	2.705,17	5.410,33
H	3.062,51	6.125,01	3.675,00	7.350,01	2.272,33	4.544,67	2.840,43	5.680,85
I	3.215,64	6.431,27	3.858,75	7.717,51	2.385,96	4.771,92	2.982,45	5.964,89
J	3.376,42	6.752,83	4.051,69	8.103,39	2.505,26	5.010,50	3.131,56	6.263,12
L	3.545,24	7.090,47	4.254,28	8.508,55	2.630,52	5.261,02	3.288,14	6.576,29
M	3.722,49	7.445,00	4.467,00	8.933,99	2.762,04	5.524,08	3.452,55	6.905,11
N	3.908,61	7.817,24	4.690,35	9.380,70	2.900,14	5.800,29	3.625,18	7.250,35
O	4.104,04	8.208,10	4.924,85	9.849,72	3.045,15	6.090,29	3.806,44	7.612,88
P	4.309,25	8.618,50	5.171,10	10.342,20	3.197,40	6.394,81	3.996,76	7.993,51

(N1= Licenc Plena) (N2= Licenc Plena + Especialização) (NE1= Magistério Ensino Médio) (NE2= Graduação - Licenc Curta)



**REMUNERAÇÃO BÁSICA DO CARGO EDUCADOR INFANTIL - LEI Nº 114/2010 Reajuste do Piso Salarial de 7,64% - JANEIRO 2017**

NÍVEL CLASSE	A	B	C
	30H	30H	30H
I	2405,45	2886,54	3463,86
II	2525,73	3030,87	3637,06
III	2652,00	3182,41	3818,91
IV	2784,60	3341,53	4009,85
V	2923,85	3508,60	4210,34
VI	3070,03	3684,03	4420,86
VII	3223,54	3868,24	4641,90
VIII	3384,71	4061,66	4873,99
IX	3553,94	4264,73	5117,70
X	3731,64	4477,96	5373,58
XI	3918,21	4701,87	5642,26
XII	4114,13	4936,96	5924,38
XIII	4319,84	5183,80	6220,59
XIV	4535,84	5443,00	6531,63
XV	4762,63	5715,15	6858,21

(A= Magistério Ensino Médio) (B= Lic plena) (C= Lic Plena + Especialização)

**QUADRO QUANTITATIVO ANUAL DE PROCESSOS DE QUIQUÊNIO IMPLATADO EM 2017**

<b>PROCESSOS</b>	<b>QUANTITATIVO DE PROCESSOS</b>	<b>QUANTITATIVO DE PROFESSORES</b>	<b>QUANTITATIVO DE FUNCIONÁRIOS</b>	<b>QUANTITATIVO DE EDUCADORES</b>	<b>QUANTITATIVO GERAL</b>
2012	1	1	-	-	1
2014	3	3		1	4
2015	54	495	68	24	587
2016	54	538	122	71	731
2017	2	18	10	1	29
<b>TOTAL</b>	<b>114</b>	<b>1055</b>	<b>200</b>	<b>97</b>	<b>1352</b>

## DIMENSÃO 2 – Formação de Professores e de Profissionais de Serviço e Apoio Escolar

### Anexo 6 – Dados do Polo UAB Natal – CEMURE

ANO REFERÊNCIA	CURSOS	NÚMERO DE MATRICULADOS
<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE - IFRN</b>		
<b>GRADUAÇÃO</b> UAB/IFRN 2015.2 a 2019.1	LETRAS EM ESPANHOL	13 (FINALIZANDO)
2017.2 a 2021.2	LETRAS EM ESPANHOL	50
2017.2 a 2021.2	TECNOLOGO EM GESTÃO AMBIENTAL	50
<b>ESPECIALIZAÇÃO</b> UAB/IFRN 2017.1 a 2018.2		
	LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA	30
	LITERATURA E ENSINO	60
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GEOGRAFIA DO SEMIÁRIDO	30
	GESTÃO PÚBLICA	30
	MATEMÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO	30
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN</b>		
<b>GRADUAÇÃO</b> UAB/UFRN 2012 a 2015	LETRAS EM PORTUGUÊS	03 (FINALIZANDO)
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	03 (FINALIZANDO)
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO</b>		
<b>ESPECIALIZAÇÃO</b> 207.2 a 2018.2	INFORMÁTICA EM SAÚDE	50
<b>UNIVERSIDADE RURAL DO SEMIÁRIDO - UFRSA</b>		
<b>GRADUAÇÃO</b> UAB/UFRSA 2012.2 a 2017.2	MATEMÁTICA	41
	COMPUTAÇÃO	18

**Obs.:** Para os cursos de graduação e especialização que iniciaram em 2017, no caso a pós-graduação do IFRN, novos critérios da lei de cotas estabeleceram um limite de 50% das vagas para professores. Os demais 50% das vagas ficam para pardos, pretos, indígenas e deficientes. Até o momento, a partir de novos editais, computamos a matrícula inicial e final conforme determina os referidos documentos publicados pelas Instituições Públicas de Ensino Superior – IPES. Nesse sentido, a UFRN está finalizando e não houve entrada na graduação. E um dos períodos do Espanhol está em fase de conclusão.

**A Rede Municipal do Natal neste Semestre Letivo Qualifica na Pós-Graduação os Quantitativos Abaixo:**

<b>ANO REFERÊNCIA 2017</b>	<b>CURSOS</b>	<b>NÚMERO DE MATRICULADOS</b>
<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE - IFRN</b>		
Especializações (licenciaturas)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar (IFRN);</li> </ul>	30
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Literatura e Ensino (IFRN);</li> </ul>	60
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educação Ambiental e Geografia do Semiárido (EAGSA/IFRN);</li> </ul>	30
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Matemática para o Ensino Médio (IFRN);</li> </ul>	30
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão Pública (UFRN);</li> </ul>	30
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO</b>		
Especializações (licenciaturas bacharelado)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Informática em Saúde (UNIFESP).</li> </ul>	50
<b>Total: 230</b>		
115 Docentes		
58		
57		

**GESTÃO FINANCEIRA**

**Anexo 7 – Restos a Pagar**

<b>VALORES INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR 2012-2016 – EXECUÇÃO 2017</b>					
<b>ANO</b>	<b>FONTE DE RECURSO</b>	<b>VALOR INSCRITO</b>	<b>PAGAMENTOS REALIZADOS EM 2017</b>	<b>ANULAÇÕES NÃO PROCESSADOS</b>	<b>SALDO</b>
2012	111	29.613.504,86	40.075,73	-	29.573.429,13
	131	26.370,00	26.370,00	-	-
	185	1.938,00	-	-	1.938,00
2013	111	10.040,00	-	-	10.040,00
	131	2.461,20	-	-	2.461,20
	185	6.289,58	-	-	6.289,58
2014	111	680.723,84	416.752,54	9.360,00	254.611,30
	185	192.989,90	2.486,52	-	190.503,38
2015	111	17.424.369,54	5.329.491,90	75.658,09	12.019.219,55
	185	303.899,64	259.944,94	0,10	43.954,6
2016	111	79.429.534,79	32.576.837,39	651.565,51	46.201.131,89
	181	4.804.625,64	1.229.771,25	-	3.574.854,39
	185	591.170,71	560.151,68	19.676,00	11.343,03
<b>TOTAL</b>		<b>133.087.917,70</b>	<b>40.441.881,95</b>	<b>756.259,70</b>	<b>91.889.776,05</b>

## Anexo 8 – Execução Orçamentária

### FONTE 100000

15.01.12.122.0001.2-175 - VALE TRANSPORTE PARA SERVIDORES DA SME						
2-175	VALE TRANSPORTE PARA SERVIDORES DA SME	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339049000000	Auxílio-Transporte	700.000,00	631.248,20	631.248,20	631.248,20	68.751,80
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>700.000,00</b>	<b>631.248,20</b>	<b>631.248,20</b>	<b>631.248,20</b>	<b>68.751,80</b>

15.01.12.122.0001.2-176 - SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA, ÁGUA E TELECOMUNICAÇÕES						
2-176	SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA, ÁGUA E TELECOMUNICAÇÕES	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3.600.000,00	3.599.941,89	3.242.376,16	3.222.759,03	58,11
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>3.600.000,00</b>	<b>3.599.941,89</b>	<b>3.242.376,16</b>	<b>3.222.759,03</b>	<b>58,11</b>

15.01.12.122.0001.2-177 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DA SME						
2-177	MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DA SME	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3319009000000	Salário-Família	1.000,00	-	-	-	1.000,00
3319011000000	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	30.601.100,00	29.052.813,34	29.052.813,34	29.052.813,34	1.548.286,66
3319013000000	Obrigações Patronais	330.000,00	306.117,61	306.117,61	306.117,61	23.882,39
3319092000000	Despesas de Exercícios Anteriores	1.800.000,00	276.200,98	276.200,98	276.200,98	1.523.799,02
3319113000000	Obrigações Patronais	6.200.900,00	4.975.393,20	4.975.393,20	4.329.809,22	1.225.506,80
3332093000000	Indenizações e Restituições	1.000,00	-	-	-	1.000,00
3335039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	379.400,00	370.233,82	370.233,82	370.233,82	9.166,18
3339014000000	Diárias Civil	50.000,00	24.880,00	24.880,00	24.880,00	25.120,00
3339030000000	Material de Consumo	513.700,00	494.783,92	391.892,17	337.336,00	18.916,08
3339033000000	Passagens e Despesas com Locomoção	30.000,00	28.520,00	8.939,64	8.939,64	1.480,00
3339035000000	Serviços de Consultoria	1.000,00	-	-	-	1.000,00
3339036000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	211.500,00	173.713,54	142.213,54	121.644,60	37.786,46

3339037000000	Locação de Mão-De-Obra	9.651.220,50	9.158.511,50	7.676.325,88	6.313.398,45	492.709,00
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	4.011.479,15	3.181.487,78	2.731.311,13	2.089.143,14	829.991,37
3339047000000	Obrigações Tributárias e Contributivas	1.000,00	-	-	-	1.000,00
3339091000000	Sentenças Judiciais	1.000,00	-	-	-	1.000,00
3339092000000	Despesas de Exercícios Anteriores	155.320,94	105.918,02	103.987,10	73.030,58	49.402,92
3339093000000	Indenizações e Restituições	43.387,10	11.601,59	11.601,59	11.601,59	31.785,51
3449052000000	Equipamentos e Material Permanente	133.500,00	133.030,60	3.249,60	3.249,60	469,40
3449092000000	Despesas de Exercícios Anteriores	1.000,00	-	-	-	1.000,00
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>54.117.507,69</b>	<b>48.293.205,90</b>	<b>46.075.159,60</b>	<b>43.318.398,57</b>	<b>5.824.301,79</b>

15.01.12.122.0001.2-183 - ABASTECIMENTO DE VEÍCULOS						
2-183	ABASTECIMENTO DE VEÍCULOS	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339030000000	Material de Consumo	1.000,00	-	-	-	1.000,00
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	376.700,00	376.000,00	165.178,73	165.178,73	700,00
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>377.700,00</b>	<b>376.000,00</b>	<b>165.178,73</b>	<b>165.178,73</b>	<b>1.700,00</b>

15.01.12.122.0050.2-196 - CEMURE-ESPAÇO PARA APRENDER E CRESCER PROFISSIONALMENTE						
2-196	CEMURE-ESPAÇO PARA APRENDER E CRESCER PROFISSIONALMENTE	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	691.586,10	582.308,51	406.258,20	352.881,34	109.277,59
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>691.586,10</b>	<b>582.308,51</b>	<b>406.258,20</b>	<b>352.881,34</b>	<b>109.277,59</b>

15.01.12.122.0061.2-147 - MODERNIZAÇÃO DA INFRESTRUTURA DE REDE E DE TI						
2-147	MODERNIZAÇÃO DA INFRESTRUTURA DE REDE E DE TI	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.000,00	-	-	-	1.000,00
3449052000000	Equipamentos e Material Permanente	783.000,00	770.000,00	225.000,00	-	13.000,00
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>784.000,00</b>	<b>770.000,00</b>	<b>225.000,00</b>	<b>-</b>	<b>14.000,00</b>

15.01.12.122.0064.1-927 - MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO ADMINISTRATIVA DA SME						
1-927	MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO ADMINISTRATIVA DA SME	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3449039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	404.000,00	334.000,00	190.715,73	97.380,15	70.000,00
3449092000000	Despesas de Exercícios Anteriores	87.000,00	86.905,22	86.905,22	86.905,22	94,78
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>491.000,00</b>	<b>420.905,22</b>	<b>277.620,95</b>	<b>184.285,37</b>	<b>70.094,78</b>

15.01.12.243.0052.2-172 - PROJETO TRIBUTO À CRIANÇA						
2-172	PROJETO TRIBUTO À CRIANÇA	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339018000000	Auxílio Financeiro a Estudantes	6.262.000,00	5.091.450,00	5.091.450,00	5.091.450,00	1.170.550,00
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>6.262.000,00</b>	<b>5.091.450,00</b>	<b>5.091.450,00</b>	<b>5.091.450,00</b>	<b>1.170.550,00</b>

15.01.12.361.0001.2-178 - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
2-178	MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
	DESCRIÇÃO	DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3319004000000	Contratação por tempo determinado	9.215.500,00	8.710.331,46	8.710.331,46	8.085.340,36	505.168,54
3319011000000	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	6.547.000,00	5.730.286,93	5.730.286,93	5.730.286,93	816.713,07
3319113000000	Obrigações Patronais	27.722.000,00	25.320.245,36	25.320.245,36	11.034.119,42	2.401.754,64
3335039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	4.050.700,00	3.467.507,43	3.459.647,43	3.455.717,43	583.192,57
3335041000000	Contribuições	1.792.000,00	1.790.820,89	1.790.820,89	39.813,76	1.179,11
3339030000000	Material de Consumo	330.000,00	303.128,88	231.243,86	178.435,11	26.871,12
3339032000000	Material, Bem ou Serviço de Distribuição Gratuita	1.000,00	-	-	-	1.000,00
3339036000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	451.800,00	360.521,11	301.155,65	240.111,14	91.278,89
3339037000000	Locação de Mão-De-Obra	32.215.491,40	30.434.936,19	21.703.829,86	13.137.980,50	1.780.555,21
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	942.032,16	716.795,78	500.665,11	327.917,25	225.236,38
3339092000000	Despesas de Exercícios Anteriores	650.240,07	557.491,52	557.491,52	19.684,57	92.748,55
3339093000000	Indenizações e Restituições	12.516,76	-	-	-	12.516,76
3339139000000	Outros Serviços de Terceiros	214.467,84	70.800,00	70.800,00	35.000,00	143.667,84
3449052000000	Equipamentos e Material Permanente	679.320,08	543.858,15	106.950,50	24.450,50	135.461,93
3449092000000	Despesas de Exercícios Anteriores	1.000,00	-	-	-	1.000,00
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>84.825.068,31</b>	<b>78.006.723,70</b>	<b>68.483.468,57</b>	<b>42.308.856,97</b>	<b>6.818.344,61</b>

15.01.12.361.0050.1-143 - CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DE ESCOLAS						
1-143	CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DE ESCOLAS	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
	DESCRIÇÃO	DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3449039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3.342.577,46	2.124.344,18	1.162.135,13	514.901,67	1.218.233,28
3449051000000	Obras e Instalações	5.343.308,57	2.612.243,41	1.146.625,13	827.306,41	2.731.065,16
3449061000000	Aquisição de Imóveis	270.000,00	-	-	-	270.000,00
3449092000000	Despesas de Exercícios Anteriores	632.173,08	525.788,88	525.788,78	508.043,24	106.384,20
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>9.588.059,11</b>	<b>5.262.376,47</b>	<b>2.834.549,04</b>	<b>1.850.251,32</b>	<b>4.325.682,64</b>



15.01.12.361.0050.1-156 - ESPORTE E CULTURA NA ESCOLA						
1-156	ESPORTE E CULTURA NA ESCOLA	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339030000000	Material de Consumo	24.500,00	4.488,00	-	-	20.012,00
3339031000000	Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Des	28.773,57	7.946,00	7.946,00	7.946,00	20.827,57
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	182.726,43	134.494,32	134.494,32	-	48.232,11
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>236.000,00</b>	<b>146.928,32</b>	<b>142.440,32</b>	<b>7.946,00</b>	<b>89.071,68</b>

15.01.12.361.0050.2-153 - PROGRAMA MUNICIPAL DE TRANSPORTE ESCOLAR						
2-153	PROGRAMA MUNICIPAL DE TRANSPORTE ESCOLAR	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3.600.000,00	3.080.676,19	3.080.676,19	1.652.418,79	519.323,81
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>3.600.000,00</b>	<b>3.080.676,19</b>	<b>3.080.676,19</b>	<b>1.652.418,79</b>	<b>519.323,81</b>

15.01.12.361.0050.2-197 - CORREÇÃO DE FLUXO ESCOLAR						
2-197	CORREÇÃO DE FLUXO ESCOLAR	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339030000000	Material de Consumo	180.000,00	164.047,71	164.047,71	164.047,71	15.952,29
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	10.000,00	-	-	-	10.000,00
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>190.000,00</b>	<b>164.047,71</b>	<b>164.047,71</b>	<b>164.047,71</b>	<b>25.952,29</b>

15.01.12.361.0062.1-155 - DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR						
1-155	DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339030000000	Material de Consumo	5.000,00	4.300,00	4.300,00	4.300,00	700,00
3339036000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	46.000,00	-	-	-	46.000,00
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	50.000,00	-	-	-	50.000,00
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>101.000,00</b>	<b>4.300,00</b>	<b>4.300,00</b>	<b>4.300,00</b>	<b>96.700,00</b>

15.01.12.365.0001.2-921 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE						
2-921	MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
	DESCRIÇÃO	DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3319004000000	Contratação por tempo determinado	4.669.750,00	4.669.750,00	4.669.750,00	4.669.750,00	-
3319113000000	Obrigações Patronais	3.158.000,00	2.652.771,42	2.652.771,42	-	505.228,58
3335039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.092.000,00	1.485.019,81	1.477.159,81	1.473.229,81	606.980,19
3335041000000	Contribuições	407.000,00	393.915,84	393.915,84	-	13.084,16
3339030000000	Material de Consumo	940.000,00	644.486,31	561.262,92	468.753,53	295.513,69
3339036000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	185.700,00	114.200,98	85.366,72	79.039,67	71.499,02
3339037000000	Locação de Mão-De-Obra	15.304.000,00	15.236.481,41	11.940.603,17	9.760.287,35	67.518,59
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	780.515,59	360.261,51	317.270,86	241.349,66	420.254,08
3339092000000	Despesas de Exercícios Anteriores	220.295,26	219.295,26	219.295,26	-	1.000,00
3339093000000	Indenizações e Restituições	11.159,64	-	-	-	11.159,64
3339139000000	Outros Serviços de Terceiros	135.084,41	38.150,00	38.150,00	18.000,00	96.934,41
3445041000000	Contribuições	41.000,00	37.814,20	37.814,20	-	3.185,80
3449052000000	Equipamentos e Material Permanente	281.160,04	79.406,65	2.690,00	2.690,00	201.753,39
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>28.225.664,94</b>	<b>25.931.553,39</b>	<b>22.396.050,20</b>	<b>16.713.100,02</b>	<b>2.294.111,55</b>

15.01.12.365.0001.2-922 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-PRÉ-ESCOLA						
2-922	MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-PRÉ-ESCOLA	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
	DESCRIÇÃO	DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3319004000000	Contratação por tempo determinado	3.299.750,00	3.299.750,00	3.299.750,00	3.299.750,00	-
3319011000000	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	1.000,00	1.000,00	-	-	-
3319013000000	Obrigações Patronais	1.000,00	-	-	-	1.000,00
3319113000000	Obrigações Patronais	6.458.000,00	5.835.770,10	5.835.770,10	872.552,80	622.229,90
3335039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	997.164,00	864.781,64	856.921,64	852.991,64	132.382,36
3335041000000	Contribuições	611.500,00	603.664,72	603.664,72	-	7.835,28
3339030000000	Material de Consumo	920.036,00	611.442,76	504.925,72	385.239,68	308.593,24
3339036000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	177.300,00	122.727,29	97.967,59	87.959,11	54.572,71
3339037000000	Locação de Mão-De-Obra	14.857.000,00	14.755.863,31	11.469.911,69	9.058.189,41	101.136,69
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	938.352,25	723.692,18	520.247,11	371.445,23	214.660,07
3339092000000	Despesas de Exercícios Anteriores	220.295,26	219.295,26	219.295,26	-	1.000,00
3339093000000	Indenizações e Restituições	17.494,50	-	-	-	17.494,50
3339139000000	Outros Serviços de Terceiros	106.447,75	26.050,00	26.050,00	11.050,00	80.397,75
3445041000000	Contribuições	61.000,00	59.291,80	59.291,80	-	1.708,20
3449052000000	Equipamentos e Material Permanente	334.660,04	313.910,00	3.160,00	3.160,00	20.750,04
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>29.000.999,80</b>	<b>27.437.239,06</b>	<b>23.496.955,63</b>	<b>14.942.337,87</b>	<b>1.563.760,74</b>

15.01.12.365.0050.1-151 - CONSTRUÇÃO E REFORMA DE CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL						
1-151	CONSTRUÇÃO E REFORMA DE CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
	DESCRIÇÃO	DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3449039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3.548.839,87	2.274.966,11	560.951,96	108.588,73	1.273.873,76
3449051000000	Obras e Instalações	4.649.505,17	1.920.386,05	143.974,74	53.482,56	2.729.119,12
3449092000000	Despesas de Exercícios Anteriores	260.000,00	179.858,92	179.858,92	174.928,63	80.141,08
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>8.458.345,04</b>	<b>4.375.211,08</b>	<b>884.785,62</b>	<b>336.999,92</b>	<b>4.083.133,96</b>

15.01.12.365.0050.1-152 - PROJETO PRÉ-ESCOLA PARA TODOS						
1-152	PROJETO PRÉ-ESCOLA PARA TODOS	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.163.000,00	1.019.000,00	962.600,00	911.124,17	144.000,00
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>1.163.000,00</b>	<b>1.019.000,00</b>	<b>962.600,00</b>	<b>911.124,17</b>	<b>144.000,00</b>

15.01.12.365.0050.2-152 - PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR						
2-152	PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3335041000000	Contribuições	4.891.654,00	4.286.160,74	4.273.778,74	2.985.379,84	605.493,26
3339030000000	Material de Consumo	942.000,00	568.024,63	568.024,63	503.065,68	373.975,37
3339092000000	Despesas de Exercícios Anteriores	2.346,00	-	-	-	2.346,00
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>5.836.000,00</b>	<b>4.854.185,37</b>	<b>4.841.803,37</b>	<b>3.488.445,52</b>	<b>981.814,63</b>

15.01.12.366.0001.2-167 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA						
2-167	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3319011000000	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	1.000,00	1.000,00	-	-	-
3319113000000	Obrigações Patronais	1.765.000,00	1.284.911,08	1.284.911,08	622.415,38	480.088,92
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>1.766.000,00</b>	<b>1.285.911,08</b>	<b>1.284.911,08</b>	<b>622.415,38</b>	<b>480.088,92</b>

15.49.12.361.0001.2-179 - APOIO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
2-179	APOIO DO ENSINO FUNDAMENTAL	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339030000000	Material de Consumo	500,00	-	-	-	500,00
3449052000000	Equipamentos e Material Permanente	200.500,00	145.500,00	-	-	55.000,00
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>201.000,00</b>	<b>145.500,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>55.500,00</b>

## FONTE 111500

15.01.12.365.0001.2-921 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE						
2-921	MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3319011000000	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	381.000,00	-	-	-	381.000,00
3319013000000	Obrigações Patronais	72.000,00	-	-	-	72.000,00
3339030000000	Material de Consumo	706.933,33	172.416,44	39.980,78	39.980,78	534.516,89
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	285.066,67	265.133,52	185.025,67	-	19.933,15
3449052000000	Equipamentos e Material Permanente	745.000,00	-	-	-	745.000,00
TOTAL EXECUÇÃO		2.190.000,00	437.549,96	225.006,45	39.980,78	1.752.450,04

15.01.12.365.0001.2-922 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-PRÉ-ESCOLA						
2-922	MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-PRÉ-ESCOLA	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3319011000000	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	571.000,00	-	-	-	571.000,00
3319013000000	Obrigações Patronais	109.000,00	-	-	-	109.000,00
3339030000000	Material de Consumo	822.000,00	261.007,46	-	-	560.992,54
3449052000000	Equipamentos e Material Permanente	250.000,00	-	-	-	250.000,00
TOTAL EXECUÇÃO		1.752.000,00	261.007,46	-	-	1.490.992,54

15.01.12.365.0050.1-151 - CONSTRUÇÃO E REFORMA DE CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL						
1-151	CONSTRUÇÃO E REFORMA DE CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3449051000000	Obras e Instalações	7.515.677,20	1.903.558,59	144.723,29	-	5.612.118,61
TOTAL EXECUÇÃO		7.515.677,20	1.903.558,59	144.723,29	-	5.612.118,61

15.01.12.365.0050.2-152 - PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR						
2-152	PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3335041000000	Contribuições	8.066.034,03	5.068.927,60	5.055.863,40	5.054.527,80	2.997.106,43
3339030000000	Material de Consumo	618.409,70	468.793,00	468.793,00	420.595,54	149.616,70
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>8.684.443,73</b>	<b>5.537.720,60</b>	<b>5.524.656,40</b>	<b>5.475.123,34</b>	<b>3.146.723,13</b>

15.01.12.366.0050.1-926 - TECENDO O SABER E TECENDO CAMINHOS						
1-926	TECENDO O SABER E TECENDO CAMINHOS	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3319004000000	Contratação por tempo determinado	228.000,00	212.269,75	143.709,03	99.856,28	15.730,25
3339030000000	Material de Consumo	153.000,00	-	-	-	153.000,00
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>381.000,00</b>	<b>212.269,75</b>	<b>143.709,03</b>	<b>99.856,28</b>	<b>168.730,25</b>

15.01.12.366.0050.2-940 - BRASIL ALFABETIZADO - GERAÇÃO CIDADÃ						
2-940	BRASIL ALFABETIZADO - GERAÇÃO CIDADÃ	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3339030000000	Material de Consumo	50.000,00	7.410,30	7.410,30	-	42.589,70
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	110.000,00	-	-	-	110.000,00
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>160.000,00</b>	<b>7.410,30</b>	<b>7.410,30</b>	<b>-</b>	<b>152.589,70</b>

## FONTE 111800

15.01.12.361.0001.2-178 - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
2-178	MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3319011000000	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	129.283.710,96	126.959.661,80	126.959.661,80	126.959.661,80	2.324.049,16
TOTAL EXECUÇÃO		129.283.710,96	126.959.661,80	126.959.661,80	126.959.661,80	2.324.049,16

15.01.12.365.0001.2-921 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE						
2-921	MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3319011000000	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	13.420.000,00	13.415.722,77	13.415.722,77	13.415.722,77	4.277,23
TOTAL EXECUÇÃO		13.420.000,00	13.415.722,77	13.415.722,77	13.415.722,77	4.277,23

15.01.12.365.0001.2-922 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-PRÉ-ESCOLA						
2-922	MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-PRÉ-ESCOLA	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3319011000000	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	30.807.179,11	30.807.179,11	30.807.179,11	30.807.179,11	-
TOTAL EXECUÇÃO		30.807.179,11	30.807.179,11	30.807.179,11	30.807.179,11	-

15.01.12.366.0001.2-167 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA						
2-167	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
DESCRIÇÃO		DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3319011000000	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	6.279.109,93	6.279.109,93	6.279.109,93	6.279.109,93	-
TOTAL EXECUÇÃO		6.279.109,93	6.279.109,93	6.279.109,93	6.279.109,93	-

**FONTE 115800**

15.49.12.361.0001.2-179 - APOIO DO ENSINO FUNDAMENTAL						
2-179	APOIO DO ENSINO FUNDAMENTAL	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
	DESCRIÇÃO	DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3335039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	12.000,00	11.790,00	-	-	210,00
3339030000000	Material de Consumo	16.000,00	-	-	-	16.000,00
3339036000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	15.000,00	10.937,41	-	-	4.062,59
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	5.706.464,46	5.410.057,50	5.410.057,50	5.263.521,55	296.406,96
3449039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.150.000,00	1.150.000,00	1.122.237,83	1.122.237,83	-
3449051000000	Obras e Instalações	1.000,00	-	-	-	1.000,00
3449052000000	Equipamentos e Material Permanente	551.000,00	401.500,00	-	-	149.500,00
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>7.451.464,46</b>	<b>6.984.284,91</b>	<b>6.532.295,33</b>	<b>6.385.759,38</b>	<b>467.179,55</b>

**FONTE 5112200**

15.01.12.365.0050.1-151 - CONSTRUÇÃO E REFORMA DE CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL						
1-151	CONSTRUÇÃO E REFORMA DE CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL	SALDO ORÇAMENTÁRIO	SALDO RESEVADO			SALDO ATUAL
	DESCRIÇÃO	DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
3449051000000	Obras e Instalações	5.688.000,00	3.800.345,30	1.203.240,55	1.033.521,35	1.887.654,70
<b>TOTAL EXECUÇÃO</b>		<b>5.688.000,00</b>	<b>3.800.345,30</b>	<b>1.203.240,55</b>	<b>1.033.521,35</b>	<b>1.887.654,70</b>



### DIMENSÃO 3 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AVALIAÇÃO

#### Anexo 9 – Dados do Bolsa Família

##### SISTEMA PRESENÇA - INFORMAÇÃO DE FREQUÊNCIA ESCOLAR PBF - Frequência 75% (antigo BVJ) - Fev/Mar - 2017

Documento gerado no dia 05/08/2017 às 14:13:16

Dados referentes ao dia 05/08/2017 à(s) 12:15:00

Região: Nordeste										
Estado: RN										
Município: Natal/RN										
INEP	Escola	Dep.	Mês	Cumpriram a frequência mínima		Não cumpriram a frequência mínima		Sem informação		Total
				Quant.	Percentual	Quant.	Percentual	Quant.	Percentual	
ESI - Escolas ativas sem INEP na base do sistema			Fev	15	15,79	0	0	80	84,21	95
			Mar	15	15,79	0	0	80	84,21	
NLOC - Beneficiários não localizados no MUNICÍPIO								393	100	393
ENI - Pertencentes às escolas/INEP não identificadas no MUNICÍPIO								43	100	43
SVE - Sem Vínculo Escolar no município			Fev			232	81,12	54	18,88	286
			Mar			232	81,12	54	18,88	
Total de alunos ativos no município			Fev	7.750	95,88	145	1,79	188	2,33	8.083
			Mar	7.748	95,86	147	1,82	188	2,33	
Total de alunos no município			Fev	7.765	91,07	377	4,38	758	8,8	8.614
			Mar	7.763	90,12	379	4,4	758	8,8	

##### SISTEMA PRESENÇA - INFORMAÇÃO DE FREQUÊNCIA ESCOLAR PBF - Frequência 75% (antigo BVJ) - Abr/Mai - 2017

Documento gerado no dia 21/07/2017 às 16:40:18

Dados referentes ao dia 21/07/2017 à(s) 12:15:00

ESI - Escolas ativas sem INEP na base do sistema	Abr	16	16,16	0	0	83	83,84	99
	Mai	16	16,16	0	0	83	83,84	
NLOC - Beneficiários não localizados no MUNICÍPIO						442	100	442
ENI - Pertencentes às escolas/INEP não identificadas no MUNICÍPIO						63	100	63
SVE - Sem Vínculo Escolar no município	Abr			56	54,37	47	45,63	103
	Mai			56	54,37	47	45,63	
Total de alunos ativos no município	Abr	7.613	94,67	232	2,88	197	2,45	8.042
	Mai	7.620	94,75	225	2,8	197	2,45	
Total de alunos no município	Abr	7.629	89,2	288	3,33	832	9,62	8.646
	Mai	7.636	88,32	281	3,25	832	9,62	

##### SISTEMA PRESENÇA - INFORMAÇÃO DE FREQUÊNCIA ESCOLAR PBF - Frequência 75% (antigo BVJ) - Jun/Jul - 2017

Documento gerado no dia 28/08/2017 às 15:45:11

Dados referentes ao dia 28/08/2017 à(s) 12:15:00

ESI - Escolas ativas sem INEP na base do sistema	Jun	7	7	1	1	92	92	100
	Jul	7	7	1	1	92	92	
NLOC - Beneficiários não localizados no MUNICÍPIO						423	100	423
ENI - Pertencentes às escolas/INEP não identificadas no MUNICÍPIO						69	100	69

SVE - Sem Vínculo Escolar no município	Jun			130	65,99	67	34,01	197
	Jul			130	65,99	67	34,01	
Total de alunos ativos no município	Jun	9.095	94,51	263	2,73	265	2,75	9.623
	Jul	9.090	94,46	268	2,78	265	2,75	
Total de alunos no município	Jun	9.102	90,01	394	3,86	916	8,97	10.215
	Jul	9.097	89,06	399	3,91	916	8,97	

**SISTEMA PRESENÇA - INFORMAÇÃO DE FREQUÊNCIA ESCOLAR PBF - Frequência 75% (antigo BVJ) - Ago/Set - 2017**

Documento gerado no dia 13/11/2017 às 01:27:27

Dados referentes ao dia 12/11/2017 à(s) 22:40:00

ESI - Escolas ativas sem INEP na base do sistema	Ago	5	16,67	0	0	25	83,33	30
	Set	5	16,67	0	0	25	83,33	
NLOC - Beneficiários não localizados no MUNICÍPIO						535	100	535
ENI - Pertencentes às escolas/INEP não identificadas no MUNICÍPIO						71	100	71
SVE - Sem Vínculo Escolar no município	Ago			119	66,85	59	33,15	178
	Set			119	66,85	59	33,15	
Total de alunos ativos no município	Ago	9.115	94,68	328	3,41	184	1,91	9.627
	Set	9.125	94,79	318	3,3	184	1,91	
Total de alunos no município	Ago	9.120	89,11	447	4,36	874	8,52	10.263
	Set	9.130	88,96	437	4,26	874	8,52	

**SISTEMA PRESENÇA - INFORMAÇÃO DE FREQUÊNCIA ESCOLAR PBF - Frequência 85% (antigo BFA) - Fev/Mar - 2017**

Documento gerado no dia 05/08/2017 às 14:13:14

Dados referentes ao dia 05/08/2017 à(s) 12:15:00

Região: Nordeste											
Estado: RN											
Município: Natal/RN											
INEP	Escola	Dep.	Mês	Cumpriram a frequência mínima		Não cumpriram a frequência mínima		Sem informação			Total
				Quant.	Percentual	Quant.	Percentual	Quant.	Percentual		
ESI - Escolas ativas sem INEP na base do sistema				Fev	168	36,29	7	1,51	288	62,2	463
				Mar	168	36,29	7	1,51	288	62,2	
NLOC - Beneficiários não localizados no MUNICÍPIO									1.311	100	1.311
ENI - Pertencentes às escolas/INEP não identificadas no MUNICÍPIO									1.948	100	1.948
SVE - Sem Vínculo Escolar no município				Fev		100		64,1	56	35,9	156
				Mar		100		64,1	56	35,9	
Total de alunos ativos no município				Fev	39.914	96,34	358	0,86	1.159	2,8	41.431
				Mar	39.846	96,17	426	1,03	1.159	2,8	
Total de alunos no município				Fev	40.082	89,42	465	1,03	4.762	10,55	45.153
				Mar	40.014	88,62	533	1,18	4.762	10,55	

**SISTEMA PRESENÇA - INFORMAÇÃO DE FREQUÊNCIA ESCOLAR PBF - Frequência 85% (antigo BFA) - Abr/Mai - 2017**

Documento gerado no dia 21/07/2017 às 16:40:16

Dados referentes ao dia 21/07/2017 à(s) 12:15:00

	Abr	153	34,62	9	2,04	280	63,35	442
--	-----	-----	-------	---	------	-----	-------	-----

ESI - Escolas ativas sem INEP na base do sistema	Mai	155	35,07	7	1,58	280	63,35	
NLOC - Beneficiários não localizados no MUNICÍPIO						3.081	100	3.081
ENI - Pertencentes às escolas/INEP não identificadas no MUNICÍPIO						444	100	444
SVE - Sem Vínculo Escolar no município	Abr			67	43,51	87	56,49	154
	Mai			67	43,51	87	56,49	
Total de alunos ativos no município	Abr	38.137	94,2	720	1,78	1.627	4,02	40.484
	Mai	38.233	94,44	624	1,54	1.627	4,02	
Total de alunos no município	Abr	38.290	86,79	796	1,79	5.519	12,42	44.451
	Mai	38.388	86,36	698	1,57	5.519	12,42	

**SISTEMA PRESENÇA - INFORMAÇÃO DE FREQUÊNCIA ESCOLAR PBF - Frequência 85% (antigo BFA) - Jun/Jul - 2017**

Documento gerado no dia 29/08/2017 às 08:39:05

Dados referentes ao dia 28/08/2017 à(s) 22:40:00

ESI - Escolas ativas sem INEP na base do sistema	Jun	201	46,53	9	2,08	222	51,39	432
	Jul	201	46,53	9	2,08	222	51,39	
NLOC - Beneficiários não localizados no MUNICÍPIO						2.138	100	2.138
ENI - Pertencentes às escolas/INEP não identificadas no MUNICÍPIO						209	100	209
SVE - Sem Vínculo Escolar no município	Jun			69	41,82	96	58,18	165
	Jul			69	41,82	96	58,18	
Total de alunos ativos no município	Jun	38.551	96,68	899	2,25	425	1,07	39.875
	Jul	38.682	97,01	768	1,93	425	1,07	
Total de alunos no município	Jun	38.752	91,39	977	2,29	3.090	7,24	42.654
	Jul	38.883	91,16	846	1,98	3.090	7,24	

**SISTEMA PRESENÇA - INFORMAÇÃO DE FREQUÊNCIA ESCOLAR PBF - Frequência 85% (antigo BFA) - Ago/Set - 2017**

Documento gerado no dia 13/11/2017 às 01:27:24

Dados referentes ao dia 12/11/2017 à(s) 22:40:00

ESI - Escolas ativas sem INEP na base do sistema	Ago	190	57,75	6	1,82	133	40,43	329
	Set	192	58,36	4	1,22	133	40,43	
NLOC - Beneficiários não localizados no MUNICÍPIO						1.044	100	1.044
ENI - Pertencentes às escolas/INEP não identificadas no MUNICÍPIO						272	100	272
SVE - Sem Vínculo Escolar no município	Ago			34	51,52	32	48,48	66
	Set			34	51,52	32	48,48	
Total de alunos ativos no município	Ago	37.693	96,58	1.062	2,72	274	0,7	39.029
	Set	37.710	96,62	1.045	2,68	274	0,7	
Total de alunos no município	Ago	37.883	93,48	1.102	2,71	1.755	4,31	40.674
	Set	<b>37.902</b>	<b>93,18</b>	<b>1.083</b>	<b>2,66</b>	<b>1.755</b>	<b>4,31</b>	

## Anexo 10 – Dados do Menteilnovadora

### Frequência dos professores nas formações Geral -148 Kit Professor – 110 Professores Aplicadores - 16 Escolas

Contagem Distinta de CPF

Escola	Mai Form. Inicial	Jun - 1a Form.	Jul - 2a Form.	Aug - 3a Form.	Sep - 4a Form.	Oct - 5a Form.	Nov - 6a Form.	Total Geral
PM Natal - EM Prof. Antônio Campos e Silva__24058785	8	8	11	10	9	8	7	16
PM Natal - EM Monsenhor Joaquim Honório__24057452	10	9	9	4	10	5	9	13
PM Natal - EM Profª Josefa Botelho__24064009	4	2	9	5	8	3	6	10
PM Natal - EM Celestino Pimentel__24058807	2	2	2	5	6	1	6	9
PM Natal - EM Profª Francisca Ferreira da Silva__24058980	4	3	3	5	4	4	2	8
PM Natal - EM Prof. Reginaldo Ferreira Neto__24074071	3	3	3	5	5	3	4	8
PM Natal - EM Nossa Senhora da Apresentação__24078700	3	5	2	1	1	1	2	7
PM Natal - EM Prof. Amadeu Araújo__24060313	6	6	4	3	4	4	5	7
PM Natal - EM Ferreira Itajubá__24058840	7	5	4	1	3	2	2	7
PM Natal - EM Prof. Luiz Maranhão Filho__24060364	6	2	3	3	5	4	3	7
PM Natal - EM Zuleide Fernandes__24068985	1	2	4	2	5	1	2	6
PM Natal - EM Prof. Francisco de Assis Varela Cavalcante__24058947	2	2	1	3	5	1	6	6
PM Natal - EM Prof. Ulisses de Góis__24058971	2	2	2	1	2	3	2	4
PM Natal - EM Irmã Arcângela__24060283	3	3	2	2	2	1	2	4
PM Natal - EM Profª Palmira de Souza__24060380	3	2	3	3	3	3	1	3
PM Natal - EM Prof. Waldson José Bastos Pinheiro__24078697	2					2		2
<b>Total Geral</b>	<b>63</b>	<b>51</b>	<b>61</b>	<b>53</b>	<b>67</b>	<b>50</b>	<b>54</b>	<b>110</b>

1. 110 no total geral representa a qtd de professores distintos que assinaram as listas de presença durante as formações .
2. Quantidade de professores aplicadores presentes por escolas mês a mês – Ano de 2017 ;
3. Ponto de atenção na escola Prof. Waldson José Bastos Pinheiro. São apenas 2 professores, houve conflito de agenda de formação.

### Satisfação das escolas em relação as formações e ao programa MI Acumulado 2017 – Mês a Mês – 0 (pior) a 10 (melhor)



Escolas	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Total Geral
PM Natal - EM Prof. Francisco de Assis Varela Cavalcante__24058947	10,0	10,0	10,0	10,0		9,8	10,0	<b>10,0</b>
PM Natal - EM Celestino Pimentel__24058807	10,0	10,0	10,0	9,6	9,9	10,0	10,0	<b>9,9</b>
PM Natal - EM Prof. Ulisses de Góis__24058971	9,5		10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	<b>9,9</b>
PM Natal - EM Nossa Senhora da Apresentação__24078700	9,7	9,8	10,0	9,0	10,0	10,0	9,5	<b>9,7</b>
PM Natal - EM Profª Josefa Botelho__24064009	9,5	9,5	9,6	10,0	9,6	10,0	9,5	<b>9,7</b>
PM Natal - EM Profª Francisca Ferreira da Silva__24058980	9,3	9,5	9,7	9,8	9,3	10,0	10,0	<b>9,6</b>
PM Natal - EM Ferreira Itajubá__24058840	9,5	9,8	9,5	10,0	9,7	9,0	10,0	<b>9,6</b>
PM Natal - EM Prof. Luiz Maranhão Filho__24060364	9,8	10,0	10,0	8,7	10,0	9,3	9,7	<b>9,6</b>
PM Natal - EM Monsenhor Joaquim Honório__24057452	9,6	9,6	9,7	9,8	9,6	9,4	9,8	<b>9,6</b>
PM Natal - EM Prof. Antônio Campos e Silva__24058785	8,9	9,4	9,4	9,3	9,4	9,6	9,9	<b>9,4</b>
PM Natal - EM Zuleide Fernandes__24068985	8,5	9,5	9,5	9,5	9,8	9,0	9,5	<b>9,3</b>
PM Natal - EM Prof. Amadeu Araújo__24060313	9,1	9,3	9,8	8,3	9,5	9,5	9,6	<b>9,3</b>
PM Natal - EM Prof. Waldson José Bastos Pinheiro__24078697	9,0					9,5		<b>9,3</b>
PM Natal - EM Profª Palmira de Souza__24060380	8,3	9,5	9,3	8,7	9,7	8,7	10,0	<b>9,2</b>
PM Natal - EM Irmã Arcângela__24060283	9,0	9,0	9,0	9,5	9,0	9,0	9,5	<b>9,1</b>
PM Natal - EM Prof. Reginaldo Ferreira Neto__24074071	9,0		8,3	8,8	8,8	10,0	9,0	<b>9,0</b>
<b>Total Geral</b>	<b>9,3</b>	<b>9,6</b>	<b>9,6</b>	<b>9,4</b>	<b>9,6</b>	<b>9,5</b>	<b>9,7</b>	<b>9,5</b>

5 escolas participantes da Avaliação de impacto IAS

## X Olimpíadas – 2017/2018 PM Natal – Seletivas internas - Registros



### Formação dos Diretores

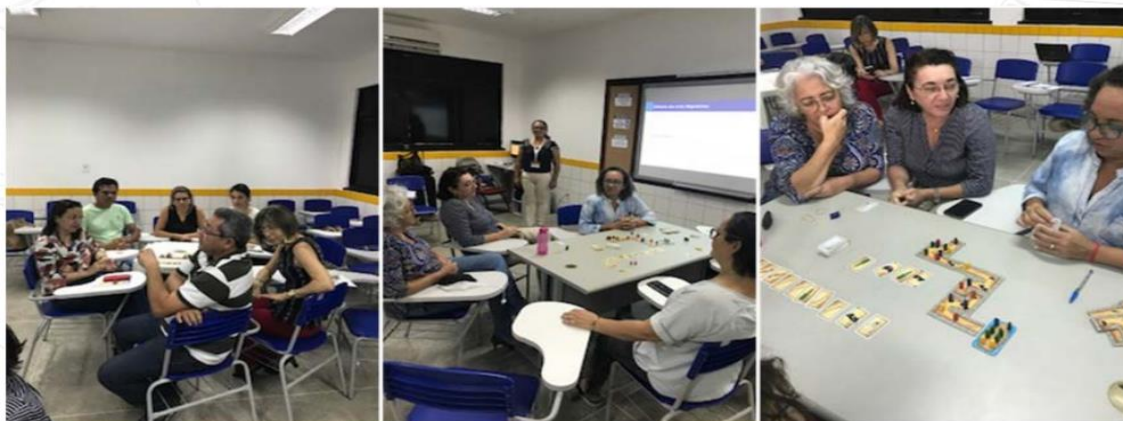
## Fotos





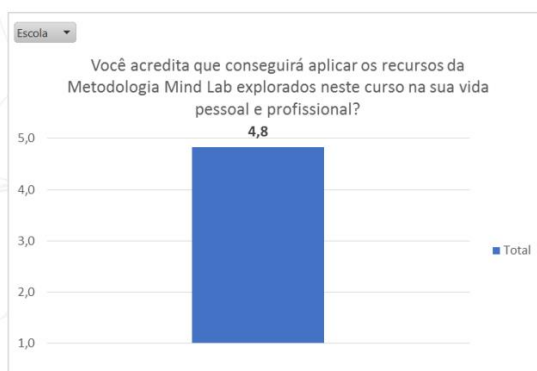
## Presença de Assessores na Formação dos Diretores:

### Fotos



## Avaliação dos Diretores Referente a Formação Recebida:

### Tabulação



22/08/2017

### Palavra aberta



Achei pouca a carga horária. Acho que deveria haver um momento para as pessoas registrarem por escrito suas aprendizagens ou ideias sistematizadas para melhorar a fixação. Penso que o registro é fundamental.

Parabéns pela formação continuada e pela qualidade do material distribuído aos alunos e na escola.

GOSTARIA DE PARABENIZAR A EQUIPE, PELO ACOLHIMENTO, PELAS ESTRATÉGIAS, PELA TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO, ASSIM COMO, DA REFLEXÃO.

Muito bom! Cada vez melhor. Iniciar pelo jogo foi muito importante. Está sendo muito enriquecedor.

1. Achei pouca a carga horária. Acho que deveria haver um momento para as pessoas registrarem por escrito suas aprendizagens ou ideias sistematizadas para melhorar a fixação. Penso que o registro é fundamental.

2. Parabéns pela formação continuada e pela qualidade do material distribuído aos alunos e na escola.

3. Gostaria de parabenizar a equipe pelo acolhimento, pelas estratégias, pela transmissão do conhecimento, assim como, da reflexão.

4. Muito bom! Cada vez melhor. Iniciar pelo jogo foi muito importante. Está sendo muito enriquecedor.

Anexo 11 – Dados do Correção de Fluxo: Se Liga e Acelera  
Dados do Correção de Fluxo: Se Liga e Acelera

ATENIMENTO DA DISTORÇÃO NOS PROGRAMAS DE LÍNGUA E ACELERA BRASIL NO MUNICÍPIO DE NATAL															DISTORÇÃO*										DISTORÇÃO*									
															ACELERA BRASIL										DISTORÇÃO*									
															2016										2017									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									
															2017										2016									



## ESCOLA MUNICIPAL ALMERINDA BEZERRA

### RELAÇÃO DE ALUNOS APTOS À PROMOÇÃO PARA 6º ANO

1. TIAGO BEZERRA LEMES

### RELAÇÃO DE ALUNOS APTOS À PROMOÇÃO PARA 7º ANO

1. GABRIELA ARAÚJO PEDRO
2. HEVERTON HUGO COSTA
3. ANGELA GABRIEL BARROS
4. FERANANDA GABRIELLY
5. JEFERSON DA SILVA GOMES

Natal, 21 de dezembro de 2017.

Recebi em 04/01/18

Ednice Peixoto dos Santos  
 EDNICE PEIXOTO DOS SANTOS  
 DIRETORA DO DEPT. DE ENS. DEF/SME  
 MATRÍCULA: 01.12.17



**Anexo 12 – Dados do Programa Pré-Escola para Todos – PPEPT**

<b>INSTITUIÇÕES CREDENCIADAS 2017:</b>	<b>Total de crianças atendidas no início de 2017:</b>	<b>Total de crianças atendidas ao final de 2017:</b>
Projeto Crescendo com Deus	150	150
Instituto Educacional O Mestre	194+ aditivo= 211	199
Colégio Sonho de Criança	190	162
Centro Educacional Vista Verde	137	135
Centro de Aprendizagem Paraíso	141	119
Centro Presbiteriano de Ensino - Associação Bethel	100	100
Centro Ed. O Mundo de Sophia	52	52
Esc. Espaço Livre	150	150
Esc. Ambulatório Pe. João Maria (Casa da Criança)	125	125
<b>TOTAL</b>	<b>1.239</b>	<b>1.192</b>

**DIMENSÃO 4- Infraestrutura e Recursos Pedagógicos****Anexo 13****Manutenção de CMEIs e Escolas**

•Manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas em 50 escolas da região Norte

- 1) CMEI Dr. Vulpiano Cavalcanti de Araújo
- 2) CMEI Elizabeth Teotônio de F. Melo
- 3) CMEI Evangelina Elita
- 4) CMEI Mailde Ferreira Pinto Galvão
- 5) CMEI Maria Lucila A. de Carvalho
- 6) CMEI Padre Sabino Gentile
- 7) CMEI Prof.º Luiz Gonzaga Diniz Filho
- 8) CMEI Prof.º Belchior Jorge de Sá
- 9) CMEI Prof.º José Carlos Bezerra de Jesus Filho
- 10) CMEI Prof.ª Fca. Célia Martins de Souza
- 11) CMEI Prof.ª Mª Abigail Barros de Azevedo
- 12) CMEI Prof.ª Mª Cleonice Alves Pontes
- 13) CMEI Prof.ª Mª da Piedade de Melo e Silva
- 14) CMEI Prof.ª Mª de Fátima Medeiros de Araújo
- 15) CMEI Prof.ª Mª Nazaré da Costa Galvão
- 16) CMEI Prof.ª Maria das Graças Mota
- 17) CMEI Prof.ª Marluce Carlos de Melo
- 18) CMEI Prof.ª Rosalba Dias de Barros
- 19) CMEI Prof.ª Stella Lopes da Silva
- 20) CMEI Prof.ª Terezinha Linhares Faustino
- 21) CMEI Prof.ª Telma Rejane Moura Freire
- 22) CMEI Prof.ª Terezinha de Jesus
- 23) CMEI Santa Cecília
- 24) CMEI Selva Capistrano Lopes da Silva
- 25) E. M. Irmã Arcângela

- 26) E. M. João Paulo II
- 27) E. M. José de Andrade Frazão
- 28) E. M. Malvina Cosme
- 29) E. M. Nossa Sr<sup>a</sup> dos Navegantes
- 30) E. M. Prof. Eudo José Alves
- 31) E. M. Prof. Herly Parente
- 32) E. M. Prof. José do Patrocínio Pereira Pinto
- 33) E. M. Prof. José Melquíades de Macedo
- 34) E. M. Prof. Laércio Fernandes Monteiro
- 35) E. M. Prof. Waldson José Bastos Pinheiro
- 36) E. M. Prof.<sup>a</sup> Adelina Fernandes
- 37) E. M. Prof.<sup>a</sup> Dalva de Oliveira
- 38) E. M. Prof.<sup>a</sup> Francisca de Oliveira
- 39) E. M. Prof.<sup>a</sup> Iapissara Aguiar de Souza
- 40) E. M. Prof.<sup>a</sup> Lourdes Godeiro
- 41) E. M. Prof.<sup>a</sup> Maria Dalva Gomes Bezerra
- 42) E. M. Prof.<sup>a</sup> Maria Madalena Xavier de Andrade
- 43) E. M. Prof.<sup>a</sup> Noilde Pessoa Ramalho
- 44) E. M. Prof.<sup>a</sup> Palmira de Souza
- 45) E. M. Prof.<sup>a</sup> Terezinha Paulino
- 46) E. M. Prof.<sup>a</sup> Vera Lúcia Soares Barros
- 47) E. M. Prof.<sup>a</sup> Zuleide Fernandes de Macedo Silva
- 48) E. M. Prof.<sup>a</sup> Joseane Coutinho Dias
- 49) E. M. Prof.<sup>a</sup> Tânia Almeida
- 50) E. M. Vereador José Sotero

•Manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas em 18 escolas da região Sul

- 1) CMEI Claudete Costa Maciel
- 2) CMEI Haydee Monteiro de Melo
- 3) CMEI Kátia Fagundes Garcia
- 4) CMEI Moema Tinoco
- 5) CMEI Prof.<sup>a</sup> Carmem Maria Reis
- 6) CMEI Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup> dos Martírios Lisboa de Menezes
- 7) CMEI Prof.<sup>a</sup> Maria Celoni Campos
- 8) CMEI Prof.<sup>a</sup> Maria Eunice Davim
- 9) CMEI Prof.<sup>a</sup> Maria Ilka Soares da Silva
- 10) CMEI Prof.<sup>a</sup> Antônia Fernanda Jales
- 11) CMEI Prof.<sup>a</sup> Libânea Medeiros
- 12) CMEI Vilma Teixeira Dutra
- 13) E. M. Prof.<sup>o</sup> Antônio Severiano
- 14) E. M. Prof.<sup>o</sup> Arnaldo Monteiro Bezerra
- 15) E. M. Prof.<sup>o</sup> Carlos Belo Moreno
- 16) E. M. Prof.<sup>o</sup> Otto de Brito Guerra
- 17) E. M. Prof.<sup>a</sup> Josefa Botelho
- 18) E. M. Prof.<sup>o</sup> Ulisses de Góis

•Manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas em 20 escolas da região Leste

- 1) BIBLIOTECA Biblioteca Virgílio Urbano de Araújo
- 2) CMEI Amor de Mãe
- 3) CMEI Cláudia Oliveira de Farias
- 4) CMEI Galdina Barbosa Silveira Guimarães
- 5) CMEI José Alves Sobrinho
- 6) CMEI Maria Eulália Gomes da Silva
- 7) CMEI Nossa Senhora de Lourdes
- 8) CMEI Pe. João Perestrello
- 9) CMEI Prof.<sup>a</sup> Darilene Brandão Martins
- 10) CMEI São Francisco de Assis (CMEI)
- 11) E. M. Antônio Campos
- 12) E. M. Henrique Castriciano
- 13) E. M. João XXIII
- 14) E. M. Juvenal Lamartine
- 15) E. M. Monsenhor Joaquim Honório
- 16) E. M. Prof.<sup>a</sup> Laura Maia
- 17) E. M. Prof.<sup>a</sup> Mareci Gomes dos Santos
- 18) E. M. Santos Reis
- 19) OUTROS Anexo São José
- 20) OUTROS Sede Secretaria Municipal de Educação

•Manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas em 49 escolas da região Oeste

- 1) CEMURE
- 2) CMEI Bom Samaritano
- 3) CMEI Clara Camarão
- 4) CMEI Cléa Bezerra de Melo
- 5) CMEI Dra. Zilda Arns
- 6) CMEI Frei Damião
- 7) CMEI Irmã Dulce
- 8) CMEI Jesiel Figueiredo
- 9) CMEI Jesus Bom Pastor
- 10) CMEI José Alencar Gomes da Silva
- 11) CMEI Miss. Odilon dos Santos
- 12) CMEI Nossa Senhora Auxiliadora
- 13) CMEI Nossa Senhora de Fátima
- 14) CMEI Nossa Senhora de Santana
- 15) CMEI Prof. Arnaldo Arsênio de Azevedo
- 16) CMEI Prof.<sup>a</sup> Carmen Fernandes Pedroza
- 17) CMEI Prof.<sup>a</sup> Elaine do N. Lopes
- 18) CMEI Prof.<sup>a</sup> Francisca Anastácia de Souto
- 19) CMEI Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup> do Socorro Lima
- 20) CMEI Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Itacira Bento
- 21) CMEI Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Luiza Santos de Souza
- 22) CMEI Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Salete Alves Bila
- 23) CMEI Prof.<sup>a</sup> Maria Ilka Soares da Silva
- 24) CMEI Prof.<sup>a</sup> Marilanda Bezerra Paiva
- 25) CMEI Prof.<sup>a</sup> Marize Paiva de Moraes
- 26) CMEI Prof.<sup>a</sup> Raquel Maria Filgueira

- 27) CMEI Saturnina Alves
- 28) E. M. Celestino Pimentel
- 29) E. M. Djalma Maranhão
- 30) E. M. Estudante Emmanuel Bezerra
- 31) E. M. Ferreira Itajubá
- 32) E. M. Henrique Castriciano
- 33) E. M. Nossa Senhora das Dores
- 34) E. M. Prefeito Mário Lira
- 35) E. M. Prof.<sup>o</sup> Berilo Wanderley
- 36) E. M. Prof.<sup>o</sup> Bernardo Nascimento
- 37) E. M. Prof.<sup>o</sup> Francisco de Assis Varela Cavalcante
- 38) E. M. Prof.<sup>o</sup> Luiz Maranhão Filho
- 39) E. M. Prof.<sup>o</sup> Veríssimo de Melo
- 40) E. M. Prof.<sup>o</sup> Zuza
- 41) E. M. Prof.<sup>a</sup> Almerinda Bezerra Furtado
- 42) E. M. Prof.<sup>a</sup> Angélica de Almeida Moura
- 43) E. M. Prof.<sup>a</sup> Emília Ramos
- 44) E. M. Prof.<sup>a</sup> Francisca Ferreira da Silva
- 45) E. M. Prof.<sup>a</sup> Ivonete Maciel
- 46) E. M. Prof.<sup>a</sup> Maria Cristina Osório Tavares
- 47) E. M. Prof.<sup>a</sup> Noilde Pessoa Ramalho
- 48) E. M. São Francisco de Assis
- 49) E. M. Zeneide Igino de Moura

#### **Anexo 14**

##### **Manutenção de Instalações Elétricas**

- Segundo o DEA/SOCM foram realizados serviços técnicos de manutenção elétrica em 96 unidades escolares da Rede Municipal, conforme relação a seguir:
  - 1) BIBLIOTECA Biblioteca Virgílio Urbano de Araújo
  - 2) CMEI Amor de Mãe
  - 3) CMEI Djalma Maranhão
  - 4) CMEI Dr. Vulpiano Cavalcanti de Araújo
  - 5) CMEI Elizabeth Teotônio de F. Melo
  - 6) CMEI Galdina Barbosa Silveira Guimarães
  - 7) CMEI Jesiel Figueiredo
  - 8) CMEI José Alves Sobrinho
  - 9) CMEI M. Martírios
  - 10) CMEI Maria Eulália Gomes da Silva
  - 11) CMEI Maria Lucila A. de Carvalho
  - 12) CMEI Moema Tinoco
  - 13) CMEI Nossa Senhora Auxiliadora
  - 14) CMEI Nossa Senhora de Fátima
  - 15) CMEI Nossa Senhora de Lourdes
  - 16) CMEI Padre Sabino Gentile
  - 17) CMEI Prof. Arnaldo Arsênio de Azevedo
  - 18) CMEI Prof. Belchior Jorge de Sá
  - 19) CMEI Prof.<sup>a</sup> Carla Aparecida Albernaz Bandeira

- 20)CMEI Prof.<sup>a</sup> Carmem Maria Reis
- 21)CMEI Prof.<sup>a</sup> Carmen Fernandes Pedroza
- 22)CMEI Prof.<sup>a</sup> Darilene Brandão Martins
- 23)CMEI Prof.<sup>a</sup> Elaine do N. Lopes
- 24)CMEI Prof.<sup>a</sup> Fca. Célia Martins de Souza
- 25)CMEI Prof.<sup>a</sup> Francisca Anastácia de Souto
- 26)CMEI Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Abigail Barros de Azevedo
- 27)CMEI Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Cleonice Alves Pontes
- 28)CMEI Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup> da Piedade de Melo e Silva
- 29)CMEI Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup> de Fátima Medeiros de Araújo
- 30)CMEI Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Itacira Bento
- 31)CMEI Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Luiza Santos de Souza
- 32)CMEI Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Nazaré da Costa Galvão
- 33)CMEI Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Salete Alves Bila
- 34)CMEI Prof.<sup>a</sup> Maria Eunice Davim
- 35)CMEI Prof.<sup>a</sup> Rosalba Dias de Barros
- 36)CMEI Prof.<sup>a</sup> Stella Lopes da Silva
- 37)CMEI Prof.<sup>a</sup> Antônia Fernanda Jales
- 38)CMEI Prof.<sup>a</sup> Telma Rejane Moura Freire
- 39)CMEI Santa Cecília
- 40)CMEI Vilma Teixeira Dutra
- 41)E. M. Antônio Campos
- 42)E. M. Celestino Pimentel
- 43)E. M. Chico Santeiro
- 44)E. M. Djalma Maranhão
- 45)E. M. Estudante Emmanuel Bezerra
- 46)E. M. Ferreira Itajubá
- 47)E. M. Henrique Castriciano
- 48)E. M. Irmã Arcângela
- 49)E. M. João Paulo II
- 50)E. M. Jornalista Erivan França
- 51)E. M. José de Andrade Frazão
- 52)E. M. Monsenhor Joaquim Honório
- 53)E. M. Monsenhor José Alves Landim
- 54)E. M. Nossa Sr.<sup>a</sup> da Apresentação
- 55)E. M. Nossa Sr.<sup>a</sup> dos Navegantes
- 56)E. M. Prefeito Mário Lira
- 57)E. M. Prof.<sup>o</sup> Amadeu Araújo
- 58)E. M. Prof.<sup>o</sup> Antônio Severiano
- 59)E. M. Prof.<sup>o</sup> Arnaldo Monteiro Bezerra
- 60)E. M. Prof.<sup>o</sup> Ascendino Henrique de Almeida Júnior
- 61)E. M. Prof.<sup>o</sup> Berilo Wanderley
- 62)E. M. Prof.<sup>o</sup> Carlos Belo Moreno
- 63)E. M. Prof.<sup>o</sup> Francisco de Assis Varela Cavalcante
- 64)E. M. Prof.<sup>o</sup> Herly Parente
- 65)E. M. Prof.<sup>o</sup> José do Patrocínio Pereira Pinto
- 66)E. M. Prof.<sup>o</sup> Laércio Fernandes Monteiro

- 67)E. M. Prof.º Luiz Maranhão Filho
- 68)E. M. Prof.º Otto de Brito Guerra
- 69)E. M. Prof.º Reginaldo Ferreira Neto
- 70)E. M. Prof.º Veríssimo de Melo
- 71)E. M. Prof.º Waldson José Bastos Pinheiro
- 72)E. M. Prof.º Zuza
- 73)E. M. Prof.ª Adelina Fernandes
- 74)E. M. Prof.ª Dalva de Oliveira
- 75)E. M. Prof.ª Emília Ramos
- 76)E. M. Prof.ª Francisca de Oliveira
- 77)E. M. Prof.ª Francisca Ferreira da Silva
- 78)E. M. Prof.ª Iapissara Aguiar de Souza
- 79)E. M. Prof.ª Ivonete Maciel
- 80)E. M. Prof.ª Josefa Botelho
- 81)E. M. Prof.ª Laura Maia
- 82)E. M. Prof.ª Mareci Gomes dos Santos
- 83)E. M. Prof.ª Maria Alexandrina Sampaio
- 84)E. M. Prof.ª Maria Cristina Osório Tavares
- 85)E. M. Prof.ª Maria Madalena Xavier de Andrade
- 86)E. M. Prof.ª Noilde Pessoa Ramalho
- 87)E. M. Prof.ª Palmira de Souza
- 88)E. M. Prof.ª Terezinha Paulino
- 89)E. M. Prof.ª Vera Lúcia Soares Barros
- 90)E. M. Prof.ª Zuleide Fernandes de Macedo Silva
- 91)E. M. Santa Catarina
- 92)E. M. Santos Reis
- 93)E. M. São José
- 94)E. M. Vereador José Sotero
- 95)OUTROS Cemure
- 96)OUTROS Sede Secretaria Municipal de Educação

## **Anexo 15**

### **Manutenção das Quadras**

De acordo com informações do SOCM/DEA da Secretaria Municipal de Educação foram realizados serviços de manutenção nas quadras esportivas das seguintes unidades escolares:

- E.M Antônio Severiano
- E.M Arnaldo Monteiro
- E.M Ascendino de Almeida
- E.M Carlos Belo Moreno
- E.M Celestino Pimentel
- E.M Emanuel Bezerra
- E.M Henrique Castriciano
- E.M Iapissara Aguiar
- E.M Irma Arcângela
- E.M João XXIII
- E.M José Andrade Frazão
- E.M José Sotero

E.M Laercio Fernandes  
 E.M Lourdes Godeiro  
 E.M Maria Madalena  
 E.M Nossa Senhora Apresentação  
 E.M Palmira de Souza  
 E.M Professor Verissimo de Melo  
 E.M Santos Reis  
 E.M São Francisco de Assis  
 E.M Teresinha Paulino  
 E.M Ulisses Gois

## Anexo 16

### Transporte Escolar

Ônibus acessíveis – Programa Caminho da Escola

CMEIs que utilizam ônibus acessíveis

Nº	CMEIS
1.	CMEI Antônia Fernanda Jalles
2.	CMEI Belchior de Sá
3.	CMEI Carmem Pedroza
4.	CMEI Francisca Célia
5.	CMEI Libânea Medeiros
6.	CMEI Maria Cleonice
7.	CMEI Maria da Piedade
8.	CMEI Mailde Pinto
9.	CMEI Padre Sabino
10.	CMEI Rosalba Dias
11.	CMEI Santa Cecília
12.	CMEI Stela Lopes
13.	CMEI Telma Rejane

Escolas que utilizam ônibus acessíveis

Nº	ESCOLAS
1.	E. M. Ascendino de Almeida
2.	E. M. Arnaldo Monteiro
3.	E. M. Bernardo Nascimento
4.	E. M. Celestino Pimentel
5.	E. M. Djalma Maranhão
6.	E. M. Emília Ramos
7.	E. M. Francisca de Oliveira
8.	E. M. Iapissara Aguiar
9.	E. M. Joseane Coutinho
10.	E. M. Joaquim Honório
11.	E. M. José Landim
12.	E. M. José Melquíades
13.	E. M. José do Patrocínio
14.	E. M. Juvenal Lamartine
15.	E. M. Laércio Fernandes
16.	E. M. Luiz Maranhão
17.	E. M. Lourdes Godeiro
18.	E. M. Malvina Cosme
19.	E. M. Maria Cristina
20.	E. M. Maria Dalva Gomes

21.	E. M. Maria Alexandrina
22.	E. M. Maria Madalena
23.	E. M. Noilde Ramalho
24.	E. M. N. Senhora dos Navegantes
25.	E. M. Otto de Brito
26.	E. M. Palmira de Souza
27.	E. M. Santos Reis
28.	E. M. São Francisco de Assis
29.	E. M. Santa Catarina
30.	E. M. Tânia Almeida
31.	E. M. Terezinha Paulino
32.	E. M. Ulisses de Góis
33.	E. M. Vera Lúcia
34.	E. M. Waldson Pinheiro
35.	E. M. Zeneide Igino
36.	E. M. Zuza
37.	E. M. Zuleide Fernandes

## Anexo 17

### Ônibus Locados

CMEI que utilizam ônibus locados

Nº	CMEIS	QUANTIDADE DE ÔNIBUS
1.	CMEI Maria Salete Bila	03
2.	CMEI Luiz Gonzaga	04
3.	CMEI Stela Lopes	02
4.	CMEI Marluce Carlos	02
TOTAL		11

Escolas que utilizam ônibus locados

Nº	ESCOLAS	QUANTIDADE DE ÔNIBUS
1.	E. M. Arnaldo Monteiro	04
2.	E. M. Ascendino de Almeida	06
3.	E. M. Almerinda Bezerra	02
4.	E. M. Emília Ramos	02
5.	E. M. Emanuel Bezerra	09
6.	E. M. Francisca de Oliveira	01
7.	E. M. José do Patrocínio	02
8.	E. M. Joseane Coutinho	02
9.	E. M. Monsenhor José Alves Landim	02
10.	E. M. Juvenal Lamartine	01
11.	E. M. Malvina Cosme	04
12.	E. M. Palmira de Souza	06
13.	E. M. Santa Catarina	04
14.	E. M. Tereza Satzuqui	02
15.	E. M. Zeneide Higino	02
TOTAL		49